

Indicador	Principais Indicadores (%)						
	2º Trim.	2001			2002		
		3º Trim.	Setembro	Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro
						Acumulado	
CDI	3,83	4,49	12,35	4,28	4,42	13,45	
IBOVESPA – médio	2,65	(26,91)	(30,33)	(15,96)	(22,60)	(36,50)	
DÓLAR COMERCIAL	6,63	15,90	36,61	22,41	36,93	67,85	
IPCA - IBGE	1,52	2,33	5,36	1,43	2,58	5,60	
TJLP	2,24	2,29	7,04	2,29	2,41	7,29	

Indicador	Alíquota de Compulsório (%)						
	2º Trim.	2001			2002		
		3º Trim.	Setembro	Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro
						Acumulado	
À VISTA	45	45	45	45	48	48	
A PRAZO	–	10	10	15	18	18	
POUPANÇA	15	15	15	20	25	25	

Indicador	Alíquotas e Limites (%)						
	2º Trim.	2001			2002		
		3º Trim.	Setembro	Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro
						Acumulado	
Imposto de Renda	25	25	25	25	25	25	
Contribuição Social	9	9	9	9	9	9	
PIS	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	
COFINS	3	3	3	3	3	3	
Reserva Legal s/ Lucro Líquido	5	5	5	5	5	5	
Limite de Imobilização (*)	70	70	70	60	60	60	
Limite de Basileia (*)	11	11	11	11	11	11	

(*) Sobre o Patrimônio de Referência.

1 – Análise do Resultado Consolidado

Rentabilidade	4
Demonstração de Resultado Comparativa	5
Análise da Demonstração de Resultado	6
Resultado por Atividade	10
Evolução dos Principais Itens do Resultado em Relação ao Exercício Anterior	10
Evolução dos Itens que Compõem a Margem Financeira com Ajuste de Câmbio em Relação ao Exercício Anterior	10
Análise da Margem Financeira Ajustada e das Taxas Médias	11
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	15
Receitas de Prestação de Serviços	16
Despesas Administrativas e de Pessoal	16
Recursos Humanos	17
Eficiência Operacional	20
Programa de Gerenciamento Baseado em Atividades	21

2 – Análise Patrimonial

Balanço Patrimonial por Moeda	24
Balanço Patrimonial Comparativo	25
Análise Patrimonial	26
Títulos e Valores Mobiliários	30
Operações de Crédito	30
Captações de Recursos	34
Caderneta de Poupança	35

3 – Principais Dados Consolidados do Período e Estrutura Operacional

Balanço Patrimonial	38
Demonstração do Resultado do Período	38
Resultado por Ação	38
Valor Patrimonial e de Mercado	38
Geração de Caixa	39
Mutação da Quantidade de Ações	39
Índices de Desempenho	39
Outros Índices	40
Gerenciamento de Riscos	41
Recursos Administrados e Capital de Giro Próprio	46
Valor Adicionado	47
Clientes	48
Rede de Atendimento	49
Banco Postal	52
Cartões	54
Investimentos em Infra-Estrutura, Informática e Telecomunicações	57
Principais Ratings	57
Principais Rankings	58
Premiações	58
Mercado de Capitais	59
Câmbio	61
Cobrança e Arrecadações	64
Serviços de Ações, Custódia e Controladoria	65
Internet e Produtos da Internet	66
Bradesco Dia e Noite	72
Telebanco	75
BCN	76
Banco Finasa	78
Banco Mercantil de São Paulo	79
Bradesco S.A. CTVM	83
Bradesco Securities Inc.	84
Leasing	85
Bradesco Consórcios	87
Seguradoras	88
Previdência	91
Capitalização	95
Fundação Bradesco	98
Eventos Socioculturais	101
Sumário das Demonstrações Financeiras – em 30 de Setembro	102
Dados Históricos	103
Organograma Societário	106
Relatório dos Auditores Independentes	108

4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Consolidados 1997 a 2002

5 – Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes

Alguns números incluídos neste documento foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os números indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Análise do Resultado Consolidado

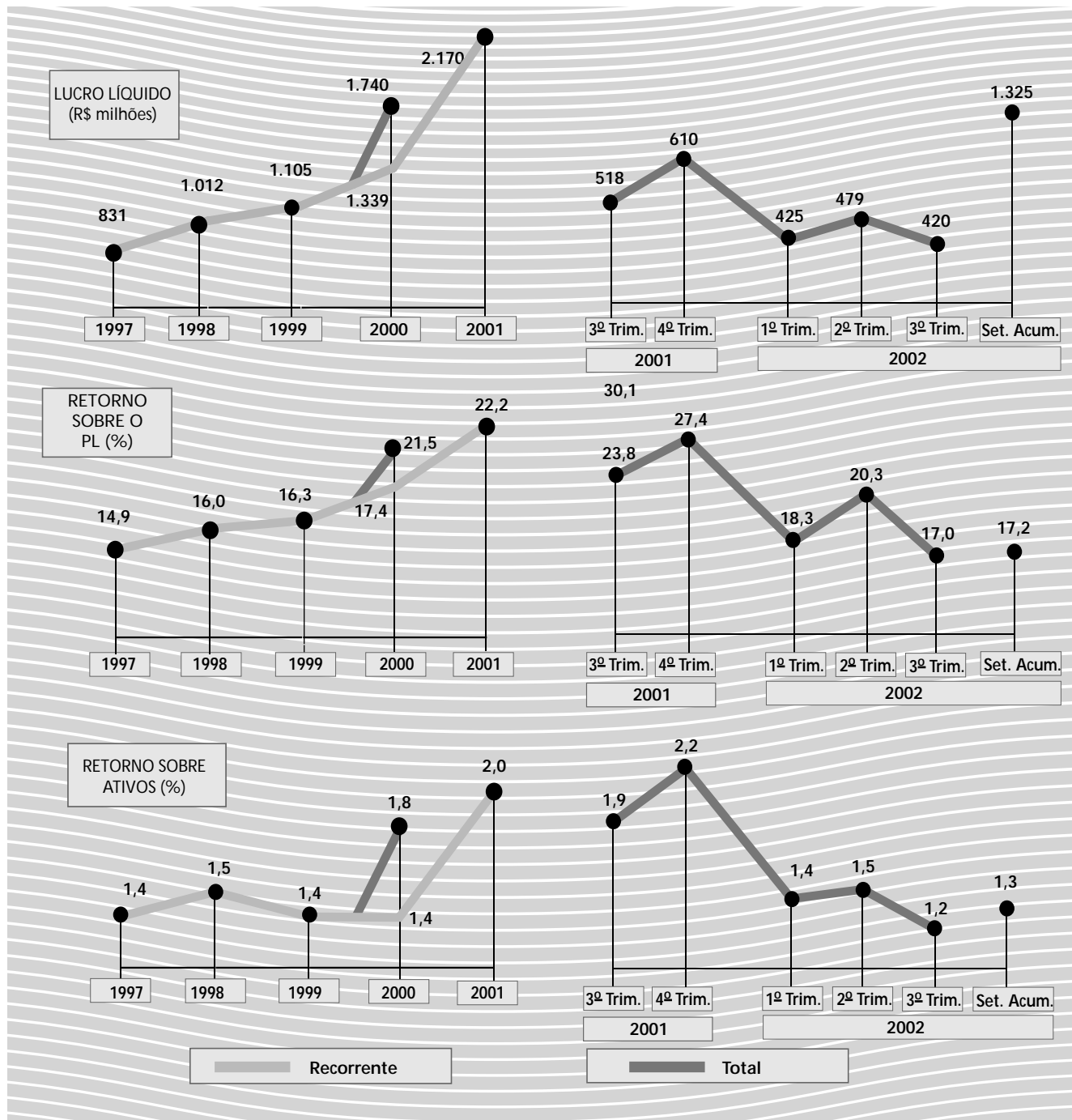
1

Rentabilidade

No período de 01/01 a 30/09/2002, a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido anualizado foi de 17,2%, sendo que o retorno sobre Ativo Total foi de 1,3%.

No 3º trimestre de 2002, o Lucro Líquido foi de R\$ 420 milhões, 12,3% inferior ao 2º trimestre de 2002.

No período de 01/01 a 30/09/2002, o Lucro Líquido foi 15,1% inferior ao mesmo período do ano anterior.



Demonstração de Resultado Comparativa – (R\$ milhões)

	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	Variação %	2º Trim. 2002	Trimestre 3º Trim. 2002	Variação %
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO						
FINANCEIRA	18.807	28.893	53,6	8.527	15.849	85,9
Operações de Crédito	10.422	14.207	36,3	4.427	7.345	65,9
Operações de Arrendamento Mercantil	358	334	(6,7)	116	127	9,5
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1)	5.911	9.733	64,7	2.627	5.505	109,6
Resultado de Operações de Câmbio	1.941	4.350	124,1	1.277	2.744	114,9
Resultado das Aplicações Compulsórias	175	269	53,7	80	128	60,0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO						
FINANCEIRA	13.130	21.276	62,0	6.434	12.358	92,1
Operações de Captações no Mercado	6.933	10.999	58,6	3.430	6.050	76,4
Operações de Empréstimos e Repasses	4.807	8.028	67,0	2.290	5.409	136,2
Operações de Arrendamento Mercantil	–	9	–	3	3	–
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.390	2.240	61,1	711	896	26,0
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.677	7.617	34,2	2.093	3.491	66,8
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS						
OPERACIONAIS	(3.692)	(5.867)	58,9	(1.522)	(2.960)	94,5
Receitas de Prestação de Serviços	2.599	2.721	4,7	926	935	1,0
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	6.318	6.891	9,1	2.263	2.679	18,4
Variação de Prov. Técn. de Seg., Previdência e Capitalização	(2.182)	(2.563)	17,5	(633)	(1.393)	120,1
Sinistros – Operações de Seguros	(2.397)	(2.678)	11,7	(897)	(920)	2,6
Resgates de Títulos de Capitalização	(531)	(552)	3,9	(190)	(179)	(5,8)
Despesas de Comercialização de Planos de Seg. e Previdência	(520)	(488)	(6,2)	(161)	(167)	3,7
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(954)	(1.180)	23,7	(411)	(420)	2,2
Despesas de Pessoal	(2.493)	(2.929)	17,5	(964)	(1.109)	15,0
Despesas Administrativas	(2.540)	(2.917)	14,8	(1.011)	(1.063)	5,1
Despesas Tributárias	(581)	(590)	1,6	(200)	(186)	(7,0)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	16	32	100,0	21	9	(58,5)
Outras Receitas Operacionais	891	1.331	49,4	381	695	82,4
Outras Despesas Operacionais	(1.318)	(2.945)	123,4	(646)	(1.841)	185,0
RESULTADO OPERACIONAL	1.985	1.750	(11,8)	571	531	(7,0)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(48)	132	(375,0)	20	141	605,0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.937	1.882	(2,8)	591	672	13,7
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(241)	(466)	93,4	(69)	(231)	234,8
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(119)	(99)	(16,8)	(32)	(35)	9,4
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(17)	8	(147,1)	(11)	15	(236,4)
LUCRO LÍQUIDO	1.560	1.325	(15,1)	479	420	(12,3)
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANUALIZADA (%)	22,6	17,2	–	20,3	17,0	–

(1) Para fins de análise, o Resultado com Derivativos está sendo apresentado no Resultado de Títulos e Valores Mobiliários.

Análise da Demonstração de Resultado (R\$ milhões)

Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
10.780	14.541	34,9	4.543	7.472	64,5
A evolução reflete basicamente: (i) o aumento da variação cambial de 67,85% refletida em parte da carteira em 2002 contra 36,61% em 2001; (ii) da elevação das taxas médias de juros no período; e (iii) do aumento da carteira de crédito decorrente das aquisições ocorridas no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade).			A evolução é reflexo do aumento da variação cambial de 36,93% no 3º trimestre, em parte da carteira, contra 22,41% no 2º trimestre.		

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e com Instrumentos Financeiros Derivativos

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
5.911	9.733	64,7	2.627	5.505	109,6
A variação deve-se basicamente: (i) dos recursos adicionais provenientes dos acréscimos nas captações, em especial das reservas técnicas; (ii) das aquisições ocorridas no 1º semestre/2002; (iii) do aumento da variação cambial; e (iv) do aumento nas taxas médias de juros no período.			O crescimento deve-se basicamente ao aumento da variação cambial no trimestre.		

Resultado de Operações de Câmbio

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
1.941	4.350	124,1	1.277	2.744	114,9
O crescimento deve-se basicamente: (i) à variação cambial no período; e (ii) das aquisições ocorridas no 1º semestre/2002. Esta rubrica deve ser analisada deduzida das despesas de captações no exterior utilizadas para financiar as operações de importação/exportação, conforme Nota Explicativa nº 11b.			O crescimento deve-se basicamente à variação cambial no trimestre. Esta rubrica deve ser analisada deduzida das despesas de captações no exterior utilizadas para financiar as operações de importação/exportação.		

Resultado das Aplicações Compulsórias

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
175	269	53,7	80	128	60,0
A variação decorre basicamente do: (i) aumento no volume médio, oriundo das aquisições do 1º semestre/2002; (ii) aumento da alíquota do compulsório sobre o depósito de poupança de 15% para 20% e da criação de alíquota adicional de 5%; e (iii) aumento na taxa referencial – TR, índice que remunera os depósitos de poupança, de 1,59% em 2001 para 1,92% em 2002.			A variação decorre basicamente: (i) da criação da alíquota adicional de 5% do compulsório sobre o depósito de poupança; e (ii) aumento na taxa referencial – TR, índice que remunera os depósitos de poupança, de 0,61% no 2º trimestre para 0,75% no 3º trimestre.		

Despesas de Captações no Mercado

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
6.933	10.999	58,7	3.430	6.050	76,4
O aumento está relacionado basicamente: (i) ao acréscimo no volume médio das captações; (ii) ao aumento das taxas médias de juros do período; e (iii) ao impacto da variação cambial, em especial dos títulos e valores mobiliários no exterior.			O acréscimo deve-se basicamente: (i) ao aumento do volume das captações, em parte decorrente da migração dos recursos dos fundos administrados; e (ii) ao aumento da variação cambial do trimestre, impactando em especial os títulos e valores mobiliários no exterior.		

Análise da Demonstração de Resultado (R\$ milhões)

Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
4.807	8.028	67,0	2.290	5.409	136,2
O aumento está relacionado basicamente: (i) ao impacto da variação cambial do período; (ii) ao aumento das taxas médias de juros do período; e (iii) em menor proporção, ao acréscimo no volume médio dos empréstimos e repasses.			O acréscimo deve-se basicamente ao aumento da variação cambial no trimestre, impactando as despesas com empréstimos no exterior.		

Margem Financeira

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
7.068	9.857	39,5	2.804	4.387	56,5
O acréscimo na margem decorre basicamente do aumento da variação cambial decorrente dos investimentos permanentes no exterior. A margem financeira anualizada sobre o ativo total médio evoluiu de 9,5% em 2001 para 10,8% em 2002. Ajustando-se a provisão excedente para oscilação de risco de mercado constituída/revertida nos períodos, a margem financeira anualizada passaria de 9,8% em 2001 e 9,2% em 2002.			O acréscimo na margem decorre basicamente do aumento da variação cambial decorrente dos investimentos permanentes no exterior. A margem financeira anualizada sobre o ativo total médio evoluiu de 9,5% no 2º trimestre para 13,9% no 3º trimestre. Ajustando-se a provisão excedente para oscilação de risco de mercado constituída/revertida nos trimestres, a margem financeira anualizada passaria a ser de 9,8% no 2º trimestre e 9,0% no 3º trimestre.		

Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
1.390	2.240	61,1	711	896	26,0
O aumento da despesa deve-se: (i) ao crescimento do saldo médio da carteira, parte devido às aquisições do 1º semestre/2002; e (ii) aumento da inadimplência em consequência da deterioração da economia; e (iii) constituição de provisão excedente em 2002 de R\$ 193.			Descontando-se o efeito da constituição da provisão excedente, de R\$ 46 no 2º trimestre e de R\$ 135 no 3º trimestre, o acréscimo de R\$ 96 deve-se ao aumento da inadimplência em consequência da deterioração da economia.		

Receitas de Prestação de Serviços

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
2.599	2.721	4,7	926	935	1,0
O aumento de R\$ 122 decorre basicamente: (i) da aquisição do Mercantil, BEA e Cidade com aproximadamente R\$ 74; (ii) Cartões de Crédito R\$ 63; (iii) Operações de Crédito R\$ 47; e (iv) contrabalançado por uma menor receita obtida com Fundos Administrados de R\$ 64, devido a sua migração para os depósitos.			A variação no trimestre deve-se ao aumento: (i) na receita de Cartão de Crédito R\$ 14; (ii) nas Operações de Crédito R\$13; (iii) nas Rendas de Cobrança R\$ 7; e (iv) na redução na Receita de Administração de Fundos R\$ 25, devido a migração para os depósitos.		

Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
6.318	6.891	9,1	2.263	2.679	18,4
O crescimento decorre basicamente: (i) da melhora na performance das comercializações dos produtos de seguros e previdência, principalmente o "VGBL", que teve o início de suas vendas em março/2002; e (ii) da melhora da performance da Carteira do Ramo Saúde.			O crescimento no trimestre deve-se: (i) a melhora da performance das comercializações dos produtos de seguros e previdência, principalmente pelo início da comercialização do produto "VGBL", a partir de março/2002, e (ii) da melhora da performance da Carteira Auto e Ramos Elementares.		

Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(2.182)	(2.563)	17,5	(633)	(1.393)	120,1
O acréscimo das variações de provisões deve-se: (i) ao crescimento das receitas dos produtos de seguros e previdência, como por exemplo o "VGBL"; e (ii) da apropriação de juros e correção das provisões relacionadas aos planos de previdência e de capitalização.			O acréscimo das variações de provisões deve-se: (i) ao crescimento das receitas dos produtos de seguros e previdência, como por exemplo o "VGBL"; e (ii) da apropriação de juros e correção das provisões relacionadas aos planos de previdência e de capitalização.		

Sinistros – Operações de Seguros

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(2.397)	(2.678)	11,7	(897)	(920)	2,6
O acréscimo decorre basicamente do crescimento das vendas de seguros, embora a relação sinistros /prêmios tenha apresentado redução quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.			O acréscimo decorre basicamente do crescimento das vendas de seguros, embora a relação sinistros /prêmios tenha apresentado redução quando comparada ao trimestre anterior.		

Resgates de Títulos de Capitalização

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(531)	(552)	3,9	(190)	(179)	(5,8)
A variação deve-se a maior quantidade de títulos com pagamento único e mensal, vencidos no período.			A variação deve-se a maior concentração de títulos com pagamento único e mensal, com vencimento no 2º trimestre.		

Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(520)	(488)	(6,2)	(161)	(167)	3,7
A variação apresentou-se menor do que o crescimento da receita de prêmios, em função da redução das comissões dos Ramos Vida, Elementares e Saúde			A variação deve-se basicamente ao crescimento das Carteiras Auto e de Ramos Elementares no trimestre.		

Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(954)	(1.180)	23,7	(411)	(420)	2,2
A variação decorre basicamente do aumento de pagamento de resgates de planos de previdência, em função das características dos planos "PGBLs", que possibilita o resgate a qualquer tempo.			A variação decorre basicamente do aumento de pagamento de resgates de planos de previdência em função das características dos planos "PGBLs" que possibilita o resgate a qualquer tempo.		

Despesas de Pessoal

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(2.493)	(2.929)	17,5	(964)	(1.109)	15,0
O acréscimo deve-se basicamente: (i) ao aumento nos níveis salariais, oriundos do acordo coletivo da categoria de 5,5% em setembro/01 mais R\$ 133 referente a um mês de apropriação do acordo coletivo de setembro/02, incluindo o abono total de R\$ 75; (ii) do aumento no número de funcionários, decorrente das aquisições ocorridas no 1º semestre/2002, com despesas de aproximadamente R\$ 154; e (iii) do aumento nos níveis de provisão para processos trabalhistas de R\$ 105.			O acréscimo deve-se basicamente: (i) ao ajuste de R\$ 58, oriundos do acordo coletivo da categoria; e (ii) do abono único de aproximadamente R\$ 75 em setembro/2002.		

Análise da Demonstração de Resultado (R\$ milhões)

Outras Despesas Administrativas

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(2.540)	(2.917)	14,8	(1.011)	(1.063)	5,1
O acréscimo deve-se basicamente a expansão da rede de atendimento, destacando-se: (i) o efeito das aquisições do 1º semestre/2002 de aproximadamente R\$ 149; (ii) Serviços de Terceiros R\$ 85; (iii) Propaganda e Publicidade R\$ 85; e (iv) Comunicações, incluindo terceirização da rede (BUS) R\$ 86, no período.			O acréscimo deve-se basicamente ao aumento dos custos de nossos insumos, destacando-se: (i) Propaganda e Publicidade R\$ 15; (ii) Comunicações R\$ 13; e (iii) Serviços de Terceiros R\$ 11, no trimestre.		

Despesas Tributárias

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(581)	(590)	1,6	(200)	(186)	(7,0)
A evolução decorre basicamente dos aumentos nas despesas com PIS/COFINS, compatível com o crescimento das receitas tributáveis no período.			A variação decorre basicamente na redução das despesas com PIS/COFINS, compatível com o comportamento das receitas tributáveis no trimestre.		

Resultado de Participações em Coligadas e Controladas

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
16	32	100,0	21	9	(57,1)
O acréscimo refere-se aos melhores resultados obtidos nas empresas coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme Nota Explicativa nº 14.			A variação decorre dos menores resultados obtidos nas empresas coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no trimestre.		

Outras Receitas e Despesas Operacionais

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(427)	(1.614)	278,0	(265)	(1.146)	332,5
A variação decorre basicamente: (i) da provisão para variação cambial constituída no valor de R\$ 948; (ii) das despesas de amortizações de ágios R\$ 66 referente as aquisições do 1º semestre/2002; e (iii) da maior despesa financeira decorrente da variação cambial no período.			A variação decorre basicamente: (i) da provisão para variação cambial constituída no valor de R\$ 948; (ii) das despesas de amortizações de ágios R\$ 14 referente as aquisições do 1º semestre/2002; e (iii) da maior despesa financeira decorrente da variação cambial no trimestre.		

Resultado Não Operacional

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(48)	132	(375,0)	20	141	605,0
A variação deve-se basicamente: (i) aos resultados apurados nos leilões das agências de R\$ 140; e (ii) da venda da Prudential Bradesco Seguros de R\$ 26.			A variação no trimestre deve-se basicamente: (i) aos resultados apurados nos leilões de agências de R\$ 16 no 2º trimestre e de R\$ 124 no 3º trimestre; e (ii) a venda da Prudential Bradesco Seguros de R\$ 26.		

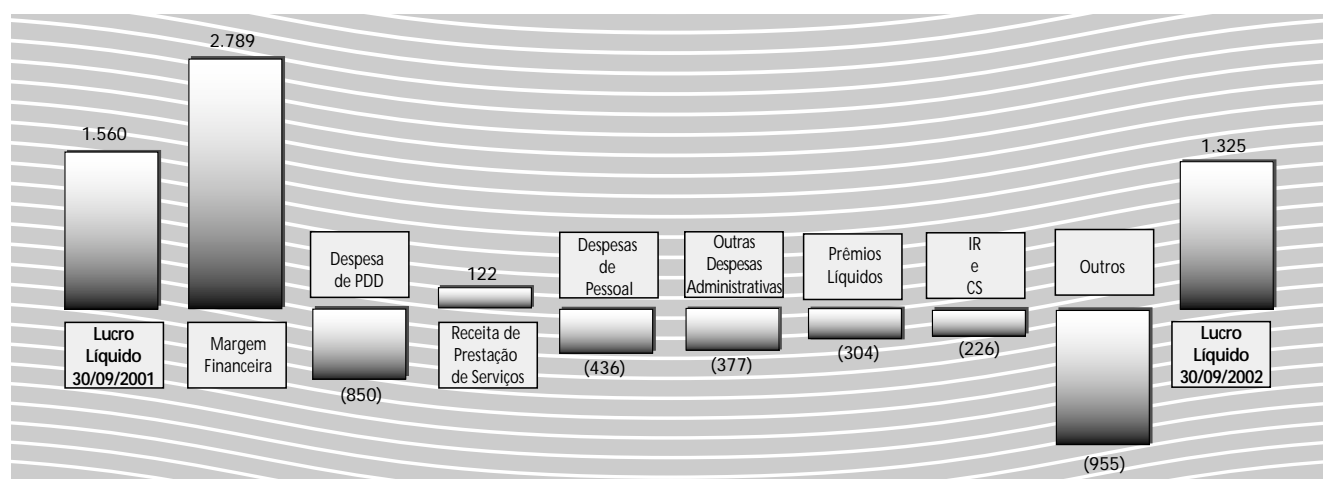
Imposto de Renda e Contribuição Social

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação %	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
(241)	(466)	93,4	(69)	(231)	234,8
A variação na despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social reflete o encargo dos tributos sobre o resultado antes dos impostos, ajustado das adições e exclusões, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 29.			A variação do trimestre é decorrente basicamente do aumento do lucro tributável.		

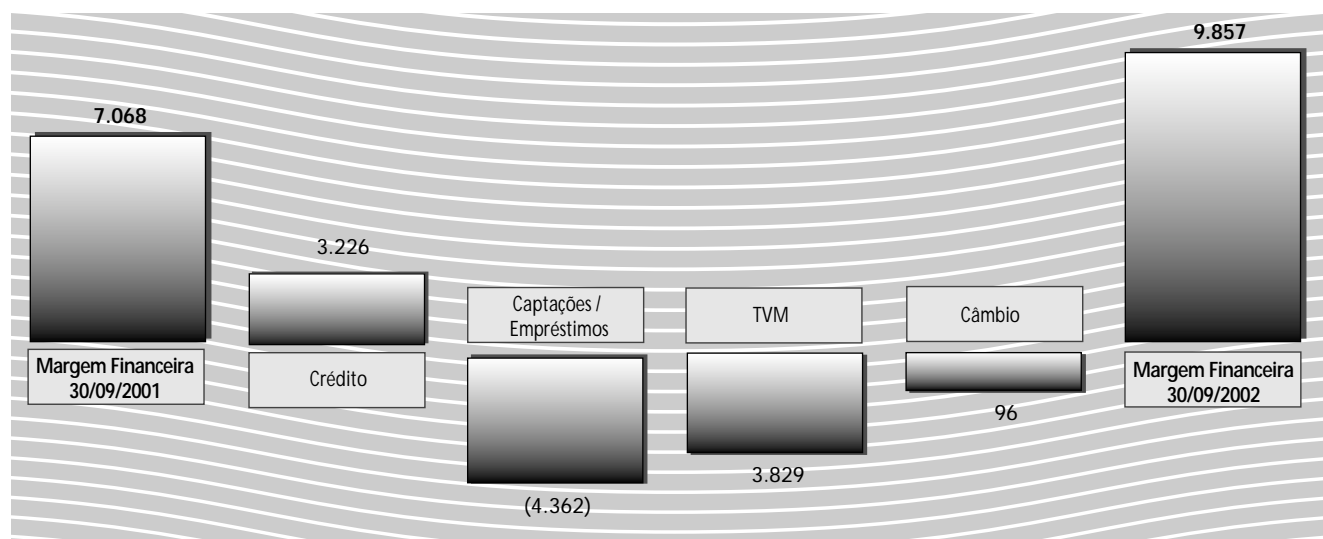
Resultado por Atividade (em R\$ milhões)

	Setembro/2002								
	Financeiras		Seguradoras		Previdência	Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior					
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.994	1.752	204	(9)	1.461	168	60	(13)	7.617
Demais Receitas/ Despesas	(3.767)	(1.136)	(86)	4	(1.191)	(78)	(51)	13	(6.292)
Receitas de Prestação de Serviços	2.491	8	-	-	62	-	362	(202)	2.721
Despesas de Pessoal	(2.567)	(24)	(175)	-	(52)	(12)	(99)	-	(2.929)
Outras Despesas Administrativas	(2.612)	(41)	(240)	(3)	(88)	(37)	(121)	224	(2.918)
Outras Receitas/ Despesas	(1.079)	(1.079)	329	7	(1.113)	(29)	(193)	(9)	(3.166)
Lucro Líquido	227	616	118	(5)	270	90	9	-	1.325

Evolução dos Principais Itens do Resultado em Relação ao Exercício Anterior (em R\$ milhões)

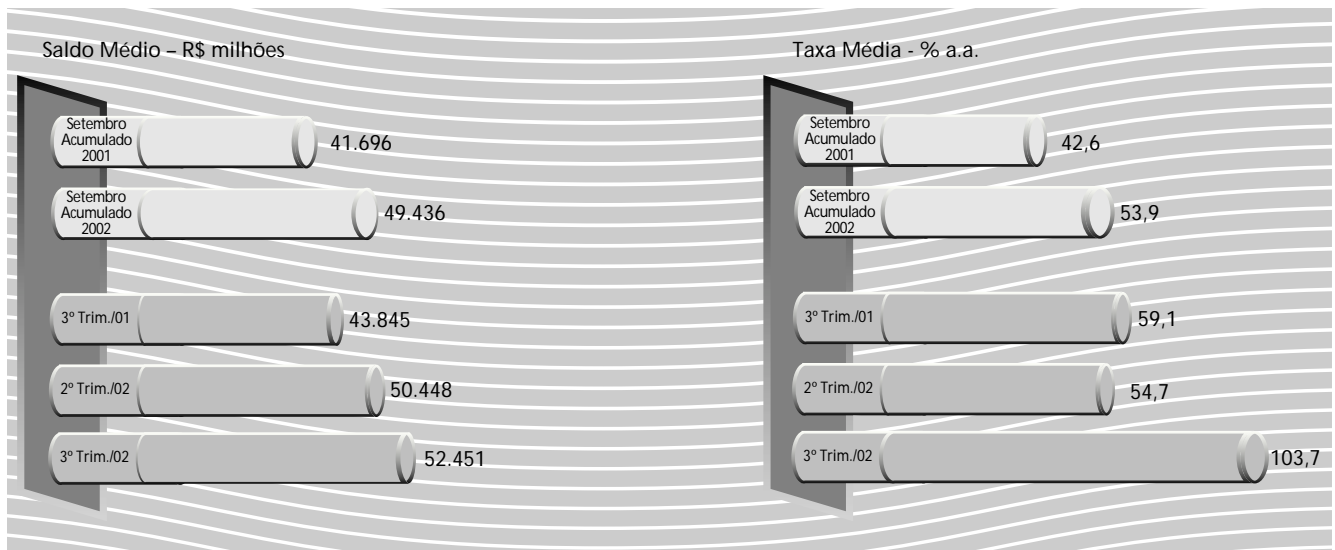


Evolução dos Itens que Compõem a Margem Financeira com Ajuste de Câmbio em Relação ao Exercício Anterior (em R\$ milhões)



Análise da Margem Financeira Ajustada e das Taxas Médias

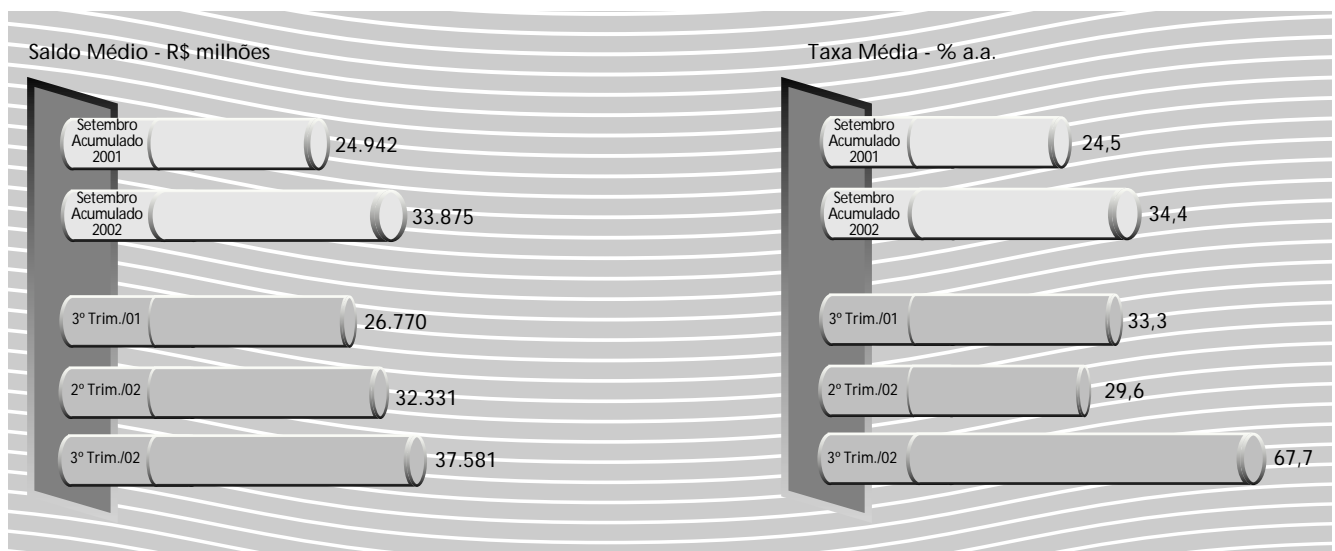
Operações de Crédito x Receitas



	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	3º Trim. 2001	2º Trim. 2002	3º Trim. 2002
Operações de Crédito	35.577	42.276	37.524	42.749	44.782
Arrendamento Mercantil	1.982	1.763	1.918	1.811	1.798
Adiantamento de Câmbio	4.137	5.397	4.403	5.889	5.871
1 – Total – Saldo Médio	41.696	49.436	43.845	50.448	52.451
2 – Receitas (Op. de Crédito, Arrendamento e Câmbio) (*)	12.721	18.882	5.399	5.816	10.213
3 – Taxa Média Anualizada Exponencialmente (2/1)	42,6%	53,9%	59,1%	54,7%	103,7%

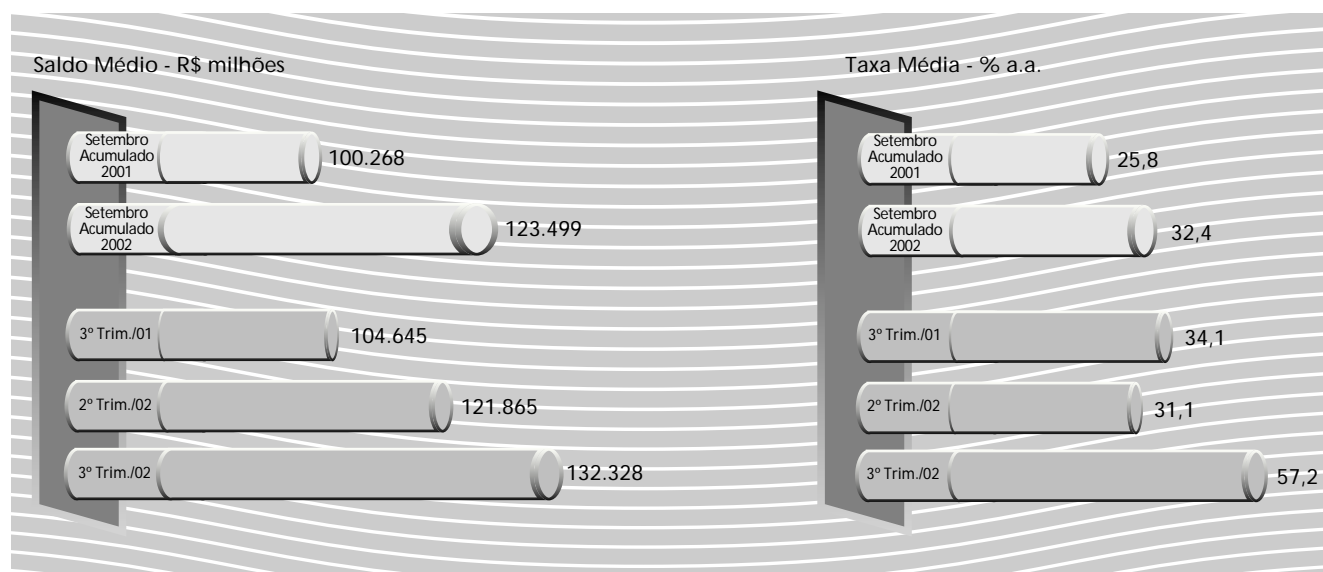
(*) Inclui as Receitas de Operações de Crédito, Resultado Líquido de Arrendamento Mercantil e o Resultado de Câmbio.

Títulos e Valores Mobiliários x Resultado do TVM



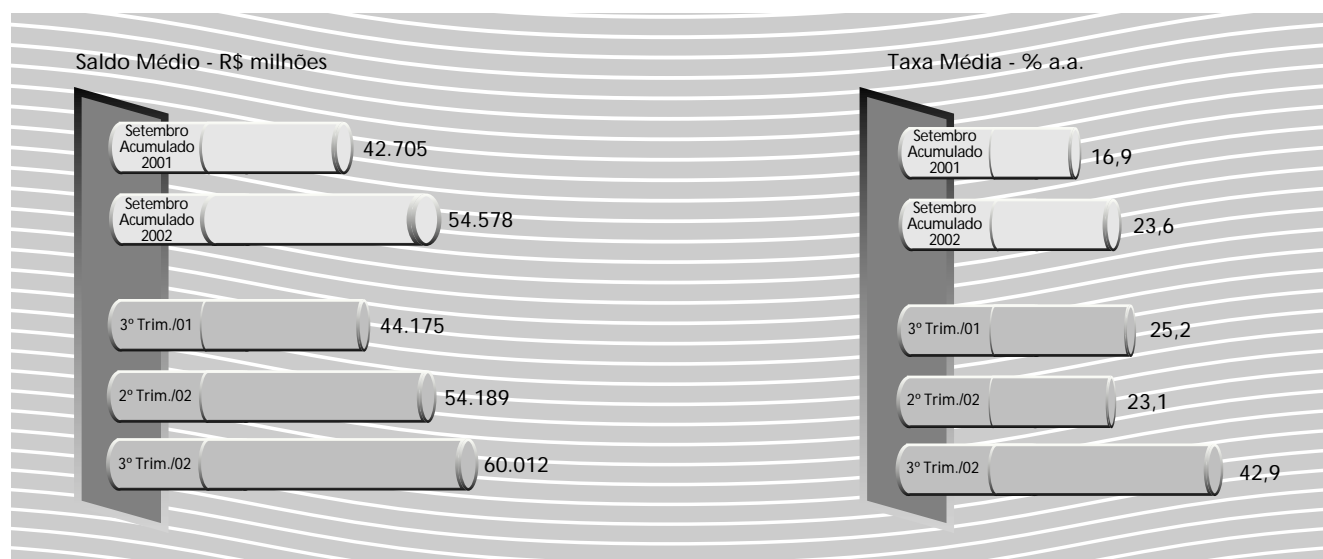
	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	3º Trim. 2001	2º Trim. 2002	3º Trim. 2002
Títulos e Valores Mobiliários	34.718	38.450	35.879	38.139	37.749
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.189	6.773	2.664	5.423	8.891
Obrigações Operações Compromissadas	(11.705)	(10.800)	(11.255)	(10.955)	(7.962)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(259)	(548)	(518)	(276)	(1.097)
4 – Total – Saldo Médio	24.942	33.875	26.770	32.331	37.581
5 – Resultado Tits. Val. Mobiliários (Líquido Desp. Oper. Compromissadas)	4.451	8.403	1.996	2.163	5.186
6 – Taxa Média Anualizada Exponencialmente (5/4)	24,5%	34,4%	33,3%	29,6%	67,7%

Total do Ativo x Receita de Intermediação Financeira



	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	3º Trim. 2001	2º Trim. 2002	3º Trim. 2002
7 – Total do Ativo – Saldo Médio	100.268	123.499	104.645	121.865	132.328
8 – Receita Intermediação Financeira	18.807	28.893	7.972	8.527	15.849
9 – Taxa Média Anualizada Exponencialmente (8/7)	25,8%	32,4%	34,1%	31,1%	57,2%

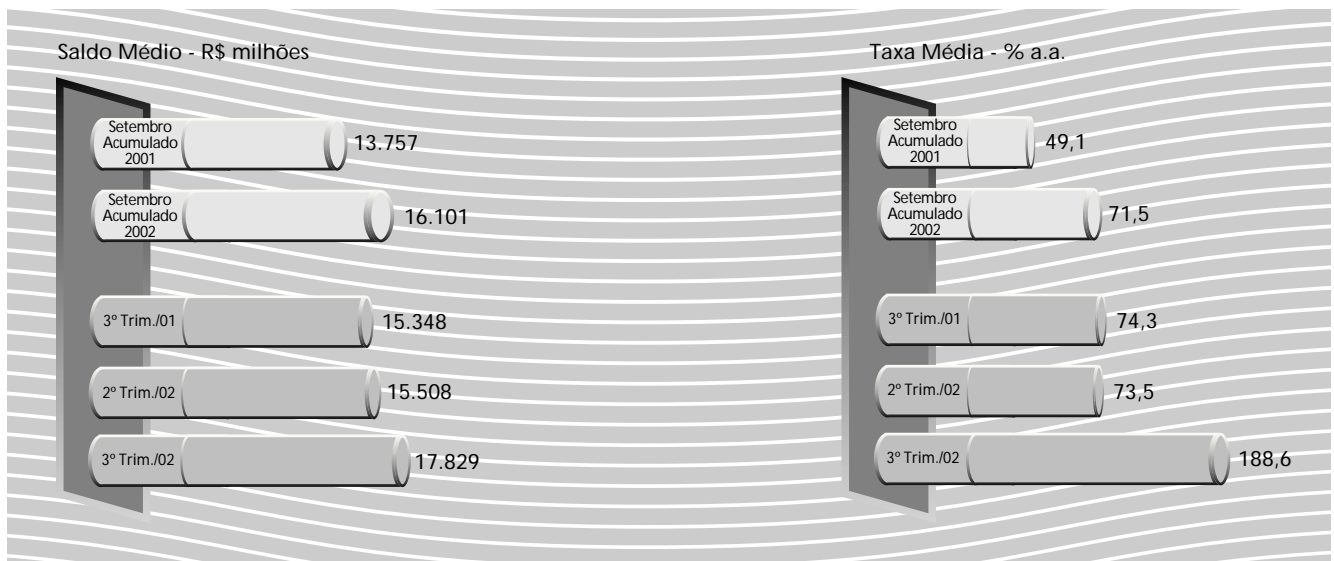
Captações x Despesas



	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	3º Trim. 2001	2º Trim. 2002	3º Trim. 2002
Depósitos	37.408	48.434	38.690	48.391	53.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.623	5.152	4.850	4.983	5.481
Relações Interfinanceiras e Interdependências	673	992	635	815	1.171
10 – Total da Captação no Mercado – Saldo Médio	42.705	54.578	44.175	54.189	60.012
11 – Despesas (*)	5.297	9.400	2.551	2.886	5.603
12 – Taxa Média Anualizada Exponencialmente (11/10)	16,9%	23,6%	25,2%	23,1%	42,9%

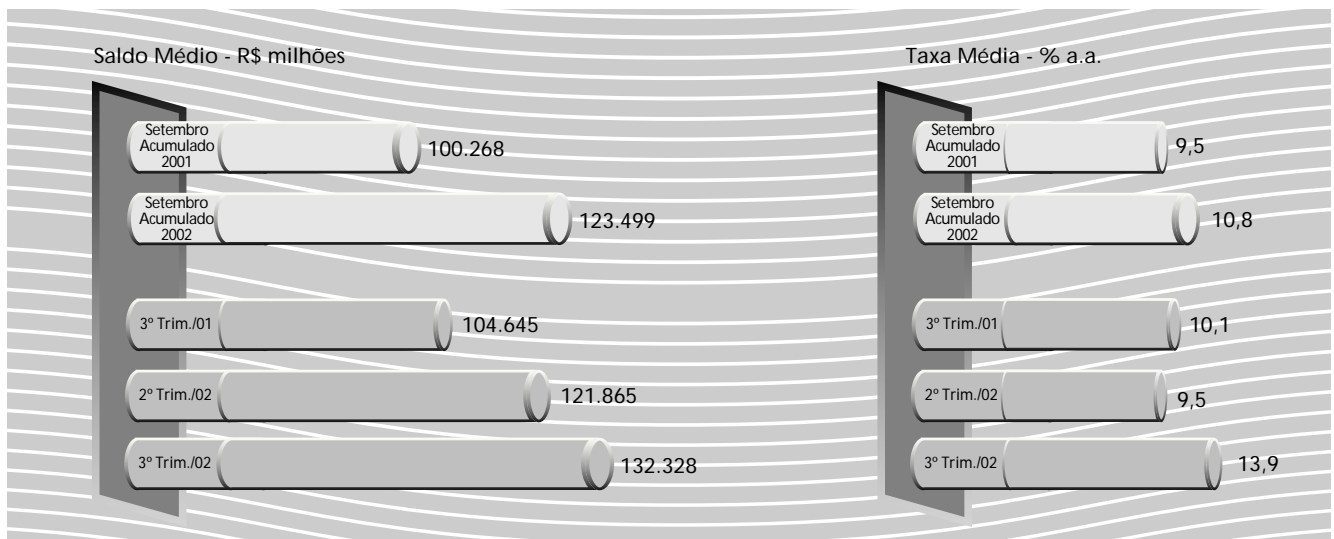
(*) Despesas = Despesas de Captação sem Operações Compromissadas - Resultado de Aplicações Compulsórias.

Obrigações por Empréstimos e Repasses (País e Exterior) x Despesas



	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	3º Trim. 2001	2º Trim. 2002	3º Trim. 2002
Obrigações por Empréstimos	8.067	9.749	9.400	9.339	11.217
Obrigações por Repasses	5.689	6.352	5.948	6.169	6.612
13 – Total Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.757	16.101	15.348	15.508	17.829
14 – Despesas	4.807	8.028	2.287	2.290	5.410
15 – Taxa Média Anualizada Exponencialmente (14/13)	49,1%	71,5%	74,3%	73,5%	188,6%

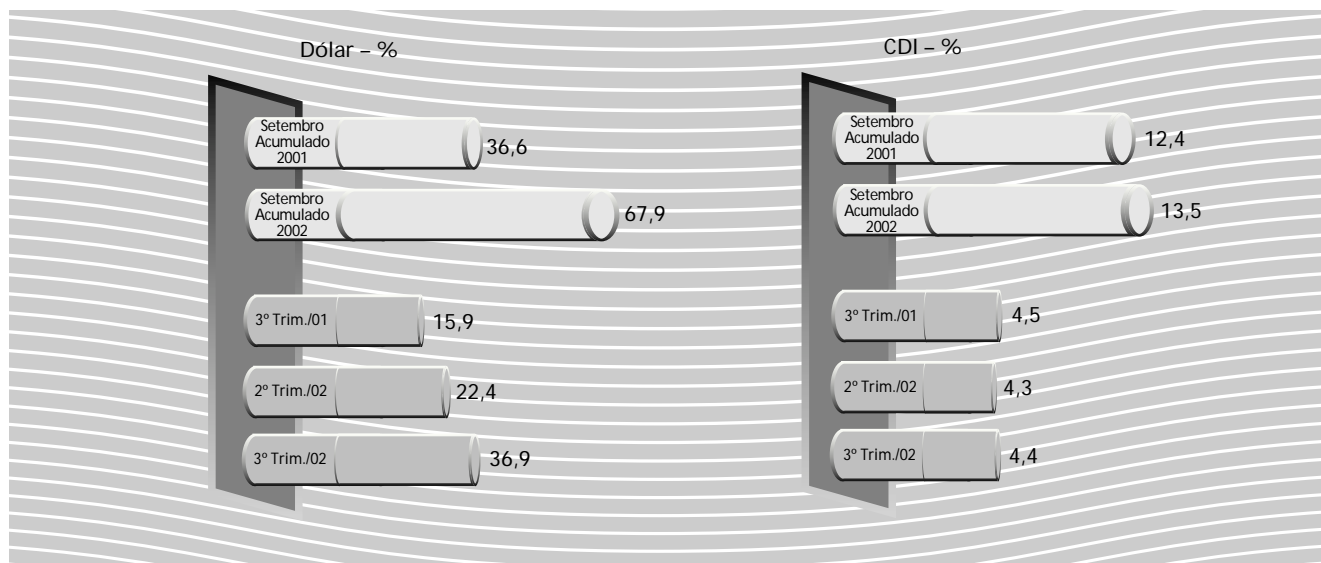
Total do Ativo x Margem Financeira



	Setembro Acumulado 2001	Setembro Acumulado 2002	3º Trim. 2001	2º Trim. 2002	3º Trim. 2002
16 – Total do Ativo – Saldo Médio	100.268	123.499	104.645	121.865	132.328
17 – Margem Financeira (*)	7.068	9.857	2.557	2.804	4.387
18 – Taxa Média Anualizada Exponencialmente (17/16)	9,5%	10,8%	10,1%	9,5%	13,9%

(*) Resultado Bruto da Intermediação Financeira excluída a PDD.

Indicadores Financeiros



Análise da Margem Financeira Ajustada e das Taxas Médias

Neste trimestre o Bradesco apresentou R\$ 4,39 bilhões de margem financeira (antes da PDD), representando um crescimento de 56,5% em relação ao trimestre anterior, ou 71,6% sobre o

3º trimestre/2001. Tal evolução é explicada pela conjunção das atividades operacionais e a acentuada variação cambial do 3º trimestre/2002 (36,9%) sobre os investimentos que o Bradesco possui no exterior.

Atividades Operacionais

O acréscimo da **margem financeira** provém, principalmente, da política praticada pelo Bradesco em relação às captações, aplicações e o seu posicionamento de taxa, indexador e prazo das carteiras de títulos. Vide abaixo as evoluções dos principais grupos de produtos durante o 3º trimestre/2002, que contribuíram para o incremento da margem.

O total do ativo/passivo do Bradesco atingiu R\$ 140,1 bilhões no trimestre, representando um crescimento de 12,6% em relação ao trimestre anterior, com destaque para:

Depósitos

Os depósitos totais no 3º trimestre/2002 obtiveram acréscimo de 9,9%, cujos incrementos estão assim distribuídos: 14,4% nos depósitos à vista; 6,4% nos depósitos de poupança e 11,4% para os depósitos a prazo. Parte decorrente da redução do patrimônio dos fundos.

Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência

Os recursos de provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência totalizaram R\$ 16,6 bilhões em 30/09/2002 com evolução de 9,1% sobre 30/06/2002. Tais recursos são na sua maioria de médio e longo prazo, possibilitando ao Bradesco melhores condições nas suas aplicações.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito passou de R\$ 52,6 bilhões em junho/2002 para R\$ 53,6 bilhões em setembro/2002 com leve crescimento de 2% no trimestre. Vale ressaltar que neste trimestre, se por um lado a carteira obteve crescimento em decorrência da forte variação cambial (crédito indexado a taxa do dólar), por outro lado foi penalizado pela retração da demanda por créditos, e ainda, o Bradesco passou a ser mais seletivo nas concessões dos empréstimos, em razão da instabilidade do cenário econômico brasileiro.

Títulos e Valores Mobiliários (+) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (-) Captações no Mercado Aberto

frente ao 2º trimestre/2002, passando de R\$ 34,6 bilhões para R\$ 42,7 bilhões no 3º trimestre/2002, oriundo do acréscimo das captações.

O incremento da carteira totalizou R\$ 8,1 bilhões

Volatilidade do Mercado

A forte desvalorização do real ocorreu devido a volatilidade do mercado financeiro local e externo, podendo contudo ser revertida no próximo trimestre. Nesse caso, o Bradesco adotando uma postura conservadora trabalhou com a hipótese do dólar retornar para patamares abaixo de R\$ 3,00. Assim sendo, travou-se o dólar a R\$ 2,88, ou seja, o resultado da variação cambial entre o dólar R\$ 2,88 e R\$ 3,89 (dólar de 30/09/2002) constituiu provisão, cuja despesa está alocada no item outras despesas operacionais, portanto, fora da margem financeira. A margem financeira do 3º trimestre/2002 sobre o total do ativo médio resulta em uma taxa anualizada de 13,9%, contra 9,5% do 2º trimestre/2002. Ajustando-se a provisão excedente para oscilação de risco de mercado constituída nos trimestres, a margem financeira anualizada passaria a ser de 9,8% no 2º trimestre e de 9,0% no 3º trimestre e de 9,8% nos 9 meses de 2001 e de 9,0% nos 9 meses de 2002.

A volatilidade do mercado no que tange aos recursos provenientes das operações de seguros, capitalização e previdência também favoreceu o acréscimo da margem, em detrimento dos aumentos das despesas lançadas fora desta rubrica.

Ressaltamos ainda que, as elevadas oscilações das taxas do dólar entre trimestres prejudicam a comparabilidade da evolução das taxas dos grupos de produtos individualmente (operações de crédito, títulos e valores mobiliários, câmbio e outros), porém quando analisado o total da margem financeira, os efeitos entre as variações cambiais positivas e negativas são eliminados entre si, sobrando somente o resultado cambial dos investimentos no exterior.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	R\$ milhões					
	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Carteira de Crédito	43.847	45.264	45.264	52.576	53.599	53.599
Saldo Inicial	2.593	2.795	2.507	3.480	3.529	2.941
Constituições de Provisões no Período	493	484	1.391	711	896	2.240
Baixas Efetuadas no Período	(291)	(435)	(1.054)	(694)	(607)	(1.597)
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	-	-	-	32	-	234
Saldo Final	2.795	2.844	2.844	3.529	3.818	3.818
Provisões Específicas	1.656	1.701	1.701	2.231	2.125	2.125
Provisões Genéricas	1.042	1.051	1.051	1.009	1.269	1.269
Provisão Excedente	97	92	92	289	424	424
Recuperação de Créditos	93	117	309	49	187	324

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) sobre Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil

	R\$ milhões							
	1997	1998	1999		2000	2001	2002	
			Dezembro	Dezembro		Março	Junho	Setembro
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (A)	1.058	1.215	1.908	2.507	2.941	3.480	3.529	3.818
Operações de Crédito (B)	24.614	25.095	27.559	38.872	44.444	49.546	52.576	53.599
PDD sobre Operações de Crédito (A/B)	4,3%	4,8%	6,9%	6,5%	6,6%	7,0%	6,7%	7,1%

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre Receita de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	1997	1998	1999	R\$ milhões Dezembro		1º Trim.	2º Trim.	2002 3º Trim.	Setembro Acumulado
				2000	2001				
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (A)	826	1.593	2.028	1.452	2.010	633	711	896	2.240
Receita de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (B)	4.560	7.049	10.334	8.301	12.032	2.526	4.543	7.472	14.541
PDD sobre Operações de Receitas de Crédito e de Arrendamento Mercantil (A/B)	18,1%	22,6%	19,6%	17,5%	16,7%	25,1%	15,7%	12,0%	15,4%

Receitas de Prestação de Serviços

	R\$ milhões					
	2º Trim.	2001		2º Trim.	2002	
		3º Trim.	Setembro Acumulado		3º Trim.	Setembro Acumulado
Conta Corrente	200	193	599	207	204	607
Administração de Fundos	134	128	413	130	105	359
Cobrança	135	139	407	137	144	409
Cartão de Crédito	122	140	390	149	163	458
Operações de Crédito	83	72	233	97	110	294
Tarifa Interbancária	56	57	166	65	65	187
Recebimento de Tributos	35	35	106	42	41	118
Outras	99	75	285	99	102	289
TOTAL	864	839	2.599	926	934	2.721

Despesas Administrativas e de Pessoal

	R\$ milhões					
	2º Trim.	2001		2º Trim.	2002	
		3º Trim.	Setembro Acumulado		3º Trim.	Setembro Acumulado
Serviços de Terceiros	126	130	369	176	187	504
Comunicação	90	118	295	133	146	398
Depreciação e Amortização	100	95	291	108	105	303
Serviços do Sistema Financeiro	77	79	233	84	88	246
Transporte	76	69	203	74	73	214
Processamento de Dados	51	56	161	58	53	165
Propaganda e Publicidade	53	52	146	77	92	233
Aluguéis	38	42	122	49	52	139
Manutenção e Conservação de Bens	55	51	153	56	55	159
Materiais	36	36	105	37	39	108
Outras	115	162	462	159	173	448
Despesas Administrativas	817	890	2.540	1.011	1.063	2.917
Despesas de Pessoal	836	881	2.493	964	1.109	2.929
Total	1.653	1.771	5.033	1.975	2.172	5.846

Gestão Integrada de Numerário

Conceito

Trata-se de uma nova metodologia de planejamento semanal de numerário, que determina de forma dinâmica, com base no histórico de demanda da

Agência, a quantidade de embarques (suprimentos/recolhimentos), bem como estabelece limite e saldo médio de pernoite de acordo com as necessidades da demanda e da segurança.

Benefícios

– Planejar semanalmente as suas necessidades de numerário, para um período de 5 dias, com base em dados históricos de demanda de um período de 6 meses.

– Tomar decisões sobre quando e quanto suprir e/ou recolher numerário, de acordo com as necessidades previstas.

– Fazer um melhor aproveitamento do numerário arrecadado, reduzindo-se os custos com transportes, processamento e custódia.

Resultados

– Implementada em 1.205 Agências, em sinergia com outras medidas, propiciou que o Banco deixasse de gastar o valor de R\$ 15,998 milhões entre janeiro à agosto de 2002, em relação aos gastos de 1999, totalizando um benefício acumulado de R\$ 28,997 milhões, desde o início do projeto (maio de 2000).

Transferência de Numerário entre Instituições Financeiras

Conceito

Trata-se de um mecanismo pelo qual os Bancos Comerciais locais, por meio dos terminais gerenciais, podem ceder ou tomar numerário, dependendo das respectivas disponibilidades.

Benefícios

Redução de custos com taxas do Banco do Brasil, transporte de valores, processamento e custódia de

numerário, além de evitar o preenchimento de diversos documentos, como por exemplo guias de embarque de transportadoras etc., dinamizando o processo.

Resultados

No período de janeiro à agosto de 2002, o Bradesco e o BCN deixaram de gastar aproximadamente o valor de R\$ 3,5 milhões e R\$ 778 mil, respectivamente, com o uso das Transferências Interbancárias.

Transporte de Correspondências

O Banco economizou R\$ 17,123 milhões no período de janeiro à setembro de 2002, em decorrência de negociação de serviços contratados para

encaminhamento de correspondências aos domicílios dos correntistas.

Recursos Humanos

Em 30 de setembro de 2002, o Bradesco, incluindo suas empresas controladas, possuía 73.943 funcionários. O crescimento em relação a dezembro de 2001 foi motivado pela aquisição do Banco BEA, do Banco Mercantil de São Paulo, da Scopus

Tecnologia e do Banco Cidade, que teve suas atividades transferidas para o BCN, criação de novas centrais de atendimento e inauguração de novas Agências. A tabela abaixo mostra a evolução do número de funcionários.

	Exercício					Setembro Acumulado 2002
	1997	1998	1999	2000	2001	
Banco Bradesco	42.943	47.233	47.521	49.177	51.633	53.342
Controladas	10.462	7.501	7.301	6.575	6.943	8.355
Subtotal Bradesco	53.405	54.734	54.822	55.752	58.576	61.697
Banco BCN	5.277	5.024	4.784	4.780	5.857	6.211
Controladas	745	1.408	1.099	1.172	1.280	1.470
Subtotal BCN	6.022	6.432	5.883	5.952	7.137	7.681
Banco Baneb	-	-	2.756	2.514	-	-
Controladas	-	-	50	-	-	-
Subtotal Baneb	-	-	2.806	2.514	-	-
Banco Boavista	-	-	-	1.564	-	-
Controladas	-	-	-	22	-	-
Subtotal Boavista	-	-	-	1.586	-	-
Banco Mercantil	-	-	-	-	-	4.155
Controladas	-	-	-	-	-	410
Subtotal Mercantil	-	-	-	-	-	4.565
Total	59.427	61.166	63.511	65.804	65.713	73.943

Dentre os benefícios oferecidos pelo Bradesco a seus funcionários, estão o seguro saúde e assistência odontológica, bem como o plano suplementar de

previdência. Em 30 de setembro de 2002, esses benefícios representaram ao Bradesco um gasto acumulado de R\$ 537 milhões.

Recursos Humanos – Setembro/2002

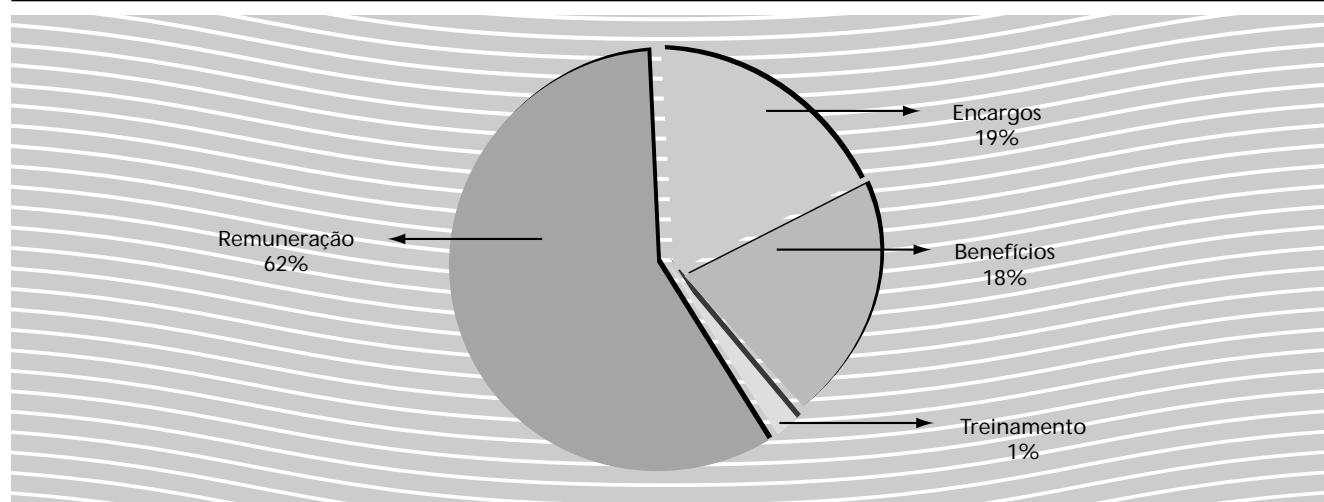
POR FAIXA ETÁRIA		POR SEXO		FORMAÇÃO		POR TEMPO NO GRUPO		POR TIPO DE CARGO	
Até 30 anos	47%	Masculino 56%	Feminino 44%	2ª Grau	36%	Até 5 anos	41%	Não Comissionados 53%	Comissionados 47%
De 31 a 40 anos	38%			Superior	63%	De 6 a 10 anos	11%		
De 41 a 50 anos	13%			Outros	1%	De 11 a 20 anos	39%		
Acima de 50 anos	2%					Acima de 20 anos	9%		

Despesas de Pessoal

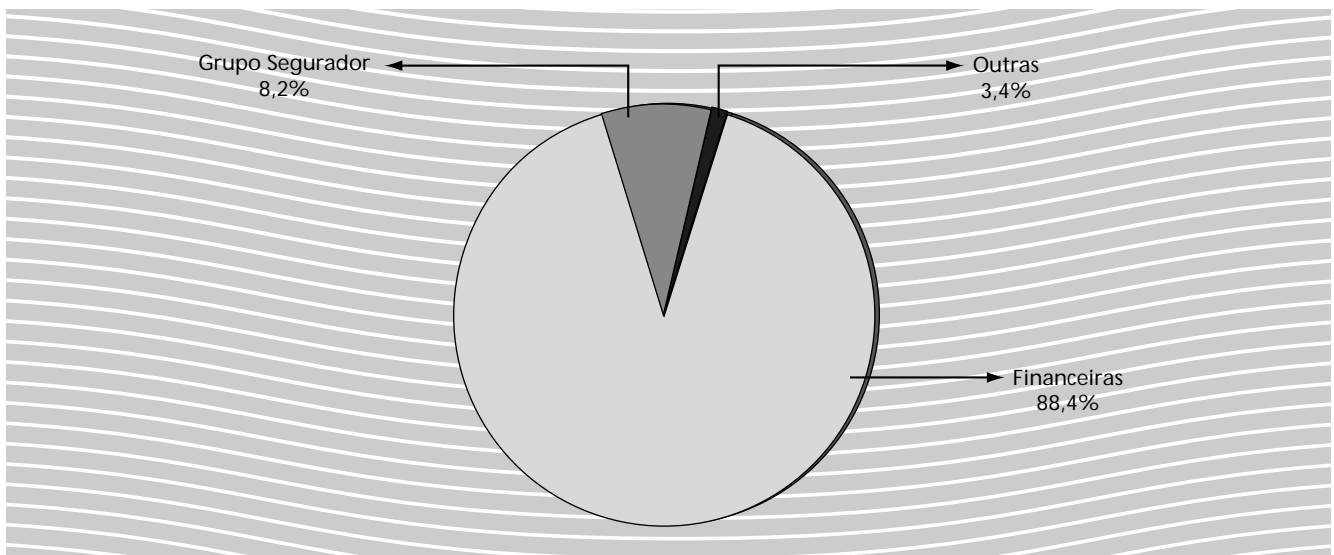
Em 30 de setembro de 2002, as despesas de pessoal do Bradesco representaram um montante de R\$ 2.929 milhões, incluindo-se nesse total despesas com remuneração, benefícios, encargos e treinamento.

O gráfico abaixo mostra a porcentagem destinada a cada um desses itens no total dos gastos com pessoal do Bradesco:

Composição das Despesas de Pessoal – Setembro/2002



Despesas de Pessoal por Empresa – Setembro/2002



Treinamento

A partir de ações conjuntas com as estratégias e inovações da Organização, o Bradesco desenvolve amplo programa de treinamento para o seu quadro de funcionários, com foco na melhoria constante da qualidade no atendimento aos clientes e na eficácia organizacional, contando com instrutores internos, consultores externos e universidades.

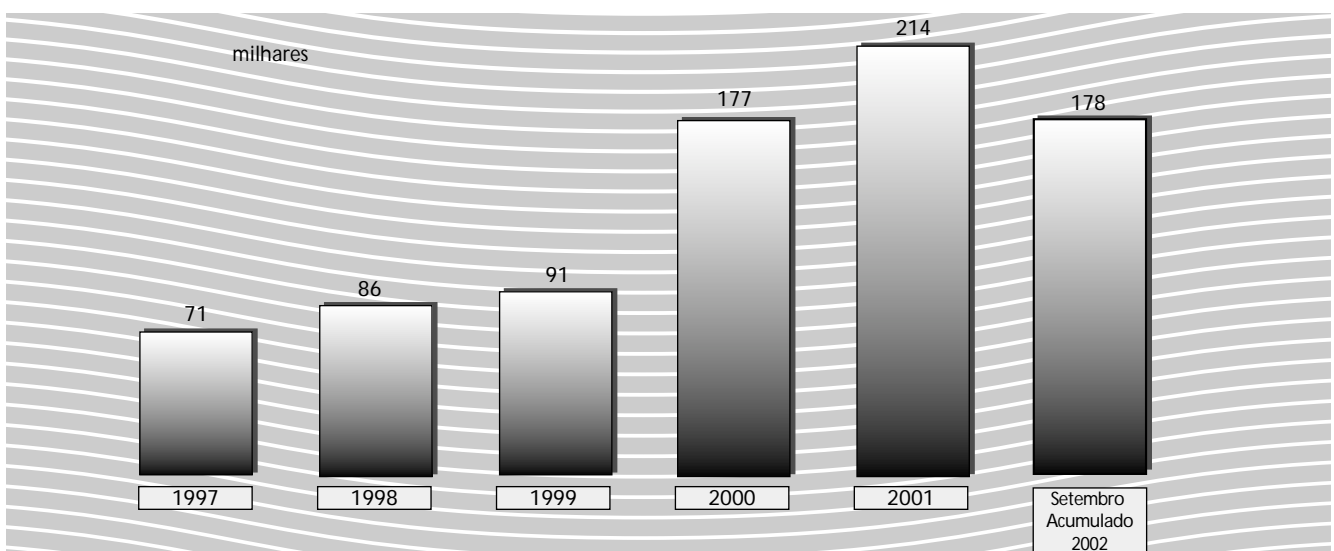
O programa de treinamento utiliza metodologias diferenciadas, com cursos presenciais e de auto-treinamento. No período de janeiro a setembro de 2002, foram ministrados 965 cursos, que geraram 7.608 turmas, 178.229 participações, 3.088.179 horas de treinamento e investimentos da ordem de R\$ 33,8 milhões.

O TreiNet – Treinamento por meio da *Internet*

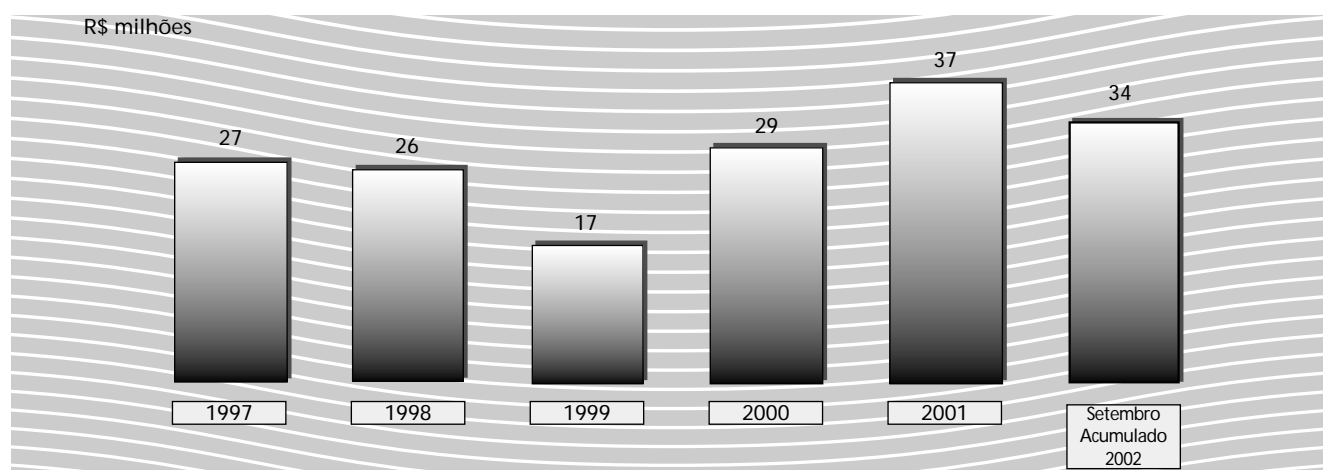
constitui-se numa ferramenta que permite a participação de grande número de funcionários e que pode ser acessado de qualquer equipamento conectado à *Internet*. Neste período contou com 39.100 participações em programas como Integração Básico Bancário, Matemática Financeira, Mercado Financeiro e Investimentos, Empréstimos e Financiamentos, Contabilidade Empresarial e Análise de Balanços, Plataforma de Apoio a Negócios, Serviços de Conveniência, Sistemas de Controles Internos – *Compliance*, Capitalização e Vida e Previdência. Novos cursos estarão disponíveis em breve.

Reforçando a cultura de Controles Internos – *Compliance* da Organização, o Departamento de Treinamento desenvolveu cartilha e curso via TreiNet, disponíveis a todos os funcionários da Organização.

Evolução de Participações em Treinamento



Recursos Investidos em Treinamento



Principais Instituições para as quais são encaminhados funcionários para cursos de pós-graduação, MBA e Mestrados: FIA – USP, FGV,

FIPE – USP, FAAP, FIPECAFI – USP, IBMEC, MACKENZIE e PUC.

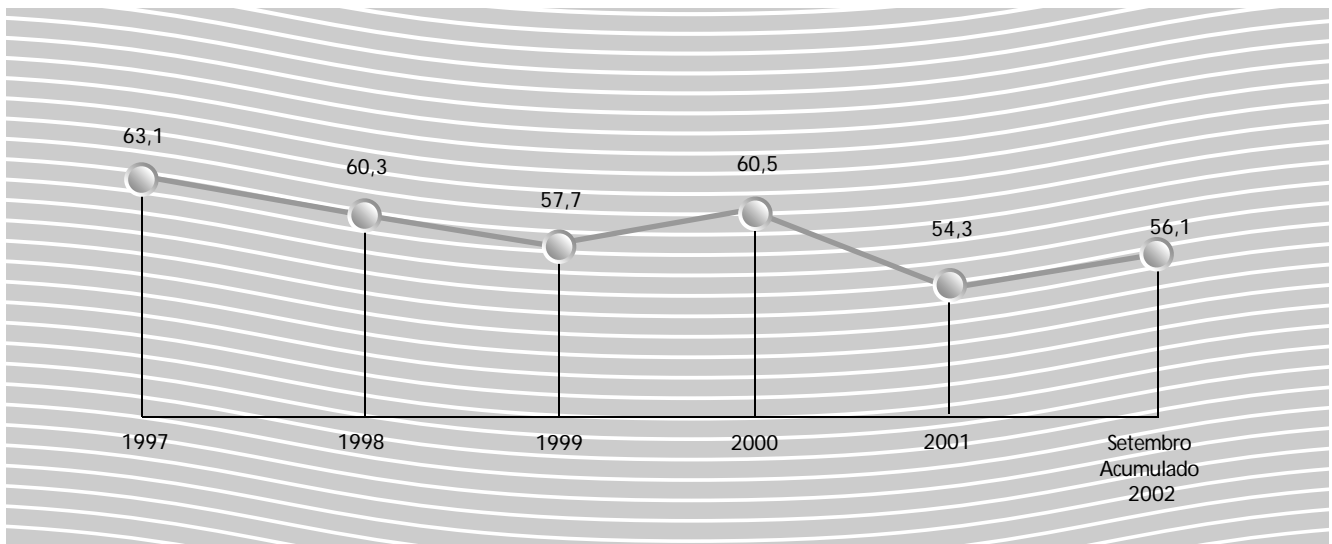
Eficiência Operacional

	R\$ milhões								
	1997	1998	Exercício		2001	2001	2002	2002	Setembro
			1999	2000	2001	Setembro Acumulado	2º Trim	3º Trim.	Setembro Acumulado
Despesa de Pessoal	1.906	2.555	2.680	3.109	3.389	2.493	964	1.109	2.929
Outras Despesas Administrativas	1.745	2.159	2.567	2.978	3.436	2.540	1.011	1.063	2.917
Total (1)	3.651	4.714	5.247	6.087	6.825	5.033	1.975	2.172	5.846
Margem Financeira = Resultado Intermediação Financeira (-) P.D.D.	4.146	6.087	7.494	7.839	10.109	7.068	2.804	4.387	9.857
Receitas de Prestações de Serviços	1.446	1.775	2.100	3.043	3.473	2.599	926	934	2.721
Receitas de Prêmios de Capitalização, Seguros e Planos de Previdência	4.065	5.015	5.975	6.920	8.959	6.318	2.263	2.679	6.891
Variação das Prov. Técnicas de Capital., Seg. e Planos de Previdência	(906)	(1.392)	(2.342)	(3.001)	(3.492)	(2.182)	(633)	(1.393)	(2.563)
Sinistros e Resgates de Títulos de Capitalização	(2.437)	(2.631)	(2.844)	(2.866)	(3.996)	(2.928)	(1.086)	(1.099)	(3.229)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros	(309)	(518)	(635)	(645)	(689)	(520)	(161)	(167)	(488)
Despesas com Benefícios dos Planos de Previdência	(247)	(423)	(558)	(913)	(1.370)	(954)	(411)	(420)	(1.180)
Resultado de Participações Societárias	29	157	127	156	71	16	21	9	32
Outras Despesas Operacionais	(496)	(813)	(1.296)	(1.376)	(1.831)	(1.318)	(646)	(1.841)	(2.945)
Outras Receitas Operacionais	499	560	1.070	903	1.326	890	381	695	1.330
Total (2)	5.790	7.817	9.092	10.060	12.560	8.989	3.457	3.784	10.426
Índice de Eficiência (%)=(1/2)	63,1	60,3	57,7	60,5	54,3	56,0	57,1	57,4	56,1

O índice de eficiência do 3º trimestre de 2002 apresentou uma ligeira piora de 0,3% em relação ao 2º trimestre de 2002, devido basicamente ao dissídio coletivo de setembro que ocasionou um impacto de R\$ 133 milhões no 3º trimestre. Comparando o

período de 01/01 a 30/09/2002 com o mesmo período do ano anterior, apresentamos o índice praticamente estável.

Índice de Eficiência Operacional (em %)



Programa de Gerenciamento Baseado em Atividades – *Activity-Based Management*

Em razão da preocupação permanente com a otimização de resultados e desempenhos da Organização Bradesco, iniciou-se, no ano de 2.000, um processo de aculturação para o exercício do controle de custos, através da implantação da metodologia de custeio baseado em atividades (*Activity-Based Costing*) e que evoluiu, gradativamente, para um programa de gerenciamento baseado em atividades (*Activity-Based Management*).

Através do custeio baseado em atividades é possível aferir, com maior precisão e qualidade, a rentabilidade de produtos e serviços, clientes e seus segmentos, unidades e canais de atendimento. Isto, por si só, já contribuiu significativamente para o aumento da eficiência operacional do Banco, uma vez que essa metodologia permite identificar quais atividades são necessárias para cada processo operacional e, por sua vez, como essas atividades consomem os recursos.

Nesses dois anos, o programa de custeio ABC (*Activity-Based Costing*) subsidiou, entre outros, os estudos de formação e negociação de tarifas, o fornecimento de custos para a Gestão de Desempenho e Apoio à Decisão e para a Rentabilidade de Clientes, além de servir de base de dados para as análises de fusão e racionalização de unidades do Banco.

Agora, com a adoção da metodologia ABM (*Activity-Based Management*) estamos evoluindo rapidamente para a **prevenção de custos**, com uma postura pró-ativa na identificação de oportunidades. Assim, concomitantemente à melhoria dos processos é possível integrar harmoniosamente os desempenhos operacionais aos objetivos estratégicos, visando criar e/ou sustentar vantagens competitivas e valor, tanto para os clientes quanto para os acionistas.

Essa metodologia permite identificar soluções integradoras para as operações em termos de custo, desempenho e valor, através de análises estruturadas dos direcionadores de custos, da cadeia de valor dos processos e do posicionamento competitivo do produto e da Organização. Desta forma, são identificados os fatores-chave a serem monitorados, objetivando antecipar ações de prevenção de custos e de alinhamento estratégico das operações e respectivos processos.

Portanto, a missão do modelo de gerenciamento baseado em atividades é dar sustentação permanente ao planejamento e controle dos processos de negócios do Banco, de forma a promover um aperfeiçoamento contínuo dos aspectos táticos e operacionais para apoiar o seu direcionamento estratégico.

Análise Patrimonial Consolidado

2

Balança Patrimonial Comparativo

	R\$ milhões					
	Setembro	Setembro	Variação	2º Trim.	3º Trim.	Variação
	Acumulado	Acumulado				
	2001	2002				
ATIVO						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	103.205	134.481	30,3	118.797	134.481	13,2
Disponibilidades	1.630	2.548	56,3	2.131	2.548	19,6
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.681	12.380	236,3	5.402	12.380	129,2
Títulos e Valores Mobiliários e						
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.254	37.590	3,7	37.910	37.590	(0,8)
Relações Interfinanceiras e						
Interdependências	5.057	10.798	113,5	6.978	10.798	54,7
Créditos Vinculados:						
Depósitos no Banco Central	4.102	9.298	126,7	5.744	9.298	61,9
Outros	955	1.500	57,1	1.234	1.500	21,6
Operações de Crédito e de						
Arrendamento Mercantil	37.143	43.729	17,7	42.239	43.729	3,5
Operações de Crédito e de Arrendamento						
Mercantil	39.902	47.457	18,9	45.702	47.457	3,8
Provisão para Créditos de Liquidação						
Duvidosa	(2.759)	(3.728)	35,1	(3.463)	(3.728)	7,7
Outros Créditos, Valores e Bens	19.440	27.436	41,1	24.137	27.436	13,7
Carteira de Câmbio	8.000	15.631	95,4	12.662	15.631	23,4
Outros Créditos, Valores e Bens	11.524	11.896	3,2	11.540	11.896	3,1
Provisão para Outros Créditos de						
Liquidação Duvidosa	(84)	(91)	8,3	(65)	(91)	40,0
Ativo Permanente	4.223	5.670	34,3	5.905	5.670	(4,0)
Investimentos	818	566	(30,8)	816	566	(30,6)
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	2.111	2.640	25,1	2.635	2.640	0,2
Diferido	1.294	2.464	90,4	2.454	2.464	0,4
Diferido	385	466	21,0	449	466	3,8
Ágio na Aquisição de Empresas						
Controladas, Líquido de Amortização	909	1.998	119,8	2.005	1.998	(0,3)
TOTAL	107.428	140.151	30,5	124.702	140.151	12,4
PASSIVO						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	86.080	113.845	32,3	100.078	113.845	13,8
Depósitos	40.513	55.871	37,9	50.849	55.871	9,9
Depósitos à Vista	7.327	11.448	56,2	10.005	11.448	14,4
Depósitos de Poupança	17.642	20.116	14,0	18.901	20.116	6,4
Depósitos Interfinanceiros	43	24	(44,2)	152	24	(84,2)
Depósitos a Prazo	15.501	24.283	56,7	21.791	24.283	11,4
Captações no Mercado Aberto	9.832	7.230	(26,5)	8.695	7.230	(16,8)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.044	5.839	15,8	5.123	5.839	14,0
Obrigações por Títulos e Valores						
Mobiliários no Exterior	4.221	5.074	20,2	4.209	5.074	20,6
Outros Recursos	823	765	(7,0)	914	765	(16,3)
Relações Interfinanceiras e						
Interdependências	714	1.386	94,1	956	1.386	45,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.617	19.355	16,5	16.302	19.355	18,7
Obrigações por Empréstimos	10.470	12.430	18,7	10.003	12.430	24,3
Obrigações por Repasses	6.147	6.925	12,7	6.299	6.925	9,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	509	1.642	222,6	552	1.642	197,5
Outras Obrigações	12.851	22.522	75,3	17.601	22.522	28,0
Carteira de Câmbio	2.390	8.784	267,5	5.566	8.784	57,8
Fiscais e Previdenciárias, Sociais e Estatutárias	3.779	3.784	0,1	3.968	3.784	(4,6)
Provisões Técnicas Comprometidas de						
Seguros, Capitalização e Previdência	835	1.064	27,4	1.032	1.064	3,1
Dívida Subordinada	-	2.386	-	1.990	2.386	19,9
Diversas	5.847	6.504	11,2	5.045	6.504	28,9
Provisões Técnicas de Seguros,						
Capitalização e Previdência	11.697	15.536	32,8	14.179	15.536	9,6
Resultados de Exercícios Futuros	16	13	(18,8)	12	13	8,3
Participação Minoritária nas Controladas	178	257	44,4	314	257	(18,2)
Patrimônio Líquido	9.457	10.500	11,0	10.119	10.500	3,8
TOTAL	107.428	140.151	30,5	124.702	140.151	12,4

Análise Patrimonial (R\$ milhões)

Disponibilidades

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
1.630	2.548	56,3	2.131	2.548	19,6
O aumento do saldo é reflexo das aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) e de recursos adicionais provenientes do acréscimo nas captações em depósitos à vista.			O aumento do saldo no trimestre é reflexo de recursos adicionais provenientes do acréscimo nas captações em depósitos à vista.		

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
3.681	12.380	236,3	5.402	12.380	129,2
A variação decorre basicamente do incremento nas captações no mercado aberto, principalmente na carteira de terceiros.			A variação decorre basicamente do incremento nas captações no mercado aberto, principalmente na carteira de terceiros.		

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
36.254	37.590	3,7	37.910	37.590	(0,8)
O aumento do saldo no período é reflexo: (i) das aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) de R\$ 1.821; (ii) dos recursos adicionais provenientes do acréscimo nas captações, em especial das reservas técnicas e amenizada por: (i) resgates de títulos no período; e (ii) por migração para aplicação interfinanceira de liquidez. A adoção da nova metodologia de avaliação de ativos (<i>mark-to-market</i>), segundo Circulares nº 3.068 e 3.082 do BACEN, não resultou em efeitos significativos no saldo da carteira.			No trimestre, a carteira de títulos e valores mobiliários permaneceu praticamente estável, em razão da migração de recursos adicionais provenientes do acréscimo nas captações para aplicação interfinanceira de liquidez.		

Relações Interfinanceiras e Interdependências

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
5.057	10.798	113,5	6.978	10.798	54,7
A variação refere-se basicamente ao aumento dos depósitos compulsório no BACEN, decorrente do: (i) aumento no volume de depósitos no período; e (ii) da elevação da alíquota do compulsório sobre depósitos de poupança de 15% para 20% e da criação de uma alíquota adicional de 3% e 5% para compulsório sobre depósitos à vista e poupança, respectivamente.			A variação refere-se basicamente ao aumento dos depósitos compulsório no BACEN, oriundos: (i) do aumento no volume de depósitos no trimestre; e (ii) da criação de uma alíquota adicional do compulsório de 3% e 5% para compulsório sobre depósitos à vista e poupança, respectivamente.		

Análise Patrimonial (R\$ milhões)

Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
45.264	53.599	18,4	52.576	53.599	1,9
<p>O crescimento no período deve-se em grande parte às aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) R\$ 4.820, aliado ao aumento da variação cambial do período nas Operações de Crédito indexadas ao dólar.</p> <p>Obs: Inclui Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos e não considera a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, conforme Nota Explicativa nº 10a.</p>			<p>O incremento na carteira de crédito no trimestre deve-se principalmente a variação cambial de 36,9%, impactando assim as Operações de Crédito indexadas ao dólar.</p> <p>Obs: Inclui Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos e não considera a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, conforme Nota Explicativa nº 10a.</p>		

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
2.844	3.818	34,2	3.528	3.818	8,2
<p>Apesar do crescimento nominal de 34,2%, provocado pelo aumento da inadimplência, a relação PDD sobre o total das Operações de Crédito passou de 6,1% em 2001 para 7,1% em 2002, incluindo a provisão excedente. O total da provisão sobre a carteira de crédito de curso anormal distribuídas de D-H passou de 115,7% em 2001 para 129,7% em 2002.</p>			<p>Apesar do crescimento nominal de 8,2%, provocado pelo aumento da inadimplência, a relação PDD sobre o total das Operações de Crédito passou de 6,7% no 2º trimestre para 7,1% no 3º trimestre, incluindo a provisão excedente. O total da provisão sobre a carteira de crédito de curso anormal distribuídas de D-H passou de 114,2% no 2º trimestre para 129,7% no 3º trimestre.</p>		

Outros Créditos, Valores e Bens

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
18.953	26.726	41,0	23.628	26.726	13,1
<p>O acréscimo decorre basicamente do aumento no volume na carteira de câmbio e das aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) conjugados com a variação cambial no período.</p> <p>Obs: Este total está deduzido de R\$ 487 em 2001 e R\$ 710 em 2002, alocados na rubrica Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil.</p>			<p>O acréscimo decorre basicamente do aumento no volume na carteira de câmbio e da variação cambial no trimestre.</p> <p>Obs.: Este total está deduzido de R\$ 509 no 2º trimestre e R\$ 710 no 3º trimestre, alocados na rubrica Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil.</p>		

Permanente

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
4.223	5.670	34,3	5.905	5.670	(4,0)
<p>O crescimento no período deve-se: (i) em grande parte ao ágio nas aquisições do 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade); e (ii) da consolidação do ativo imobilizado desses Bancos.</p>			<p>A variação decorre basicamente: (i) da alienação de nossa participação na Prudential - Bradesco Seguros; e (ii) da reclassificação de ações e investimentos para TVM – Disponível para Venda.</p>		

Depósitos

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
40.513	55.871	37,9	50.849	55.871	9,9
<p>O aumento do saldo no período é reflexo: (i) das aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) de R\$ 4.579; (ii) do aumento (na base de clientes); e (iii) da migração de recursos dos fundos administrados e da captação no mercado aberto.</p>			<p>A variação positiva no trimestre é decorrente: (i) do aumento da base de clientes; e (ii) da migração de recursos dos fundos administrados e da captação no mercado aberto, refletindo nossa capacidade de captação.</p>		

Análise Patrimonial (R\$ milhões)

Captações no Mercado Aberto

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
9.832	7.230	(26,5)	8.695	7.230	(16,8)
A queda do saldo no período é consequência da migração dos recursos para outras fontes de captação.			A queda do saldo no período é consequência da migração dos recursos para outras fontes de captação.		

Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
5.044	5.839	15,8	5.123	5.839	14,0
A evolução decorre basicamente: (i) da variação cambial sobre as operações com títulos e valores mobiliários no exterior; e (ii) das aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) de R\$ 962, líquidos dos pagamentos efetuados no período.			A evolução decorre basicamente da variação cambial sobre as operações com títulos e valores mobiliários no exterior, líquidos dos pagamentos efetuados no trimestre.		

Relações Interfinanceiras e Interdependências

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
714	1.386	94,1	956	1.386	45,0
O acréscimo decorre basicamente do aumento do volume de cobranças e de ordens de pagamentos no período, em função da expansão da base de clientes e da rede de atendimento.			O acréscimo decorre basicamente do aumento do volume de cobranças e de ordens de pagamentos no trimestre, em função da expansão da base de clientes e da rede de atendimento.		

Obrigações por Empréstimos e Repasses

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
16.617	19.355	16,5	16.302	19.355	18,7
A evolução deve-se basicamente a variação cambial no período, afetando principalmente as obrigações por empréstimos no exterior, cujas operações são totalmente indexadas ao dólar, bem como pelas aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade) de R\$ 898.			A evolução deve-se basicamente a variação cambial no trimestre, afetando principalmente as obrigações por empréstimos no exterior, cujas operações são totalmente indexadas ao dólar, compensado pelos pagamentos efetuados no trimestre.		

Análise Patrimonial (R\$ milhões)

Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
17.401	28.503	63,8	23.460	28.503	21,5
<p>A evolução decorre basicamente: (i) do aumento no volume na carteira de câmbio, em função do incremento de nossa participação nesse mercado; (ii) das aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade); (iii) de emissões de dívidas subordinada, tanto em moeda local como em moeda estrangeira; e (iv) do aumento da variação cambial no período.</p> <p>Obs: Exclui Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio de R\$ 4.875 e R\$ 5.403, alocados em Operações de Crédito e Provisões Técnicas de R\$ 835 e R\$ 1.064, em 2001 e 2002, respectivamente.</p>			<p>O acréscimo decorre basicamente: (i) do aumento no volume na carteira de câmbio; e (ii) da variação cambial no trimestre sobre a carteira de câmbio e sobre as dívidas subordinadas indexadas ao dólar, bem como da provisão para oscilação de risco de mercado relativa a variação cambial de R\$ 948.</p> <p>Obs: Exclui Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio de R\$ 6.339 e R\$ 5.403, alocados em Operações de Crédito e Provisões Técnicas de R\$ 1.032 e R\$ 1.064, no 2º e 3º trimestre, respectivamente.</p>		

Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
12.532	16.600	32,5	15.211	16.600	9,1
<p>A variação deve-se basicamente ao fortalecimento contínuo das provisões, decorrente do aumento nas vendas de planos de previdência privada, apólices de seguros e títulos de capitalização.</p> <p>Obs: Inclui Provisões Técnicas de R\$ 835 e R\$ 1.064 em 2001 e 2002, respectivamente, classificados em Outras Obrigações.</p>			<p>A variação decorre principalmente do incremento das provisões da Bradesco Vida e Previdência, devido em parte, do sucesso de vendas do produto "VGBl".</p> <p>Obs: Inclui Provisões Técnicas de R\$ 1.032 e R\$ 1.064 no 2º e 3º trimestre, respectivamente, classificados em Outras Obrigações.</p>		

Participação Minoritária nas Controladas

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
178	257	44,4	314	257	(18,2)
<p>O crescimento no período deve-se, em grande parte, às aquisições no 1º semestre/2002 (Mercantil, BEA e Cidade), cujas participações não possuímos a totalidade das ações, compensado com a alienação de nossa participação (48,25%) na Prudential-Bradesco Seguros.</p>			<p>A redução deve-se basicamente ao aumento de nossa participação no Banco Mercantil, através da aquisição de ações de acionistas minoritários.</p>		

Patrimônio Líquido

01/01 a 30/09			Trimestre/2002		
2001	2002	Variação (%)	2º Trim.	3º Trim.	Variação %
9.457	10.500	11,0	10.119	10.500	3,8
<p>O crescimento decorre: (i) da apropriação do lucro líquido no período (setembro/2001 à setembro/2002) de R\$ 1.934; (ii) contrabalançado pela J.C.P. (Juros sobre Capital Próprio), pagos e provisionados de R\$ 582; (iii) pelo impacto negativo da reserva de ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos de R\$ 161; e (iv) pelas aquisições de ações em tesouraria de R\$ 148.</p>			<p>A evolução deve-se: (i) à apropriação do lucro no trimestre de R\$ 420; (ii) pela valorização da reserva de ajuste ao valor de mercado de TVM e Derivativos de R\$ 37; e (iii) pelas aquisições de ações em tesouraria de R\$ 76.</p>		

Títulos e Valores Mobiliários (R\$ milhões)

Resumo da Classificação dos Títulos e Valores Mobiliários em 30/09/2002

	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	Total	%
Títulos para Negociação	8.745	271	9.891	40	18.947	50,4
Títulos Disponíveis para Venda	2.084	2.707	2.508	59	7.358	19,6
Títulos Mantidos até o Vencimento	8.708	-	2.130	-	10.838	28,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	434	-	-	13	447	1,2
Total Geral em 2002	19.971	2.978	14.529	112	37.590	100,0

	Setembro/2002						
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado/ Contábil	Valor do Custo	Ganho/ Perda Não Realizado
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	3.412	4.856	3.404	7.275	18.947	19.071	(124)
Letras Financeiras do Tesouro	2.571	1.014	2.536	5.896	12.017	12.047	(30)
Letras do Tesouro Nacional	130	3.708	460	283	4.581	4.578	3
Notas do Banco Central	255	46	379	5	685	685	-
Debêntures	17	54	-	837	908	909	(1)
Ações	293	-	-	-	293	293	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	36	-	24	83	143	188	(45)
Notas do Tesouro Nacional	77	-	-	31	108	118	(10)
Fixed Rate Notes	-	-	-	-	-	-	-
Outros	33	34	5	140	212	253	(41)
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	3.074	557	699	3.028	7.358	7.782	(424)
Notas do Banco Central	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	992	992	992	-
Letras Financeiras do Tesouro	20	39	585	1.252	1.896	1.990	(94)
Ações	2.106	-	-	-	2.106	2.385	(279)
Letras Hipotecárias	593	9	8	12	622	622	-
Debêntures	25	1	31	285	342	357	(15)
Títulos de Securitização	143	-	24	40	207	207	-
Letras do Tesouro Nacional	-	426	2	45	473	473	-
Certificados de Depósito Bancário	42	60	24	28	154	154	-
Certificados de Privatização	-	-	-	148	148	148	-
Outros	145	22	25	226	418	454	(36)
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	2.540	3.291	14	4.993	10.838	10.838	-
Notas do Tesouro Nacional	2.425	-	5	2.379	4.809	4.809	-
Notas do Banco Central	104	3.265	9	1.183	4.561	4.561	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11	26	-	1.431	1.468	1.468	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	283	43	28	93	447	663	(216)
Derivativos	283	43	28	93	447	663	(216)
TOTAL GERAL	9.309	8.747	4.145	15.389	37.590	38.354	(764)

Operações de Crédito (R\$ milhões)

A seguir, apresentamos a composição da carteira distribuída por tipo de operação e setor de atividade econômica.

	R\$ milhões			
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
Empréstimos e Títulos Descontados	19.834	20.531	23.928	24.859
Financiamentos	14.129	14.404	16.616	17.237
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	3.034	3.114	3.303	3.621
Operações de Arrendamento Mercantil	1.984	1.853	1.881	1.739
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.403	4.875	6.339	5.403
Adiantamentos em Moeda Estrangeira Concedidos	-	-	-	29
Total das Operações de Crédito	43.384	44.777	52.067	52.888
Outros Créditos	463	487	509	711
Total do Período	43.847	45.264	52.576	53.599
Avais e Fianças prestados, contabilizados em contas de compensação	2.500	3.081	3.434	4.163

Quadro da Carteira de Crédito por Setor de Atividade (R\$ milhões)

	2002			
	Junho	%	Setembro	%
Setor Público	216	0,4	300	0,5
Setor Privado	52.360	99,6	53.299	99,5
Indústria	17.423	33,2	17.223	32,1
Comércio	7.734	14,7	8.845	16,5
Intermediários Financeiros	761	1,4	866	1,6
Serviços	11.227	21,4	11.455	21,4
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	960	1,8	947	1,8
Pessoa Física	14.255	27,1	13.963	26,1
TOTAL	52.576	100,0	53.599	100,0

Ao final de setembro de 2002, cerca de 99,5% da carteira de crédito encontrava-se direcionada ao setor privado, não havendo alterações significativas a registrar em relação ao trimestre anterior. Por segmento de atividade econômica, em que pese o arrefecimento no ritmo de produção, o maior volume de crédito continuou direcionado à indústria, com participação de 32,1% do total das operações, com destaque para as áreas de alimentos e bebidas, siderurgia, metalurgia e mecânica. Os créditos destinados ao setor de serviços, incluindo intermediários financeiros, representavam 23,0%, enquanto o comércio e a agropecuária participavam, respectivamente, com 16,5% e 1,8%. Já os empréstimos para as pessoas físicas correspondiam a 26,1% da carteira.

Desempenho da Carteira

No 3º trimestre, a evolução do crédito bancário permaneceu uma vez mais condicionada pela falta de visibilidade dos agentes econômicos em relação aos desdobramentos do cenário econômico interno e externo no curto prazo. A intensa volatilidade

observada nos mercados contribuiu para o baixo nível de atividade da economia no período, que decorreu em grande medida da estagnação da produção industrial, reduzindo, conseqüentemente, a demanda de crédito como um todo.

Nesse contexto, a concessão de recursos concentrou-se na renovação de linhas de clientes tradicionais, sem aumento dos limites de crédito, verificando-se elevação no volume de operações basicamente devido ao aumento do saldo das carteiras referenciadas em moeda estrangeira, por força da apreciação do dólar no trimestre. No caso específico das pessoas físicas, o desempenho neste segmento revelou-se influenciado pela tendência de liquidação das dívidas, com a utilização de recursos oriundos das liberações do Imposto de Renda e FGTS.

Não obstante, a carteira de crédito consolidada do Bradesco atingiu em setembro um saldo total de R\$ 53,6 bilhões, evidenciando um crescimento de 1,9% frente à posição de junho, ou de 18,4% levando em conta a variação acumulada dos últimos doze meses.

Composição da Carteira de Crédito distribuída por níveis de risco

Relativamente à classificação e qualidade da carteira de crédito, por níveis de risco, em setembro de 2002 constatou-se estabilidade frente a junho. As operações concentradas entre “AA” e “C”, classificadas pelo Banco Central como operações de curso normal, totalizavam 90,7% do saldo acumulado, enquanto que 2,5% figuravam em estágio de administração de risco, visando à sua

redução ou esforço para agregar garantias de maior liquidez, e apenas 6,8% eram consideradas como de curso anormal, passíveis de perdas parciais após os esforços de recuperação habituais. A manutenção dos índices refletiu a contínua utilização de instrumentos de avaliação de crédito e de gestão de risco.

Consolidado com Aquisições

Nível de Risco	Saldo da Carteira	Percentual Acumulado(1)	Em 30 de setembro de 2002				R\$ milhões		
			Provisão Mínima Requerida		Total	Provisão Excedente(4)	Saldo da Provisão		
			Específica (2)	Genérica (3)					
			Vencidas	Vincendas					
AA	16.961	31,6	-	-	-	-	-	-	
A	18.132	65,5	-	-	91	91	2	93	
B	5.363	75,5	1	5	48	54	19	73	
C	8.167	90,7	6	19	220	245	16	261	
D	1.334	93,2	16	33	84	133	128	261	
E	394	93,9	37	47	34	118	35	153	
F	678	95,2	66	70	203	339	87	426	
G	521	96,2	81	83	201	365	137	502	
H	2.049	100,0	1.076	585	388	2.049	-	2.049	
TOTAL EM 30/09/2002	53.599	-	1.283	842	1.269	3.394	424	3.818	
TOTAL EM 30/06/2002	52.576	-	1.349	882	1.009	3.240	289	3.529	

(1) Sobre o total da carteira.

(2) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

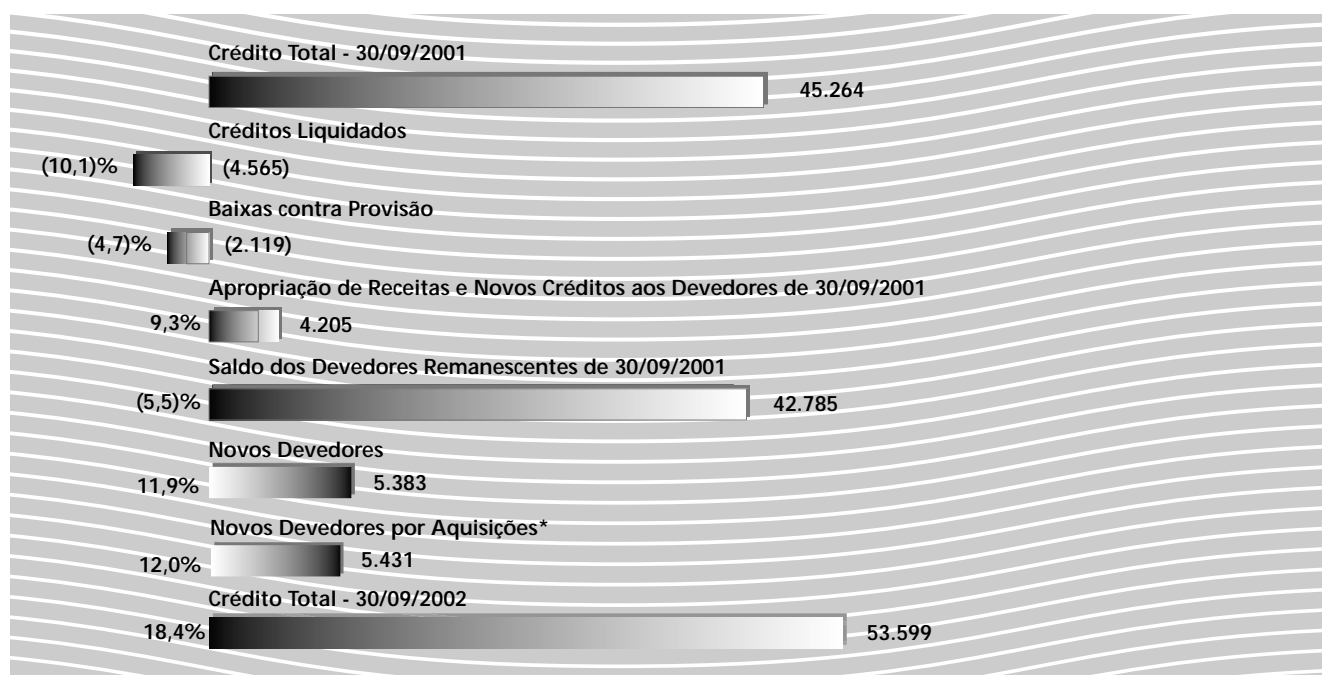
(3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação.

(4) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da administração na realização da carteira de créditos, de forma a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução 2.682 do CMN. A provisão complementar por cliente foi classificada no quadro acima e nos correspondentes níveis de riscos.

O volume total das provisões para créditos de liquidação duvidosa em setembro de 2002 atingiu R\$ 3.818 milhões, representando 7,1% das operações de crédito. Porém, desse montante apenas 55,7% referem-se efetivamente a operações em atraso

(vencidas e vincendas), contra 63,2% em junho, sendo o restante constituído de forma preventiva, em razão da classificação interna atribuída para o cliente.

Movimentação da Carteira entre Setembro/2001 e Setembro/2002 (R\$ milhões)



*Inclui o Banco Mercantil de São Paulo, Banco BEA, a carteira adquirida do Banco Ford e o Banco Cidade, adquiridos no decorrer do 1º semestre de 2002.

Os dados indicativos da movimentação da carteira de crédito consolidada nos últimos doze meses, findos em setembro de 2002, não obstante compreendam um período de baixo nível da atividade econômica, evidenciando assim mesmo a

manutenção da qualidade dos ativos, basicamente em função dos novos devedores, que representaram incremento de 25,3% do total dos empréstimos do período.

Movimentação da Carteira entre Setembro/2001 e Setembro/2002

Nível	Devedores Remanescentes de Setembro de 2001		Novos Devedores entre Setembro de 2001 e Setembro de 2002		Novos Devedores por Aquisições em Setembro de 2002		Ativo Total em Setembro de 2002	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	38.337	89,6	5.229	97,1	5.057	93,1	48.623	90,7
D - H	4.448	10,4	154	2,9	374	6,9	4.976	9,3
TOTAL	42.785	100,0	5.383	100,0	5.431	100,0	53.599	100,0

Além disso, mesmo considerando que a carteira permaneceu relativamente estabilizada, a qualidade dos créditos concedidos a novos devedores vem se mostrando cada vez melhor, de modo que o percentual total das operações de crédito

classificadas em curso normal (entre AA e C) manteve-se em patamares elevados, alcançando 90,7% na posição de setembro de 2002.

Concentração da Carteira de Crédito

Em termos de concentração da carteira, não foram observadas em setembro de 2002 alterações

significativas na posição dos maiores devedores.

Especificação	2001 Setembro		2002 Junho		2002 Setembro	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Maior Devedor	458	1,0	963	1,8	514	1,0
Dez Principais Devedores	3.578	7,9	4.718	9,0	4.452	8,3
Vinte Principais Devedores	5.528	12,2	7.231	13,8	7.595	14,2
Cinquenta Principais Devedores	9.549	21,1	11.875	22,6	12.636	23,6
Cem Principais Devedores	12.896	28,5	15.436	29,4	16.158	30,1

Indicadores da Carteira de Crédito

No sentido de permitir acompanhamento da evolução da carteira de crédito do Banco, apresentamos, de forma consolidada, resumo

comparativo dos parâmetros relevantes, de acordo com as regras de provisionamento estabelecidas pelo Bacen.

Itens	R\$ milhões		
	2001 Setembro	2002 Junho	2002 Setembro
Total de Operações de Crédito	45.264	52.576	53.599
- Pessoa Física	12.381	14.255	13.963
- Pessoa Jurídica	32.883	38.321	39.636
Provisão Existente	2.844	3.529	3.818
- Específica	1.701	2.231	2.125
- Genérica	1.051	1.009	1.269
- Complementar	92	289	424
Provisão Existente/Provisão Específica (%)	167,2	158,2	179,7
Provisão Existente/Total de Operações de Crédito (%)	6,3	6,7	7,1
Operações de Curso Normal (Níveis entre AA - C) / Total Oper. Crédito (%)	90,7	91,1	90,7
Operações sob Administração de Risco (Nível D) / Total Oper. Crédito (%)	2,8	2,4	2,5
Operações de Curso Anormal (Níveis entre E - H) / Total Oper. Crédito (%)	6,5	6,5	6,8
Operações de Crédito (Nível D)	1.284	1.277	1.334
Provisão Existente (Nível D)	158	242	261
Provisão/Operações de Crédito (Nível D) (%)	12,3	19,0	19,6
Operações de Crédito (Níveis entre E e H)	2.923	3.406	3.642
Provisão Existente (Níveis entre E-H)	2.342	2.887	3.130
Provisão/Operações de Crédito (Níveis entre E-H) (%)	80,2	84,8	85,9

O comportamento dos números até setembro de 2002 continua evidenciando o baixo risco de crédito existente em nossa carteira, em que pese a conjuntura pouco favorável, dado o conforto que os índices de cobertura oferecem. Com isso, fica

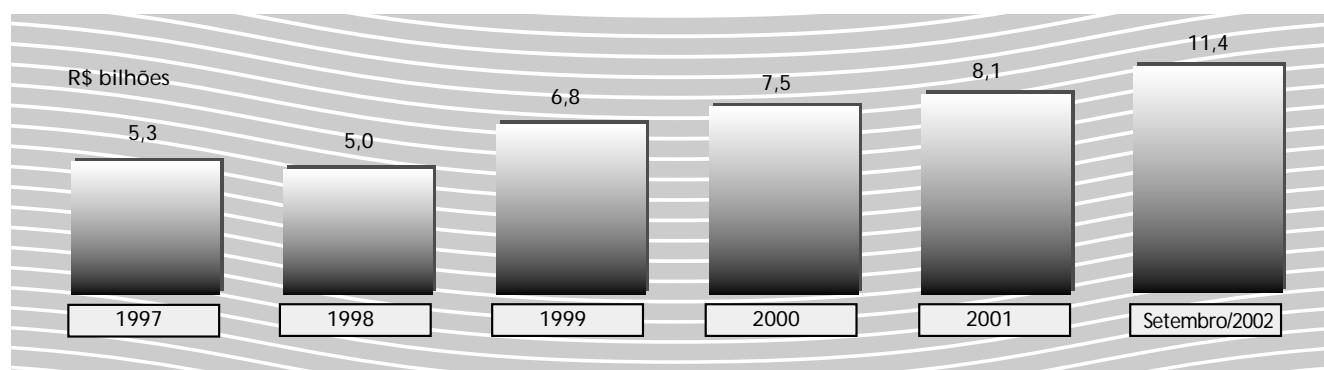
demonstrado que a estratégia de expansão dos ativos de crédito, inclusive com as incorporações efetuadas, vem sendo feita de maneira segura e consistente.

Captações de Recursos

Composição dos Depósitos por Vencimento - (R\$ milhões)

Vencimento em dias	2002 Junho	2002 Setembro				Total
	Total	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
À vista	10.005	11.448	-	-	-	11.448
Poupança	18.901	20.116	-	-	-	20.116
Interfinanceiros	152	15	4	4	1	24
A prazo	21.791	3.508	4.692	3.744	12.339	24.283
TOTAL	50.849	35.087	4.696	3.748	12.340	55.871

Depósito à Vista

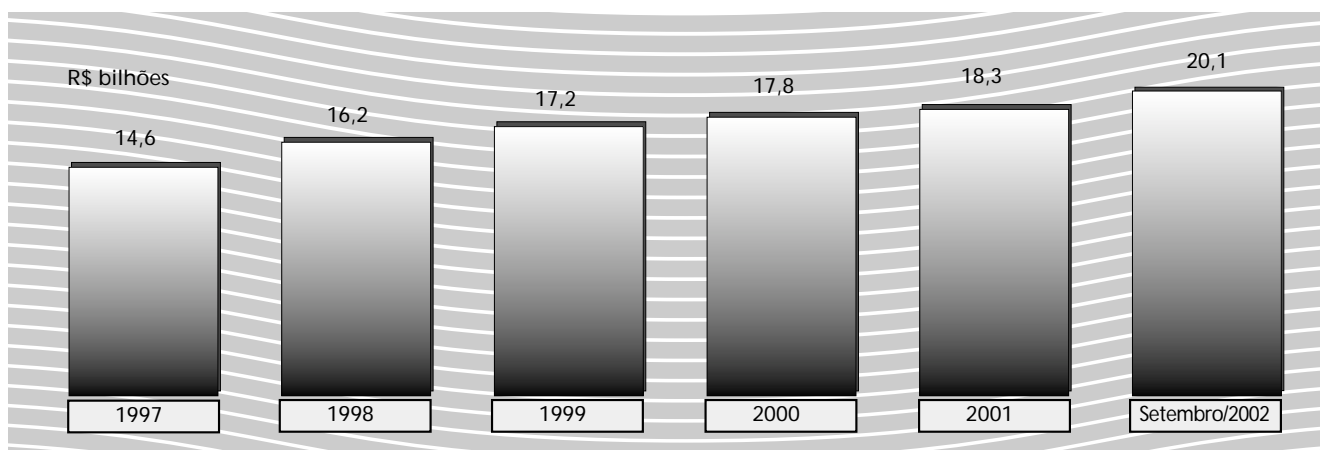


Caderneta de Poupança

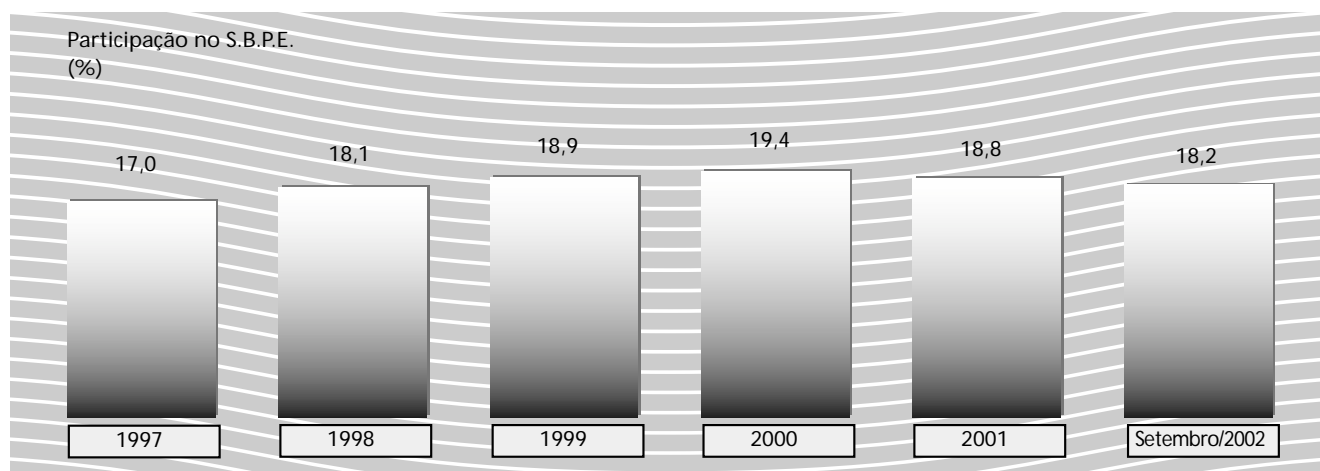
A Caderneta de Poupança da Organização Bradesco pela facilidade que proporciona aos nossos clientes, tanto para realizar movimentações quanto no entendimento de seus normativos e o atributo da segurança, já conta com mais de 11 milhões de clientes em todo o Brasil e 28 milhões de contas.

O saldo das Cadernetas de Poupança na Organização Bradesco fechou o terceiro trimestre de 2002 com R\$ 20,1 bilhões em depósitos, representando 18,2% de participação no mercado do SBPE - Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos.

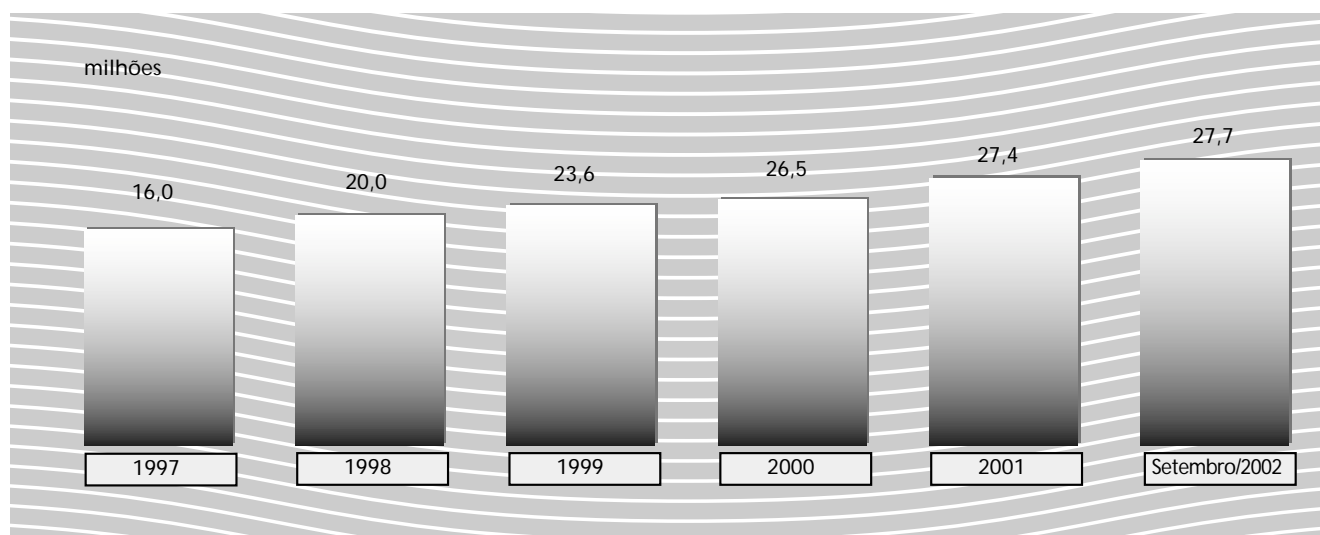
Depósito de Poupança



Depósito de Poupança – Participação no Mercado



Contas de Poupança



Principais Dados Consolidados do Período e Estrutura Operacional

3

Balanço Patrimonial

	R\$ milhões			
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
Ativos Totais	101.863	107.428	124.702	140.151
T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos e Aplicações Interfinanceiras	37.152	39.935	43.312	49.970
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	43.847	45.264	52.576	53.599
Total dos Depósitos	36.868	40.513	50.849	55.871
Depósitos à Vista	7.090	7.327	10.005	11.448
Depósitos a Prazo	12.187	15.501	21.791	24.283
Poupança	17.522	17.642	18.901	20.116
Interfinanceiros	69	43	152	24
Dívida Subordinada	-	-	1.990	2.386
Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência	11.738	12.532	15.211	16.600
Patrimônio Líquido	9.148	9.457	10.119	10.500

Demonstração do Resultado do Período

	R\$ milhões					
	2001		2002		Setembro	
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Lucro Líquido	622	518	1.560	479	420	1.325
Margem Financeira	2.537	2.557	7.068	2.804	4.387	9.857
Resultado Bruto da Interm. Financeira	2.043	2.073	5.678	2.093	3.491	7.617
Receitas de Prestação de Serviços	865	839	2.599	926	934	2.721

Resultado por Ação (lote de mil ações)

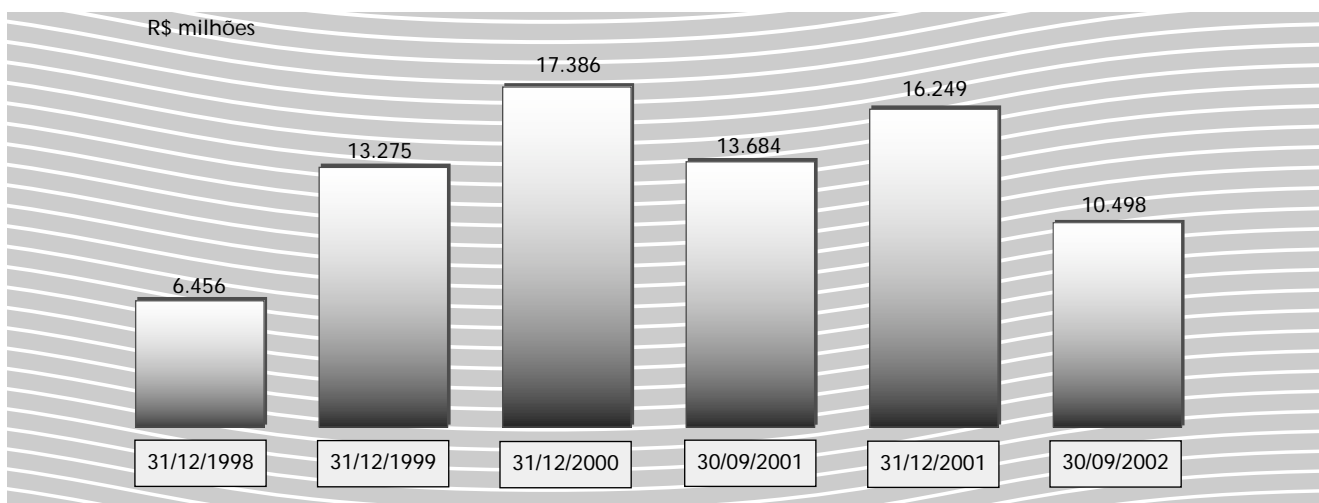
	R\$					
	2001		2002		Setembro	
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Lucro Líquido	0,43	0,36	1,08	0,33	0,29	0,93
JCP /Dividendos - ON (Antes do IR)	0,128	0,136	0,385	0,055		0,210
JCP /Dividendos - ON (Após o IR)	0,109	0,116	0,328	0,046		0,178
JCP /Dividendos - PN (Antes do IR)	0,141	0,150	0,424	0,060		0,231
JCP /Dividendos - PN (Após o IR)	0,120	0,127	0,360	0,051		0,196

JCP – Juros sobre capital próprio, pagos e provisionados.

Valor Patrimonial e de Mercado (por lote de mil ações)

	R\$			
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
Número de Ações - Em Milhões (ON e PN)	1.443.756	1.443.512	1.437.151	1.428.352
Valor Patrimonial (ON e PN)	6,34	6,55	7,04	7,35
Cotação média do último dia (ON e PN)	11,01	9,71	10,21	7,35
Cotação média do último dia (ON)	9,95	8,80	9,13	6,90
Cotação média do último dia (PN)	12,06	10,61	11,29	7,79

Valor de Mercado (número de ações x cotação média do último dia do período)



Geração de Caixa

	R\$ milhões					
	2º Trim.	2001 3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	2002 3º Trim.	Setembro Acumulado
Lucro Líquido	622	518	1.560	479	420	1.325
(-) Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(1)	(17)	(16)	(21)	(9)	(32)
(-) Ganho/Perda Cambial	(91)	(233)	(453)	(447)	(231)	(415)
(+) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	493	483	1.390	711	896	2.240
(+) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	752	792	2.182	633	1.393	2.563
(+) Provisão p/ Desvalorização	19	416	563	293	(1)	103
(+) Depreciação e Amortização	130	131	399	188	196	515
TOTAL	1.924	2.091	5.625	1.836	2.664	6.299

Mutação da Quantidade de Ações (milhões)

	ON	PN	Total
Quantidade de Ações em 31/12/2001	730.599	709.947	1.440.546
(-) Ações em Tesouraria – Aquisição	(10.785)	(1.409)	(12.194)
Quantidade de Ações em 30/09/2002	719.814	708.538	1.428.352

Índices de Desempenho (anualizados)

	em percentuais					
	2º Trim.	2001 3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	2002 3º Trim.	Setembro Acumulado
Retorno sobre o Patrimônio (Total)	30,1	23,8	22,6	20,3	17,0	17,2
Retorno sobre o Patrimônio Médio	31,4	24,2	24,3	20,6	17,3	18,0
Retorno sobre Ativos (Total)	2,5	1,9	1,9	1,5	1,2	1,3

Obs.: Retorno sobre o Patrimônio=Lucro Líquido / PL Final anualizado exponencialmente.

Retorno sobre o Patrimônio Médio=Lucro Líquido / PL Médio (diário) anualizado exponencialmente.

Outros Índices

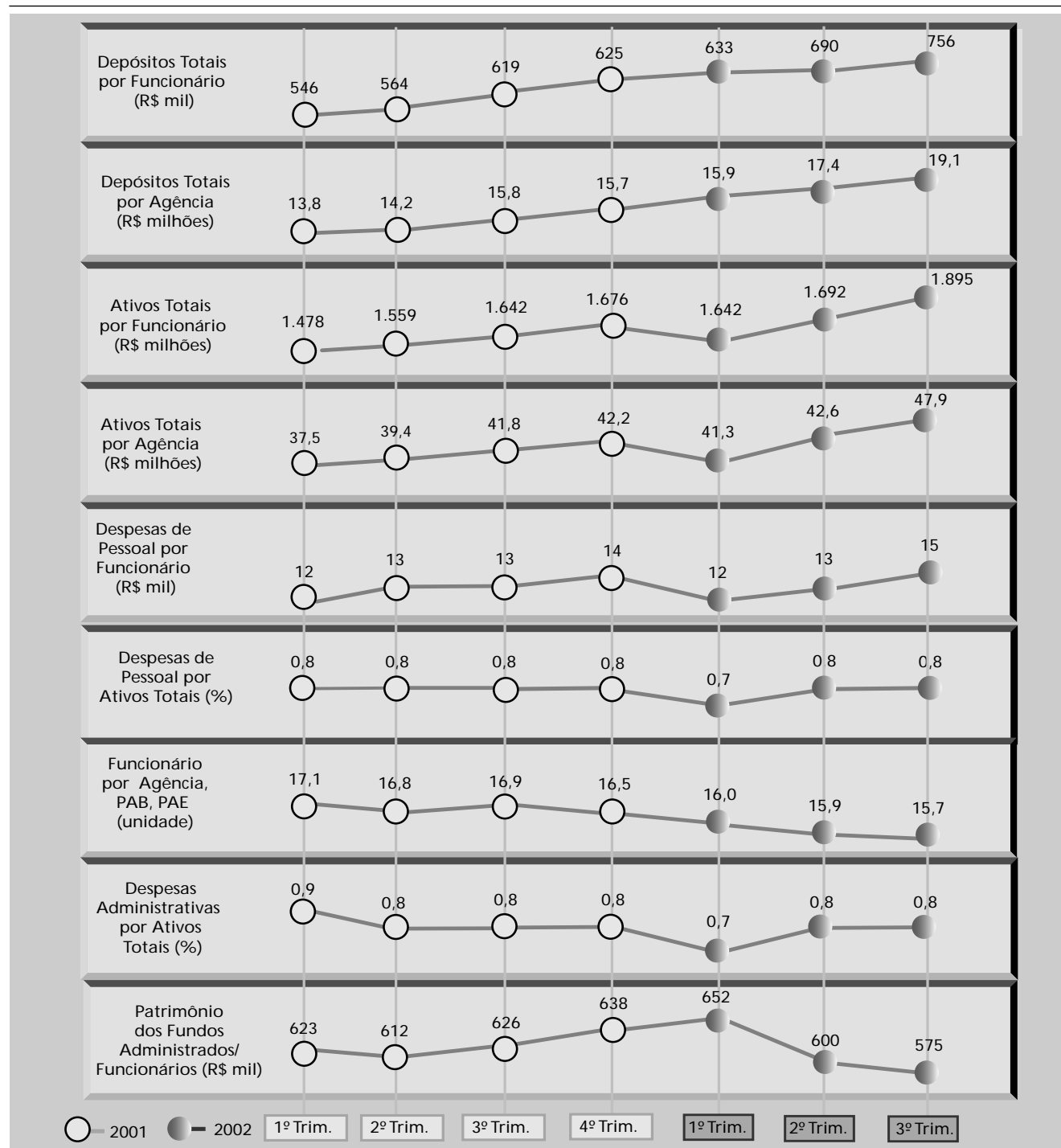
	em percentuais					
	2º Trim.	2001 3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	2002 3º Trim.	Setembro Acumulado
Índice de Eficiência (1)	53,1	56,8	56,0	57,1	57,4	56,1
Índice de Solvabilidade Consolidado Financeiro (2)	13,4	-	13,2	14,3	-	15,6
Índice de Solvabilidade Consolidado Total (2)	12,2	-	12,1	12,8	-	13,7
Índice de Imobilizações Consolidado Financeiro (3)	54,8	-	56,7	56,1	-	52,9
Índice de Imobilizações Consolidado Total (3)	48,9	-	49,5	46,6	-	42,4

(1) O cálculo do índice de eficiência está demonstrado na página 20.

(2) O mínimo exigido é de 11% do Patrimônio de Referência.

(3) O limite de imobilizações em 30/09/2002 é de 60% do Patrimônio de Referência. Esse percentual será reduzido para 50% a partir de 31/12/2002.

Outros Indicadores



Gerenciamento de Riscos

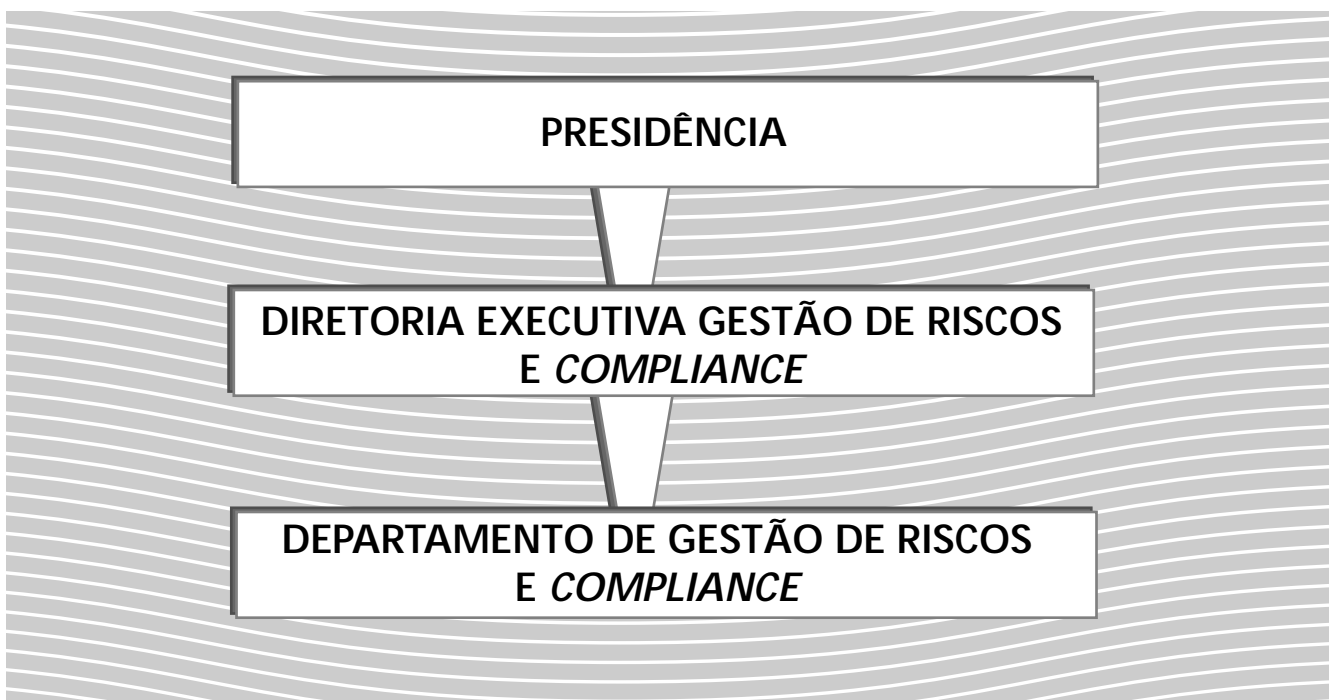
Estrutura

A estabilidade econômica, ocorrida após o Plano Real, tem estimulado o desenvolvimento de políticas de gerenciamento de riscos sofisticadas no setor financeiro nacional. O aprimoramento do mercado, a globalização e o avanço tecnológico reforçaram a criação de procedimentos específicos em relação ao acompanhamento e ao controle de riscos.

O Bradesco, permanentemente atento a essas mudanças, vem desenvolvendo, ao longo dos anos,

estruturas voltadas para o planejamento, o controle e a gestão dos riscos inerentes à atividade bancária, onde os principais riscos envolvidos são: crédito, mercado, operacional e liquidez, além do gerenciamento do risco de capital e dos controles internos.

A área de Gestão de Riscos é independente das áreas operacionais, reportando-se diretamente à presidência da Instituição:



A independência do processo de acompanhamento, controle e gerenciamento de riscos é fundamental para a efetividade da gestão. A governança das atividades da área é efetuada através de comitê periódico, que avalia posições e ratifica decisões que envolvem as políticas de controle e de limites.

No primeiro trimestre de 2002, o Departamento de Gestão de Riscos passou a agregar as atividades, já desenvolvidas na Instituição, responsáveis pelos

controles de *compliance*, riscos operacionais, segurança da informação e prevenção contra a lavagem de dinheiro, passando a se chamar Departamento de Gestão de Riscos e *Compliance*.

Esse novo desenho organizacional tem por objetivo possibilitar maior foco nestas atividades essenciais, demonstrando o comprometimento da Organização com as melhores práticas de governança corporativa.

Gerenciamento de Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados. O gerenciamento de risco de crédito

exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Política de Crédito e Alçadas

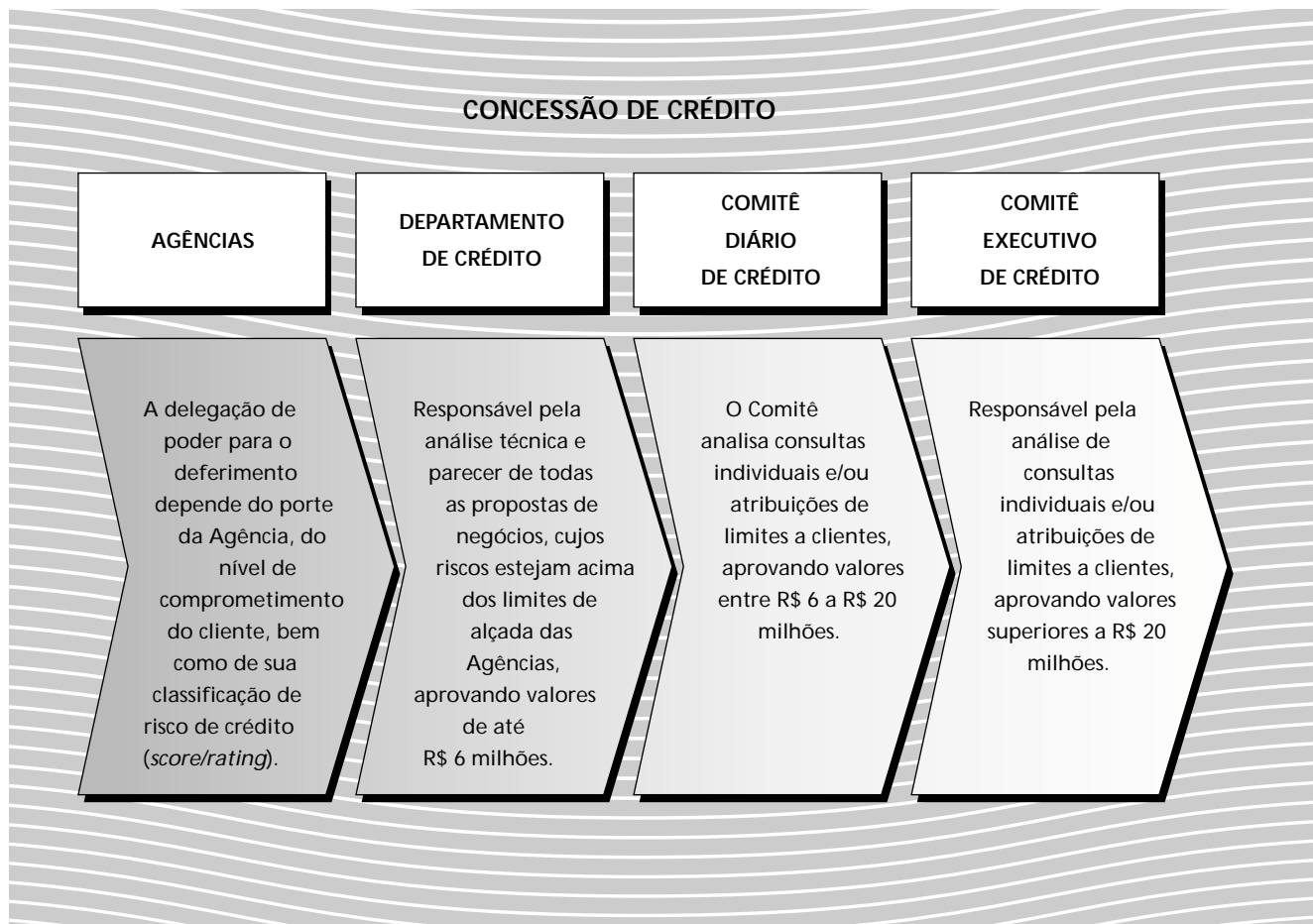
A Política de Crédito da Organização tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Nesse sentido, para sua execução, assumem papel fundamental o Departamento de Crédito e os Comitês instalados na Matriz, que deliberam e gerenciam essa atividade estratégica essencial.

As Agências dispõem de limites de alçada variáveis, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia

das operações, condicionados à avaliação centralizada, portanto, à política de crédito e gestão de riscos da Organização. A análise das operações de menor valor é realizada por sistemas especialistas de *Credit Scoring*, permitindo assim, agilizar e amparar o processo decisório com padrões de segurança.

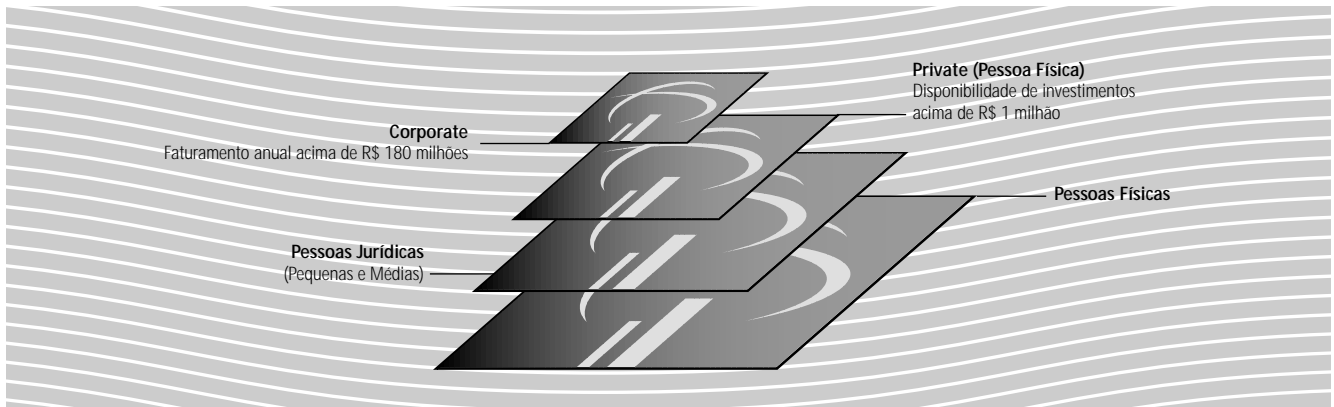
Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a Pessoas Físicas e Jurídicas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando-se sempre ampará-los com garantias condizentes aos riscos assumidos, considerando as finalidades e prazos dos créditos concedidos.



Segmentação do Mercado

O Bradesco atende seus clientes de forma segmentada, com diferenciação de produtos e

serviços, visando a alcançar a melhor adequação ao perfil e porte de seu diversificado público-alvo.



As grandes corporações, com faturamento superior a R\$ 180 milhões, são atendidas pelo “Bradesco Corporate” e as pessoas físicas, com disponibilidade líquida de investimento superior a R\$ 1 milhão, são atendidas pelo Bradesco Private Banking. Os demais clientes são classificados dentro do conceito de varejo entre empresas e pessoas físicas.

que compõem o chamado “*middle market*”, denominado “Bradesco Empresas”, com o objetivo de oferecer a esses clientes atendimento diferenciado, apropriado às suas necessidades, tal como já vem ocorrendo com as grandes corporações por meio do “Bradesco Corporate”.

Mais uma etapa do processo de segmentação está sendo implementada pelo Bradesco, destacando o

Metodologia utilizada para avaliação da Carteira de Crédito

A sistemática de classificação de risco de crédito estabelecida pelo Banco Central do Brasil, além do suporte no estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gestão de risco, possibilita, ainda, a definição de políticas de crédito diferenciadas em função das características e do porte do cliente, oferecendo embasamento tanto para a correta precificação das operações, como para

a definição de garantias adequadas a cada situação.

À luz da política interna, as classificações de risco dos clientes Bradesco são efetuadas de forma corporativa e sob acompanhamento periódico, tendo por objetivo preservar a qualidade da carteira de crédito, possuindo a seguinte divisão, conforme segue:

Classificação - Pessoa Jurídica

Rating	Bradesco	% Provisão	Conceito
AA	Excelente	0,0	Empresa/grupo de primeira linha, com porte, tradição e liderança no mercado com excelente conceito e situação econômico-financeira.
A	Ótima	0,5	Empresa/grupo de porte, situação econômico-financeira ótima, atuando em mercados com perspectivas positivas e/ou potencial de expansão.
B	Boa	1,0	Empresa/grupo que, independente do porte, possui boa situação econômico-financeira.
C	Aceitável	3,0	Empresa/grupo com situação econômico-financeira aceitável, porém, com desempenho sensível às variações conjunturais da economia.
D	Regular	10,0	Empresa/grupo com situação econômico-financeira declinante, ou com dados contábeis não satisfatórios, sob administração de risco.
E	Deficiente	30,0	Operações de crédito em curso anormal, classificadas segundo a perspectiva de perda, conforme percentual indicado.
F	Ruim	50,0	
G	Crítica	70,0	
H	Péssima	100,0	

Para as pessoas físicas, as classificações de risco acima descritas são definidas basicamente através das variáveis cadastrais, dentre as quais se destacam:

renda, patrimônio, restrições e endividamento, além de seu comportamento e histórico de relacionamento com o Banco.

Gerenciamento de Risco de Mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda devido à oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores da carteira Ativa e Passiva da Instituição. Este risco tem sido acompanhado com rigor pelo mercado financeiro para evitar prejuízos às instituições.

No Bradesco, os riscos de mercado são gerenciados por meio de metodologias e modelos aderentes e condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Organização com grande agilidade e alto grau de confiança.

A política da Organização, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo os limites

de VaR (*Value at Risk*) definidos pela alta Administração e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente a de gestão das carteiras. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem um grau de confiança de 97,5%. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de bases estatísticas, sendo usadas em processos adotados com uma visão prospectiva, de acordo com estudos econômicos. A metodologia aplicada, assim como os modelos estatísticos existentes, são validados diariamente utilizando-se técnicas de “*backtesting*”.

Na tabela a seguir, apresentamos o VaR das posições da Carteira Própria (Tesouraria):

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	2001 Dezembro	Março	2002 Junho	Setembro
Pré	4.185	3.548	4.881	7.108
Cupom cambial	21.616	10.488	48.259	23.041
Moeda estrangeira	9.733	3.197	8.422	1.988
Renda variável	104	183	14	75
Efeito correlação	(13.554)	(6.665)	(15.809)	(8.008)
VaR	22.084	10.751	45.767	24.204

Além disso, é feita diariamente uma análise de sensibilidade das posições (“*Gap Analysis*”), que mede o efeito na carteira do movimento da curva da taxa de juros interna, como também da curva do cupom cambial (diferencial de juros pago acima da variação cambial).

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, seguindo a regulamentação do Banco Central, é feita a aferição diária do valor em risco das posições pré-fixadas e cambiais da carteira total da Organização, assim como da exigência de capital resultante.

Gerenciamento de Risco Operacional

O risco operacional é aquele inerente às atividades que dão suporte aos negócios em que a Organização participa, podendo se manifestar através da interrupção de negócios, falha de sistemas, erros, omissões, fraudes ou eventos externos nas diversas atividades, com impacto nos resultados da Instituição.

Em função da orientação do Comitê de Basileia acerca da mensuração do Risco Operacional pelas instituições financeiras, visando a futuras exigências

de capital, a Organização já iniciou os trabalhos para estar apta a cumprir as possíveis demandas por parte do Banco Central do Brasil. Estes trabalhos, concomitantemente ao cumprimento de futuras normas, serão complementares às atuais práticas de gestão de capital, focando a análise com relação às despesas operacionais.

Avaliamos ainda os riscos operacionais oriundos do processamento de informações, de comunicações de

dados e da transmissão e registro de dados por meio eletrônico, através de um sistema destinado a garantir que os riscos estejam compatíveis com a gama de serviços oferecidos, os critérios e as características operacionais, sendo este revisado periodicamente. Em 2000, criamos o Comitê de Auditoria para monitorar o funcionamento de nossos sistemas operacionais, que é composto por membros de nosso Conselho de Administração e de nossa Administração Executiva.

Nossas principais instalações de computação estão localizadas em nossos dois centros operacionais, em Osasco e Alphaville (Barueri), no Estado de São Paulo. Nossos sistemas essenciais podem ser

cobertos de qualquer dos centros operacionais na hipótese de um deles ser fechado ou sofrer um problema técnico significativo. Até a presente data, nenhum dos centros operacionais foi fechado ou sofreu problema técnico. Para assegurar a continuidade das nossas operações durante a falta de energia, todas as nossas Agências e centros operacionais são auto-suficientes em termos de energia elétrica, da seguinte forma:

- 4 horas em média, no tocante às Agências;
- 20 horas, no tocante aos nossos Pólos Regionais de Compensação e Telecomunicações; e
- 60 horas, em média, no tocante aos Centros Operacionais de Osasco e Alphaville – Barueri.

Gerenciamento de Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações da Instituição, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco é crucial, sobretudo para habilitar a Organização a liquidar as operações em tempo hábil e de forma segura.

No Bradesco, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, havendo permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Gerenciamento de Risco de Capital

O gerenciamento de capital na Organização busca otimizar a relação risco retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios

bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia).

Índice de Solvabilidade (Basiléia) – Setembro/2002 – R\$ milhões

Demonstrativo de Cálculo

BASE DE CÁLCULO	Consolidado Financeiro	Consolidado Total
Patrimônio de Referência	13.298	13.071
Ativos Ponderados de Risco	85.505	95.572
Contas de:		
-Ativos Ponderados	82.393	92.442
-Compensação Ponderadas	3.112	3.130
Índice de Solvabilidade	15,55	13,68

Movimentação do Índice em %

Índice em Setembro de 2001	13,24	12,06
Dívida Subordinada	3,22	2,87
• País	1,72	1,84
• Exterior	1,50	1,03
Incremento de Ativos	(2,80)	(2,57)
Outros (Resultado e Aquisição de Ações em Tesouraria, J.C.P., Minoritários e Riscos)	1,89	1,32
Índice em Setembro de 2002	15,55	13,68

Controles Internos

Complementando a atividade de controle e gestão de risco operacional, a Organização tem desenvolvido ao longo dos anos diversos sistemas, políticas e controles internos visando à mitigação das possíveis perdas potenciais advindas deste tipo de risco.

O Bradesco, ciente da importância destes controles, implantou, além de outras ações, o sistema de controles internos (*Compliance*) e também foram

implementados e estão em constante aprimoramento os procedimentos adotados na prevenção de “lavagem de dinheiro” e segurança da informação. Neste contexto também se insere a validação das atividades, controles e sistemas que suportam a infraestrutura das transações bancárias da Organização, que possibilitam a participação ativa no Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB.

Recursos Administrados e Capital de Giro Próprio

	R\$ milhões			
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
Recursos Administrados	55.702	56.668	60.941	59.065
Fundos	39.985	40.934	44.232	42.505
Carteiras	15.717	15.734	16.709	16.560
Capital de Giro (Patrimônio Líquido (-) Ativo Permanente)	5.080	5.412	4.528	5.087

Revista Exame elege Bradesco o Melhor Gestor de Fundos no Brasil

ISO 9001

O Bradesco foi eleito o melhor administrador de fundos de investimento do Brasil em 2002.

Esse foi o resultado de uma das mais completas e conceituadas análises do setor, conduzida pelo Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, e publicada no Guia de Fundos Exame. A avaliação abrangeu os 1000

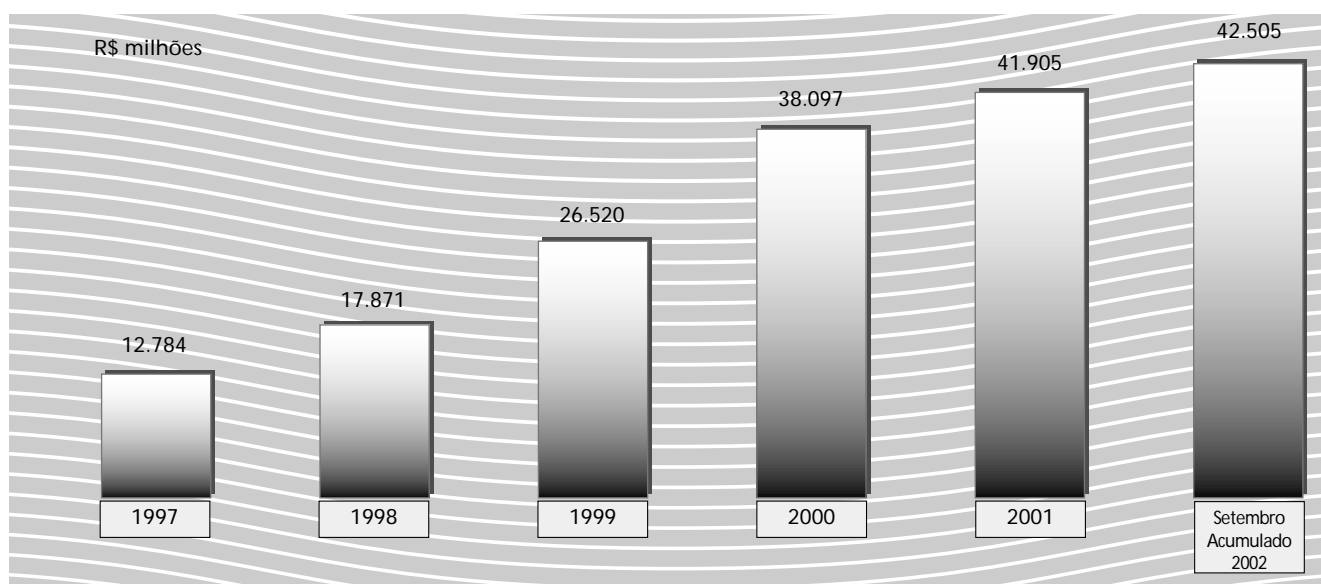
maiores fundos de investimento abertos e não-exclusivos do País. O Bradesco foi eleito também o melhor gestor na categoria varejo e teve vários de seus fundos premiados.



Esse reconhecimento reafirma o acerto da decisão estratégica de promover uma política de investimento focada na especialização e na qualidade do atendimento.

	Patrimônio Líquido - R\$ milhões			
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
Fundos de Renda Fixa	38.391	39.443	42.325	40.925
Bradesco	35.647	37.132	42.001	40.618
BCN	2.057	1.969	-	-
Baneb	82	-	-	-
Boavista	281	-	-	-
FAPI (Bradesco Previdência e Seguros)	324	342	324	307
Fundos de Renda Variável	1.594	1.491	1.907	1.580
Bradesco	1.356	1.347	1.907	1.580
BCN	197	144	-	-
Boavista	41	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido dos Fundos	39.985	40.934	44.232	42.505
Carteiras Administradas Renda Fixa	10.744	11.077	13.141	10.905
Bradesco	10.469	10.927	13.141	10.905
BCN	267	150	-	-
Boavista	8	-	-	-
Carteiras Administradas Renda Variável	4.973	4.657	3.568	5.655
Bradesco	4.798	4.474	3.568	5.655
BCN	25	183	-	-
Boavista	150	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido das Carteiras	15.717	15.734	16.709	16.560
Total Geral	55.702	56.668	60.941	59.065

Fundos Administrados



Fundos

Instituição	Quantidade de Fundos			Quantidade de Cotistas		
	Renda Fixa	Renda Variável	Total (Renda Fixa + Renda Variável)	Renda Fixa	Renda Variável	Total (Renda Fixa + Renda Variável)
Bradesco	243	61	304	1.204.711	1.039.491	2.244.202

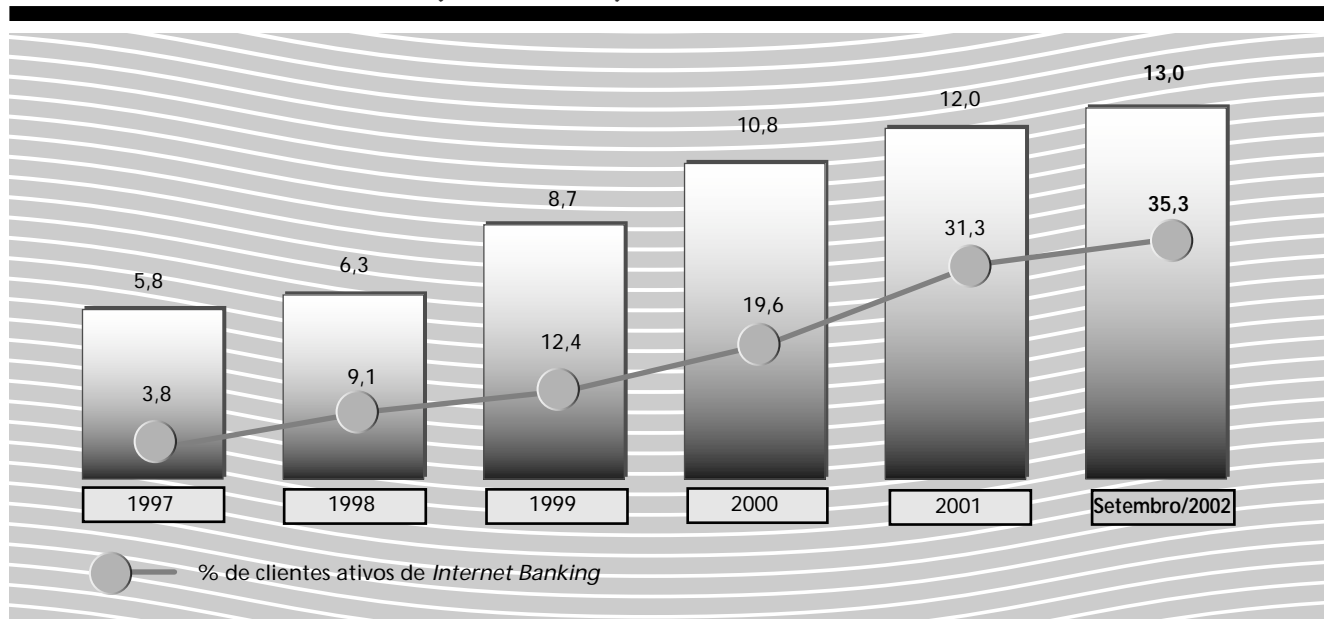
Carteira

Instituição	Quantidade de Carteiras	Quantidade de Clientes nas Carteiras
	Total	Total
Bradesco	142	139

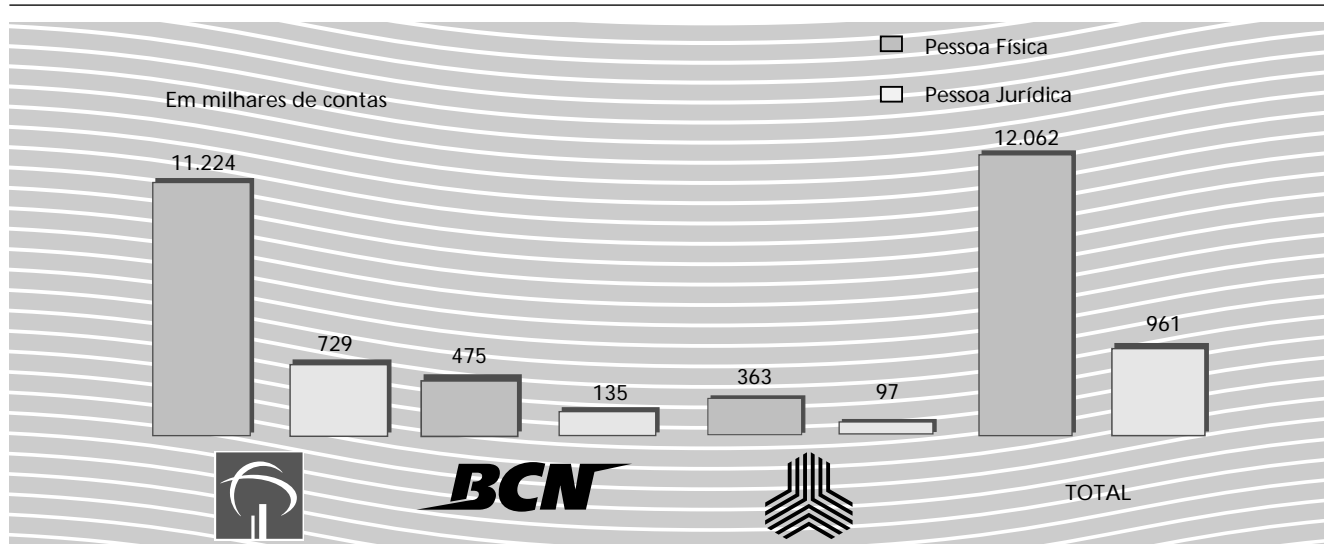
Valor Adicionado

	R\$ milhões					
	2º Trim.	2001 3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	2002 3º Trim.	Setembro Acumulado
VALOR ADICIONADO (A+B+C)	1.816	1.664	4.965	1.730	1.969	5.375
A – Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.043	2.073	5.677	2.093	3.491	7.617
B – Receitas de Prestação de Serviços	865	839	2.599	925	934	2.721
C – Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.092)	(1.248)	(3.311)	(1.288)	(2.456)	(4.963)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (D+E+F+G)	1.816	1.664	4.965	1.730	1.969	5.375
D – Remuneração do Trabalho	749	786	2.243	855	979	2.601
E – Remuneração do Governo	445	360	1.162	396	570	1.449
F – JCP / Dividendos aos Acionistas (pagos e provisionados)	194	206	582	81	–	316
G – Reinvestimentos de Lucros	428	312	978	398	420	1.009

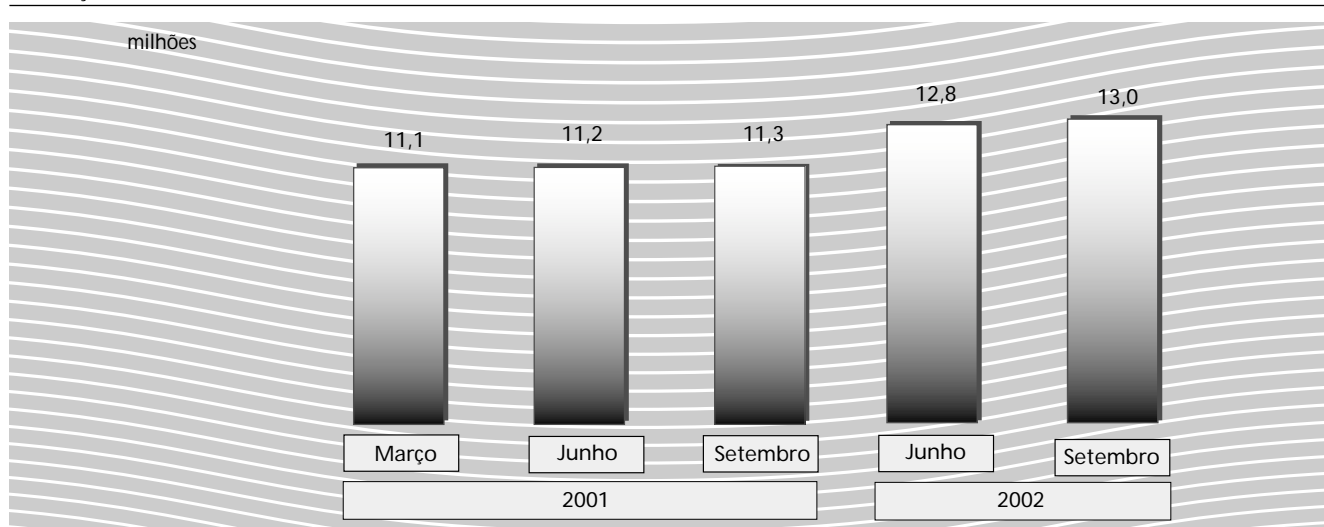
Cientes – Contas Correntes (em milhões)



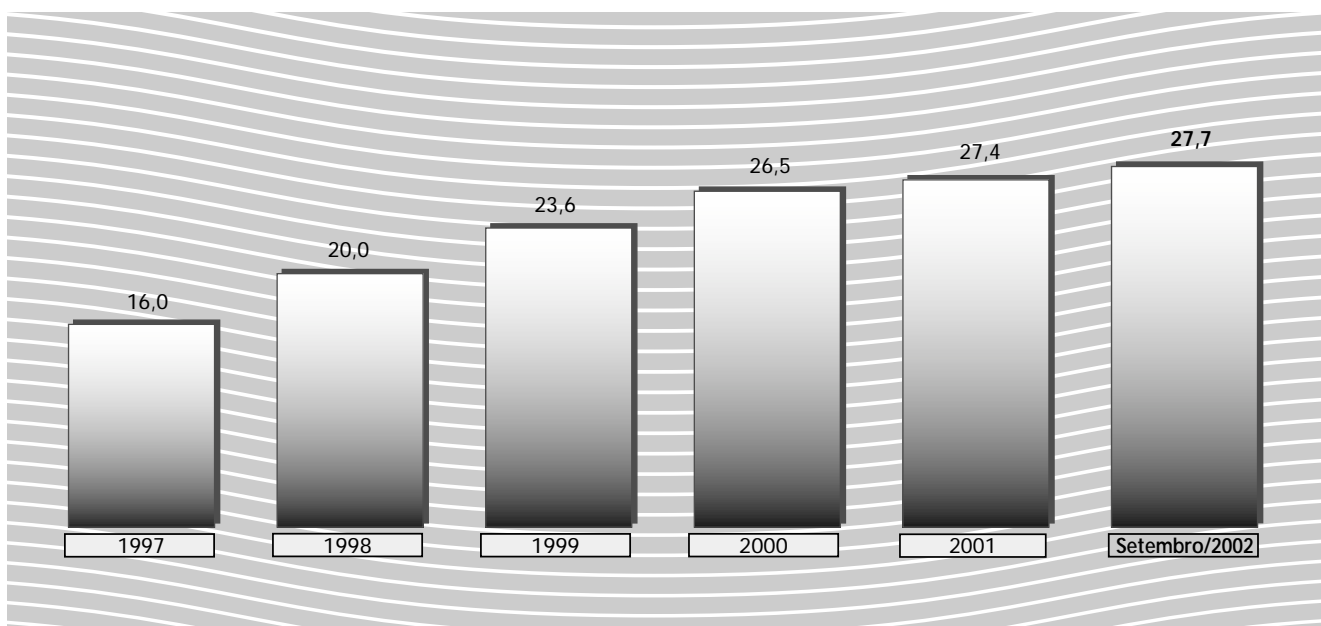
Abertura Pessoa Física e Pessoa Jurídica - Setembro/2002



Evolução das Contas Correntes



Contas de Poupança (em milhões)



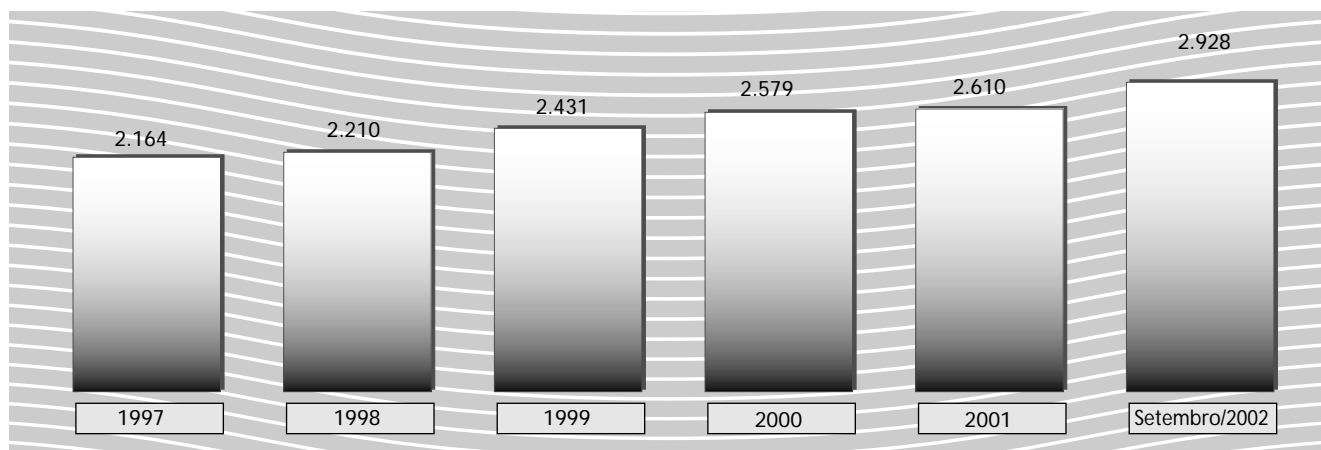
Rede de Atendimento

	2001 Setembro		2002 Junho		2002 Setembro	
	Agências	PABs/PAEs ⁽¹⁾	Agências	PABs/PAEs ⁽¹⁾	Agências	PABs/PAEs ⁽¹⁾
Consolidado	2.570	1.302	2.927	1.697	2.928	1.775
Bradesco	2.373	1.170	2.473	1.343	2.482	1.409
BCN (2)	196	132	234	169	226	179
Banco Finasa	1	-	1	-	1	-
Mercantil de São Paulo	-	-	219	185	219	187
Banco Postal	-	-	1.000	-	1.033	-
Equipamento de Auto-Atendimento da Rede Bradesco Dia e Noite (BDN)	19.504	-	20.779	-	21.114	-
Finasa Promotora de Vendas	38	-	40	-	51	-
Lojas de Crédito Mercantil	-	-	9	-	-	-

(1) PAB (Posto de Atendimento Bancário) e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico) são exclusivos das empresas conveniadas, sendo que o PAB possui no mínimo um funcionário do Banco no local.

(2) O crescimento deve-se a transferência da Rede de Agências do Banco Cidade, ocorrida em junho/2002.

Rede de Atendimento (Agências)



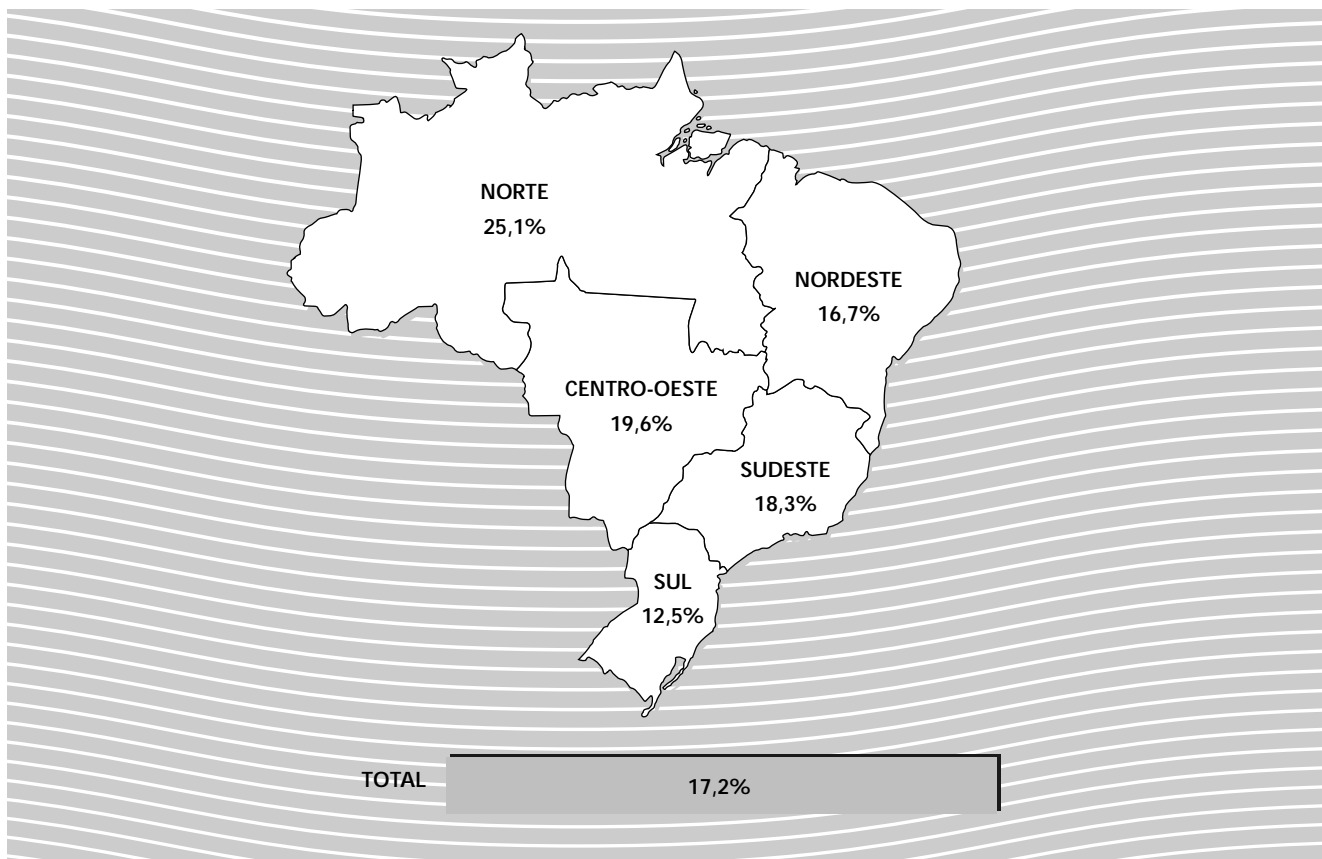
Bradesco e Sistema

REGIÃO	BRABESCO	BCN	MERCANTIL	TOTAL CONSOLIDADO	TOTAL DO SISTEMA ⁽¹⁾	% DE PARTICIPAÇÃO NO SISTEMA
Norte						
Acre	3	–	1	4	25	16,0
Amazonas	56	2	1	59	128	46,1
Amapá	3	–	–	3	16	18,8
Pará	44	1	1	46	251	18,3
Rondônia	17	–	1	18	74	24,3
Roraima	1	–	–	1	14	7,1
Tocantins	11	1	2	14	69	20,3
Total	135	4	6	145	577	25,1
Sudeste						
Espírito Santo	35	2	1	38	306	12,4
Minas Gerais	260	15	7	282	1.852	15,2
Rio de Janeiro	218	38 ⁽²⁾	18	274	1.665	16,5
São Paulo	871	117	129	1.117	5.521	20,2
Total	1.384	172	155	1.711	9.344	18,3
Centro-Oeste						
Distrito Federal	23	5	1	29	285	10,2
Goiás	88	5	5	98	532	18,4
Mato Grosso	58	1	1	60	211	28,4
Mato Grosso Sul	50	3	4	57	218	26,1
Total	219	14	11	244	1.246	19,6
Nordeste						
Alagoas	7	2	1	10	112	8,9
Bahia	225	3	2	230	725	31,7
Ceará	24	2	2	28	338	8,3
Maranhão	23	1	2	26	247	10,5
Paraíba	15	–	2	17	152	11,2
Pernambuco	51	3	2	56	436	12,8
Piauí	7	–	1	8	105	7,6
Rio Grande do Norte	11	1	1	13	131	9,9
Sergipe	10	1	1	12	148	8,1
Total	373	13	14	400	2.394	16,7
Sul						
Paraná	144	10	15	169	1.273	13,3
Rio Grande do Sul	135	9	14	158	1.367	11,6
Santa Catarina	92	5	4	101	796	12,7
Total	371	24	33	428	3.436	12,5
Total Geral	2.482	227	219	2.928	16.997	17,2

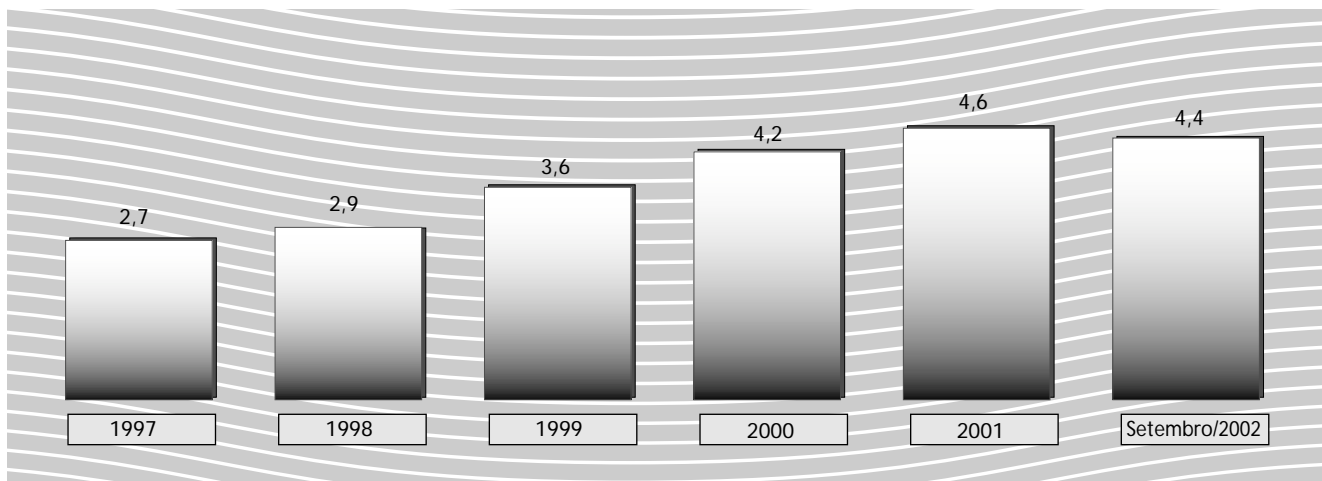
(1) Fonte: CADINF-DEORF/COPEC – Setembro/2002.

(2) Inclui 1 Agência do Banco Finasa

Rede de Atendimento (Agências) - Participação no Mercado - Setembro/2002



Relação Cliente/Agência - mil



Banco Postal

Prover serviços financeiros básicos para a população de baixa renda tem sido um desafio mundial. No Brasil, esse desafio assume características de urgência, principalmente considerando-se a desigualdade de rendas, oportunidades econômicas e a concentração das instituições financeiras em grandes praças e de fácil acesso.

O Banco Postal, sem dúvida, amplia a base dessa segmentação, pois apresenta alternativas simples que permitem esse acesso aos cidadãos e as empresas que hoje não dispõem desses serviços.

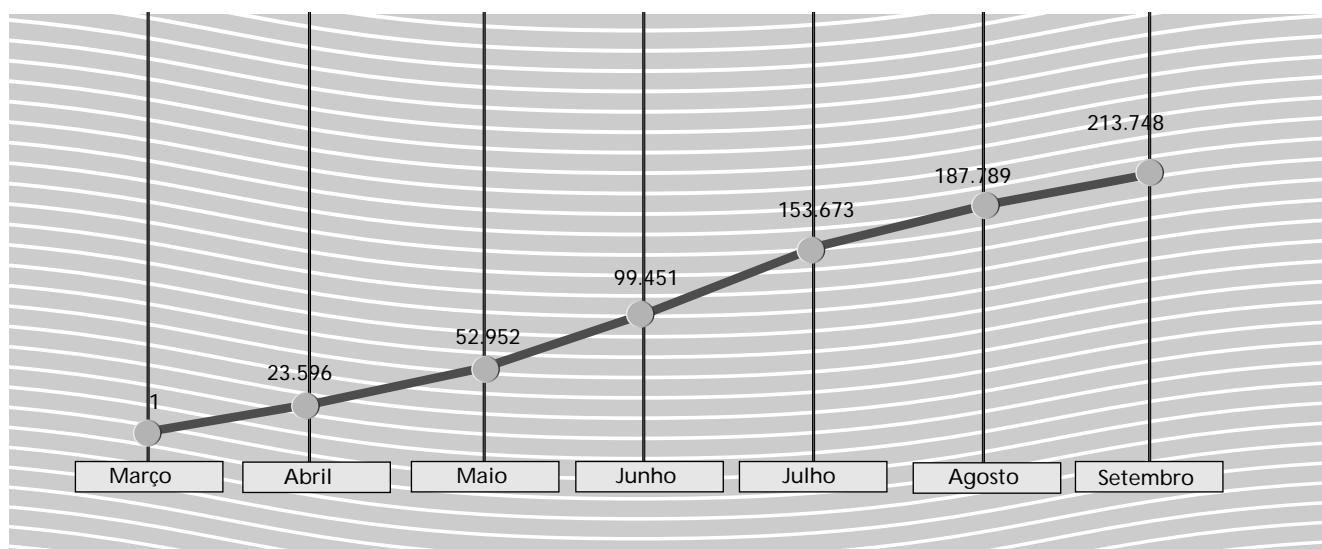
O modelo de Correspondente Bancário firmado com os Correios possui um diferencial em relação aos

demais implantados no Brasil, principalmente pelo fato de estar focado no varejo, oferecer versatilidade nos produtos e serviços e dispor da maior rede privada de Agências e caixas eletrônicos em todo o País.

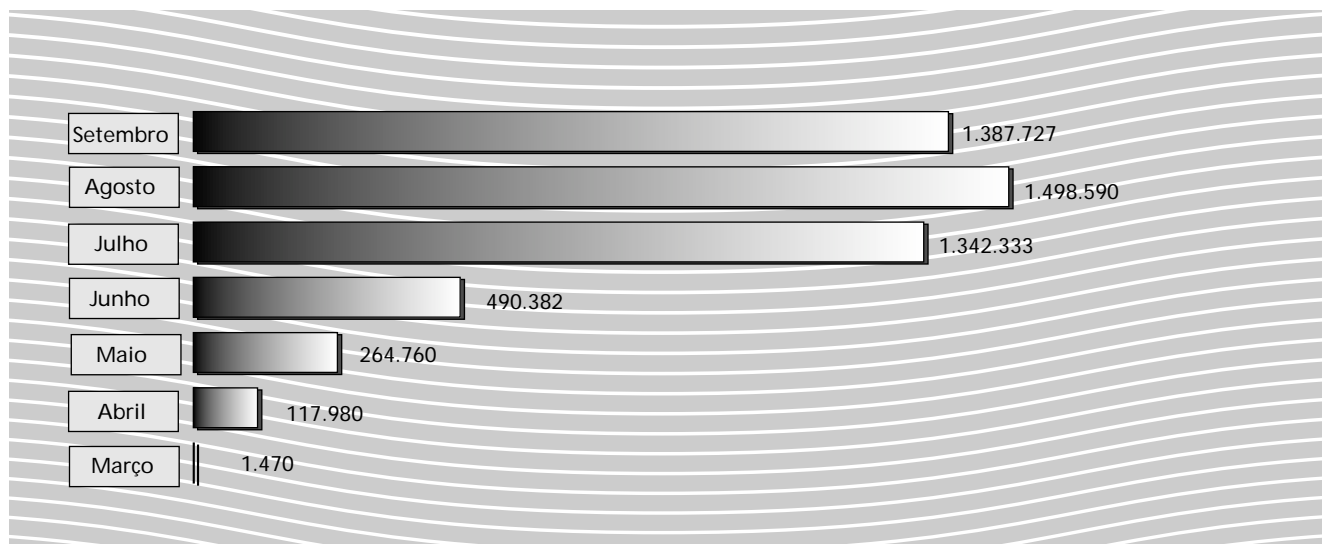
Essa parceria, sem dúvida, confirma o compromisso do Bradesco em atender todas as classes sociais.

Os resultados obtidos com as unidades em funcionamento demonstram o sucesso que é o Banco Postal, bem como permitem uma análise otimista em relação aos pontos que serão inaugurados, haja vista a quantidade de contas abertas e o número de transações realizadas:

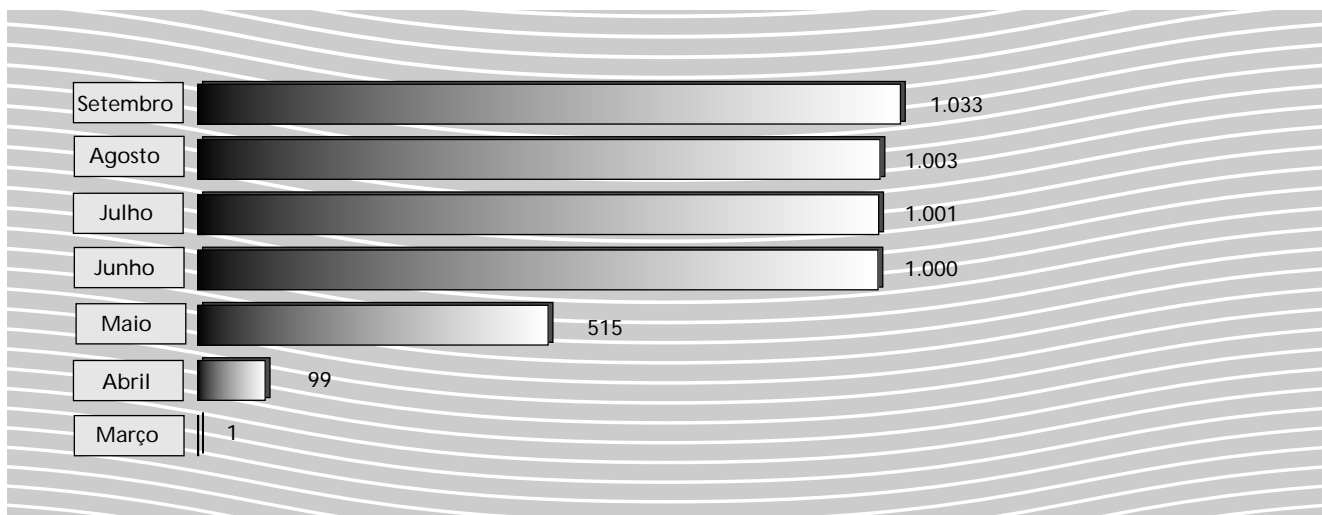
Evolução das Contas Abertas em 2002



Transações Realizadas em 2002 (Mensal)



Unidades Implantadas em 2002 (Acumulado)



Das 1.033 unidades implantadas, 739 cidades eram desprovidas de qualquer serviço bancário, condição essa que vem favorecendo na expansão dos negócios e vantagem competitiva ao Banco, além de contribuir para o crescimento econômico dessas regiões.

O Banco Postal também será de extrema importância mesmo nos grandes centros ou praças em que já contam com agências do Bradesco, pois a ampliação dos pontos de atendimento permitirá que o cliente Bradesco tenha suas necessidades atendidas mais próximo de seu local de trabalho ou residência.

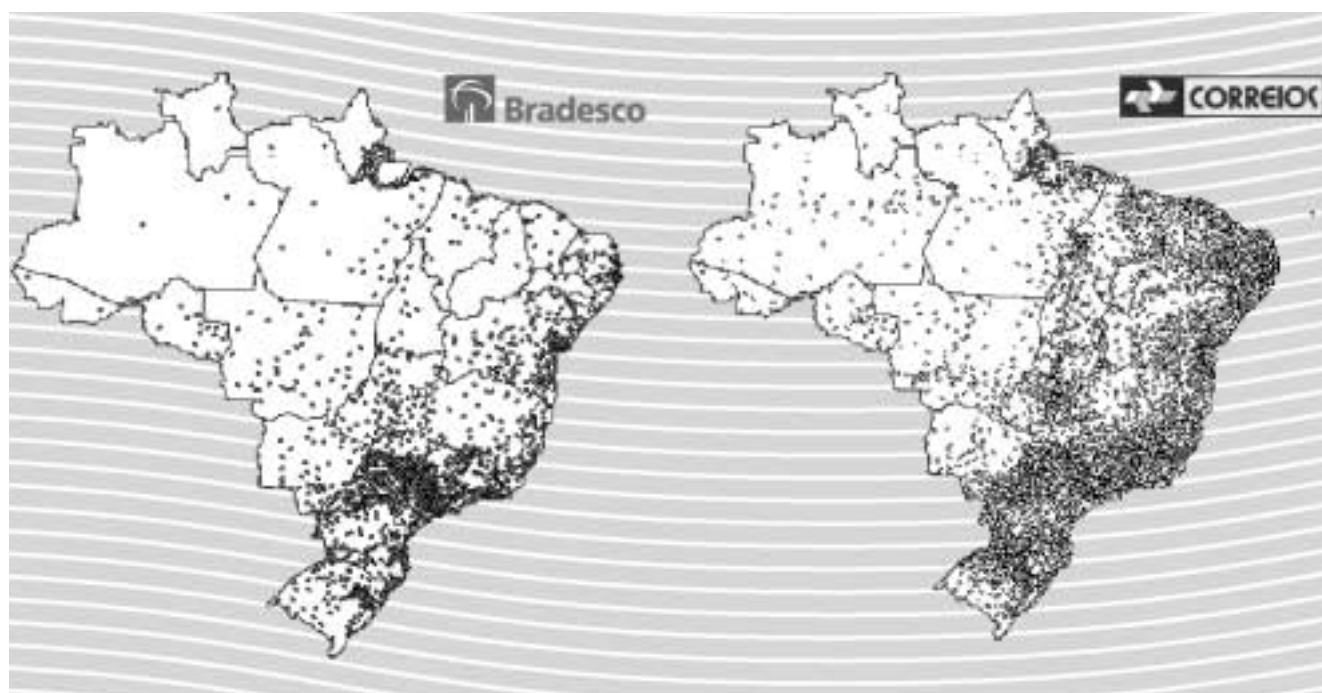
Produtos e Serviços Oferecidos

- Recepção e encaminhamento de proposta de abertura de conta;
- Saques e depósitos;
- Fornecimento de saldos e extratos;
- Recebimento de títulos de cobrança bancária e de convênio (água, luz, telefone, etc.);
- Pagamento de benefícios do INSS; e
- Recepção e encaminhamento de proposta de crédito.

Principais Produtos e Serviços em Desenvolvimento

- Recolhimento de contribuição do INSS;
- Recolhimento de tributos federais, estaduais e municipais;
- Depósito identificado;
- Sustação de cheques;
- Licenciamento Eletrônico de veículos;
- Cartão de Crédito;
- Título de Capitalização;
- IPVA; e
- Cartão funcionário viajante e cartão salário.

Geocodificação - Bradesco e Correios



O projeto trará grandes oportunidades de negócios para a Organização, à medida que irá atender 100%

dos municípios brasileiros, por meio das unidades dos Correios.

Cartões (Milhões)

ISO 9001

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Base de Cartões	26,6	28,1	28,1	31,8	33,3	33,3
Crédito	4,4	4,6	4,6	5,3	5,7	5,7
Débito	22,2	23,5	23,5	26,5	27,6	27,6
Faturamento – R\$	2.187,9	2.301,9	6.588,2	2.802,3	3.121,6	8.533,7
Crédito	1.637,6	1.672	4.925	1.945,3	2.139,9	5.899,8
Débito	550,3	629,9	1.663,2	857,0	981,7	2.633,9
Número de Transações	43,7	45,9	131,2	54,9	60,9	167,1
Crédito	29,2	29,1	87,3	32,3	35,2	97,9
Débito	14,5	16,8	43,9	22,6	25,7	69,2

O Bradesco é um dos maiores emissores independentes de Cartões de Crédito no Brasil, possuindo em seu portfólio diferentes modalidades de produtos e serviços, das Bandeiras Visa, Mastercard e American Express (BCN) no intuito de atender a todos os níveis socio-econômicos da população brasileira. Disponibilizamos produtos e serviços que abrangem diversos segmentos do mercado, oferecendo desde o Cartão “Visa Fácil” até o Cartão “Infinite”, voltado para a classe A.

Comparando agosto/2001 com agosto/2002, o Bradesco teve um aumento de 23,2% na base de cartões de crédito Visa e Mastercard enquanto que o

mercado como um todo cresceu 17,7%. Este aumento ampliou a nossa participação no mercado de 13,3% para 13,9%.

Em termos de faturamento, o Bradesco teve crescimento de 17,7% enquanto que o mercado cresceu 16,9% e a variação do IGP-M foi de 13,3%, ou seja, atingimos um crescimento 33% acima da inflação do período enquanto que o mercado cresceu 27%.

Desde outubro de 2001, o Bradesco vem substituindo sua base de cartões de crédito pelos cartões inteligentes, os chamados “*smart cards*”, que têm na

tecnologia do *chip*, maior segurança e agilidade nas transações. Esta substituição já alcançou aproximadamente 500 mil cartões. Cabe ressaltar que o Bradesco é o pioneiro no uso desta tecnologia no mercado de cartões de crédito no Brasil.

Os Cartões de Crédito do Bradesco, BCN e Mercantil Finasa são aceitos em toda a Rede Visa e Mastercard Internacional, composta de mais de 19 milhões de estabelecimentos e caixas eletrônicos existentes em 249 países.

Cartões de Débito (Electron)

Os cartões de débito são parte relevante do nosso negócio. De janeiro a setembro de 2002, a base de débito apresentou uma variação de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O faturamento de janeiro a setembro de 2002 totalizou R\$ 8,5 bilhões, com crescimento de 29,5% sobre o mesmo período do ano anterior, e crescimento de 27,4% no número de transações.

Visa Vale

A Visa Vale, a nova empresa que vai operar no setor de vales-benefício foi formalmente constituída por

seus acionistas, a Visa do Brasil e os Bancos Bradesco, ABN-Amro Real e BB Banco de Investimentos. O projeto piloto será lançado no 1º semestre de 2003.

A empresa estima que o volume de vendas do setor de vales-benefício irá aumentar 50% nos próximos cinco anos, passando dos atuais R\$ 6 bilhões/ano para R\$ 9 bilhões/ano.

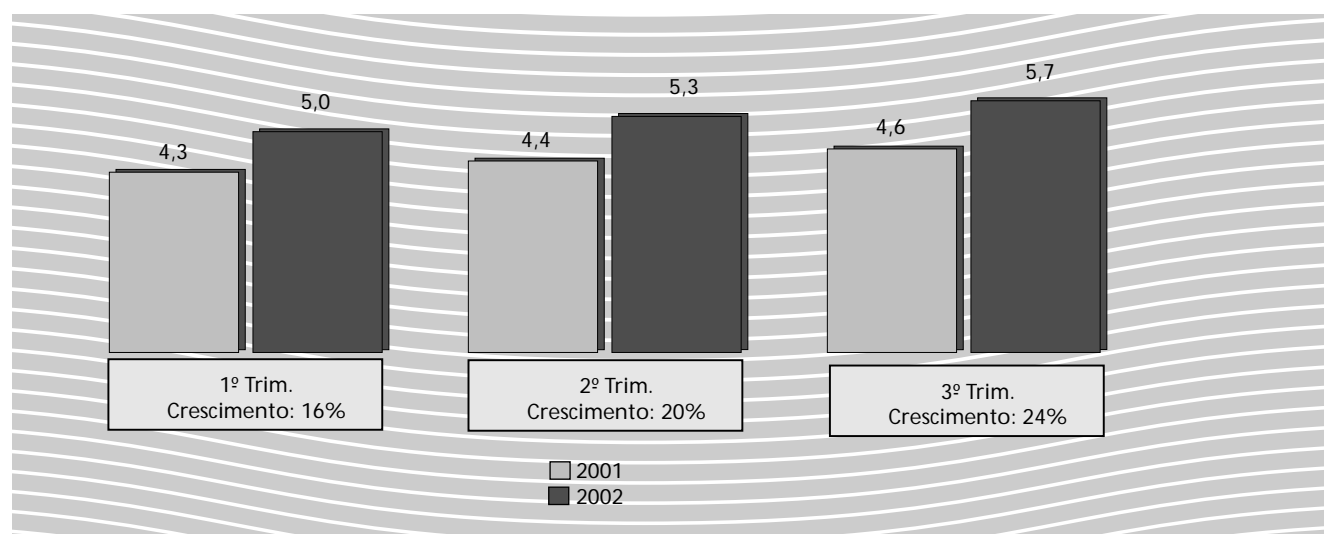
Mercado Adquirinte

A rede de estabelecimentos comerciais no Brasil, credenciada ao sistema Visa, é administrada pela Companhia Brasileira de Meios de Pagamentos - Visanet, na qual o Bradesco participa diretamente com 39,2% de seu capital. A Visanet, no período de janeiro a setembro de 2002, processou R\$ 28,8 bilhões em transações.

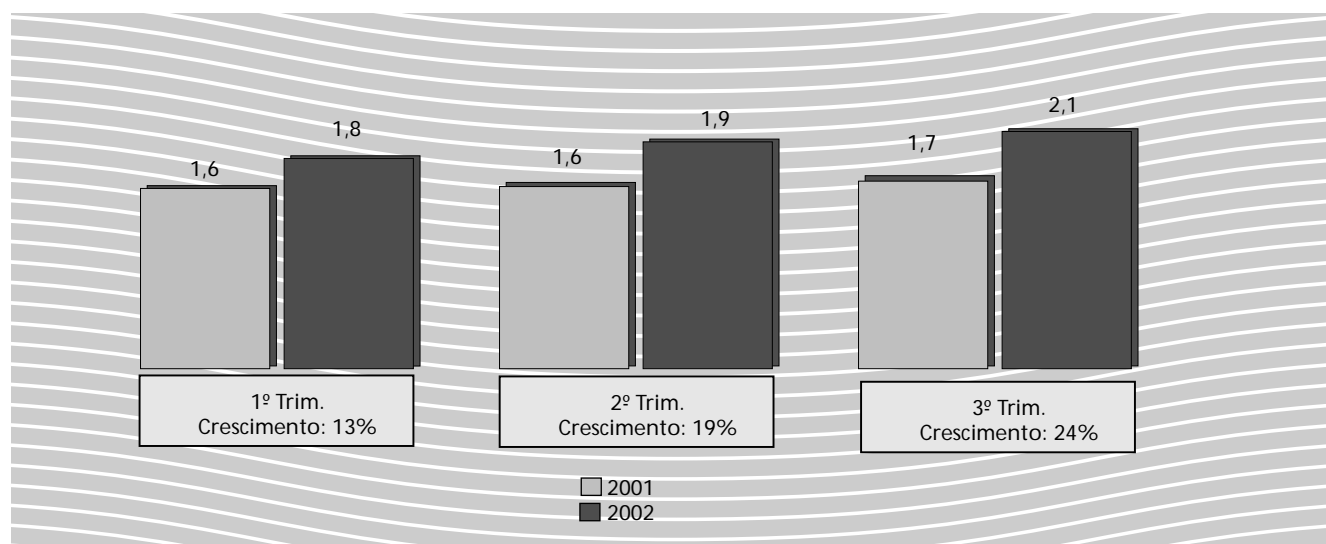
Hoje os bancos da Organização Bradesco (Bradesco, BCN e Mercantil) são responsáveis por 39% do volume pago pela Visanet aos estabelecimentos afiliados à rede Visa no Brasil.

Evoluções

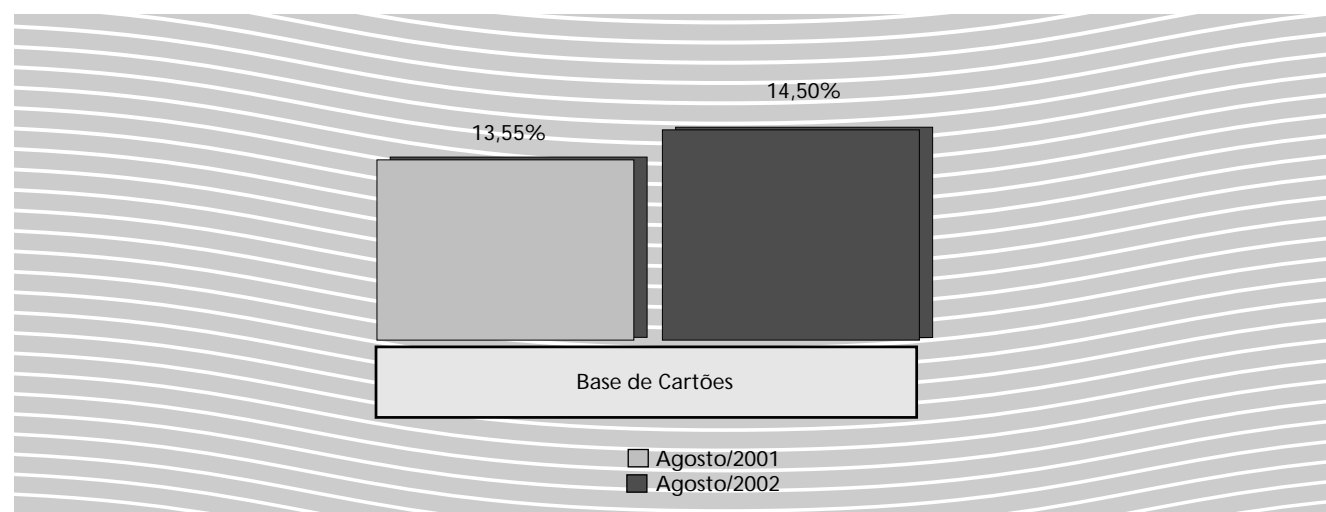
Base de Cartões de Crédito – Milhões



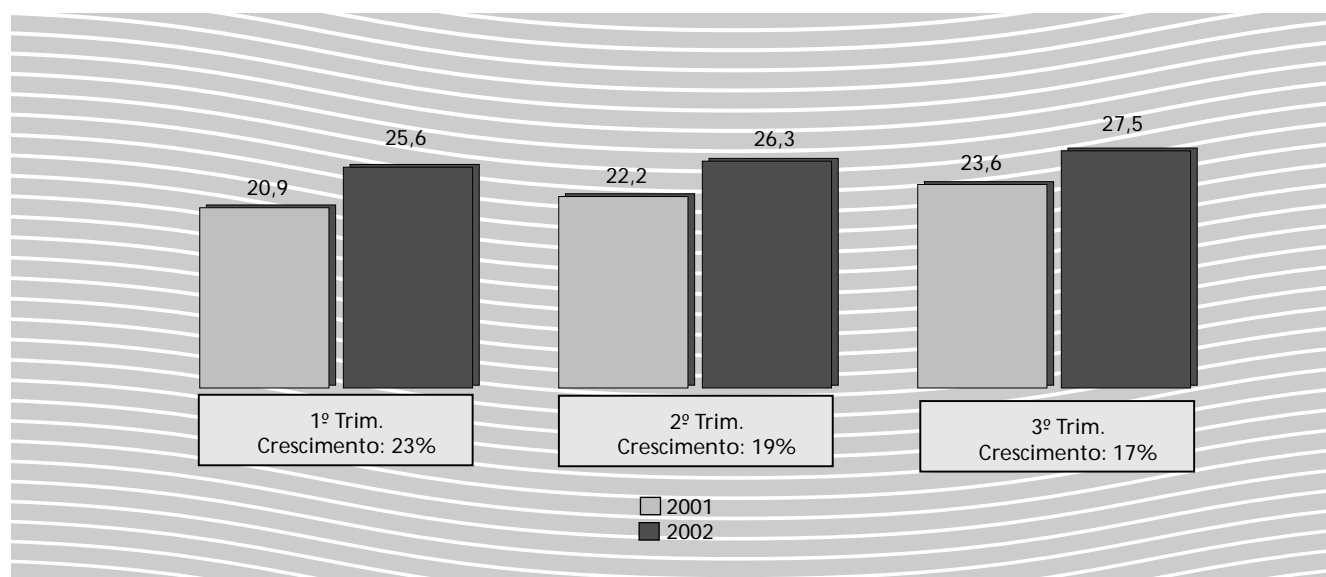
Faturamento Cartões de Crédito – R\$ Bilhões



Participação no Mercado



Base de Cartões de Débito (Electron) – Milhões



Investimentos em Infra-Estrutura, Informática e Telecomunicações

Os investimentos para expansão da capacidade funcional, infra-estrutura, informática e telecomunicações, na Organização Bradesco, visam a manter a Rede de Atendimento moderna, funcional e segura. Destaca o Banco entre as empresas mais

modernas na atualidade, inclusive em âmbito internacional, o que constitui singular vantagem para seus clientes e usuários no Brasil e no Exterior.

Evolução dos Investimentos

	R\$ milhões					
	1997	1998	1999	2000	2001	Setembro 2002
Infra-Estrutura(*)	108	205	215	227	509	486
Informática/Telecomunicações	165	317	553	617	743	652
Total	273	522	768	844	1.252	1.138

(*) Em 2001, inclui o contrato de serviço com o Banco Postal (R\$ 200 milhões).

Principais Ratings

Os ratings concedidos ao Bradesco correspondem aos mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos brasileiros.

Ratings	Nacional	Internacional
Fitch Ratings		
Individual		C
Suporte		4T
Moeda Estrangeira (Longo Prazo)		B
Moeda Estrangeira (Curto Prazo)		B
Moeda Local (Longo Prazo)		B
Moeda Local (Curto Prazo)		B
Longo Prazo	AA-(bra)	
Curto Prazo	F1+(bra)	
Atlantic Rating	AAA	
Moody's Investors Service		
Depósito em Moeda Estrangeira (L. Prazo)		B3
Depósito em Moeda Estrangeira (C. Prazo)		NP
Dívida em Moeda Estrangeira (L. Prazo)		Ba3
Dívida em Moeda Estrangeira (C. Prazo)		NP
Depósito em Moeda Local (L. Prazo)		A3
Depósito em Moeda Local (C. Prazo)		P-2
Depósito (L.Prazo)	Aaa.br	
Depósito (C.Prazo)	BR-1	
Qualidade Financeira		C-
Standard & Poor's		
Emissor Moeda Local (L. Prazo)		BBpi
Austin Asis		
Solidez Financeira	AAA	
SR Rating (1)	brAA+	A ^{SR}
Fitch Ratings (1)	A+(bra)	B
Standard & Poor's (1)		
Emissor Moeda Local (L. Prazo)	brAA	
Standard & Poor's (2)	brAA	

(1) Bradesco Seguros

(2) Bradesco Capitalização

Principais Rankings

Fonte	Critério	Posição
Forbes/Economática	Bancos no Brasil Rentabilidade/ Desempenho	1ª (Brasil)
Global Finance	Geral	1ª (Brasil)
Global Finance	Brazilian Banks - Best Foreign Exchange	1ª Estrangeiro (Brasil)
The Banker	Patrimônio Líquido Patrimônio Líquido	1ª (Brasil) 88ª (Mundo)
Latin Finance "Top 50 Latin Banks"	Ativos Totais	3ª (América Latina)
Forbes 200 Platinum / Economática	As 200 Melhores Empresas do Brasil	21ª (Brasil)
Fortune	Bancos - Receitas Corporações - Receitas	46ª (Mundo) 370ª (Mundo)
Euromoney	Patrimônio Líquido	110ª (Mundo)
Standard & Poor's	Ativos Totais	156ª (Mundo)
Forbes "International 500"	Geral	166ª (Mundo)
Ranking Agência Estado / Economática de Melhores Empresas Brasileiras no 2º Trim./2002	Desempenho e Retorno ao Acionista	6ª (Brasil)
Fortune "Global 500"	Geral	337ª (Mundo)
Fortune "Global 500"	Bancos	43ª (Mundo)
Forbes "Internacional 500"	Geral	166ª (Mundo)
Ranking Valor Econômico Finanças	Os 100 Maiores Bancos Ativo Total	3ª (Brasil)
Concedido à Bradesco Seguros Global Finance	Best Insurance Companies - Property Insurer	1ª (América Latina)

Premiações

Importantes prêmios, homenagens e citações destacam a excelência e a liderança empresarial do Bradesco, a força da Marca e a qualidade de seus produtos e serviços.

O Bradesco recebeu o Prêmio de Melhor Administrador de Fundos de Investimento do Brasil, segundo avaliação conduzida pelo Guia de Fundos da revista **Exame**, que o elegeu também o melhor gestor de varejo. O Guia é a maior e mais conceituada publicação do gênero no país.

Pela quarta vez e a terceira consecutiva, o Bradesco figura entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo pesquisa promovida pelas revistas **Exame** e **Você S.A.** em parceria com a empresa de consultoria internacional **Great Place to Work Institute**.

Conquistou a edição 2002 do Prêmio Mauá, concedido à empresa de capital aberto que melhor relacionamento teve com seus acionistas e o mercado em 2001, conferida pela Confederação Nacional das Bolsas de Valores (CNBV). É a terceira vez que o Bradesco é premiado.

A Organização Bradesco foi a principal vencedora do Prêmio Valor Social 2002, categoria Grande Prêmio, pelos júris popular e de especialistas. Promovido pelo jornal **Valor Econômico**, com apoio dos Institutos Ethos e Akatu, o prêmio tem como objetivo homenagear as empresas que têm no compromisso com a sociedade um critério de excelência e de gestão.

A revista americana **Global Finance** apontou o *site* do Bradesco como o melhor portal financeiro para pessoas físicas na *internet*. Foi eleito ainda o melhor Banco na *internet* do Brasil e da América Latina.

Pesquisa realizada pelo Datafolha, para o Top of Mind, aponta o Bradesco como a marca de Banco privado mais lembrada pela população brasileira. Dentro da mesma premiação, a Bradesco Seguros foi a marca mais lembrada na área de seguros.

Pelo segundo ano consecutivo, recebeu o prêmio Imagem Empresarial Nacional, concedido à empresa mais influente do País, segundo eleição direta dos assinantes do jornal **Gazeta Mercantil**. Na categoria estadual, por São Paulo, o Bradesco também foi vencedor. Márcio Artur Laurelli Cypriano, Diretor-

Presidente do Bradesco, foi eleito Líder Empresarial Setorial de Bancos.

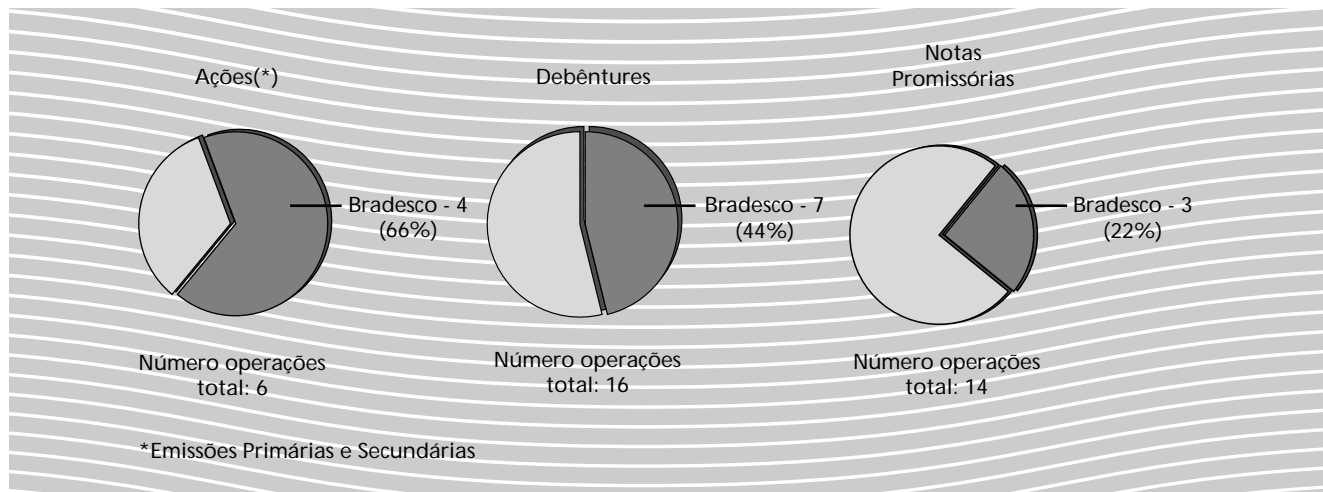
O Bradesco conquistou ainda o Prêmio Anamaco 2002 de Melhor Instituição Financeira do País, de acordo com a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), que também condecorou Márcio Artur Laurelli Cypriano, Diretor-Presidente do Bradesco, com o título Personalidade 2002, reconhecimento a empresários que se destacaram por conduzir ações significativas no mercado.

Mercado de Capitais

Operações de "Underwriting"

Até o mês de setembro de 2002, o Bradesco coordenou operações de ações e renda fixa que totalizaram R\$ 11,12 bilhões, representando 75,58% do total das emissões registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). É importante destacar a coordenação da operação de Oferta Pública

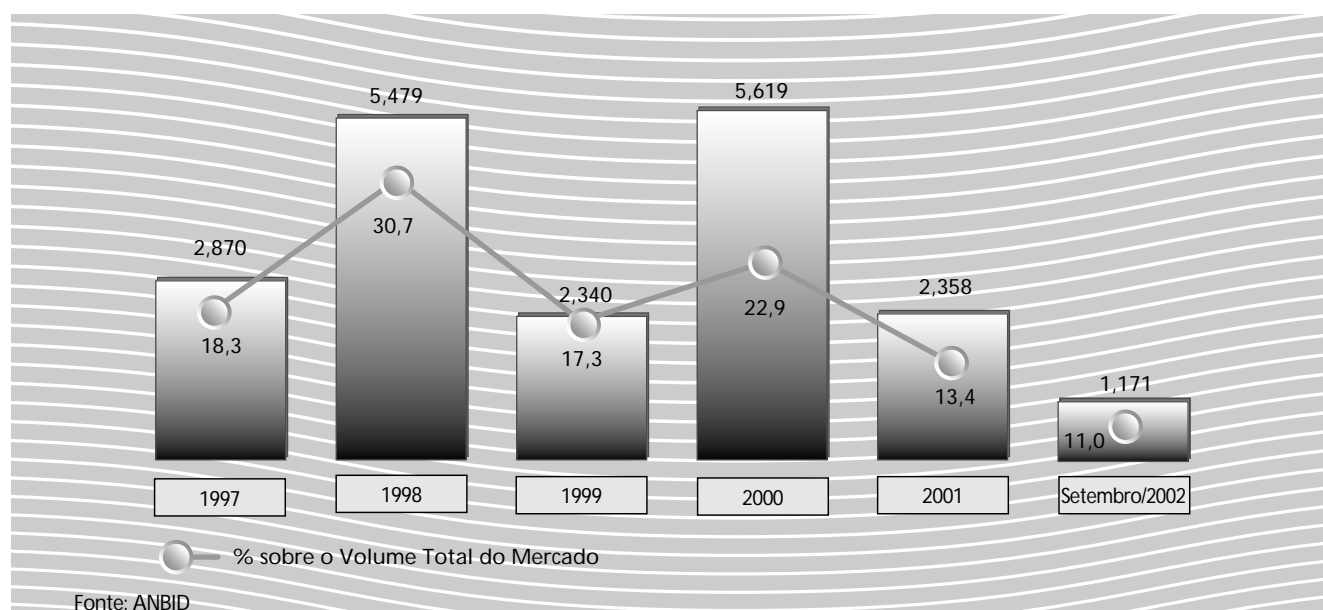
Secundária de Ações Ordinárias da Companhia Vale do Rio Doce, realizada no mês de março e cujo montante atingiu R\$ 4,51 bilhões e a Oferta Pública de Debêntures Não Conversíveis em Ações de emissão da Petrobrás, realizada em agosto, no valor de R\$ 750 milhões.



Do número total de operações de renda variável e de renda fixa registradas na CVM, até setembro de 2002, o Bradesco participou em 66% das emissões

primárias e secundárias de ações, em 44% das emissões de debêntures e em 22% das emissões de notas promissórias.

Participação do Bradesco no Mercado de Emissões (R\$ bilhões)



Ranking de Originação e Distribuição – ANBID – Setembro/2002

Originação

Posição de Ações (1)		Posição de Renda Fixa (2)		Posição Geral (1+2)	
2001	Setembro/2002	2001	Setembro/2002	2001	Setembro/2002
1ª BES	CEF	1ª Unibanco	Unibanco	1ª Unibanco	Unibanco
2ª Bradesco	UBS Warburg	2ª Bradesco	Bradesco	2ª Bradesco	Bradesco
3ª Citibank	Itaú	3ª Itaú	BBA	3ª Itaú	Itaú
4ª Deutsche	Banco do Brasil	4ª Banco do Brasil	Itaú	4ª Banco do Brasil	Banco do Brasil

Distribuição

Posição de Ações (1)		Posição de Renda Fixa (2)		Posição Geral (1+2)	
2001	Setembro/2002	2001	Setembro/2002	2001	Setembro/2002
1ª BES	CEF	1ª Unibanco	Unibanco	1ª Unibanco	Unibanco
2ª Bradesco	UBS Warburg	2ª Bradesco	Itaú	2ª Bradesco	Itaú
3ª Citibank	Merrill Lynch	3ª Itaú	Bradesco	3ª Banco do Brasil	Bradesco
4ª Deutsche	Bradesco	4ª Banco do Brasil	BBA	4ª Itaú	Banco do Brasil

Operações Estruturadas

No segmento de operações estruturadas, o Bradesco continua bastante ativo na prospecção de novos negócios, assessorando as empresas em operações de fusões e aquisições, “*project finance*”, reorganizações societárias e privatizações.

Até setembro de 2002, cerca de 8 operações já estavam concluídas e outras 7 operações encontravam-se em andamento.

A presença do Bradesco também se faz notar em operações de *Project Finance*, nas quais atua como assessor financeiro de empresas que possuem investimentos em geração de energia elétrica e em projetos correlatos, como a construção de oleodutos e gasodutos. Esses projetos somam, atualmente, cerca de R\$ 7 bilhões.

Câmbio

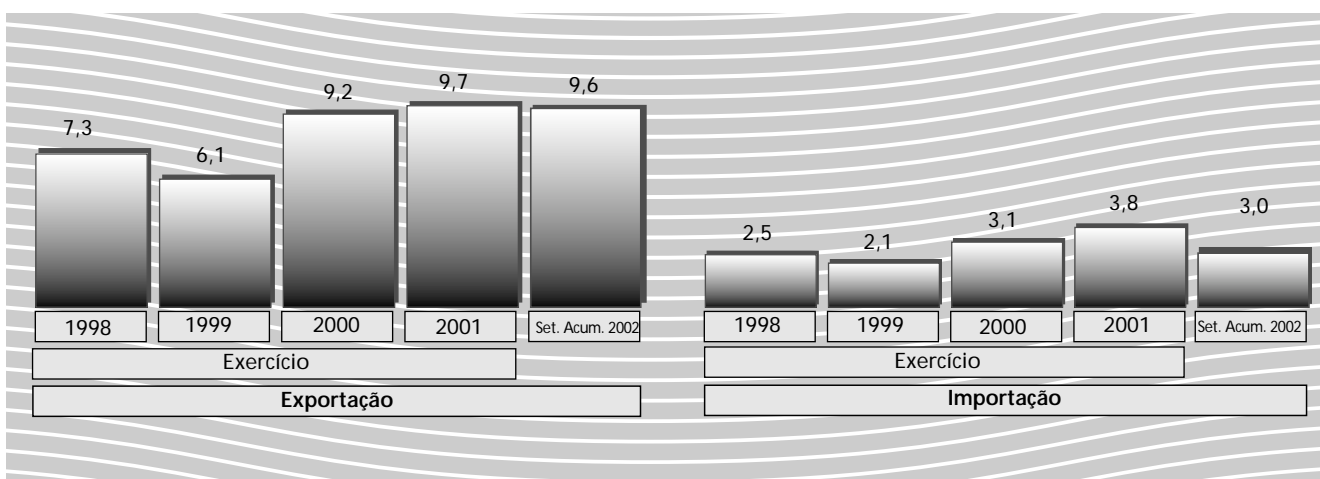
Estrutura

A Organização conta com 18 unidades operacionais especializadas no País (12 Bradesco, 5 BCN e 1 Mercantil), 1 Agência em Nova York (Bradesco), 4 Agências em Grand Cayman (Bradesco, BCN, Boavista e Mercantil), 1 Agência em Nassau (Boavista), 1 Agência em Londres (Mercantil), 1 Subsidiária em Buenos Aires, Banco Bradesco Argentina S.A., 1 Subsidiária em Nassau, Boavista Banking Limited e 2 Subsidiárias em Luxemburgo, Banco Bradesco Luxembourg S.A. e Banco Mercantil de São Paulo International S.A., 1 Subsidiária em Tóquio, Bradesco Services Co., Ltd., 1 Subsidiária em Nova York, Bradesco Securities Inc.

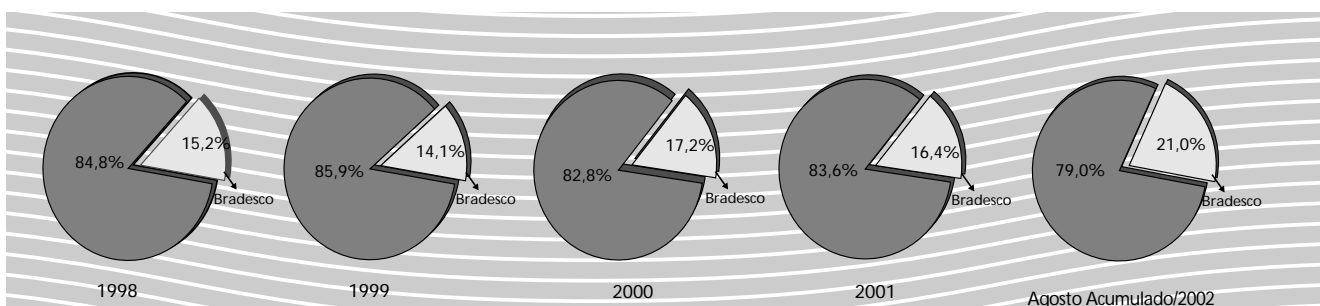
Na Área de Câmbio, ressalta-se o importante apoio da Organização Bradesco ao Comércio Exterior, registrando saldo de US\$ 5,3 bilhões na carteira de recursos para o financiamento das exportações e importações, inclusive para repasse aos clientes.

O total de fechamento de câmbio de exportação de janeiro a setembro de 2002 foi de US\$ 9,6 bilhões, com crescimento de 26,4% em relação a setembro de 2001, enquanto as importações totalizaram US\$ 3 bilhões.

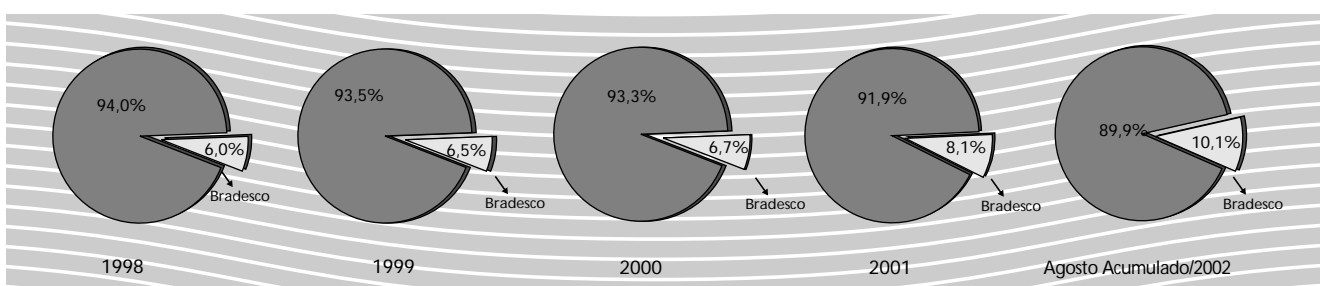
Volume de Fechamento de Câmbio (US\$ bilhões)



Mercado de Exportação



Mercado de Importação



A carteira de comércio exterior, com base em 30/09/2002, apresentava-se como segue:

	US\$ milhões	R\$ milhões
Financiamento à exportação		
Câmbio Comprado Exportação (" ACCs")	1.723	6.710
Câmbio Comprado Exportação (" ACÉs")	439	1.710
Pagamento antecipado de exportações futuras	396	1.542
Empréstimos segundo o Programa de Incentivos à Exportação (Proex)	1	4
Repasso de recursos tomados emprestados do BNDES/EXIM	46	179
Cambiais e documentos a prazo	9	35
Total do financiamento à exportação	2.614	10.180
Financiamento à importação		
Financiamentos à importação denominados em moeda estrangeira	547	2.130
Créditos abertos para importação	29	112
Importação Financiada	-	-
Total do financiamento à importação	576	2.242
Total do financiamento à exportação e importação	3.190	12.422

Com exceção de fundos obtidos via Programa de *Commercial Paper* nos Estados Unidos, a carteira é financiada por linhas de crédito obtidas nos Bancos

correspondentes. No encerramento do período, aproximadamente 130 Bancos, entre americanos, asiáticos e europeus, concediam linhas ao Bradesco.

	30/09/2002	
	Ativo US\$ milhões	Patrimônio Líquido US\$ milhões
Agências e Subsidiárias no Exterior		
Bradesco Nova York	1.140	135
Bradesco Grand Cayman	2.903	312
BCN Grand Cayman	498	120
Boavista Grand Cayman, Nassau e Banking	665	39
Mercantil Grand Cayman	339	122
Mercantil Londres	19	19
Banco Bradesco Argentina	21	16
Banco Bradesco Luxembourg S.A.	40	38
Banco Mercantil S.P. International S.A.	241	78

As Agências no Exterior possuem como principal objetivo a obtenção de recursos no mercado internacional para repasse a clientes, principalmente, através de financiamento ao comércio exterior brasileiro.

A subsidiária Banco Bradesco Luxembourg tem como objetivo prestar serviços adicionais aos clientes *private banking*, assim como incrementar operações de comércio exterior.

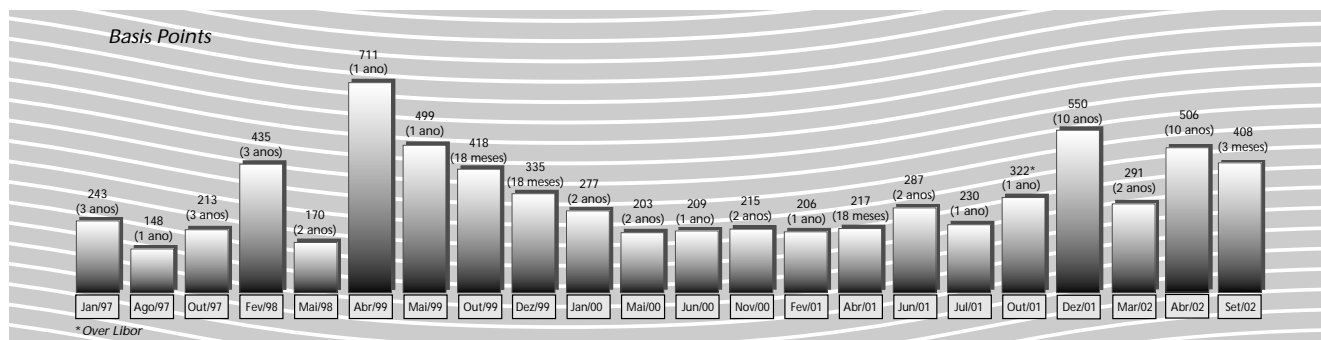
Nos primeiros 9 meses de 2002, além das captações de curto prazo junto a Bancos internacionais, destinadas ao financiamento do comércio exterior, foram captados US\$ 100 milhões a curto prazo e US\$ 483 milhões de médio e longo prazo no mercado de capitais internacional, através de colocação pública e privada, sendo os recursos direcionados para empréstimos de capital de giro e financiamento ao Comércio Exterior.

Perfil das Emissões Públicas e Privadas no Exterior – Bradesco Múltiplo

Captações Externas

EMISSÕES	MOEDA	VALOR	EMISSÃO	VENCIMENTO
2000 – EMISSÕES PÚBLICAS – US\$ 950 MM				
FxRN	US\$	200.000.000,00	8/2/2000	8/2/2002
FxRN	US\$	100.000.000,00	12/5/2000	13/5/2002
USCP	US\$	300.000.000,00	19/6/2000	18/6/2001
FxRN	US\$	200.000.000,00	10/7/2000	10/7/2001
FxRN	US\$	150.000.000,00	17/11/2000	18/11/2002
– EMISSÕES PRIVADAS – US\$ 250 MM				
2001 – EMISSÕES PÚBLICAS – US\$ 1,075 BI				
FxRN	US\$	175.000.000,00	22/2/2001	22/2/2002
FxRN	US\$	100.000.000,00	25/4/2001	25/10/2002
FxRN	US\$	100.000.000,00	18/6/2001	18/6/2003
USCP	US\$	250.000.000,00	18/6/2001	17/6/2002
FxRN	US\$	100.000.000,00	24/7/2001	24/7/2002
FxRN	US\$	200.000.000,00	24/10/2001	18/10/2002
DÍVIDA SUBORDINADA	US\$	150.000.000,00	17/12/2001	15/12/2011
– EMISSÕES PRIVADAS – US\$ 150 MM				
2002 – EMISSÕES PÚBLICAS – US\$ 533 MM				
FxRN	US\$	150.000.000,00	5/3/2002	5/3/2004
DÍVIDA SUBORDINADA	US\$	133.181.126,13	25/4/2002	17/4/2012
USCP	US\$	150.000.000,00	17/6/2002	16/6/2003
FxRN	US\$	100.000.000,00	18/9/2002	19/12/2002
– EMISSÕES PRIVADAS – US\$ 50 MM				

SPREAD OVER TBILL



O Bradesco possui os seguintes programas:

Tipo	Moeda	Valor
EURO CP PROGRAM (Grand Cayman)	US\$	300.000.000
EURO CD PROGRAM (Grand Cayman)	US\$	100.000.000
MNT PROGRAM	US\$	1.500.000.000
USCP	US\$	150.000.000
TERM LOAN FACILITY	US\$	100.000.000
Total	US\$	2.150.000.000

Cobrança e Arrecadações

Cobrança

A Cobrança Bradesco a cada ano vem consolidando a sua posição como autêntica parceira na gestão dos negócios para as empresas. Ao combinar elevado padrão de eficiência com os recursos da informática, os serviços de cobrança constituem ferramenta eficaz e segura ao universo de pessoas jurídicas que dela se utilizam.

A Cobrança Escritural Bradesco, com transmissão e recebimento de dados “computador-a-computador”, possui um sistema dos mais avançados em tecnologia bancária e oferece ganhos de produtividade às empresas, ao possibilitar a racionalização dos serviços. Dentre os serviços disponíveis, as cobranças eletrônicas (registradas por computador) capacitam as empresas usuárias a consultarem informações *on line*. Esse sistema processa aproximadamente 97% de

todos os documentos registrados na carteira de cobrança do Bradesco.

O Sistema Pag-For Bradesco possibilita o gerenciamento do Contas a Pagar a mais de 34 mil empresas.

Arrecadações

Desenvolvidos com elevado padrão de eficiência e qualidade, os serviços de arrecadações atendem a dupla finalidade. De um lado, buscam a satisfação dos clientes com soluções adequadas e inovadoras na quitação de tributos, taxas e contribuições. De outro, prestam efetiva colaboração aos Órgãos do Governo nas esferas da União, Estados e Municípios, além de Concessionárias de Serviços Públicos.

Destacam-se pela rapidez e segurança no repasse das informações processadas e valores arrecadados.

	R\$ bilhões					
	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Cobrança (*)	152,1	143,1	441,1	137,3	142,5	424,3
Pag-For	34,0	38,8	101,8	50,7	58,9	151,9
Cobrança + Pag-For	186,1	181,9	542,9	188,0	201,4	576,2
Tributos	15,2	15,3	44,7	16,5	18,5	52,3
Água, Luz, Telefone, Gás	2,7	2,5	7,8	3,0	3,1	8,9
Previdência Social	2,6	2,8	7,8	3,0	3,3	9,2
Arrec. + Pagtos.	20,5	20,6	60,3	22,5	24,9	70,4

	Quantidade de Operações (milhões)					
	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Cobrança (*)	165,5	161,1	491,5	160,7	165,1	484,5
Pag-For	12,0	13,3	35,9	15,8	17,2	47,1
Cobrança + Pag-For	177,5	174,4	527,4	176,5	182,3	531,6
Tributos	12,1	12,0	37,4	11,3	14,8	39,8
Água, Luz, Telefone, Gás (a)	24,8	25,0	75,1	26,2	26,9	78,7
Previdência Social	11,1	11,2	32,8	11,6	11,9	35,2
Arrec. + Pagtos. (b)	48,0	48,2	145,3	49,1	53,6	153,7

(*) Refere-se ao total movimentado (Captação, Baixas, Créditos, etc.).

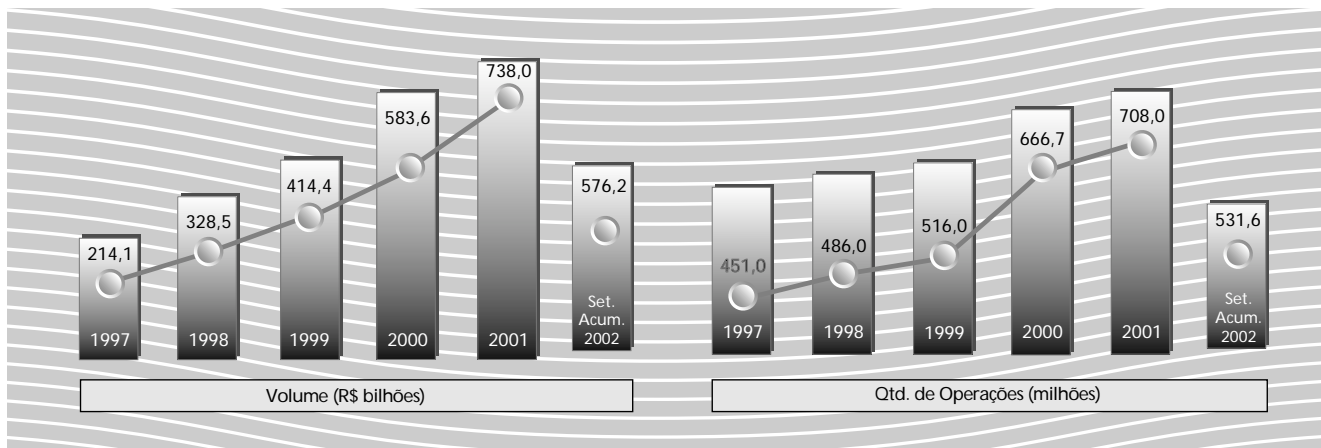
(a) Pagamento através de débito automático

34,217 milhões – janeiro a setembro/2002

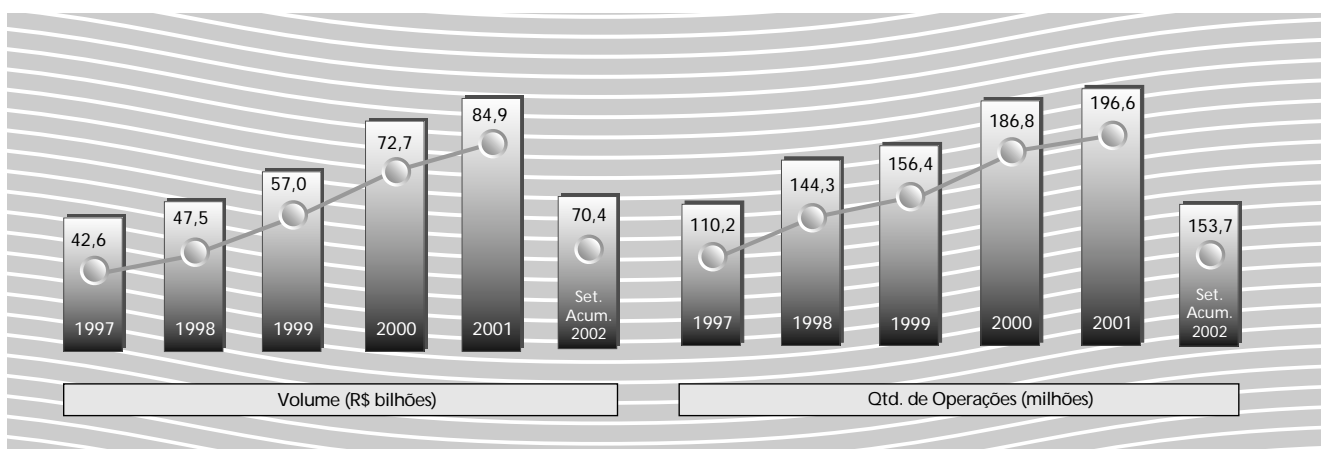
36,432 milhões – janeiro a setembro/2002

(b) Total de Beneficiários: mais de 3.563 mil de Aposentados e Pensionistas (corresponde a 17,4% da população vinculada ao INSS).

Evolução de Cobrança e Pag-For



Evolução Arrecadações/Pagamentos



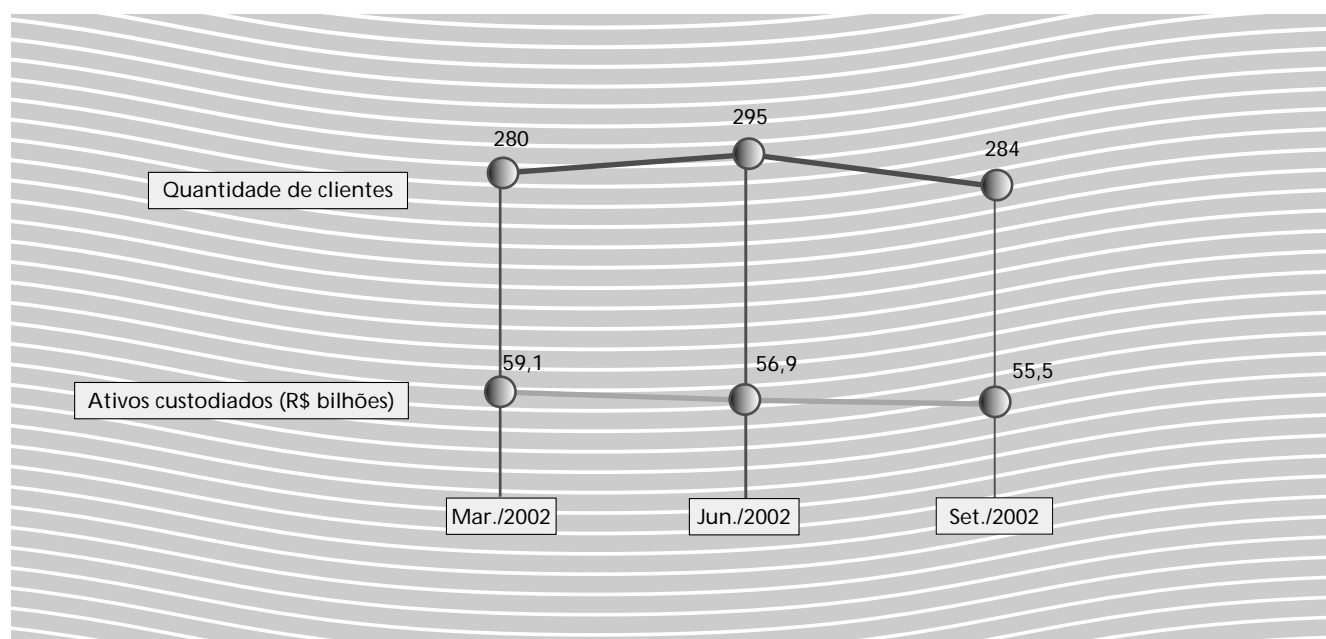
Serviços de Ações, Custódia e Controladoria

Com infra-estrutura adequada e pessoal especializado, o Bradesco oferece a seus clientes a Custódia de ativos mobiliários, Controladoria, DR-

Depositary Receipt, BDR-*Brazilian Depositary Receipt* e serviços de escrituração de Ações, Debêntures e Cotas de Fundos de Investimento.

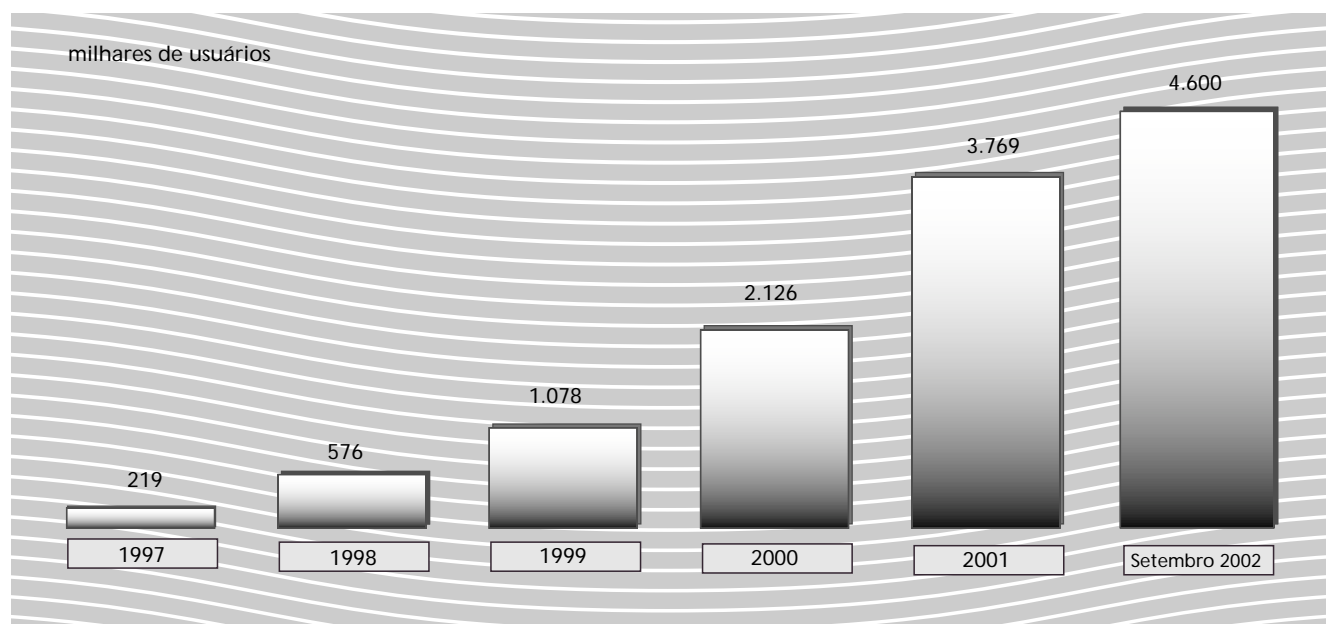
- 178 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, reunindo 5,6 milhões de acionistas;
- 29 empresas integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 10,8 bilhões;
- 284 clientes utilizam os serviços de Custódia, somando ativos de R\$ 55,5 bilhões;
- 439 Fundos de Investimento e Carteiras Administradas, com serviços de Controladoria, e Patrimônio de R\$ 66,9 bilhões;
- 12 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Cotas Escrituras com valor atualizado de R\$ 1,1 bilhão;
- 9 Programas de DR registrados com valor de mercado de R\$ 10,3 bilhões; e
- 2 Programas de BDR registrados com valor de mercado de R\$ 460,3 milhões.

Cientes que utilizam serviço de custódia x ativos custodiados

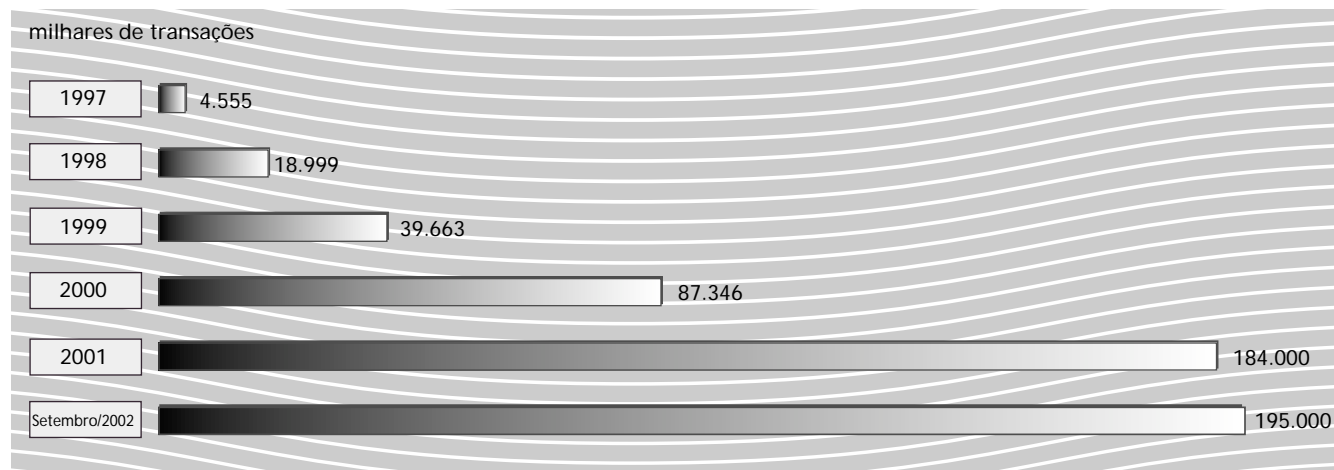


Internet e Produtos de Internet

Internet Banking – Usuários



Internet Banking – Transações



Bradesco Internet Banking

No “ar” desde 31/05/1996, o Bradesco Internet Banking (www.bradesco.com.br) tornou-se referência mundial de *Home Banking*, sendo considerado atualmente como o terceiro maior Banco digital do mundo.

Os serviços do Bradesco via *Internet* foram criados para facilitar o dia-a-dia do cliente, oferecendo a ele as transações feitas nas Agências, em qualquer lugar do planeta.

A *Internet* é um importante canal de relacionamento com os clientes, bem como rentável, gerando benefícios para os Clientes e Acionistas.

Desde seu lançamento, o Bradesco vem inovando e colocando à disposição dos seus clientes o maior número de serviços possíveis.

Atualmente, o Bradesco Internet Banking tem à disposição de seus clientes mais de 210 tipos de serviços, que podem ser acessados 24 horas por dia, sete dias por semana.

Os Principais Serviços Disponíveis

Saldos e Extratos	<ul style="list-style-type: none"> - Conta Corrente / Conta Poupança - Extratos: Resumido, Detalhado, por Período - Cartão Crédito: Consultas, Extratos e Rotativo - Investimentos
Pagamentos / Agendamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Boleto Cobrança - Contas de Consumo - Tributos, Taxas e Contribuições - Celulares – Micropagamentos - Débito Automático
Transferências	<ul style="list-style-type: none"> - Entre Contas Bradesco - Outros Bancos – DOC D e DOC E - Doações
Solicitações	<ul style="list-style-type: none"> - Talão de Cheques - Cópia de Documentos
Outros	<ul style="list-style-type: none"> - Informes de Imposto de Renda - Planejamento Financeiro - Aplicações Financeiras - Reemissão de Comprovantes - <i>Travellers Checks</i> - Vale Pedágio (Carga <i>Chip Card</i>) - Crédito Pessoal Instantâneo

O Bradesco Internet Banking - Pessoa Física registrou ao final de setembro de 2002:

- Registrou 4,6 milhões de clientes cadastrados;
- Atingiu 195 milhões de transações;
- Atingiu um crescimento de 30% do número de transações em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- Houve movimentação de R\$ 7,2 bilhões.

ShopInvest Bradesco

Lançado em março de 1999, o Bradesco ShopInvest (www.shopinvest.com.br) foi a primeira corretora de Banco de varejo a operar no *Home Broker* da Bovespa pela *Internet* no Brasil.

Por meio do *ShopInvest*, os investidores, mesmo que não-clientes, podem acessar uma grande variedade de informações e negociar ações na Bovespa. Todos estes serviços são oferecidos gratuitamente, seguindo as mesmas regras aplicadas no “mundo real”.

Após o lançamento do *site* de Investimentos do Banco Bradesco, a necessidade de novas opções no mercado financeiro pelos clientes levou à incorporação de todos os seus produtos a este novo canal de negócios.

O *ShopInvest* caracteriza-se pela diversidade de aplicações, onde atualmente conta com nove Salas de Investimentos: Ações; Capitalização; CDB; Fundos; Imóveis; BM&F; Poupança; Vida e Previdência; e Seguros.

Com todas estas opções estratégicas de investimentos, o ShopInvest alcançou marcas consideráveis, atingindo os seguintes números ao final de setembro de 2002:

- 549 mil usuários cadastrados;
- 215 mil transações realizadas, atingindo crescimento de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- R\$ 1,010 bilhão em transações.

ShopCredit

Em maio de 2001, o Bradesco lançou o ShopCredit (www.shopcredit.com.br), o qual é o *site* de Empréstimos e Financiamentos do Banco, onde é possível encontrar o portfólio completo das linhas de empréstimos e financiamentos oferecidas pelo Banco. Os produtos encontram-se subdivididos em Pessoa Física e Pessoa Jurídica, com informações detalhadas sobre cada um, além de simuladores de cálculos para as modalidades de Crédito Pessoal, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário e Finame (Moderfrota, Prefixado e Proleite). Pelo *ShopCredit* é possível realizar transações de Crédito Pessoal Instantâneo de maneira rápida e segura.

Ao final de setembro de 2002, o *ShopCredit* registrou os seguintes números:

- 272 mil transações/operações realizadas; e
- R\$ 80 milhões de transações.

Bradesco Net Empresa

Em 18/09/2001, o Bradesco apresentou seu novo site dedicado à Pessoa Jurídica.

Com o Bradesco Net Empresa, as empresas ganharam um novo aliado para otimizar a gestão financeira de seus negócios. Neste *site*, as Empresas podem movimentar contas bancárias, efetuando pagamentos, cobranças e outras operações sem a necessidade de deslocamento até uma Agência bancária. As transações são realizadas por meio da *Internet* de forma *on line*.

Ao final de setembro de 2002, o Net Empresa registrou os seguintes números:

- 47.100 empresas cadastradas e 30.850 operando;
- 1,4 milhão transações/operações realizadas; e
- R\$ 1,9 bilhão em transações.

Considerando o volume transacionado nos Sistemas de Pessoa Jurídica por meio de linha discada, atingimos o volume de 398 mil empresas conectadas ao Bradesco.

B2C (*Business to Consumer*)

Em 1998, o Bradesco lançou o Comércio Eletrônico Bradesco, tornando-se um marco de grandeza e sucesso. Sua evolução ocasionou, em 2000, o surgimento do *ShopFácil*, que, entre outros serviços, conta com a maneira mais segura, prática e econômica de realizar compras via *Internet*: os Meios de Pagamento Eletrônico Bradesco.

Atualmente, o Bradesco é o único Banco do mundo que possui Meios de Pagamento para Comércio Eletrônico certificados pela ISO9000.

Os Meios de Pagamento Eletrônico são compostos por: Carteira Eletrônica (Cartões de Débito Bradesco, PoupCard e Cartões de Crédito Bradesco Visa e MasterCard), Pagamento Fácil e Boleto Bancário.

O Bradesco conta atualmente com 1.380 lojas operando com os Meios de Pagamento Eletrônico.

Ao final de setembro de 2002, registrou os seguintes números:

- 10,4 milhões de transações/vendas realizadas; e
- R\$ 790 milhões em transações.




B2B (*Business to Business*)

Na área de B2B, o Bradesco destaca-se por possuir uma solução de negócio composta por módulo de segurança e alçadas, meios de pagamento (B2B), ferramentas de gerenciamento (comprador, vendedor e Banco) e módulo de conciliação financeira para o vendedor.












Atualmente, possuímos os seguintes Meios de Pagamento Bradesco B2B:

- Boleto Bancário;
- Carteira Eletrônica (Cartões de Crédito); e
- Linhas de Financiamento.

Acontecimentos que marcaram o 3º Trimestre de 2002

<p>Lançamento do CHIP (http://www.bradesco.com.br)</p> 	<p>O Bradesco lançou, em 01 de agosto de 2002, sua nova Campanha de Internet referente ao personagem “Chip - o <i>mouse</i> propaganda do Bradesco Internet Banking”.</p> <p>Sua missão é desmistificar a utilização da <i>Internet</i>, principalmente no que tange a segurança das transações; apresentar dicas de produtos e serviços disponíveis; gerar continuidade na utilização dos serviços (fidelizar); apresentar as funcionalidades da <i>Internet</i> para os novos internautas e criar uma <i>interface</i> amigável entre “cliente e máquina”. Em apenas dois meses de funcionamento, o <i>Hot Site</i> do Chip recebeu mais de 350.000 acessos.</p>
<p>Lançamento do <i>site</i> Canal Financeiro - Nova Versão (http://www.canal.bradesco.com.br)</p> 	<p>Durante o mês de setembro, o Bradesco apresentou a nova versão do Canal Financeiro.</p> <p>Trata-se de um canal entre o Banco, os investidores e analistas de mercado que oferece notícias do Mercado Financeiro e as principais características dos produtos de Investimentos.</p>
<p>Lançamento da Nova <i>Home Page</i> ShopInvest (http://shopinvest.com.br)</p> 	<p>O Bradesco apresentou em setembro sua nova <i>Home Page</i> do ShopInvest – <i>Site</i> de Investimentos.</p> <p>Com nova formatação e visual a nova <i>Home</i> traz em tempo real as cotações dos principais ativos, moedas e bolsas do Mercado Financeiro, além dos gráficos <i>Intraday</i>.</p> <p>Além disso, possui uma área para destaques dos principais acontecimentos do mercado financeiro.</p> <p>As novas áreas de Simulação de Investimentos e Análise sobre o Perfil do Investidor também são destaques deste <i>Site</i>.</p>
<p>3º e 4º Leilão de Imóveis para Grandes Investidores</p>	<p>Nos meses de agosto e setembro, o Bradesco, por meio do ShopInvest (www.shopinvest.com.br), realizou o 3º e 4º Leilão de Imóveis para Grandes Investidores.</p> <p>No período de realização do evento registramos 35 mil visitas no <i>site</i> de divulgação. Além disso, obtivemos um resultado expressivo com 100% dos imóveis vendidos com um valor acima do lance mínimo e em sua maioria, com pagamento realizado à vista.</p>
<p>Prêmio Aberje 2002 - Julho/2002</p>	<p>Melhor Site da Categoria <i>Internet</i> – <i>Case</i>: Bradesco Internet Banking: Produtos e Serviços Bancários ao alcance de um “click”</p>
<p>Prêmio Global Finance Best Internet banks 2002 - Setembro/2002</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Best Consumer Internet Bank - Brazil / America Latina: Melhor <i>Internet Banking</i> da América Latina e Brasil • World's Best Consumer Integrated Site: Melhor <i>Site</i> em Integração de oferta de produtos, <i>marketing</i> e <i>design</i> - Mundo e da América Latina.

Outros Serviços

 Bradesco Internet Banking para Deficientes Visuais	Ao final de setembro de 2002, o <i>Internet Banking</i> para Deficientes Visuais alcançou a marca de 2.148 usuários cadastrados.
 <i>Web Point</i>	Atualmente, contamos com 120 terminais instalados.
 Bradesco Net Express	Ao final de setembro de 2002, o Bradesco Net Express registrou os seguintes números: – 8,4 milhões de transações, – 4,5 milhões de acessos, e – 1.778 empresas implantadas.
 <i>Infoemail</i>	Este serviço encerrou setembro de 2002 com 113.600 clientes cadastrados.
 <i>Infocelular</i>	Este serviço encerrou o setembro de 2002 com 2.970 clientes cadastrados.
 Fale com o Bradesco	O Bradesco disponibiliza através de seu <i>site</i> um canal de comunicação com o Banco. Trata-se de um sistema para esclarecer dúvidas e enviar sugestões ou reclamações. Este canal contempla os assuntos dos diversos produtos e serviços que o Banco possui.
 <i>Site de Doações</i>	Pensando na área social, o Bradesco possibilita que os clientes realizem, no <i>Internet Banking</i> , doações a diversas entidades e instituições filantrópicas.
 <i>WEBTA</i>	Sistema que possibilita a troca de arquivos com total segurança via <i>internet</i> , lançado em 15/09/2000.
 Boleto Fácil - Títulos de Cobrança	Via <i>Infoemail</i> Bradesco, clientes podem receber, gratuitamente, os Títulos de Cobrança em seu <i>e-mail</i> , além de extratos, informações financeiras e notícias de seu interesse.
 <i>Mobile Banking</i> (WAP)	Este serviço registrou, ao final de setembro de 2002, 895 mil transações.
 Micropagamentos	Este serviço encerrou de setembro de 2002 com 4.630 clientes cadastrados.

Outros Sites da Organização

- Relações com Investidores (www.ri.bradesco.com.br)
- Bradesco Câmbio (www.bradescocambio.com.br)
- Bradesco Corporate (www.corporatebradesco.com.br)
- Fundação Bradesco (www.fb.org.br)
- Bradesco Seguros (www.bradescoseguros.com.br)
- Bradesco Vida e Previdência (www.bradescopevidencia.com.br)
- Canal Financeiro (www.canal.bradesco.com.br)
- Site Cartões (www.bradescocartoes.com.br)
- Portal Pessoa Física (www.bradesco.com.br/indexpf.html)
- Portal Pessoa Jurídica (www.bradesco.com.br/indexpj.html)
- Portal para Deficientes Visuais (www.bradesco.com.br/indexdvisual.html)
- Portal Comércio Eletrônico - Pessoa Física - (www.bradesco.com.br/index_comerciopf.html)
- Portal Comércio Eletrônico - Pessoa Jurídica (www.bradesco.com.br/index_comercioj.html)
- Portal Universitário (www.bradesco.com.br/index_conta_universitaria.html)

Sites, Produtos/Serviços em Desenvolvimento

- Site Corporate (nova versão)
- Private (nova versão)
- Sala de Imprensa
- Site Bradesco Consórcios
- CRM MultiCanal
- Financiamento Compror e Vendedor para B2B e Sistema para Meio de Pagamento - B2B
- Sistema para Meio de Pagamento - B2B







Bradesco Dia e Noite (BDN)



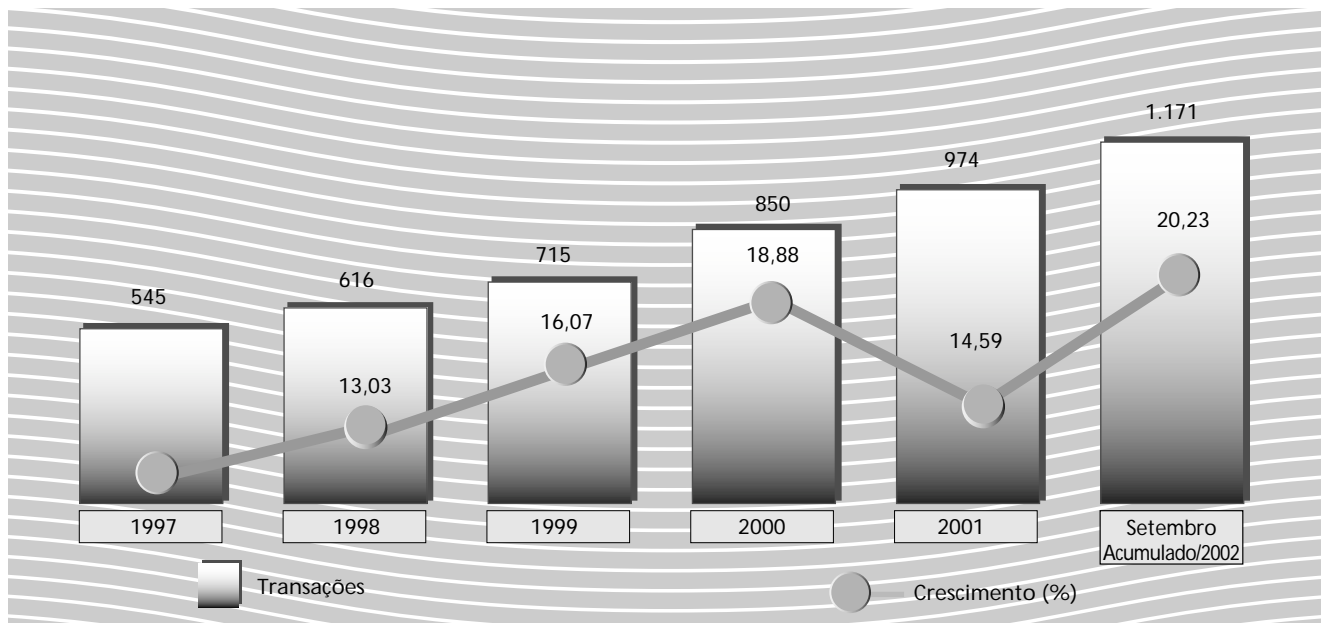
Evolução da Rede BDN:

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Volume Acumulado de Transações (Milhões)	327	331	974	392	415	1.171
Quantidade de Máquinas da Rede BDN	18.940	-	19.504	20.779	-	21.114
Número de Pontos Assistidos pela Rede BDN em Âmbito Nacional	4.386	-	4.693	5.376	-	5.549
Número de Pontos Externos (Exclui Agências, PAB e PAE)	1.113	-	1.150	1.560	-	1.664
Quantidade de Transações de Retirada na Rede BDN (Milhões)	84,8	83,8	254,8	83,2	87,7	254,2
Quantidade de Transações de Depósito (Milhões)	52,4	52,7	155,7	50,4	52,0	150,9
Quantidade de Transferências entre Contas (Milhões)	4,7	4,6	13,9	4,3	4,7	13,4
Quantidade de Cheques Expressos Entregues (Milhões)	2,8	2,7	8,2	2,6	2,7	7,9
Quantidade de Consultas de Saldos (Milhões)	88,8	89,2	260,5	90,4	95,4	275,1
Quantidade de Extratos (Milhões)	65,0	67,7	197,5	120,9	135,0	359,8
Volume Físico movimentado pela Rede (R\$ Bilhões)	15,6	16,6	47,6	18,5	29,2	66,0

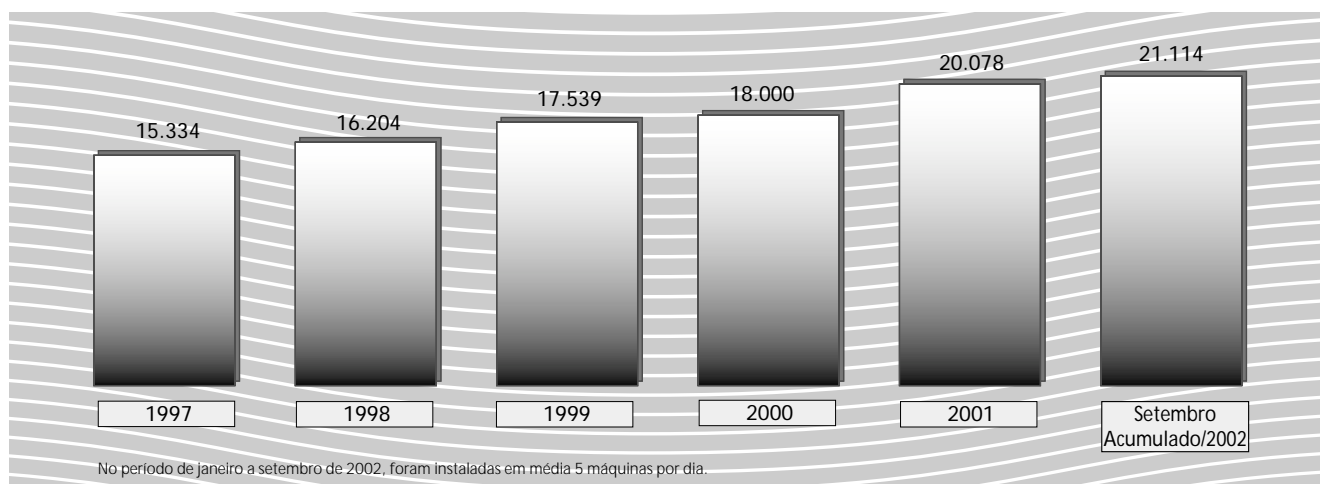
Posicionamento do Bradesco

-  É a maior Rede Privada de Auto-Atendimento do País com 22.733 máquinas (21.114 Bradesco, 980 BCN e 639 Mercantil de São Paulo).
-  É certificada com o Sistema de Gestão de Qualidade NBR ISO9001/2000.
-  Presente em segmentos representativos da economia, tais como Shoppings Centers, Hipermercados, Supermercados, Aeroportos, Auto Postos, etc.
-  Realizou mais de 1,1 bilhão de transações até setembro de 2002, em média 4,0 milhões de transações por dia, evolução de 20,23% em relação ao mesmo período do ano anterior.
-  De janeiro a setembro de 2002, por meio das transações realizadas na Rede de BDN:
 - Arrecadou R\$ 64,7 milhões em tarifas;
 - A transação de Empréstimo Pessoal registrou crescimento de 29,48% na quantidade de operações realizadas e 28,71% no volume financeiro, comparado ao mesmo período de 2001;
 - O volume financeiro movimentado, por meio das máquinas da Rede de Auto-Atendimento Bradesco Dia e Noite, ultrapassou R\$ 66 bilhões, sendo esta 38,66% maior que o acumulado de setembro de 2001.
-  A Rede Bradesco Dia e Noite está disponível aos clientes BCN e Mercantil de São Paulo.

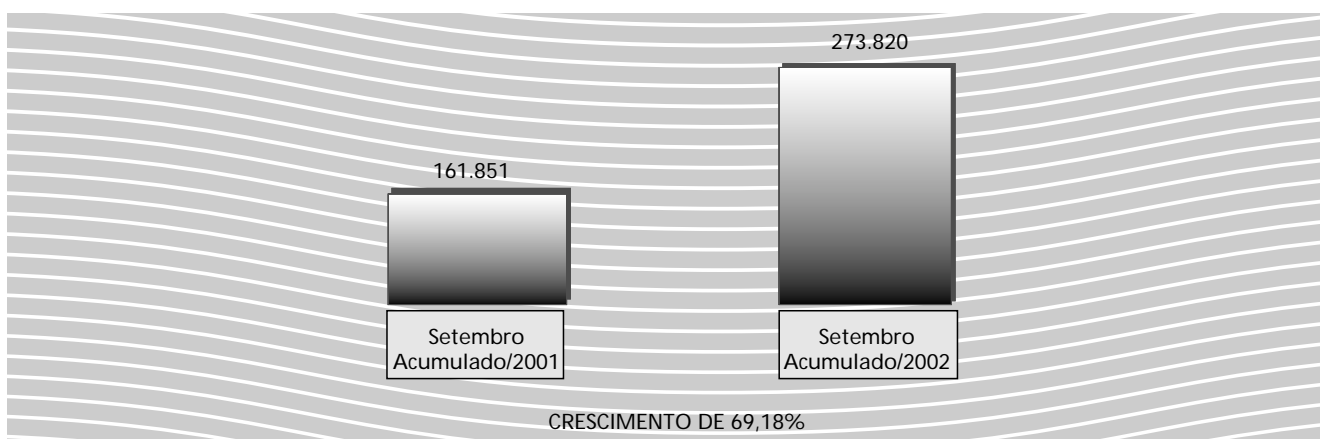
Volume de Transações Acumuladas até o 3º Trimestre (milhões)



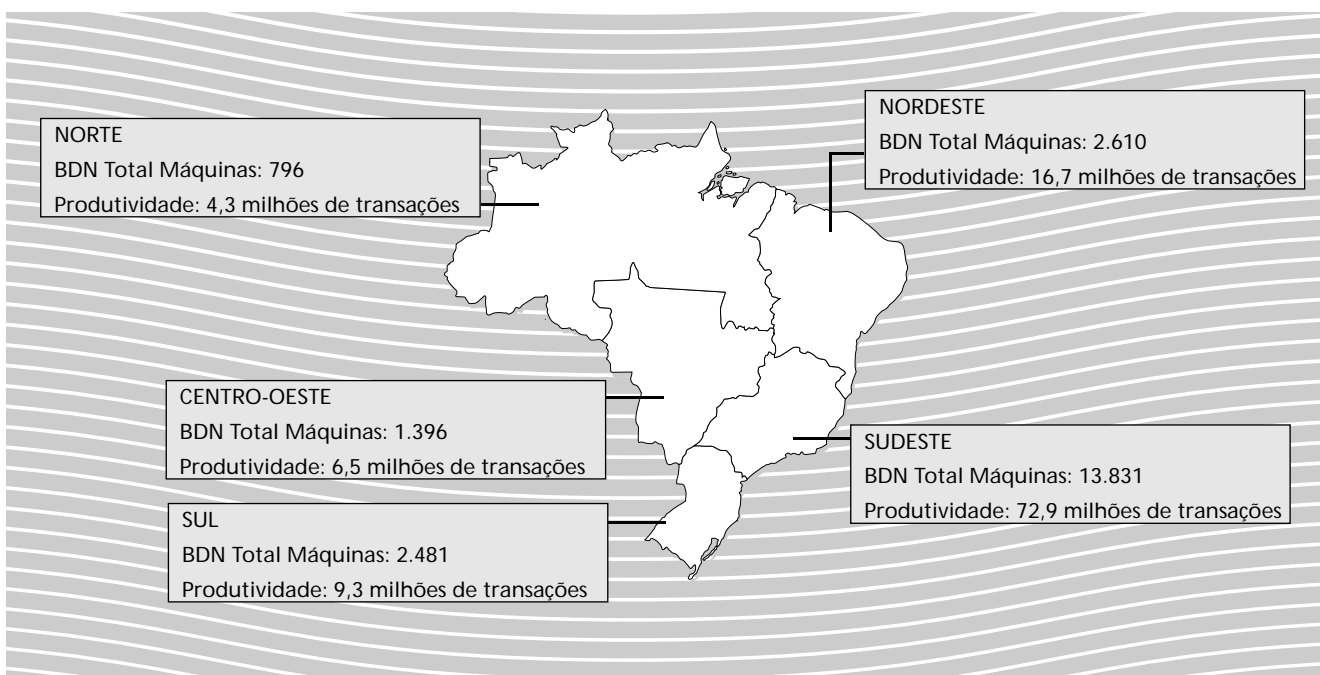
Quantidade de Máquinas da Rede BDN



Volume de Pagamento de IPVA

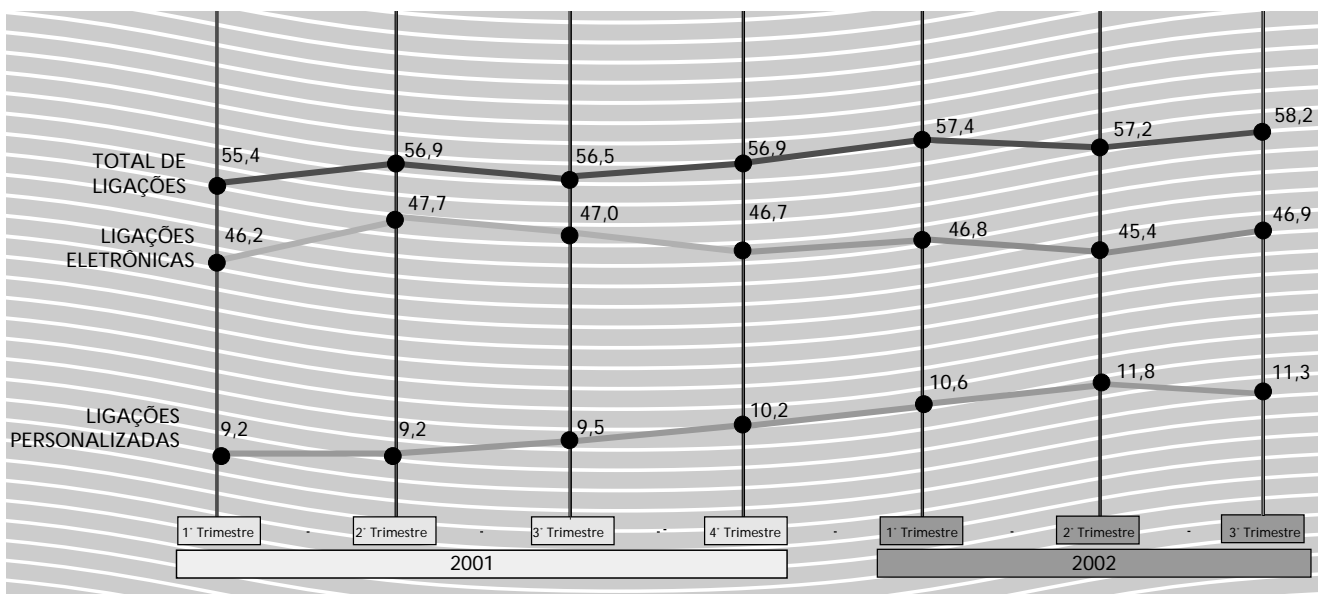


Distribuição da Rede BDN - Produtividade Mensal – Setembro/2002

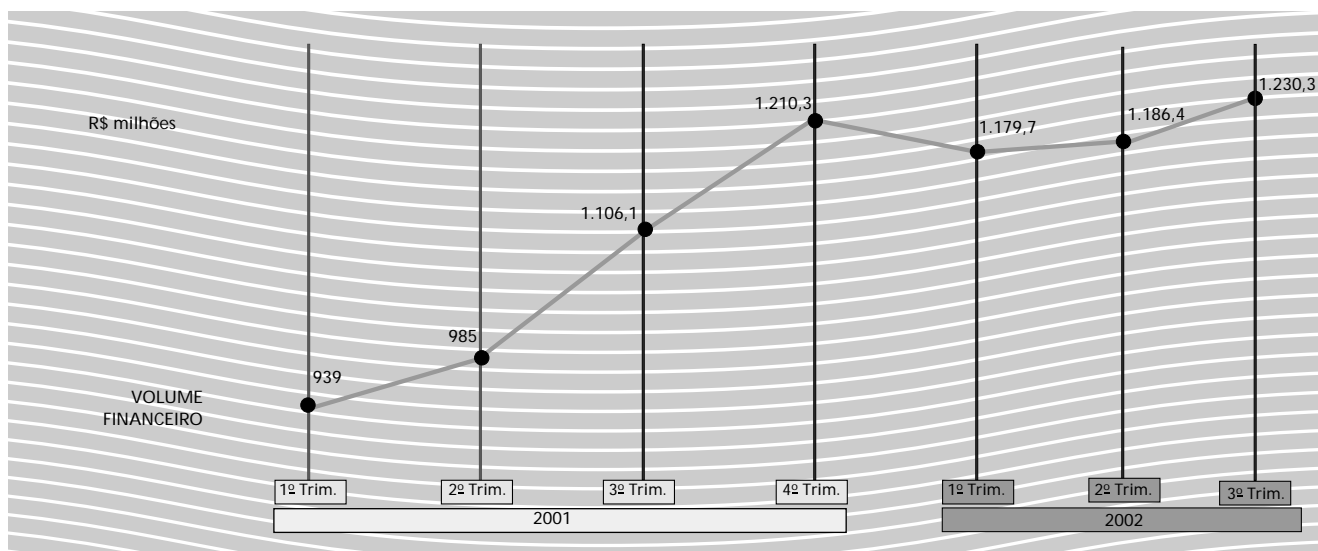


Centrais de Atendimento Integradas: Banco, Cartões, Previdência, Alô Bradesco, BCN e Finasa

Evolução das Ligações (milhões)



Evolução das Transações do Telebanco com Movimentação Financeira (R\$ milhões)

**Destaques :**

- 15,6 milhões de ligações no Atendimento Eletrônico por mês;
- 3,8 milhões de ligações no Atendimento Personalizado por mês;
- 2,4 milhões de clientes acessam o Telebanco por mês;
- R\$ 410 milhões em transações financeiras movimentados por mês;
- 96% das ligações do Atendimento Personalizado são solucionadas ao primeiro contato;
- Formação e encaminhamento para outras áreas

da Organização, primordialmente às áreas comerciais, de 559 atendentes no final de setembro/2002;

- Alcance da marca de 4,3 milhões de produtos comercializados até setembro/2002; e
- Adoção de processos de gestão da força de trabalho e qualidade do atendimento com ferramentas de última geração que elevam a produtividade garantindo a melhoria contínua do atendimento. Segmentação dos clientes conforme suas necessidades específicas roteando as ligações para atendentes especializados nessas necessidades.

BCN

Balanco Consolidado - R\$ milhões

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	18.476	18.685	20.575	22.702
Disponibilidades	278	564	761	1.056
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	215	324	298	1.012
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.011	7.104	5.993	4.862
Relações Interfinanceiras/Interdependências	605	475	503	688
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	8.113	8.032	10.636	12.471
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.254	2.186	2.384	2.613
Permanente	326	322	556	539
Total	18.802	19.007	21.131	23.241
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	17.638	17.794	19.745	21.771
Depósitos à Vista, a Prazo e Interfinanceiros	7.061	7.621	10.192	11.820
Depósitos de Poupança	654	656	710	757
Captações no Mercado Aberto e Recursos de Emissão de Títulos	5.109	4.759	3.471	2.468
Relações Interfinanceiras/Interdependências	44	32	55	299
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.536	2.909	3.247	3.731
Instrumentos Financeiros Derivativos	232	198	242	783
Outras Obrigações	2.002	1.619	1.828	1.913
Resultados de Exercícios Futuros	1	2	5	5
Patrimônio Líquido	1.163	1.211	1.381	1.465
Total	18.802	19.007	21.131	23.241

Demonstrativo de Resultado - R\$ milhões

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Receitas da Intermediação Financeira	974	1.255	3.051	1.514	1.794	4.304
Despesas da Intermediação Financeira	(690)	(922)	(2.201)	(1.123)	(1.561)	(3.293)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	284	333	850	391	233	1.011
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(212)	(244)	(608)	(296)	(179)	(748)
Resultado Operacional	72	89	242	95	54	263
Resultado Não Operacional	33	(3)	33	7	7	19
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	105	86	275	102	61	282
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27)	(15)	(59)	(17)	9	(51)
Participação dos Empregados no Lucro	(4)	(4)	(11)	(5)	(4)	(13)
Lucro Líquido	74	67	205	80	66	218

Banco de Relacionamento

Empresa da Organização Bradesco desde dezembro de 1997, o BANCO BCN S.A. é reconhecido como o BANCO DE RELACIONAMENTO, com produtos e serviços diferenciados e específicos, de acordo com a necessidade do Cliente – Pessoa Física ou Jurídica.

Seguindo essa política da Organização de se especializar no atendimento diferenciado, o Banco BCN S.A. incrementou sua estrutura com a criação de áreas para atender nichos de mercado específicos,

tais como: Saúde, Educação, Notários e registradores e Relações com Poder Público.

O Cliente conta ainda com eficiente estrutura de atendimento remoto, que compreende as centrais de atendimento telefônico Linha Viva e Alô BCN, o BCNNET Internet Banking, no endereço www.bcn.com.br e o BCN DIGITAL, banco virtual do BCN, com Agências em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Fato bastante revelante, foi o nascimento da empresa líder no segmento de financiamentos, o BANCO FINASA S.A., subsidiária integral do BCN, reunindo a tradição da marca FINASA, adquirida no

Crescimento

Entre julho e setembro foram inauguradas as Agências Bragança Paulista, SP e Planalto Paulista – São Paulo, SP. Com a incorporação das 24 Agências do Banco Cidade S.A., em final de junho/2002, por sobreposição foram encerradas 10 Agências neste período. Já a Finasa Promotora de Vendas Ltda. inaugurou 11 Filiais nos seguintes Estados: 2 em Minas Gerais, 1 no Pará, 1 em Pernambuco, 2 no Rio Grande do Norte, 2 no Rio Grande do Sul e 3 em Santa Catarina. A Empresa atua no segmento de veículos novos e usados, em mais de 12.900 pontos de revenda e em 1.216 lojas que comercializam móveis e decoração, telefonia celular e equipamentos de informática, distribuídos no País.

No final deste trimestre, a Rede de Atendimento BCN englobava 458 pontos, sendo 227 Agências no País, incluindo 1 Agência do BANCO FINASA S.A., 1 Agência no Exterior – Grand Cayman, 179 Postos de

Desempenho

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido no 3º trimestre de 2002 foi de R\$ 66 milhões, totalizando no ano R\$ 218 milhões, 6,34% superior ao de igual período de 2001. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido anualizada no trimestre foi de 19,28% e no ano de 20,32%. O Patrimônio Líquido em 30 de setembro atingiu R\$ 1,465 bilhão, ajustando dividendos não provisionados.

Ativos e Passivos

O Ativo Total atingiu R\$ 23,241 bilhões, crescimento de 9,99% em relação a 30 de junho, no qual as Operações de Crédito, incluindo Arrendamento Mercantil e Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, antes da Provisão para Devedores Duvidosos, somavam R\$ 14,083 bilhões, representando 60,60% e os Títulos e Valores

1º semestre de 2002, a força e o desempenho da equipe do Continental e a segurança da Organização Bradesco. O novo banco originou-se da alteração da razão social do Continental Banco S.A.

Atendimento convencionais e eletrônicos, além de 51 Filiais da Finasa Promotora de Vendas Ltda. A Rede de Auto-Atendimento operava com 980 equipamentos instalados nas Agências e Postos de Atendimento BCN, além da Rede BDN – Bradesco Dia e Noite, com 9.733 equipamentos disponíveis aos Clientes BCN para saque e da Rede Banco24Horas, com 2.248 equipamentos.

Em 30 de setembro de 2002, o Banco BCN S.A. atendia a cerca de 610 mil clientes correntistas e 134 mil não-correntistas. Os assistidos pelo Banco Finasa S.A. totalizavam 882 mil, crescendo 23,73% no trimestre. Os portadores de Cartões de Crédito ultrapassavam a 183 mil e as Contas de Poupança atingiam a marca de 642 mil.

Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, 20,92%. As Operações de Crédito apresentaram evolução de 17,39% no trimestre, destacando-se o crescimento na Carteira de Crédito Direto ao Consumidor – CDC, basicamente, pela aquisição, em agosto de 2002, da Carteira do Banco Mercantil de São Paulo S.A., empresa da Organização Bradesco, com R\$ 971 milhões de saldo em 30 de setembro.

O Total de Recursos Captados, que inclui R\$ 2,892 bilhões de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas, comercializados pelas Agências BCN e geridos pela BRAM – Bradesco Asset Management Ltda., alcançou R\$ 22,976 bilhões em 30 de setembro. Os Depósitos, incluindo Poupança, representavam 54,74% desse total, com saldo de R\$ 12,577 bilhões e crescimento de 15,36% no trimestre.

Banco Finasa S.A.**Balanco Consolidado – R\$ milhões**

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.746	1.875	3.092	4.166
Disponibilidades	1	–	1	–
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	–	–	46	48
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	18	13	11	10
Relações Interfinanceiras	–	5	11	19
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	1.530	1.659	2.816	3.847
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	197	198	207	242
Permanente	6	6	6	7
Total	1.752	1.881	3.098	4.173
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.617	1.735	2.924	3.972
Depósitos à Vista e Interfinanceiros	1.408	1.529	2.636	3.600
Captações no Mercado Aberto e Recursos de Emissão de Títulos	4	4	13	4
Relações Interfinanceiras	1	5	1	–
Obrigações por Empréstimos e Repasses	–	–	2	64
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	28	55	55
Outras Obrigações	197	169	217	249
Resultado de Exercícios Futuros	–	–	3	4
Patrimônio Líquido	135	146	171	197
Total	1.752	1.881	3.098	4.173

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Receitas da Intermediação Financeira	153	148	386	267	314	838
Despesas da Intermediação Financeira	(88)	(82)	(196)	(167)	(175)	(500)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	65	66	190	100	139	338
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(47)	(50)	(142)	(76)	(98)	(255)
Resultado Operacional	18	16	48	24	41	83
Resultado Não Operacional	–	(1)	(1)	–	(1)	(2)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	18	15	47	24	40	81
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(5)	(15)	(9)	(14)	(29)
Participação dos Empregados no Lucro	(1)	–	–	–	(1)	(1)
Lucro Líquido	11	10	32	15	25	51

Em agosto de 2002, nasceu o BANCO FINASA S.A., união da força da marca FINASA no segmento de financiamentos, adquirida pela Organização, no 1º semestre de 2002, e a segurança do BANCO BRADESCO S.A.

A Empresa originou-se do Continental Banco S.A., adquirido pelo Banco BCN S.A. em outubro de 1998, que teve sua razão social alterada.

Em 19 de agosto, o Banco Finasa S.A. adquiriu do Banco Mercantil de São Paulo S.A., também empresa

da Organização Bradesco, cerca de R\$ 1,1 bilhão em operações de Crédito Direto ao Consumidor - CDC, que agregadas à carteira de financiamentos e de *leasing* do ex-Continental Banco S.A., o tornaram líder em seu segmento de mercado.

O Banco Finasa S.A., com foco no varejo, continua operando por intermédio da promotora de vendas, agora a Finasa Promotora de Vendas Ltda., responsável pela prospecção de clientes e elaboração de propostas de crédito.

Em 30 de setembro, a Promotora possuía 51 Filiais, das quais 11 inauguradas no trimestre, crescimento de 27,50% em relação a junho de 2002.

No final do período os clientes assistidos totalizavam 882 mil, 23,73% superior ao número de 30 de junho,

destacando-se que a Empresa atua no segmento de veículos novos e usados, em mais de 12.900 pontos de venda e em 1.216 lojas, que comercializam móveis e decoração, telefonia celular e equipamentos de informática, distribuídos no País.

Desempenho

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido no 3º trimestre de 2002 foi de R\$ 25 milhões, somando no ano R\$ 51 milhões, 59,38% superior ao de igual período de 2001. Anualizada, a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 197 milhões, em 30 de setembro, foi de 61,27% no trimestre e de 35,93% nos nove meses do ano.

Ativos

O Ativo Total atingiu R\$ 4,173 bilhões, crescendo 34,70% em relação a 30 de junho de 2002. As Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil cresceram 36,61%, alcançando saldo de R\$ 3,847 bilhões, incluindo a carteira de Crédito Direto ao Consumidor – CDC adquirida do Banco Mercantil de São Paulo S.A.

Banco Mercantil de São Paulo S.A.

Balanço Consolidado – R\$ milhões

	Março	2002 Junho	Setembro
ATIVO			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	6.958	7.183	6.659
Disponibilidades	72	68	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	830	650	698
Títulos e Valores Mobiliários	913	876	1.161
Relações Interfinanceiras/Interdependências	566	553	719
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	3.252	3.376	2.423
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.325	1.660	1.554
Permanente	805	539	534
Total	7.763	7.722	7.193
PASSIVO			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	6.974	6.956	6.411
Depósitos à Vista, a Prazo e Interfinanceiros	3.690	4.162	3.342
Depósitos de Poupança	535	542	569
Captações no Mercado Aberto e Recursos de Emissão de Títulos	1.286	944	1.136
Relações Interfinanceiras/Interdependências	220	264	249
Obrigações por Empréstimos e Repasses	697	568	618
Outras Obrigações	546	476	497
Resultado de Exercícios Futuros	1	1	1
Participação de Acionistas Minoritários	53	53	40
Patrimônio Líquido	735	712	741
Total	7.763	7.722	7.193

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

	2º Trim.	2002 3º Trim.	2º e 3º Trim. Acumulado
Receitas da Intermediação Financeira	715	671	1.386
Despesas da Intermediação Financeira	(642)	(704)	(1.346)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	73	(33)	40
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(141)	37	(104)
Resultado Operacional	(68)	4	(64)
Resultado Não Operacional	25	–	25
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(43)	4	(39)
Imposto de Renda e Contribuição Social	44	16	60
Participação dos Acionistas Minoritários e Empregados	(1)	–	(1)
Lucro Líquido	-	20	20

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Mercantil de São Paulo S.A., elaboradas na forma da legislação societária, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2002.

No plano nacional, a importância dos fundamentos econômicos construídos nos últimos anos foi reforçada no período: o regime de câmbio flutuante, que favoreceu a redução do déficit em transações

correntes, e os bons resultados fiscais foram decisivos para amortecer em parte as turbulências dos mercados financeiros. No entanto, a persistência da deterioração da percepção de risco em relação ao Brasil recolocou, diante das autoridades econômicas, a necessidade de reafirmar o compromisso com a manutenção de políticas macroeconômicas consistentes com a estabilidade, fator fundamental para a volta de um crescimento econômico sustentável no médio prazo.

Desempenho/Realizações no Período

Capital e Reservas

O Patrimônio Líquido somou R\$ 740,763 milhões. O Valor Patrimonial por lote de 1.000 ações alcançou R\$ 120,71. Nesse período, foi integralizado o saldo no valor de R\$ 48,050 milhões, referente ao aumento do capital deliberado pela Reunião do Conselho de Administração de 28/11/2000.

Resultados Econômicos

Os ativos totalizaram R\$ 7,193 bilhões. O montante das receitas, inclusive de participações societárias, atingiu R\$ 1,631 bilhão. As despesas alcançaram R\$ 1,670 bilhão, e os gastos administrativos totalizaram R\$ 288,729 milhões. O lucro líquido no período foi de R\$ 20 milhões.

Aplicação e Captação de Recursos

As operações de crédito alcançaram R\$ 3,080 bilhões, enquanto os depósitos e outras captações totalizaram R\$ 5,665 bilhões. O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco e Instituições Financeiras Ligadas ascendeu a R\$ 1,475 bilhão.

Processo de Venda do Banco

Os controladores do Banco Mercantil de São Paulo S.A. assinaram em 25/3/2002, em caráter definitivo, os documentos formalizando a transferência do seu controle acionário para o Bradesco.

A operação envolveu a venda de 2.764.959.259 ações ordinárias e 2.277.767.313 preferenciais, de emissão do Mercantil, que representam 90,1% do capital votante de 74,2% do capital sem direito a voto, pelo valor de R\$ 1,362 bilhão, correspondente a R\$ 0,270047 por ação.

O Bradesco efetuou oferta pública para aquisição das ações ordinárias de propriedade dos demais acionistas, pelo valor equivalente a 80% do preço pago por ação aos integrantes do bloco de controle, em conformidade com o disposto no Artigo 254-A da Lei nº 6.404/76, cujo leilão foi realizado em 25 de setembro de 2002, passando a deter 99,03% do capital votante.

Em 30 de setembro, já sob a nova gestão, o Mercantil deu continuidade à estratégia de crescimento de suas operações, ao atendimento especial sempre intensificando a personalização de atendimento e parceria com os clientes. Dessa forma, preserva-se a capacidade do Banco em prestar serviços cada vez mais completos e especializados, agora com maior abrangência também por meio da Rede de Atendimento Bradesco.

Dependências e Serviços

Ao final do 3º trimestre de 2002, 219 Agências, estrategicamente distribuídas, formavam nossa Rede no País. Nossos 423.547 clientes correntistas, pessoas físicas e jurídicas, contam com 187 Postos de Serviços. A Rede de Auto Atendimento opera com 757 equipamentos instalados nas Agências e Postos de Atendimento Bancários, além da Rede do Banco 24 Horas constituída de 2.248 Postos de Atendimento, 20.555 unidades de Rede Compartilhada e 21.114 máquinas da Rede BDN – Bradesco Dia e Noite.

No Exterior, a Agência de Grand Cayman, e um Banco afiliado, em Luxemburgo, continuaram a desempenhar as atividades típicas do mercado financeiro internacional, com ênfase no financiamento do comércio exterior.

Produtos

Cartões de Crédito Finasa

O esforço do Banco Mercantil de São Paulo S.A., no tratamento dado a esse produto, resultou na comercialização, até 30 de setembro, de 48.335 cartões, formando portfólio de 233.697 unidades, representando incremento de 26,08% sobre o mesmo período do ano anterior. Também, registrou-se faturamento de R\$ 275 milhões, observando-se crescimento de 9,62% em relação aos resultados do mesmo período de 2001.

Sistema de Pagamentos Brasileiro

O Banco Mercantil de São Paulo S.A. vem implementando seus sistemas desde 2000 para estar preparado às mudanças que ocorreram e ainda ocorrerão na vida financeira de pessoas e empresas desde 22 de abril de 2002. Os investimentos superaram a marca de R\$ 14 milhões com o objetivo de trazer maior agilidade e segurança para as transações de nossos clientes. Além das adequações dos sistemas internos da instituição, desenvolveu-se trabalho de comunicação e treinamento de nossas equipes das Redes de Agências, Telefinasa e funcionários em geral.

Informações sobre o tema podem ser obtidas no *site* do Banco, na *Internet* – www.finasa.com.br; através do *e-mail* exclusivo para dirimir dúvida – spb@finasa.com.br; ou, ainda, pelo Telefone 0800 701 18 44.

Buscando antecipar tendências e atender às necessidades de nossos clientes, o Banco desenvolveu alguns produtos e serviços que facilitarão o controle e a gestão das mudanças que ocorreram com o advento do SPB. Exemplos:

- Cash Management Finasa;
- Caixa Único Finasa;
- Novo Módulo de Pagamentos Finasa;
- Caixa Postal Finasa; e
- Cartão Finasa Visa Electron Business.

Nova Postura Gerencial da Receita das Agências

Também estão sendo desenvolvidas novas ações de vendas e ferramentas que estimulem e possibilitem às Agências aumentar a base e o consumo médio de produtos e serviços por cliente.

Neste sentido, toda a Rede de Agências vem oferecendo o que há de mais avançado em tecnologia bancária para a abertura de contas correntes em Postos de Atendimento Bancário (PABs) e suporte para a abertura massificada de contas, facilitando em muito o dia-a-dia da Agência e, conseqüentemente, a qualidade no atendimento ao cliente.

Canais de Auto-Atendimento

Telefinasa: sempre objetivando a excelência em prestação de serviços, a Central de Atendimento Telefinasa recebeu um volume de 2.749.918 ligações na Unidade de Resposta Audível (URA), com 3.086.962 transações e consultas, até 30 de setembro.

Finasa Internet Banking: dentro do segmento de Produtos Eletrônicos, o Finasa Internet Banking – Pessoa Física, lançado em agosto de 2001, possui 24.997 contas cadastradas, que representam 6,88% de participação sobre a base de contas.

Contas de Relacionamento: em 30 de setembro, o Banco Mercantil atendia a 350.048 clientes correntistas pessoas físicas, correspondendo a 363.135 contas, com índice de participação de Cheque Especial equivalente a 31,52% sobre a base de clientes. Neste trimestre foram abertas 17.891 contas.

A carteira de clientes pessoas jurídicas apresentava, em 30 de setembro, 73.499 clientes correntistas, que correspondem a 97.089 contas. Destas, 2.518 abertas no 3º trimestre. A Carteira de Poupança alcançou a marca de 527.815 contas.

Priorizando o relacionamento com os clientes e a oferta de produtos diferenciados e competitivos, o Pacote de Serviços “Conta Fácil Finasa” apresentou, ao final do trimestre, 190.189 clientes cadastrados.

Marca Finasa

Em face do alto índice de reconhecimento da marca Finasa, no segmento de financiamentos, a Organização Bradesco desenvolveu plano específico de integração de todas as suas financeiras. Para tanto, construiu a montagem de uma estrutura própria – administrativa e comercial – que atuará em revendas de veículos e lojas em todo o território

nacional. Dentro desse novo conceito, o Banco Finasa S.A. e a Finasa Promotora de Vendas Ltda. iniciaram suas atividades.

Produtos Bradesco: agregando para gerar mais benefícios ao cliente

O Banco Mercantil de São Paulo está unindo a personalização de seu atendimento e dos produtos a facilidades e outros serviços oferecidos pelo Bradesco. O objetivo é oferecer aos clientes a mais completa Rede de Auto-Atendimento do mercado. Além do Auto-Atendimento Mercantil e dos quiosques do Banco 24 Horas, os clientes também têm acesso ao BDN – Bradesco Dia e Noite.

A Rede de Agências Mercantil passou, a partir de maio, a comercializar o Título de Capitalização Pé Quente Verde Amarelo, que tem 60 meses de duração, com grande sucesso.

Na área de Seguro Saúde, estão à disposição dos Clientes Mercantil os produtos Saúde Bradesco.

Também na área de Previdência Privada, aumentaram as opções disponíveis aos clientes, com a chegada da Bradesco Vida e Previdência, com produtos que cobrem diversos perfis. São os PGBL (PGBL Proteção Familiar e Prev Jovem PGBL), VGBL (VGBl Proteção Familiar), um plano convencional com características especiais (Conta Vip de Rendas Programadas) e a Cobertura Familiar Resgatável.

Os resultados aqui apresentados realçam a determinação do Banco Mercantil de São Paulo, de apoiar pessoas e empresas e responder às novas demandas do mercado com serviços e produtos cada vez mais completos e especializados. Convictos de que estamos no caminho certo, agradecemos a preferência dos clientes, a confiança dos nossos acionistas e a dedicação do quadro de funcionários e colaboradores.

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Balanco Patrimonial – R\$ milhões

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	160	141	140	283
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	58	56	69	75
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	102	85	71	208
Permanente	19	19	17	18
Total	179	160	157	301
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	114	93	80	220
Outras Obrigações	114	93	80	220
Patrimônio Líquido	65	67	77	81
Total	179	160	157	301

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Receitas da Intermediação Financeira	–	(1)	–	3	5	11
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	–	(1)	–	3	5	11
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3	2	9	(1)	1	2
Resultado Operacional	3	1	9	2	6	13
Resultado Não Operacional	(1)	–	(1)	–	–	–
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2	1	8	2	6	13
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(2)	(1)	(2)	(5)
Lucro Líquido	2	1	6	1	4	8

A Bradesco Corretora encerrou o 3º trimestre de 2002 mantendo sua posição de grande destaque no Mercado de Capitais.

Apresentamos a seguir o resumo das principais atividades no trimestre:

A Bradesco Corretora negociou 491,8 mil contratos na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F, com volume financeiro de R\$ 55,9 bilhões. Tem direcionado seus esforços visando dar continuidade à expansão dos negócios, bem como difundir os mercados futuros. Por exemplo, na área agrícola, vem atuando diretamente nas principais regiões produtoras do país, por meio de visitas, palestras e participações em feiras e exposições agropecuárias. Em conjunto com a BM&F, tem patrocinado a vinda de clientes de diversas regiões do País à São Paulo, em visita a BM&F e a Bradesco Corretora. Tem ainda recebido produtores, professores, formadores de

opinião e corretores do mercado físico de mercadorias.

A Bradesco Corretora encerrou o trimestre entre as 10 primeiras corretoras do *ranking* da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, das mais de 100 corretoras participantes. Foram atendidos no período 15.831 investidores, executando 60.985 ordens de compra e venda de ações, totalizando um volume correspondente a R\$ 3,2 bilhões.

As negociações eletrônicas realizadas via *Internet* no trimestre totalizaram 36.222 ordens executadas, com volume de R\$ 172,8 milhões, representando 7,9% sobre o volume total operado via *Home Broker* na BOVESPA, colocando a Bradesco Corretora no 3º lugar do *ranking*. A base de clientes evoluiu 11,3%, com o acolhimento de 1.340 novos cadastros no trimestre, período em que recepcionamos 5.503 *e-mail's*. A Bradesco Corretora participou, via

Internet, nas Ofertas Públicas da Net Serviços e Comunicações S.A. e Marcopolo S.A., no segmento de Pessoas Físicas.

No mês de setembro, conquistou o 1º posto no *ranking* mensal das Instituições que intermediam operações por meio do sistema *Homer Broker* e do pregão *After Market* na Bovespa.

A atuação em Ofertas Públicas de Compra de Ações, Operações Especiais, Leilões de Permuta de Ações e

de Privatização continua colocando a Bradesco Corretora em posição de destaque no mercado, com volume financeiro de R\$ 278,2 milhões no trimestre.

O Lucro Líquido registrado no período somou R\$ 4,3 milhões.

O Patrimônio Líquido, ao final do trimestre, ascendeu a R\$ 81,2 milhões, equivalente a 27% dos ativos totais, que somaram R\$ 300,9 milhões.

Informações - Negócios na BM&F e BOVESPA

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
BM&F						
Posição no <i>Ranking</i>	1ª	1ª	1ª	6ª	22ª	6ª
Contratos Negociados (milhões)	5,3	6,2	20,7	2,0	0,5	6,0
Volume Financeiro (R\$ bilhões)	707,0	793,1	2.441,8	202,3	55,9	646,1
Bolsa de Valores						
Posição no <i>Ranking</i>	10ª	9ª	9ª	10ª	7ª	7ª
Investidores Atendidos	16.550	16.447	53.559	17.164	15.831	40.834
Ordens Executadas	41.768	35.815	122.613	41.862	60.985	141.451
Volume Negociado (R\$ bilhões)	2,4	2,1	7,3	2,0	3,2	7,7
Home Broker						
Clientes Cadastrados	8.061	8.830	8.830	11.821	13.161	13.161
Ordens Executadas	21.044	23.414	66.093	22.236	36.222	80.451
Volume Negociado (R\$ milhões)	84,7	98,0	267,7	110,2	172,8	411,4

Bradesco Securities, Inc.

Balço Patrimonial – R\$ mil

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	3.776	4.114	3.150	4.215
Disponibilidades	381	407	568	747
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.382	3.692	2.564	3.440
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	13	15	18	28
Permanente	150	164	138	172
Total	3.926	4.278	3.288	4.387
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	63	102	61	127
Outras Obrigações	63	102	61	127
Patrimônio Líquido	3.863	4.176	3.227	4.260
Total	3.926	4.278	3.288	4.387

Demonstrativo de Resultado – R\$ mil

	2001			2002		
	2ª Trim.	3ª Trim.	Setembro Acumulado	2ª Trim.	3ª Trim.	Setembro Acumulado
Receitas da Intermediação Financeira	47	72	175	26	36	84
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	47	72	175	26	36	84
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(366)	(473)	(1.207)	(475)	(468)	(1.256)
Resultado Operacional	(319)	(401)	(1.032)	(449)	(432)	(1.172)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(319)	(401)	(1.032)	(449)	(432)	(1.172)
Prejuízo	(319)	(401)	(1.032)	(449)	(432)	(1.172)

A Bradesco Securities, Inc., subsidiária integral do Bradesco, opera como *broker dealer* nos Estados Unidos. O foco de atuação da empresa é a intermediação de compra e venda de ações, com destaque em operações de ADRs. Também está autorizada a operar com *Bonds*, *Commercial Paper*, Certificados de Depósito, entre outros papéis, podendo ainda prestar serviços de *Investment*

Advisory. A existência de mais de 80 programas de ADRs de empresas brasileiras negociados em Nova York e o crescente interesse dos investidores estrangeiros pelos mercados emergentes motivou essa iniciativa do Bradesco, que objetiva prestar atendimento a investidores que movimentam recursos na economia global, aplicando parte desse fluxo em países como o Brasil.

Leasing⁽¹⁾

Balanço Patrimonial – R\$ milhões

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.846	1.798	2.800	2.737
Disponibilidades	8	9	9	7
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	–	–	806	841
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	18	12	34	24
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	1.541	1.486	1.606	1.501
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	279	291	345	364
Permanente	11	13	44	42
Total	1.857	1.811	2.844	2.779
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.173	1.105	1.904	1.823
Depósitos à Vista, a Prazo e Interfinanceiros	534	452	356	314
Captações no Mercado Aberto e Recursos de Emissão de Títulos	–	–	144	134
Obrigações por Empréstimos e Repasses	202	226	330	271
Instrumentos Financeiros Derivativos	–	–	–	16
Outras Obrigações	437	427	1.074	1.088
Patrimônio Líquido	684	706	940	956
Total	1.857	1.811	2.844	2.779

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Receitas da Intermediação Financeira	84	105	259	173	160	433
Despesas da Intermediação Financeira	(42)	(61)	(158)	(173)	(106)	(331)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	42	44	101	–	54	102
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5)	(9)	(28)	(7)	(15)	(33)
Resultado Operacional	37	35	73	(7)	39	69
Resultado Não Operacional	7	4	23	3	2	8
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	44	39	96	(4)	41	77
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13)	(13)	(30)	(1)	(18)	(32)
Lucro Líquido (Prejuízo)	31	26	66	(5)	23	45

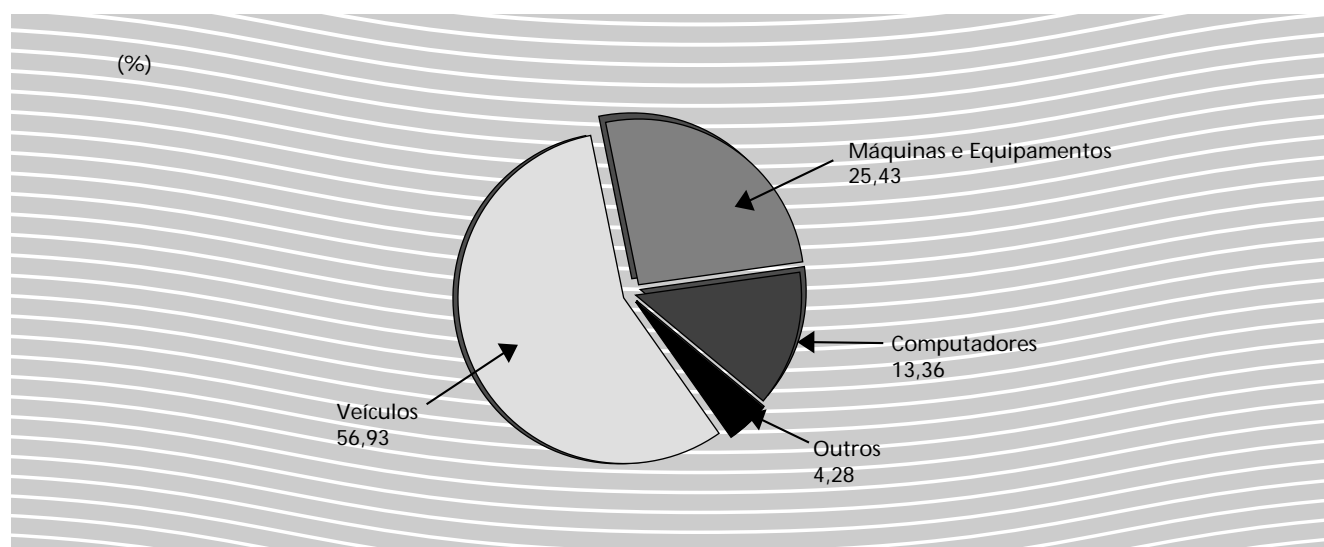
(1) Inclui: Bradesco Leasing, BCN Leasing, Boavista S.A. Arrendamento Mercantil, Finasa Leasing, Potenza Leasing e Bancocidade Leasing.

As operações de arrendamento mercantil do Bradesco são realizadas por meio de suas controladas Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A., Banco Finasa S.A., Boavista S.A. Arrendamento Mercantil, Finasa Leasing Arrendamento Mercantil S.A., Bancocidade Arrendamento Mercantil S.A. e Potenza Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

Em 30 de setembro de 2002, o Bradesco possuía R\$1.780 milhões (valor presente) em operações de arrendamento mercantil e 70.973 contratos.

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas

Carteira por Tipo de Bem em 30/09/2002



Obs. No saldo consolidado consta R\$ 41 milhões de *Leasing Operacional* (R\$ 17,8 do Bradesco e R\$ 23,3 do BCN).

Bradesco Consórcios

Contexto Operacional

Em 11 de junho de 2002, foi transferida do Banco BCN S.A. a totalidade das cotas da Administradora de Consórcios Potenza Ltda. ao Banco Bradesco S.A.

Em 24 de junho de 2002, foi deliberada a alteração da denominação social para Bradesco Consórcios Ltda. e de sua sede social para Osasco-SP.

Estes atos foram homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 22 de julho de 2002.

No decorrer do 2º Semestre de 2002, poderá ser iniciado o processo de formação de novos grupos de consórcios. Para comercialização dos produtos oferecidos, a sociedade contará com toda rede de atendimento Bradesco. Os grupos de consórcios anteriormente administrados pela sociedade encontram-se encerrados.

Missão

Administrar planos e grupos de consórcios de pessoas físicas e jurídicas, correntistas ou não do Banco. Atuar no segmento de automóveis leves, pesados e imóveis, de forma a manter a excelência da qualidade, com as boas práticas do sistema, conforme normas instituídas pelo Banco Central e norteado pelos princípios da Organização Bradesco.

Segmentação

A entrada da Organização Bradesco nesse segmento faz parte da estratégia de oferecer o mais completo leque de opções de produtos e serviços aos Clientes.

Prover a colocação de cotas de consórcios, para todas as classes da sociedade, atendendo a uma carência do mercado, com um custo acessível, considerando que, atualmente, com relação ao produto imóvel, há um grande déficit habitacional.

O Bradesco Consórcios amplia a base dessa segmentação, pois apresentará mais uma alternativa que permite acesso a cidadãos e clientes. O segmento de Consórcio é um nicho complementar ao da atividade bancária. Atualmente existem 2,9 milhões(*) de participantes no País. Conforme informações, apenas 14%(*) dos veículos vendidos no País são negociados através do Consórcio.

As cotas de consórcio serão colocadas no mercado através dos concessionários, corretores autônomos da Previdência Privada do Banco, que trabalham nas Agências bancárias, pelo Telebanco, Fone Fácil e via *Internet*.

Representatividade

O Segmento de Consórcio no País conta atualmente com 312 empresas ativas. O total de participantes ativos em grupos de consórcios de automotores, com base em julho/2002 foi de 2,5 milhões(*).

O objetivo do Bradesco Consórcios é ser líder no mercado nos próximos dois anos. O consórcio de imóvel tem sido um dos mais procurados. Num comparativo entre os meses de Julho de 2001 e 2002, houve crescimento de 26% de consorciados. Atualmente há cerca de 110.000 consorciados. Em setembro de 2002, completou 40 anos de inauguração do primeiro grupo consorcial. O Bradesco, ao entrar no segmento, desempenhará papel preponderante, propiciando maior colocação de bens móveis e imóveis à população.

Com certeza, em razão desta atividade, haverá grande alavancagem em nossos resultados a médio e longo prazo, com reflexos positivos na angariação de novos clientes.

(*) Fonte ABAC – Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios

Seguradoras⁽¹⁾

Balanco – R\$ milhões

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	3.122	2.891	3.237	3.242
Aplicações	1.408	1.420	1.512	1.554
Operações de Seguros e Outros Créditos Permanente	1.714	1.471	1.725	1.688
Total	5.104	5.015	5.321	5.307
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.367	1.215	1.582	1.533
Fiscais e Previdenciárias	485	478	528	544
Débitos de Operações de Seguros	286	259	258	202
Outras Obrigações	596	478	796	787
Provisões Técnicas	1.516	1.394	1.478	1.538
Participação Minoritária	85	85	85	89
Patrimônio Líquido da Controladora	2.136	2.321	2.176	2.147
Total	5.104	5.015	5.321	5.307

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Prêmios Ganhos	1.098	1.144	3.248	1.263	1.220	3.639
Sinistros Retidos	(818)	(864)	(2.395)	(918)	(913)	(2.692)
Despesas de Comercialização	(144)	(149)	(439)	(144)	(147)	(422)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12	(28)	(12)	(6)	4	(1)
Margem de Contribuição	148	103	402	195	164	524
Custos Administrativos	(140)	(137)	(398)	(168)	(164)	(468)
Tributos	(18)	(17)	(54)	(10)	(13)	(41)
Resultado Financeiro	74	50	177	71	64	220
Resultado Operacional	64	(1)	127	88	51	235
Resultado Não Operacional	(6)	13	(16)	(8)	16	(15)
Equivalência Patrimonial	137	182	423	115	142	382
Participação nos Lucros	(2)	(2)	(8)	(3)	(3)	(8)
Participações Minoritárias	-	-	(4)	(5)	(1)	(6)
Resultado Antes do IR/CS	193	192	522	187	205	588
Imposto de Renda/Contribuição Social	2	(11)	(16)	(11)	(12)	(50)
Lucro Líquido	195	181	506	176	193	538

Obs.: Inclui Prêmios de Seguros emitidos na Bradesco Vida e Previdência S.A. (com VGBL)

(1) Inclui: Bradesco Seguros, Indiana Seguros, Bradesco Saúde, União Novo Hamburgo de Seguros, Finasa Seguradora S.A. (a partir do 1º Semestre/2002) e Universal Companhia de Seguros Gerais (a partir do 1º Semestre/2002).

Índices de Desempenho

	em percentuais			
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
Índice de Sinistralidade (1)	72,8	73,7	70,9	71,5
Índice de Comercialização (2)	13,8	13,5	11,4	11,6
Índice Combinado (3)	100,0	101,6	98,8	99,6
Índice Combinado Ampliado (4)	94,3	96,3	92,8	93,9
Índice de Despesas Administrativas (5)	12,5	12,3	12,6	12,9

(1) Sinistros Retidos (a partir de 2002, excluídos os Resgates Vida)/Prêmios Ganhos

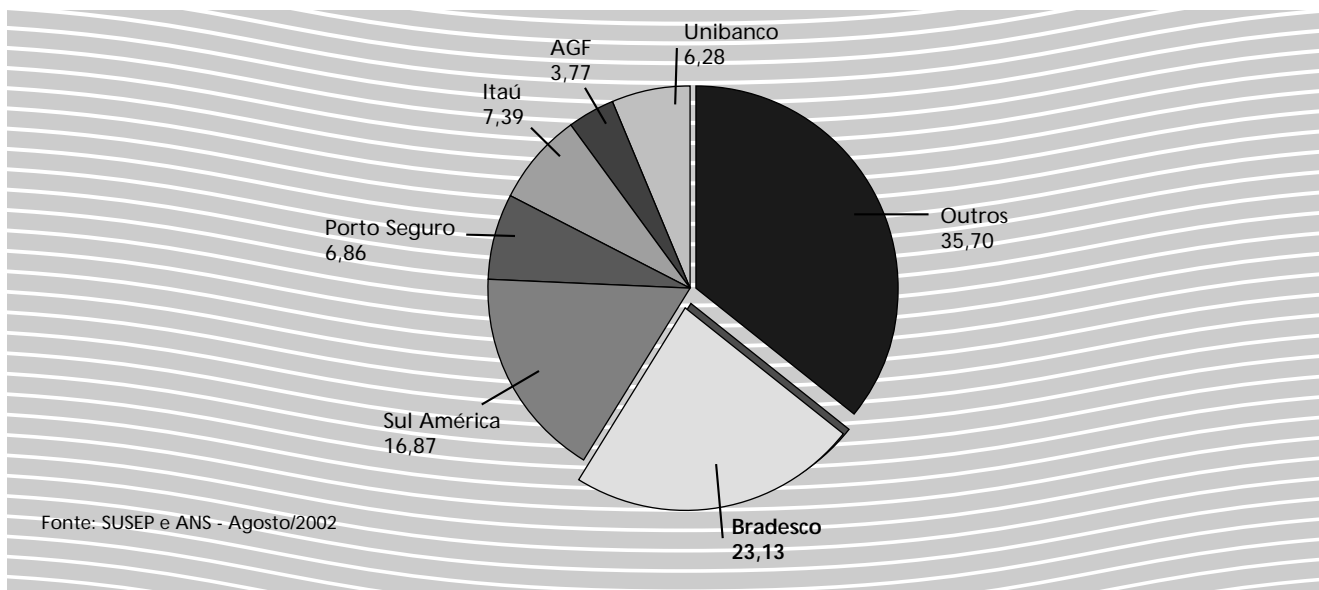
(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos

(3) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Custos Administrativos + Tributos + Outras Despesas Operacionais)/Prêmios Ganhos

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Custos Administrativos + Tributos + Outras Despesas Operacionais)/(Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro aos Prêmios Ganhos)

(5) Despesas Administrativas/Prêmios Ganhos

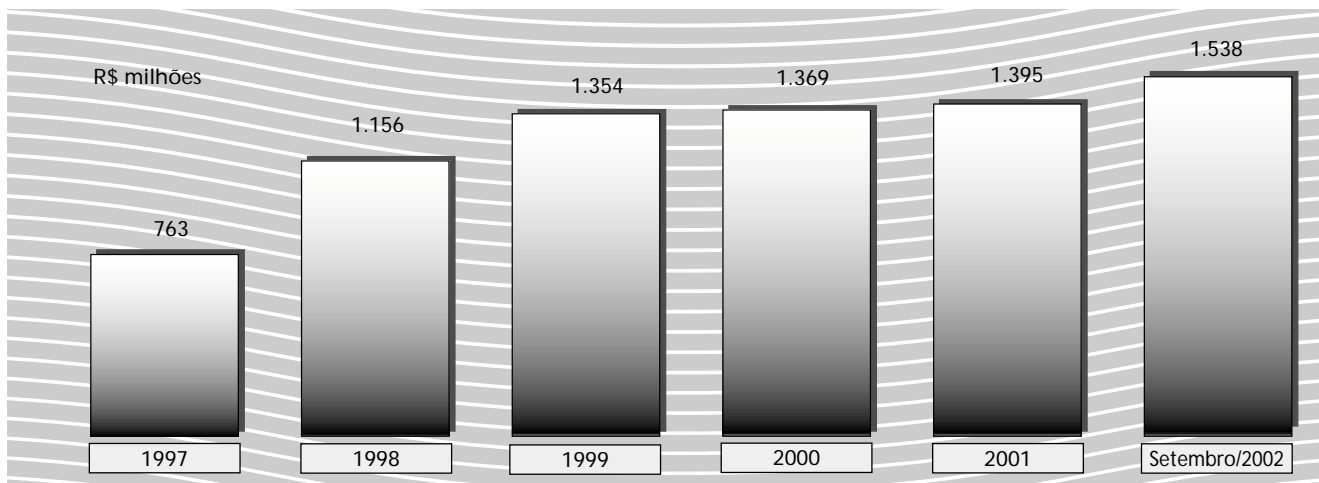
Prêmios de Seguros – Participação no Mercado (%)



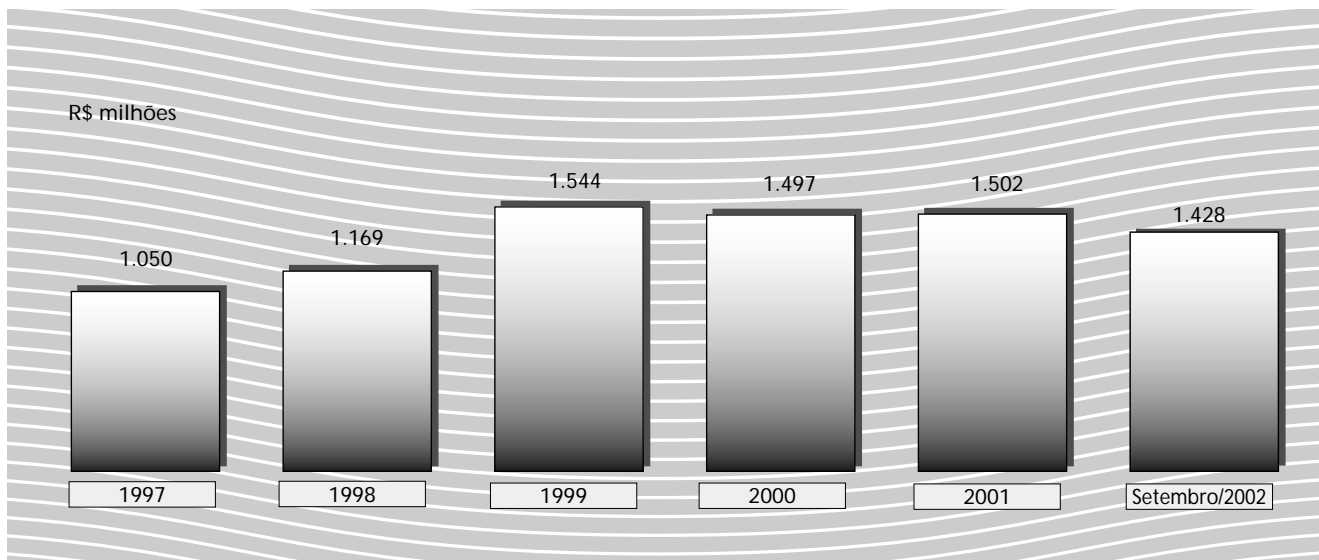
A Bradesco Seguros arrecadou R\$ 4,457 bilhões em prêmios e manteve a liderança do *ranking* com 23,13% de participação no mercado. O setor de

seguros arrecadou, até agosto, R\$ 19,271 bilhões em prêmios.

Evolução das Provisões Técnicas



Evolução dos Ativos Garantidores das Provisões Técnicas



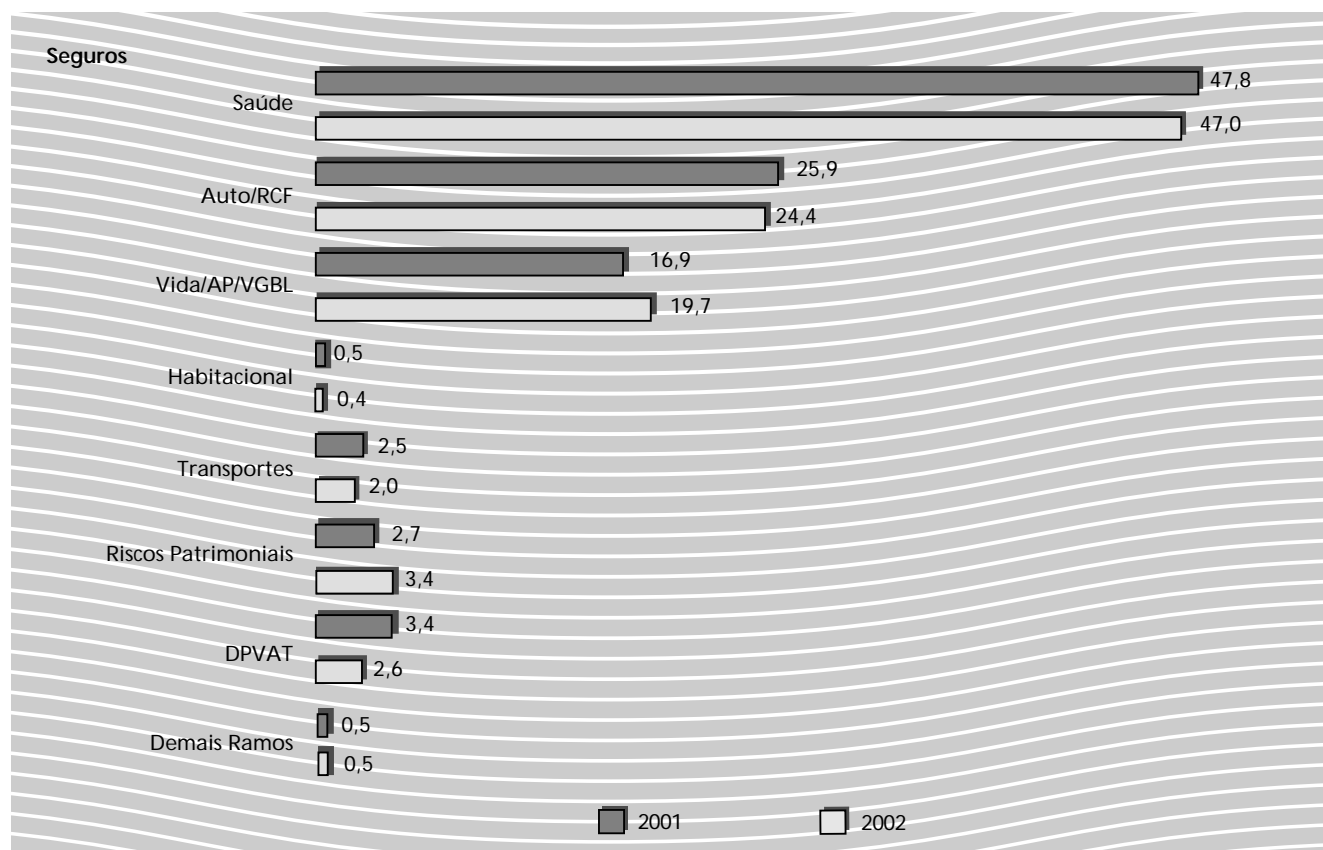
Prêmios Ganhos por Ramo

Seguros	Acumulado - R\$ milhões					
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Saúde	529	563	1.552	582	572	1.711
Auto/RCF	277	300	840	313	300	887
Vida/AP/VGBL	230	157	548	255	238	716
Habitacional	7	5	16	6	4	16
Transportes	30	27	80	24	27	73
Riscos Patrimoniais	18	25	87	49	44	125
DPVAT	6	63	110	25	33	94
Demais Ramos	1	4	15	9	2	17
Total	1.098	1.144	3.248	1.263	1.220	3.639

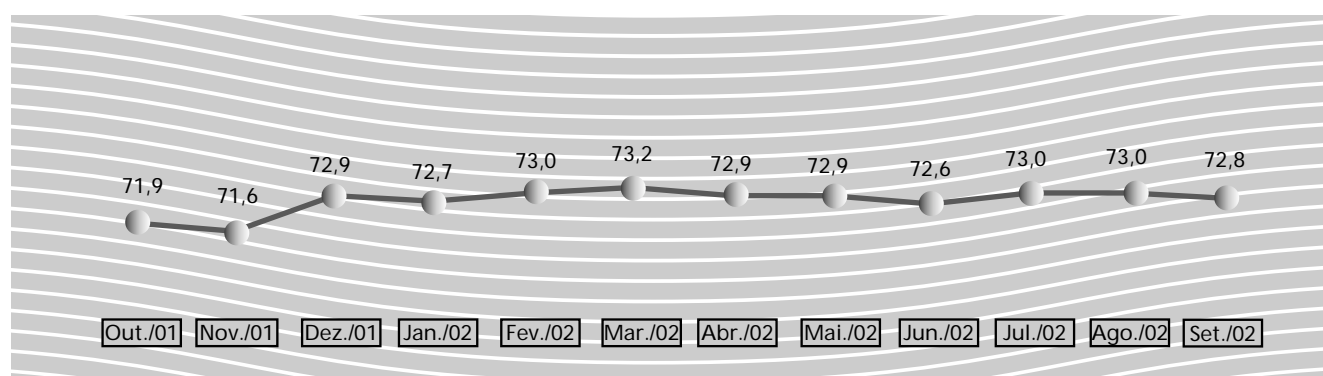
Em setembro de 2002, houve um incremento de 12,04% no prêmio ganho da companhia

comparando-se com o mesmo período do ano anterior.

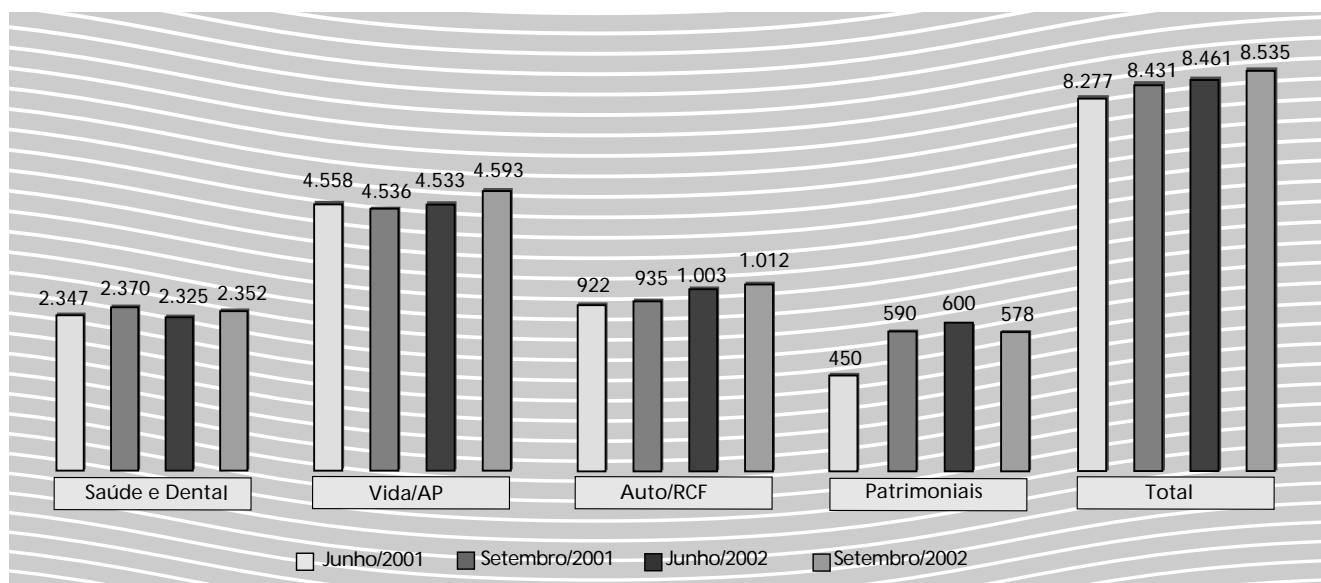
Prêmios Ganhos por Ramo – Acumulado – Setembro/2002 (%)



Sinistralidade Total – % (últimos 12 meses)



Quantidade de Segurados – milhares



Até setembro de 2002, houve um crescimento de 1,23% na base de clientes, comparando-se com o mesmo período do ano anterior.

Premiações

01. A Campanha “Acorda para o penta, Brasil”, desenvolvida pela Bradesco Seguros - Seguradora oficial da Seleção Brasileira, recebeu duas premiações: **Melhor Campanha Nacional Intitucional** (Medalha de Bronze) e **Melhor Comercial Nacional Intitucional** (Medalha de Bronze). A premiação foi conferida pela revista

About, especializada em *marketing* e propaganda, que selecionou as melhores campanhas nacionais sobre a Copa do Mundo (Bradesco Seguros).

02. A Bradesco Vida e Previdência, do Grupo de Seguros, foi escolhida a **Seguradora do Ano**, no período de julho de 2001 a julho de 2002, pelo Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro. A decisão, por unanimidade, considerou o crescimento do segmento de Vida, o estreito relacionamento com corretores de seguros e segurados e a imagem positiva da empresa junto ao público (Bradesco Vida e Previdência).

Previdência

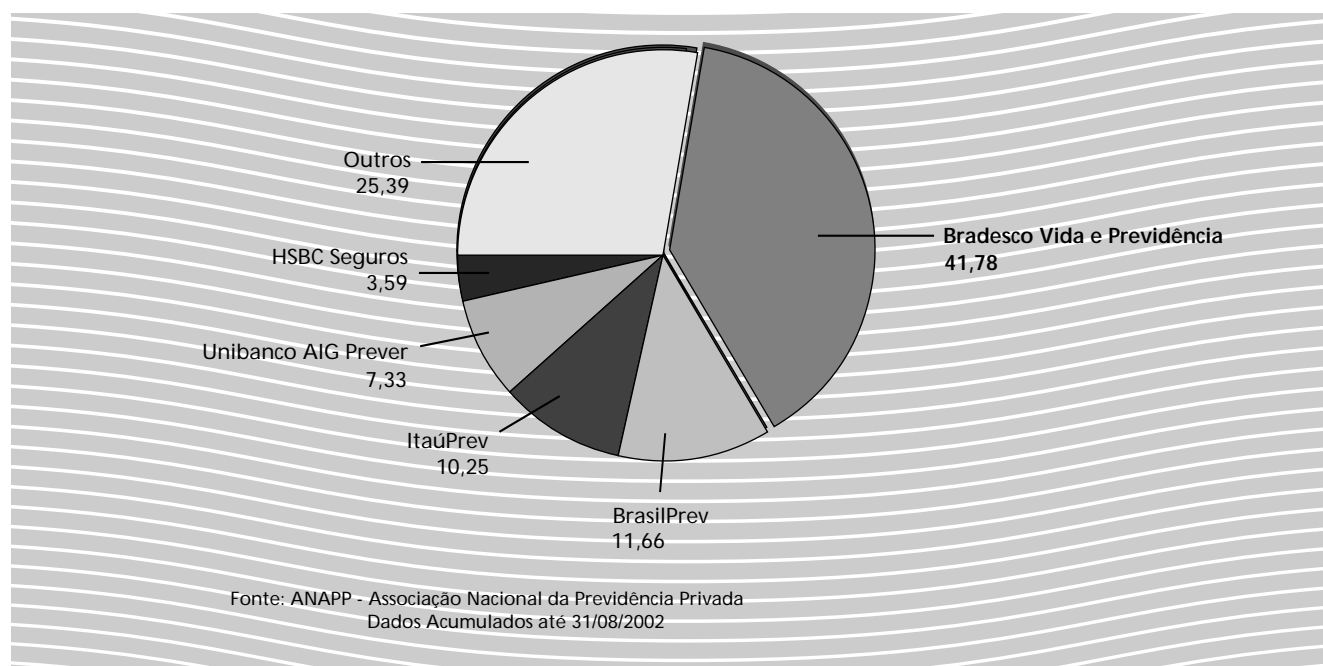
Balanco – R\$ milhões

	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	9.228	10.225	13.655	14.974
Disponibilidades	11	12	32	30
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15	16	17	17
Títulos e Valores Mobiliários	9.023	9.668	13.231	14.389
Operações de Seguros e Outros Créditos	179	529	375	538
Permanente	929	1.057	315	300
Total	10.157	11.282	13.970	15.274
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	401	641	635	782
Fiscais e Previdenciárias	203	270	285	365
Provisões Técnicas Comprometidas	38	102	183	192
Débitos de Operações de Seguros e Previdência	95	217	73	103
Outras Obrigações	65	52	94	122
Provisões Técnicas	8.887	9.689	12.158	13.394
Patrimônio Líquido	869	952	1.177	1.098
Total	10.157	11.282	13.970	15.274

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Prêmios Retidos	33	187	242	572	876	1.670
Variações das Provisões de Prêmios	(2)	(37)	(38)	(354)	(664)	(1.028)
Prêmios Ganhos	31	150	204	218	212	642
Sinistros Retidos	(15)	(86)	(110)	(108)	(116)	(344)
Despesas de Comercialização – Seguros	(12)	(51)	(66)	(49)	(49)	(144)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13	13	38	17	25	61
Rendas de Contribuições Líquidas	347	328	944	389	340	1.027
Despesas com Benefícios e Resgates	(353)	(324)	(954)	(344)	(413)	(1.106)
Despesas de Comercialização – Previdência	(27)	(29)	(85)	(23)	(22)	(75)
Despesas Administrativas	(35)	(36)	(102)	(47)	(46)	(136)
Despesas com Tributos	(4)	(4)	(12)	(8)	(5)	(18)
Receitas Financeiras	400	441	1.164	360	669	1.504
Despesas Financeiras	(286)	(324)	(818)	(254)	(499)	(1.027)
Receitas e Despesas Patrimoniais	2	2	5	2	-	5
Resultado Não Operacional	31	26	93	(2)	8	5
Resultado antes de Impostos	92	106	301	151	104	394
Impostos sobre o Lucro	(27)	(35)	(96)	(45)	(33)	(124)
Lucro Líquido	65	71	205	106	71	270

Receitas de Planos – Participação no Mercado (%)



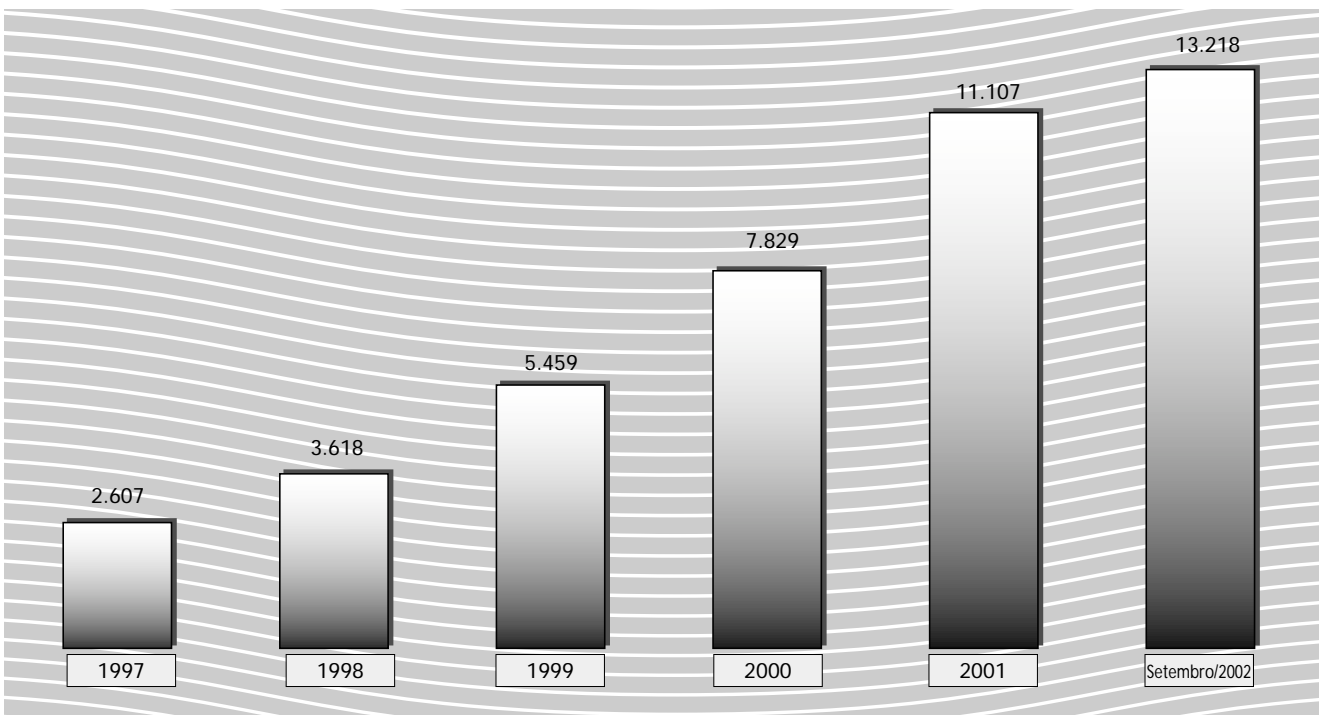
A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem contabilizando elevados índices de crescimento, consolidando a sua liderança em um setor que, desde o início da década de 90, sugere enorme potencial de expansão.

Suas receitas de planos de previdência têm crescido aproximadamente 50% ao ano, nos últimos cinco anos, mantendo sua liderança com 41,78% do

mercado, fruto de uma sólida política de desenvolvimento de produtos, pautada por opções inovadoras e flexíveis.

Os produtos assinados pela Bradesco Vida e Previdência refletem o empenho da empresa em permanecer à frente de seu tempo, atenta aos caminhos do futuro.

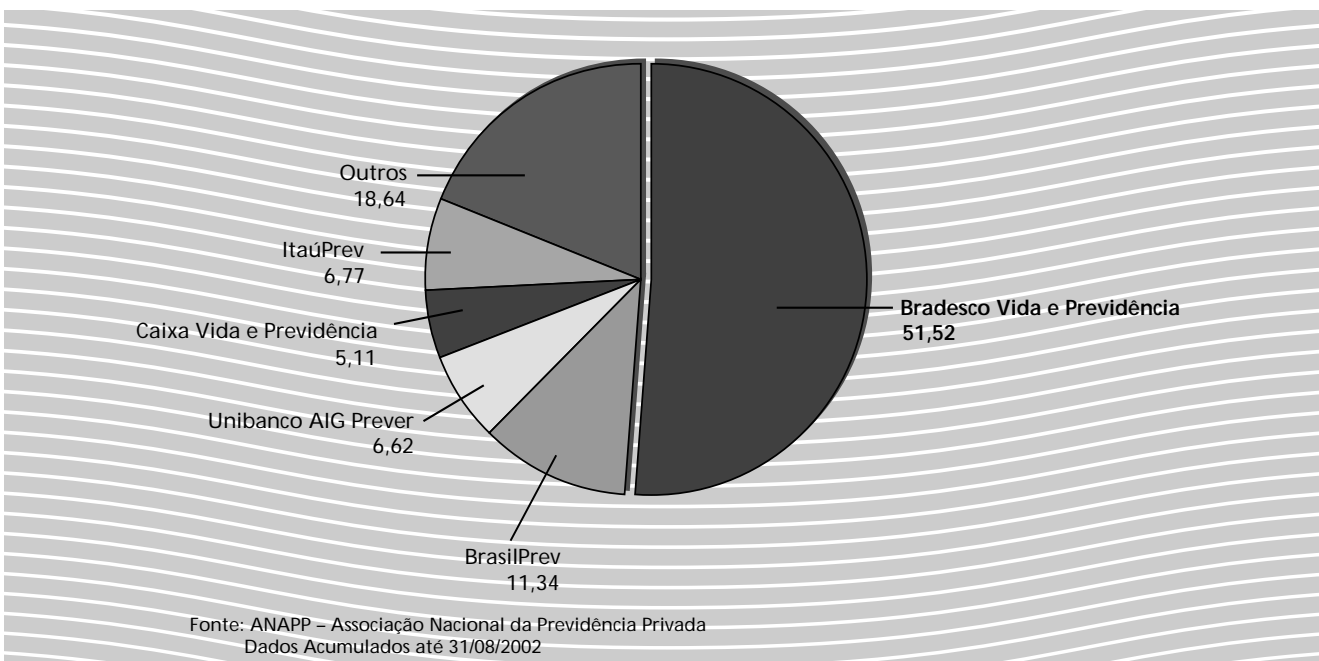
Evolução das Provisões Técnicas (R\$ milhões)



Proporcionando a segurança de participantes e beneficiários, a Bradesco Vida e Previdência registra o fortalecimento crescente de seus volumes de Provisões Técnicas. No período, as Provisões Técnicas contabilizaram incremento de 19% em relação ao ano de 2001, enfatizando a capacidade de fazer frente aos compromissos assumidos.

A seriedade do comprometimento da Bradesco Vida e Previdência com o futuro de seus participantes conduziu-a no *ranking* do mercado ao posto de maior empresa de previdência privada aberta no Brasil.

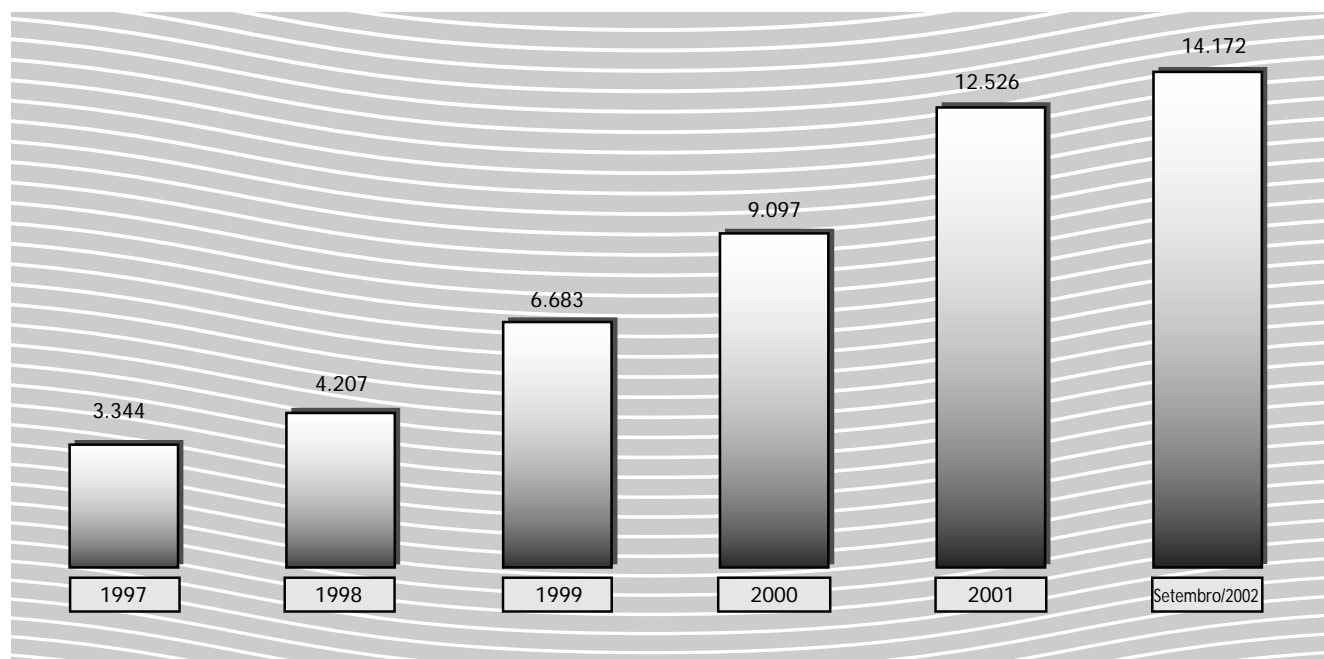
Ativos Garantidores – Participação no Mercado (%)



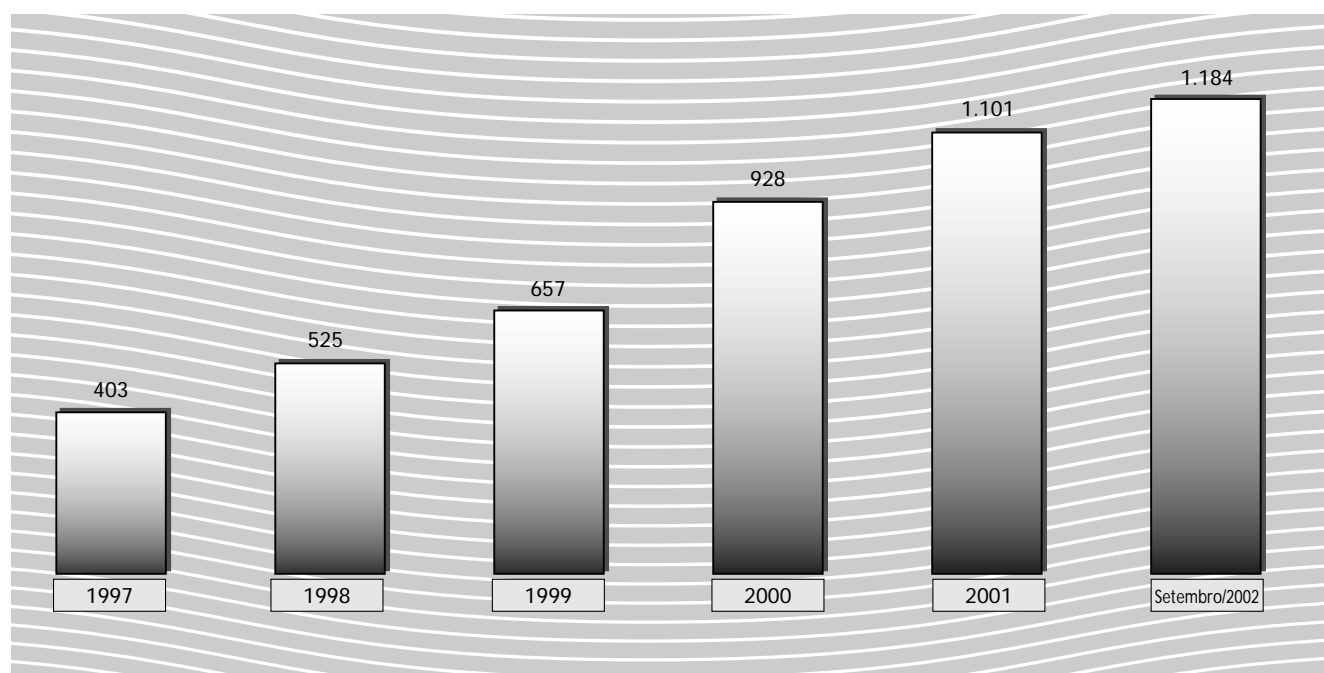
Refletindo o crescimento das receitas de planos de previdência, a Bradesco Vida e Previdência fecha o período com elevado nível de capitalização. A Carteira de Investimentos registra evolução contínua de valores e resultados, ultrapassando, de maneira significativa, o volume de necessidade das Provisões Técnicas.

O acerto e a seriedade na condução dessa política são confirmados pelos números que revelam uma participação de 51,52%, neste que é um dos principais indicadores de mercado.

Evolução dos Ativos Garantidores (R\$ milhões)



Evolução dos Participantes (milhares)



Durante o período, a Bradesco Vida e Previdência firmou novos contratos de planos individuais e empresariais, responsáveis por crescimento de 7,5% na quantidade de participantes comparado ao

desempenho registrado em 2001. O total de participantes superou a marca de 1,184 milhão.

Capitalização⁽²⁾

ISO 9002

Balço – R\$ milhões

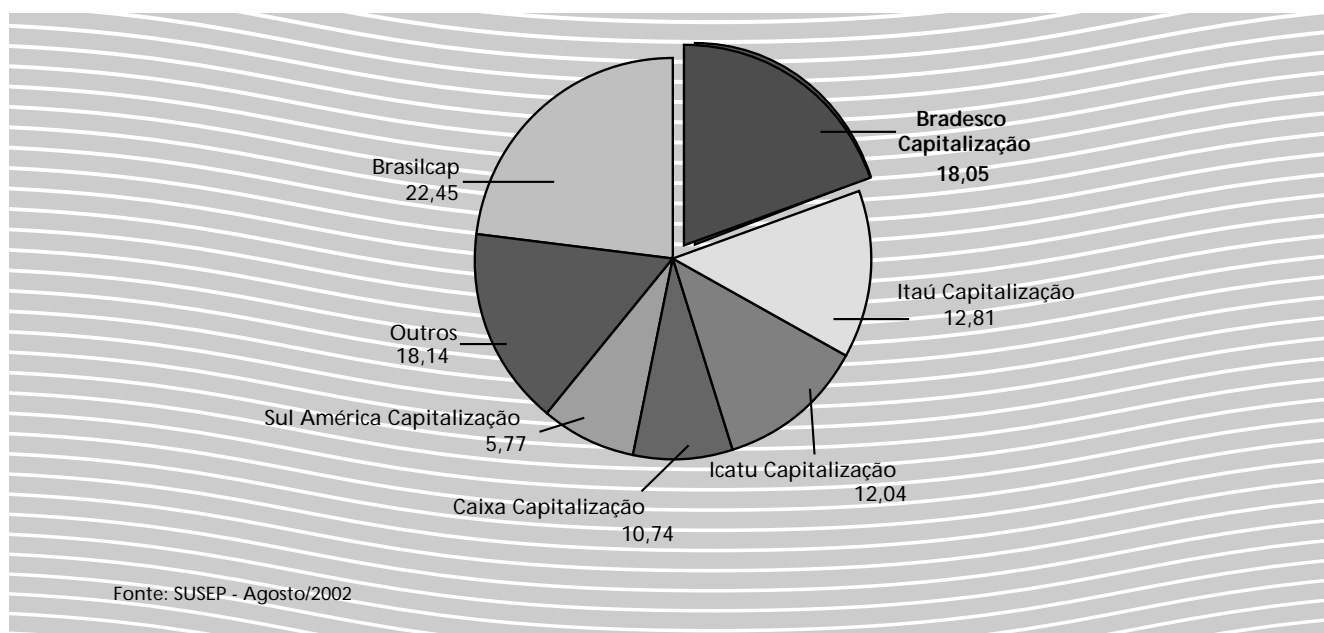
	2001		2002	
	Junho	Setembro	Junho	Setembro
ATIVO				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.247	1.297	1.532	1.573
Aplicações	1.175	1.193	1.446	1.453
Contas a Receber e Outros Créditos	72	104	86	120
Permanente	502	566	366	378
Total	1.749	1.863	1.898	1.951
PASSIVO				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	165	185	215	188
Fiscais e Previdenciárias	161	177	169	183
Outras Obrigações	4	8	46	5
Provisões Técnicas	1.285	1.330	1.365	1.428
Patrimônio Líquido	299	348	318	335
Total	1.749	1.863	1.898	1.951

Demonstrativo de Resultado – R\$ milhões

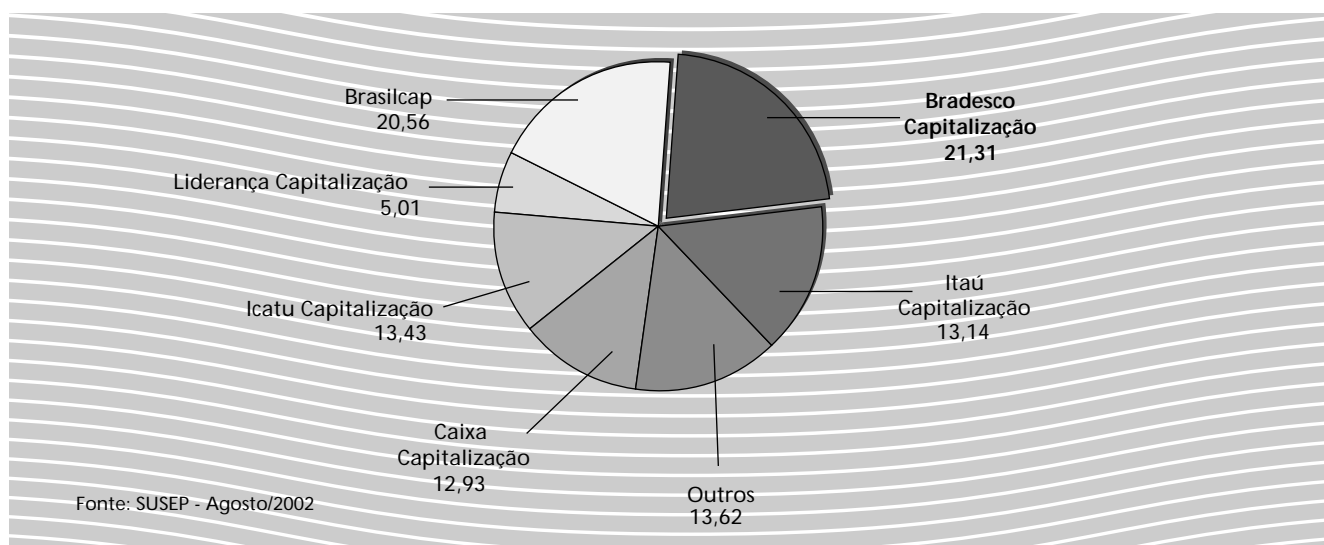
	2001			2002		
	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado	2º Trim.	3º Trim.	Setembro Acumulado
Receita com Títulos de Capitalização	305	220	705	230	259	681
Varição das Provisões Técnicas	(39)	(46)	(143)	(30)	(68)	(97)
Títulos Resgatados	(253)	(166)	(530)	(191)	(180)	(552)
Títulos Resgatados	(244)	(158)	(500)	(184)	(176)	(526)
Títulos Sorteados	(9)	(8)	(30)	(7)	(4)	(26)
Resultado Financeiro	64	18	107	56	41	152
Despesas Administrativas	(15)	(13)	(43)	(18)	(20)	(54)
Resultado Patrimonial	5	30	53	16	33	60
Resultado Não Operacional	6	11	29	-	1	1
Resultado antes dos Impostos e Participações	73	54	178	63	66	191
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22)	(9)	(42)	(15)	(11)	(43)
Lucro Líquido	51	45	136	48	55	148

(2) Inclui: Bradesco Capitalização e Atlântica Capitalização (ex-BCN Capitalização).

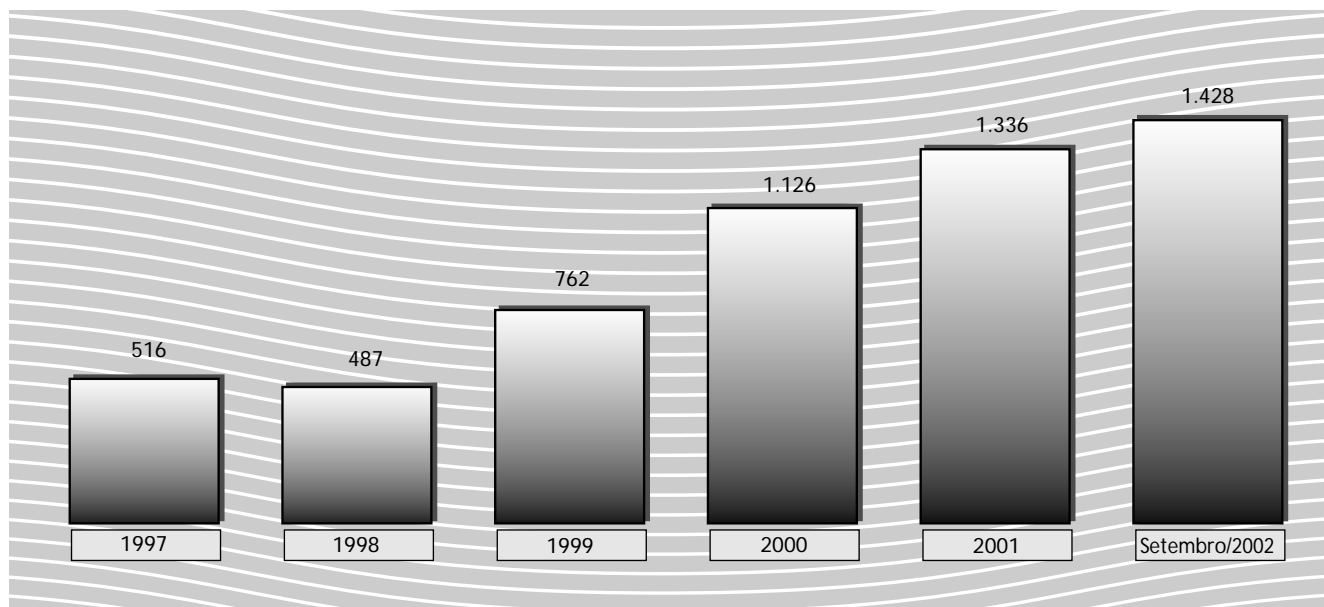
Receitas de Planos – Participação no Mercado (%)



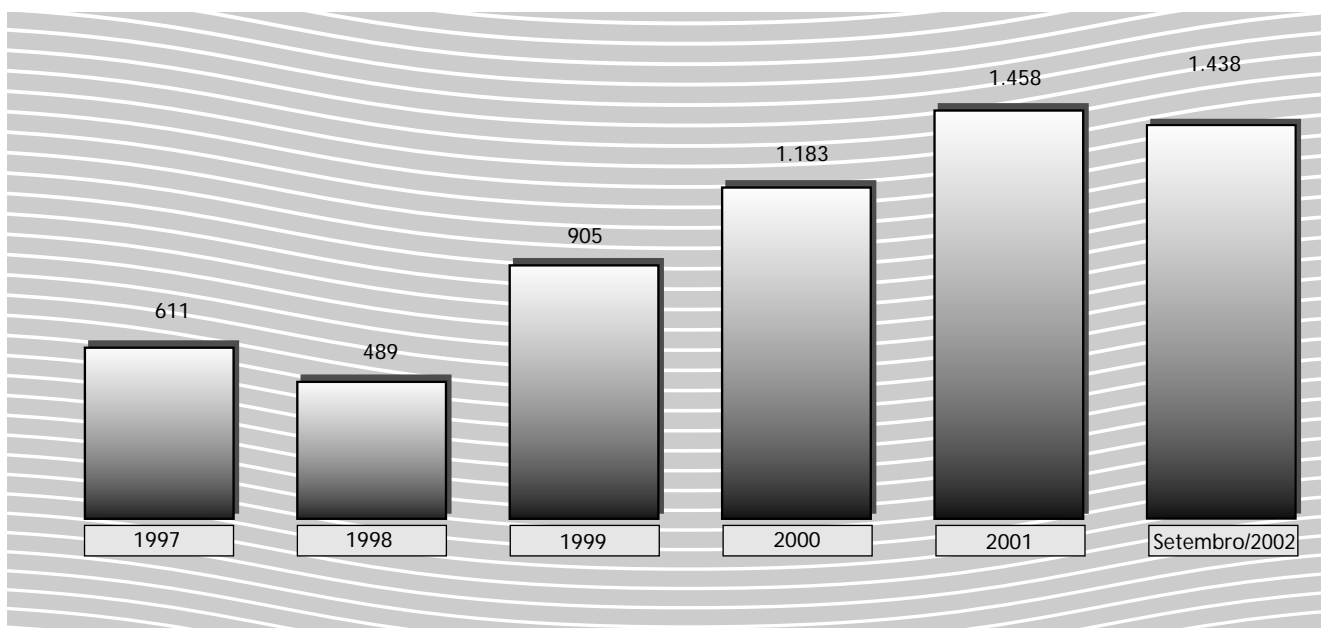
Provisões Técnicas – Participação no Mercado (%)



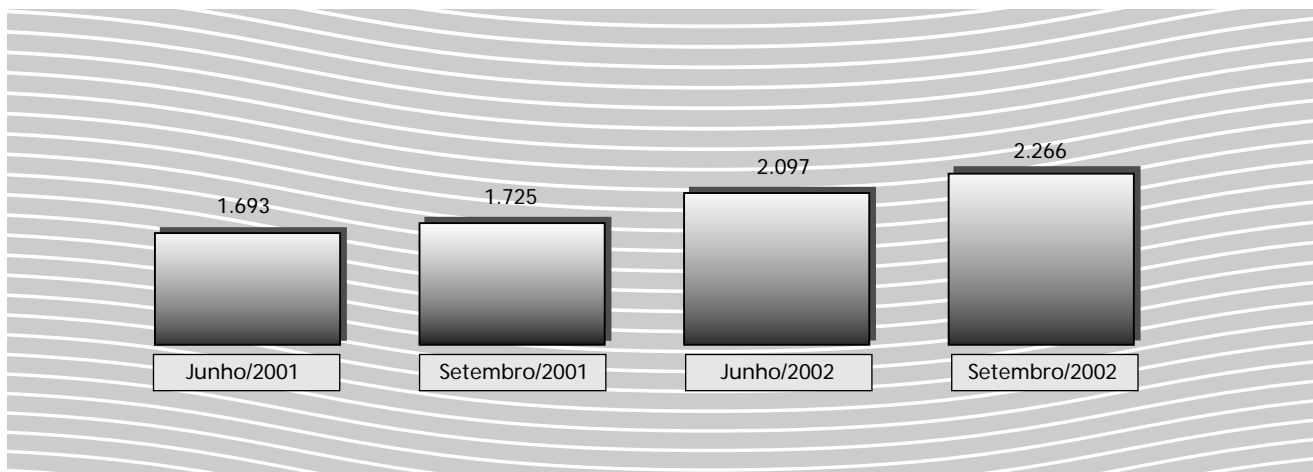
Evolução das Provisões Técnicas (R\$ milhões)



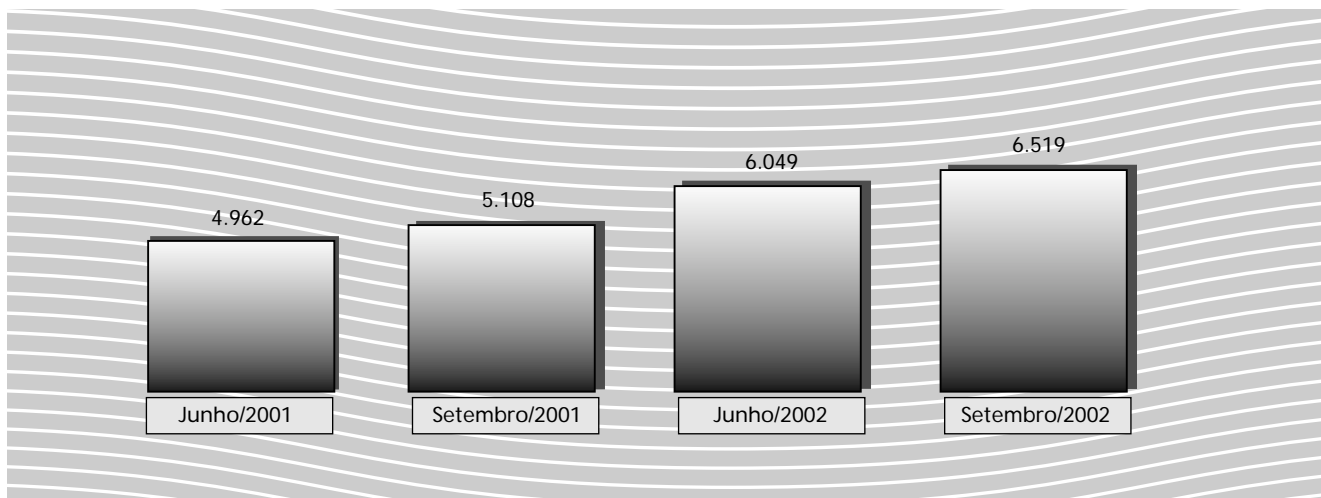
Evolução dos Ativos Garantidores das Provisões Técnicas (R\$ milhões)



Quantidade de Clientes (milhares)



Quantidade de Títulos Ativos (milhares)



Em setembro de 2002, houve um crescimento de 31,36% na base de clientes e de 27,62% na

quantidade de títulos ativos, comparando-se com o mesmo período do ano anterior.

Fundação Bradesco – A Ação Social da Organização Bradesco

Histórico

A Fundação Bradesco, entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Deus, Osasco-SP, foi fundada em 1956 e declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, em 30/7/1981.

Consciente de que a educação está na origem da igualdade de oportunidades e da realização pessoal e coletiva, a Fundação Bradesco mantém atualmente 38 escolas, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em 25 dos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal.

Objetivos e Metas

Ação pioneira de investimento social privado, a missão principal da Fundação Bradesco é proporcionar ensino formal e de qualidade a crianças, jovens e adultos a fim de que estes possam alcançar sua realização pessoal através do trabalho e do efetivo exercício da cidadania.

Assim, vem ampliando a cada ano a sua atuação, tendo nos últimos vinte e dois anos elevado de 13.080 para 102.762 o número de atendimentos em suas escolas. Oferece ensino gratuito na Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio, Educação Profissional Básica e Técnica nas áreas de informática, eletrônica, gestão e agropecuária. Proporciona, ainda, Educação de Jovens e Adultos, na modalidade de Ensino à Distância.

Fatos Relevantes

Tiveram início na cidade de Boa Vista, Roraima, as obras da **39ª Unidade Escolar da Fundação Bradesco**, que contará com modernas instalações e capacidade de atendimento para mais de 1.200 alunos a partir de 2003.

Estreou em 01/07/2002, através da Rede Pública de TV, a nova série **Ilha Rá Tim Bum**. Resultado de uma co-produção entre a Fundação Bradesco e Fundação Padre Anchieta – TV Cultura, o programa já concorreu em premiações internacionais e teve boa repercussão no segmento infanto-juvenil graças ao seu diferencial: a preocupação em oferecer uma alternativa de qualidade em entretenimento.

Reconhecimento

Projetos de Escolas da Fundação Bradesco de Osasco e Vila Velha foram premiados no 45º Concurso Cientistas de Amanhã. Outros dois trabalhos, das Escolas do Rio de Janeiro e Irecê também mereceram Menções Honrosas, do comitê, formado pelo IBCEC - Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e Unesco, que avaliou mais de 100 projetos de escolas de todo o Brasil.

Temas como: Adulteração em Amostras de Gasolina, Monitoramento Ambiental na Baía da Guanabara e Diversidade Étnica foram explorados nos estudos da Fundação Bradesco que mereceram o reconhecimento. A premiação ocorreu na Universidade Federal de Goiás.

Localização das Escolas

A maioria das unidades se encontra instalada em bairros periféricos e na zona rural, onde há carência acentuada nas áreas educacional e assistencial. As escolas oferecem oportunidade de estudos a milhares de pessoas, em todos os quadrantes do País.

Total Acumulado de Atendimentos

Ao longo dos seus 45 anos de existência, a Fundação Bradesco já formou 454.902 alunos, sendo: 103.618 na Educação Básica e 351.284 nos demais cursos.

Origem de Recursos

O custeio das atividades advém de receitas próprias e doações de empresas da Organização Bradesco.

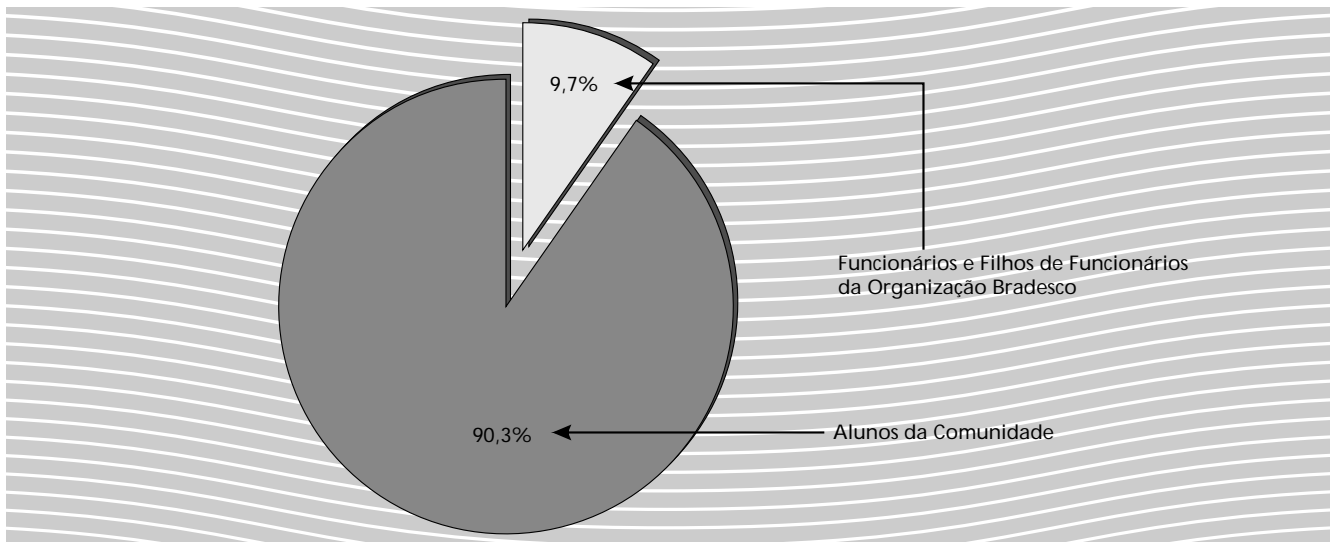
Recursos Aplicados em 2001
Recursos Previstos para 2002

R\$ 112,1 milhões
R\$ 119,8 milhões

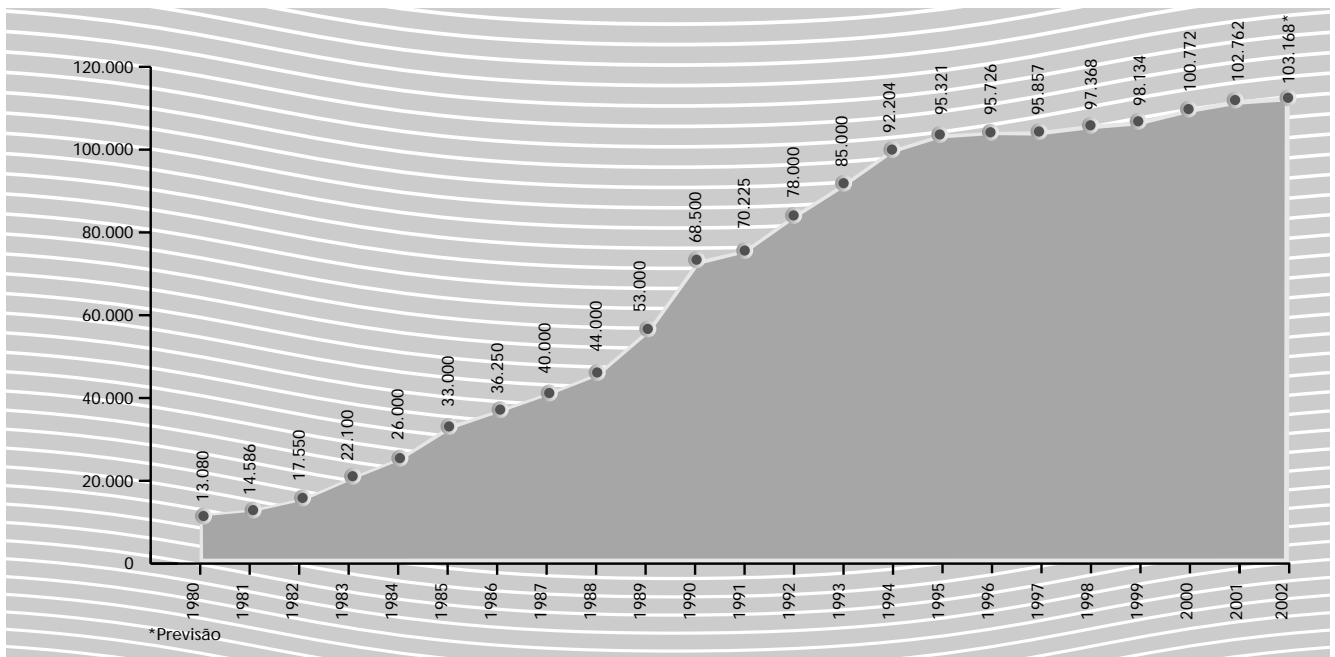
Cursos – Nível de Ensino – Previsão para 2002

	Nº de Alunos	% sobre o Total
Educação Infantil	3.298	3,20
Ensino Fundamental	29.087	28,19
Ensino Médio e Médio-Profissionalizante	16.007	15,52
Educação de Jovens e Adultos	22.835	22,13
Educação Profissional Básica	31.941	30,96
Total	103.168	100,0

Perfil dos Assistidos



Evolução do Número de Alunos



Eventos Socioculturais

A Organização Bradesco é referência em ações de responsabilidade social com a realização de projetos e eventos socioculturais para a valorização da cidadania.

Ao lado do intenso trabalho da Fundação Bradesco, que coloca a Organização como maior investidora privada em educação básica do Brasil, participa de um diversificado ciclo de atividades, numa atuação traduzida na conjugação de cultura, informação e educação.

Tradicionalmente, o Bradesco apóia projetos socialmente importantes em todo o Brasil, sem distinção de critérios geográficos ou temáticos. Em conformidade com essa postura, somente nos meses de julho, agosto e setembro de 2002, esteve presente em mais de 200 acontecimentos regionais, setoriais ou profissionais, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos e eventos comunitários. No ano, já são mais de 500 participações.

O Bradesco tem forte atuação na preservação de marcos históricos, como a restauração da Catedral da Sé, em São Paulo, e as reformas da Basílica de Aparecida (SP) e do Museu Carlos Costa Pinto, de Salvador. Colaborou também nas atividades de divulgação, conservação e restauro, documentação, exposição e ação educativa-cultural do mais antigo museu de arte paulista, a Pinacoteca do Estado. Parceria semelhante acontece com o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) para a realização de eventos.

Participou de projetos de cidadania, como o da Associação Cristã de Moços de São Paulo (ACM-SP), que este ano comemora seu centenário de fundação, e da Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Mato Dentro, com o Projeto Educar, que amplia a oferta de ensino a crianças e jovens de baixa renda.

No campo da música, patrocinou o VII Prêmio Carlos Gomes 2002 com a realização de concertos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, além da Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Filarmônica do Ceará. No teatro, merece destaque o patrocínio do Bradesco ao espetáculo Teatro Castelo Rá-Tim-Bum, produção especialmente elaborada para crianças de 4 a 12 anos.

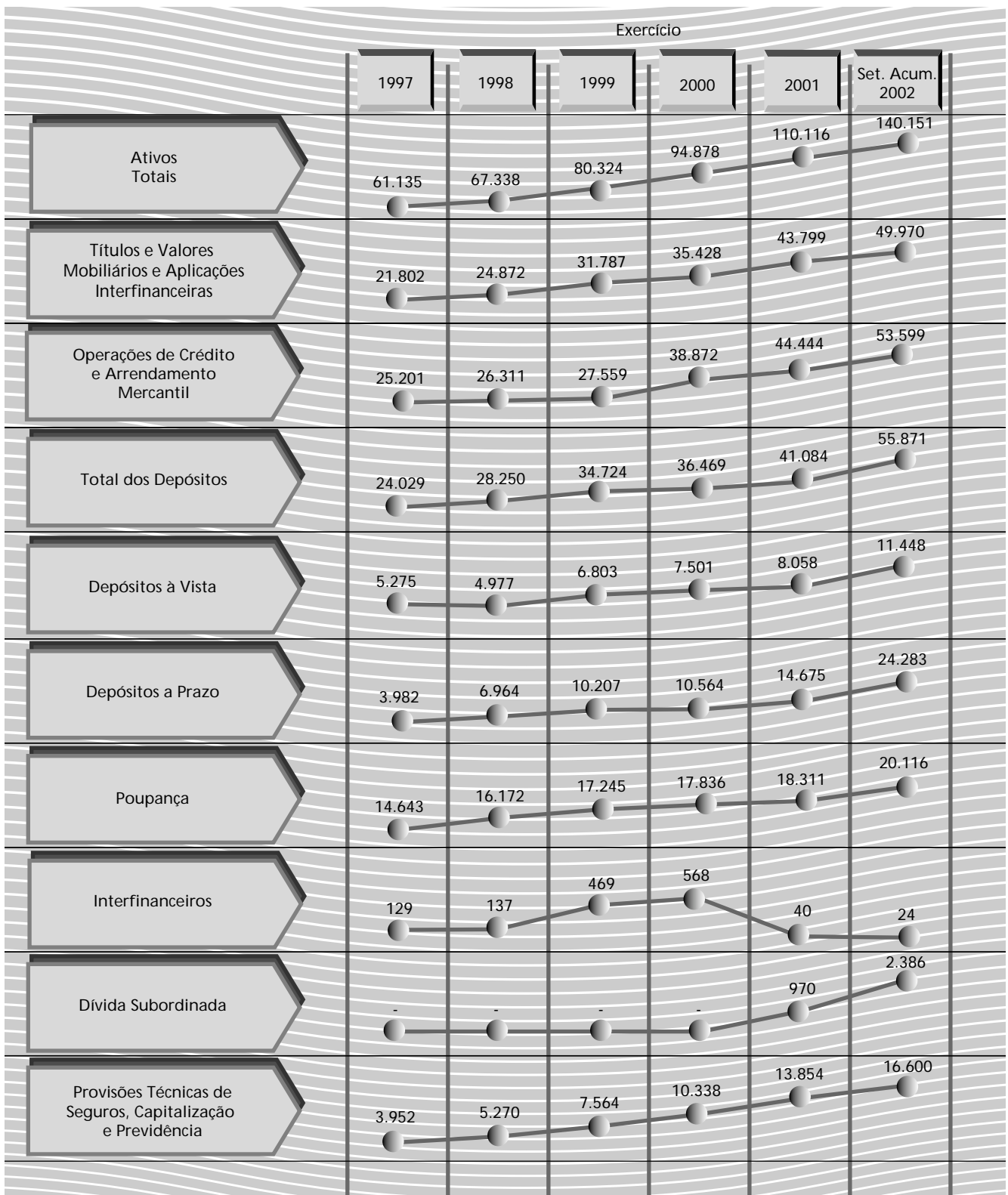
Outra forte área de atuação social da Organização é a integração de jovens com o esporte, refletida no trabalho desenvolvido pelo BCN, com o programa “BCN Esportes”. São 15 anos de existência ininterrupta, investindo, incentivando e difundindo a prática esportiva no Brasil. O projeto beneficia 3,4 mil meninas nos 44 núcleos de formação esportiva.

O Bradesco participa ainda, por meio da Fundação Bradesco, do Programa Alfabetização Solidária, que, em quatro anos e meio de projeto conjunto, já possibilitou a mais de 65 mil alunos carentes o acesso à educação. O Canal Futura, que transmite programação educativa para todo o Brasil, também conta com o apoio da Fundação Bradesco. Em outra parceria, com a Fundação Padre Anchieta, a Instituição participou da co-produção do Ilha Rá-Tim-Bum, seriado infantil exibido pela TV Cultura de São Paulo e emissoras educativas do País.

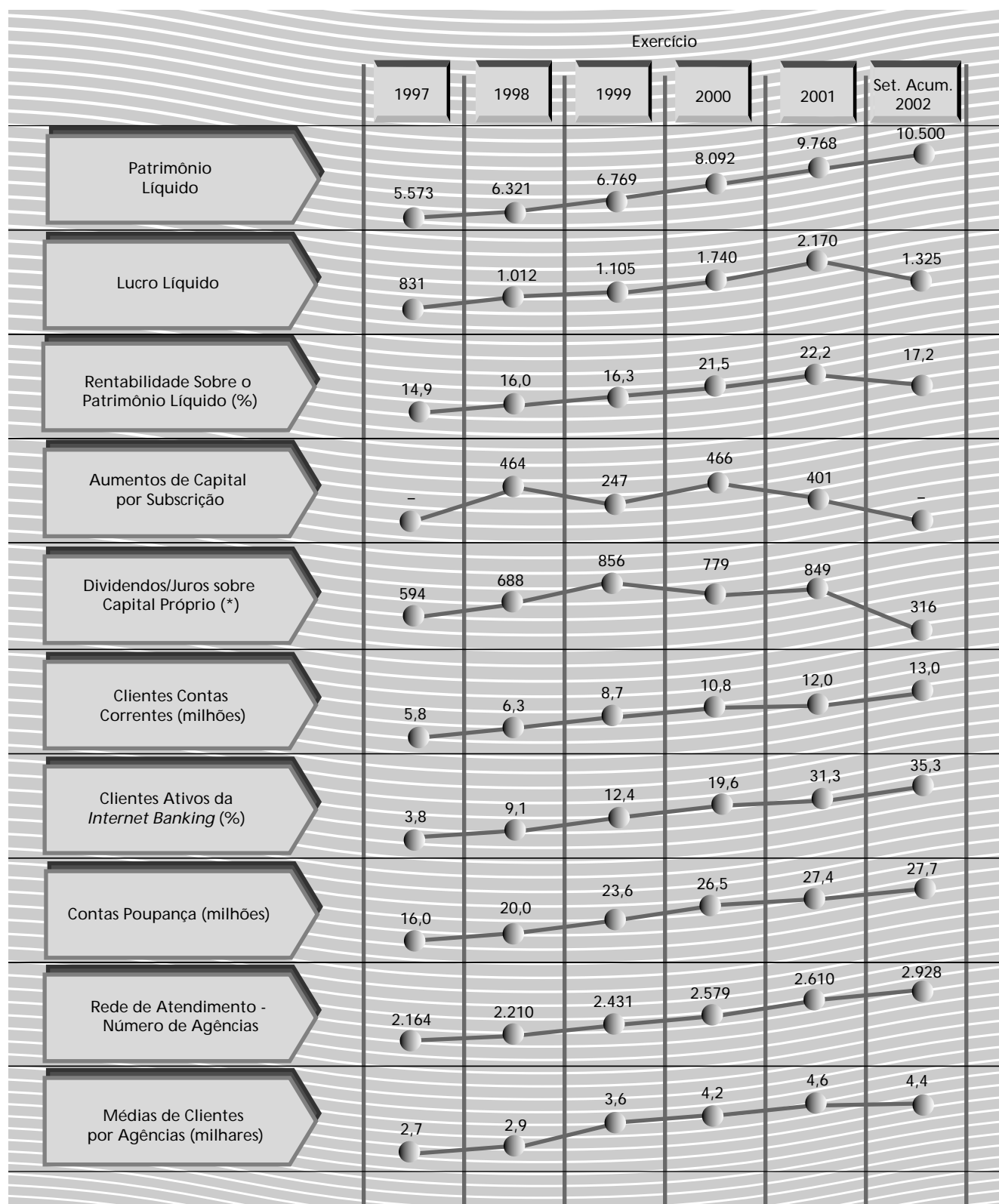
Sumário das Demonstrações Financeiras – 30 de Setembro

Balço Patrimonial - R\$ milhões	2001	2002
ATIVO		
Circulante e Realizável a Longo Prazo	103.205	134.481
Disponibilidades	1.630	2.548
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.681	12.380
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	36.254	37.590
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.057	10.798
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central	4.102	9.298
Outros	955	1.500
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	37.143	43.729
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	39.902	47.457
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.759)	(3.728)
Outros Créditos, Valores e Bens	19.440	27.436
Carteira de Câmbio	8.000	15.631
Outros Créditos, Valores e Bens	11.524	11.896
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(84)	(91)
Ativo Permanente	4.223	5.670
Investimentos	818	566
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	2.111	2.640
Diferido	1.294	2.464
Diferido	385	466
Ágio na Aquisição de Empresas Controladas, Líquido de Amortização	909	1.998
TOTAL	107.428	140.151
PASSIVO		
Circulante e Exigível a Longo Prazo	86.080	113.845
Depósitos	40.513	55.871
Depósitos à Vista	7.327	11.448
Depósitos de Poupança	17.642	20.116
Depósitos Interfinanceiros	43	24
Depósitos a Prazo	15.501	24.283
Captações no Mercado Aberto	9.832	7.230
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.044	5.839
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.221	5.074
Outros Recursos	823	765
Relações Interfinanceiras e Interdependências	714	1.386
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.617	19.355
Obrigações por Empréstimos	10.470	12.430
Obrigações por Repasses	6.147	6.925
Instrumentos Financeiros Derivativos	509	1.642
Outras Obrigações	12.851	22.522
Carteira de Câmbio	2.390	8.784
Fiscais e Previdenciárias, Sociais e Estatutárias	3.779	3.784
Provisões Técnicas Comprometidas de Seguros, Capitalização e Previdência	835	1.064
Dívida Subordinada	-	2.386
Diversas	5.847	6.504
Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência	11.697	15.536
Resultados de Exercícios Futuros	16	13
Participação Minoritária nas Controladas	178	257
Patrimônio Líquido	9.457	10.500
TOTAL	107.428	140.151
Demonstrativo de Resultado - R\$ milhões		
Receitas da Intermediação Financeira	18.807	28.893
Despesas da Intermediação Financeira	(13.130)	(21.276)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5.677	7.617
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.692)	(5.867)
Resultado Operacional	1.985	1.750
Resultado Não Operacional	(48)	132
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.937	1.882
Imposto de Renda e Contribuição Social	(241)	(466)
Participação dos Empregados no Lucro	(119)	(99)
Participação Minoritária nas Controladas	(17)	8
Lucro Líquido	1.560	1.325

Dados Históricos – R\$ milhões (exceto onde estiver indicado)

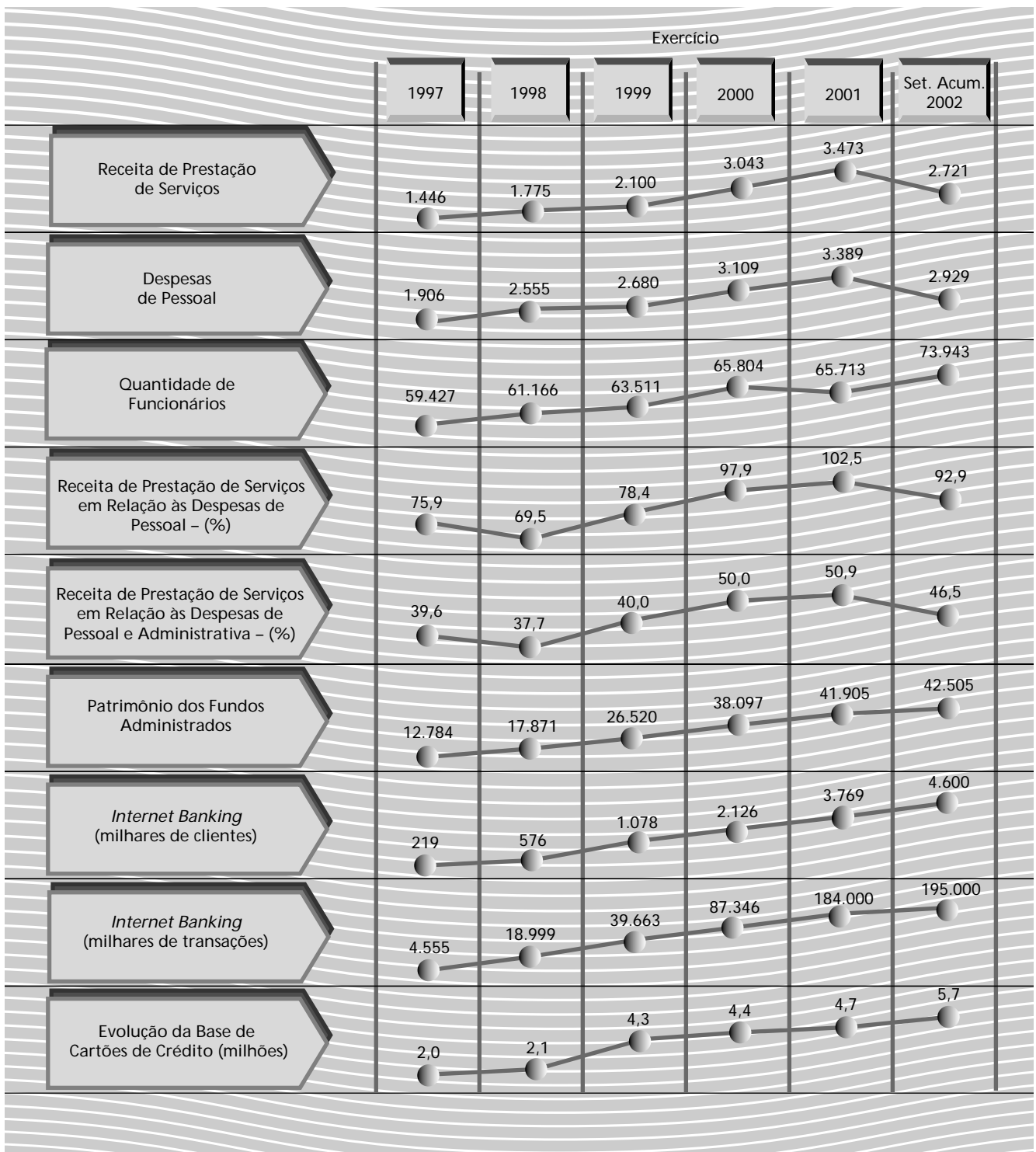


Dados Históricos – R\$ milhões (exceto onde estiver indicado)



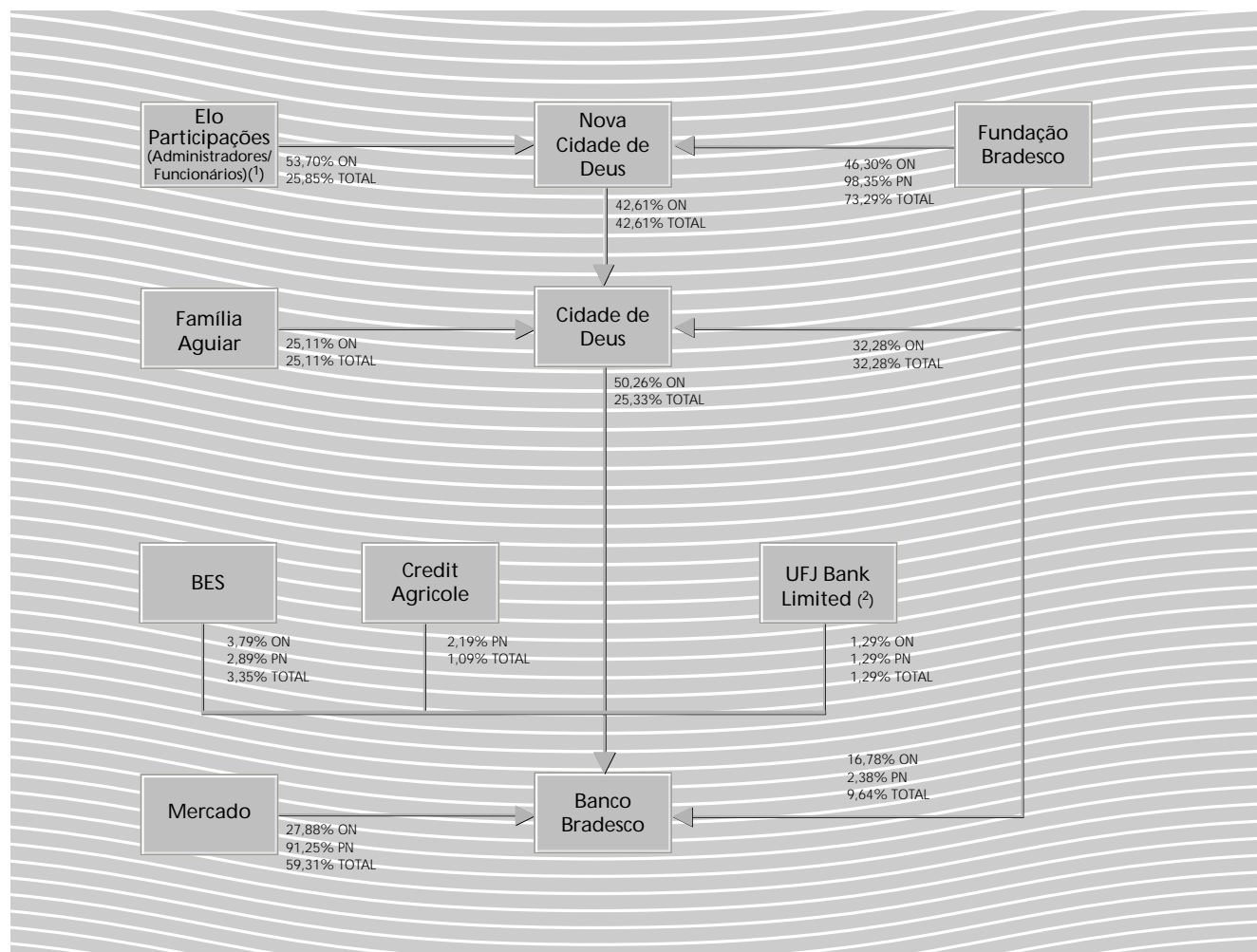
(*) 2002 – Pagos e Provisionados.

Dados Históricos – R\$ milhões (exceto onde estiver indicado)



Organograma Societário

Principais Acionistas

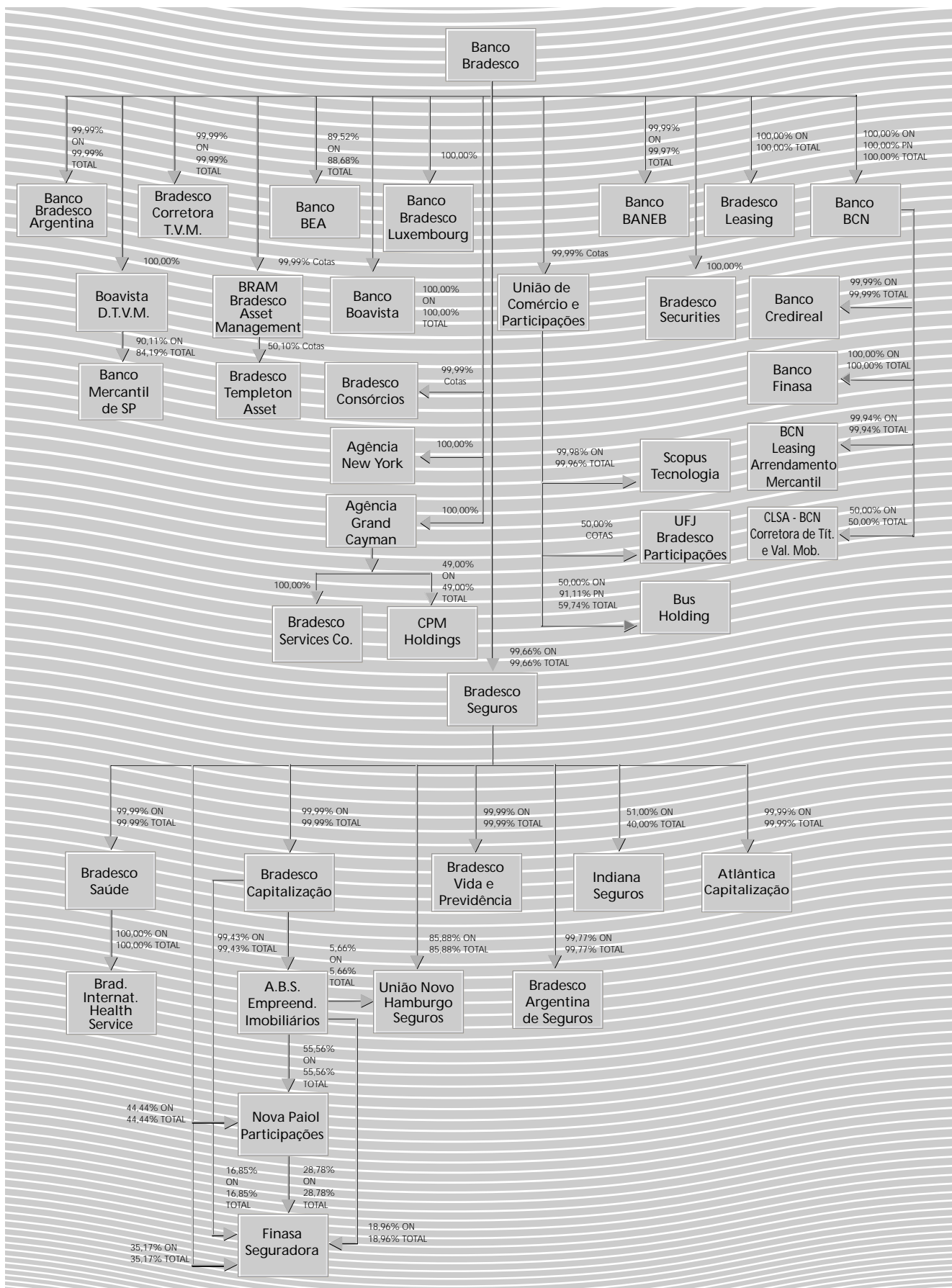


(¹) Nenhum acionista detém mais de 4% do capital.

(²) Ex Sanwa Bank.

Base: 30/09/2002

Principais Coligadas e Controladas



Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial das informações suplementares

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Efetuamos uma revisão especial, de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independente do Brasil em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, das informações consolidadas do Banco Bradesco S.A. e suas controladas, correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2002 e emitimos nosso relatório, sem ressalvas, datado de 25 de outubro de 2002. Essa revisão foi efetuada em conexão com a revisão das informações consolidadas do Banco Bradesco S.A e suas controladas.

Nossos trabalhos foram efetuados com o objetivo de revisarmos as informações consolidadas do Banco Bradesco S.A. e suas controladas, tomadas em conjunto. As informações suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazer parte dessas informações. Essas informações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados na revisão das informações consolidadas.

As informações contábeis suplementares referentes às empresas controladas, descritas na Nota Explicativa nº 3e (item 13) anteriores a 31 de março de 2002, bem como todas as informações contábeis suplementares relativas a períodos anteriores a 31 de março de 2001, foram revisadas/examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram relatórios sem ressalvas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nessas informações suplementares, para que elas estejam apresentadas, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às informações consolidadas tomadas em conjunto.

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 8 às informações consolidadas, o Banco Bradesco S.A. e suas controladas adotaram, no primeiro semestre de 2002, os novos critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, determinados pelo Banco Central do Brasil.

O Relatório de Análise Econômica e Financeira acompanhado de nosso relatório é destinado ao Conselho de Administração, aos acionistas e outros que tenham recebido as informações consolidadas referidas no primeiro parágrafo, para possibilitar uma análise adicional dessas informações, e não deve ser utilizado para nenhum outro propósito.

25 de outubro de 2002



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador
CRC 1SP129705/O-0

Cláudio Rogélio Sertório
Contador
CRC1SP212059/O-0

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Consolidados – 1997 a 2002

4

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

ATIVO	DEZEMBRO					
	09/2002	2001	2000	1999	1998	1997
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	134.481.091	105.767.892	90.693.025	75.136.910	62.635.794	56.845.356
DISPONIBILIDADES	2.547.938	3.085.787	1.341.653	827.329	709.803	1.407.697
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	12.380.183	3.867.319	2.308.273	2.590.599	5.167.038	9.953.212
Aplicações no Mercado Aberto	8.990.823	2.110.573	1.453.461	1.890.828	4.449.356	9.676.011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.403.777	1.760.850	854.815	699.771	718.125	277.975
Provisões para Perdas	(14.417)	(4.104)	(3)	–	(443)	(774)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	37.589.653	39.931.519	33.119.843	29.196.857	19.705.200	11.849.104
Carteira Própria	30.330.306	27.493.936	21.743.924	20.950.342	12.821.409	9.470.356
Vinculados a Compromissos de Recompra	783.823	9.922.036	10.822.637	5.987.713	5.759.959	2.214.409
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores	–	526.219	9.394	157	295	13.560
Vinculados ao Banco Central	4.337.702	1.988.799	421.727	2.359.466	1.214.811	1.980
Moedas de Privatização	43.733	25.104	9.526	7.241	5.839	402
Vinculados à Prestação de Garantias	1.647.000	715.858	783.501	449.536	108.200	302.386
Instrumentos Financeiros Derivativos	447.089	–	–	–	–	–
Provisões para Desvalorizações	–	(740.433)	(670.866)	(557.598)	(205.313)	(153.989)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.596.257	5.141.940	5.060.628	6.454.553	5.536.959	4.324.880
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	879.208	10.118	6.920	7.635	189.329	4.798
Créditos Vinculados:						
- Depósitos no Banco Central	9.298.237	4.906.502	4.848.668	6.184.959	5.194.724	4.163.383
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	712	660	599	779	490
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	401.315	217.518	197.191	142.653	149.826	156.193
Repasses Interfinanceiros	–	–	2.024	116.733	1	–
Correspondentes	16.919	7.090	5.165	1.974	2.300	16
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	201.908	176.073	111.636	49.018	38.661	62.175
Recursos em Trânsito de Terceiros	–	–	–	–	–	57
Transferências Internas de Recursos	201.908	176.073	111.636	49.018	38.661	62.118
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	42.160.978	35.131.359	30.236.106	21.535.633	20.794.541	20.228.436
Operações de Crédito:						
- Setor Público	299.465	199.182	275.479	154.266	111.141	164.415
- Setor Privado	45.417.822	37.689.671	32.244.482	22.848.128	21.553.453	20.780.634
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.556.309)	(2.757.494)	(2.283.855)	(1.466.761)	(870.053)	(716.613)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	1.568.203	1.567.927	1.914.081	1.712.343	1.688.761	1.354.994
Operações de Arrendamento a Receber:						
- Setor Público	65	138	160	800	1.667	7.857
- Setor Privado	3.408.511	3.248.050	3.813.369	3.515.396	3.410.990	2.878.675
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.669.016)	(1.557.642)	(1.760.305)	(1.490.803)	(1.485.780)	(1.307.532)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(171.357)	(122.619)	(139.143)	(313.050)	(238.116)	(224.006)
OUTROS CRÉDITOS	26.518.248	16.266.602	16.226.725	12.420.787	8.491.994	7.356.633
Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.490	1.131	2.020	–	645	1.942
Carteira de Câmbio	15.631.092	5.545.527	6.417.431	3.375.563	2.488.263	2.526.731
Rendas a Receber	222.434	187.910	191.873	109.734	113.814	57.230
Negociação e Intermediação de Valores	443.141	1.342.923	497.655	839.758	320.821	393.659
Créditos Específicos	1.709	146.919	124.776	206.952	164.770	196.551
Prêmios de Seguros a Receber	981.038	995.662	818.773	994.718	825.162	588.155
Diversos	9.327.460	8.107.714	8.258.402	7.021.988	4.685.384	3.709.543
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.116)	(61.184)	(84.205)	(127.926)	(106.865)	(117.178)
OUTROS VALORES E BENS	917.723	599.366	374.080	349.791	502.837	308.225
Outros Valores e Bens	699.077	415.484	409.771	406.910	513.407	382.331
Provisões para Desvalorizações	(225.536)	(164.290)	(171.876)	(166.447)	(199.753)	(106.423)
Despesas Antecipadas	444.182	348.172	136.185	109.328	189.183	32.317
PERMANENTE	5.669.959	4.348.014	4.185.458	5.186.682	4.702.082	4.289.406
INVESTIMENTOS	566.288	884.773	830.930	2.453.425	2.306.500	1.911.096
Participações em Coligadas:						
- No País	436.067	742.586	689.002	2.044.120	1.400.144	665.542
Outros Investimentos	447.077	452.871	525.316	753.901	1.148.977	1.374.584
Provisão para Perdas	(316.856)	(310.684)	(383.388)	(344.596)	(242.621)	(129.030)
IMOBILIZADO DE USO	2.602.555	2.152.680	2.017.093	1.683.069	1.562.430	1.556.057
Imóveis de Uso	1.855.749	1.475.581	1.491.847	1.415.720	1.395.530	1.375.339
Outras Imobilizações de Uso	3.406.510	2.988.008	2.705.577	2.285.918	2.169.300	2.114.687
Depreciações Acumuladas	(2.659.704)	(2.310.909)	(2.180.331)	(2.018.569)	(2.002.400)	(1.933.969)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	36.757	46.047	10.688	17.026	22.351	23.322
Bens Arrendados	50.487	51.214	19.421	18.451	38.860	38.863
Depreciações Acumuladas	(13.730)	(5.167)	(8.733)	(1.425)	(16.509)	(15.541)
DIFERIDO	2.464.359	1.264.514	1.326.747	1.033.162	810.801	798.931
Gastos de Organização e Expansão	1.016.415	874.970	731.717	477.058	553.354	548.166
Amortização Acumulada	(550.554)	(481.127)	(391.417)	(190.510)	(207.627)	(211.763)
Ágio na Aquisição de Empresas Controladas, Líquido de Amortização	1.998.498	870.671	986.447	746.614	465.074	462.528
TOTAL	140.151.050	110.115.906	94.878.483	80.323.592	67.337.876	61.134.762

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

PASSIVO	09/2002	2001	2000	DEZEMBRO		
				1999	1998	1997
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	113.844.505	87.352.076	77.006.572	66.345.011	56.020.611	51.557.700
DEPÓSITOS	55.871.454	41.083.979	36.468.659	34.723.630	28.249.838	24.029.394
Depósitos à Vista	11.448.077	8.057.627	7.500.518	6.803.429	4.976.836	5.275.471
Depósitos de Poupança	20.116.539	18.310.948	17.835.745	17.244.520	16.171.727	14.642.601
Depósitos Interfinanceiros	23.746	40.446	568.416	468.950	136.955	128.983
Depósitos a Prazo	24.283.092	14.674.958	10.563.980	10.206.731	6.964.320	3.982.339
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	7.229.812	14.057.327	12.108.350	7.814.288	9.307.113	10.683.286
Carteira Própria	508.424	12.178.855	10.696.199	5.973.260	5.729.892	2.221.910
Carteira de Terceiros	6.721.388	1.878.472	1.412.151	1.841.028	3.577.221	8.461.376
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	5.839.013	4.801.410	4.111.171	4.628.344	2.067.118	901.262
Recursos de Aceites Cambiais	1.631	–	–	–	2	20.722
Recursos de Letras Hipotecárias	593.521	780.425	741.248	452.379	262.165	47.306
Recursos de Debêntures	169.518	48.921	1.039	1.043.125	44.800	–
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.074.343	3.972.064	3.368.884	3.132.840	1.760.151	833.234
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	481.406	192.027	107.129	59.607	42.839	75.988
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	–	–	–	–	–	130
Repasse Interfinanceiros	11.108	4.519	1.059	10.016	28.191	63.249
Correspondentes	470.298	187.508	106.070	49.591	14.648	12.609
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	904.497	762.505	904.188	879.592	573.526	455.333
Recursos em Trânsito de Terceiros	904.497	762.505	904.188	879.592	573.501	454.945
Transferências Internas de Recursos	–	–	–	–	25	388
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	12.430.262	7.887.154	6.463.555	4.864.414	4.035.313	5.378.545
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	3.280	2.979	9.737	10.178	5.147	5.483
Empréstimos no País - Outras Instituições	259.203	230.468	170.775	138.279	31.932	73.975
Empréstimos no Exterior	12.167.779	7.653.707	6.283.043	4.715.957	3.998.234	5.299.087
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	6.849.537	5.830.633	5.096.604	4.123.486	3.571.562	2.800.143
Tesouro Nacional	71.526	–	–	–	–	–
BNDES	3.485.616	3.067.220	2.589.284	1.650.243	987.997	598.024
CEF	447.903	433.381	405.264	388.109	331.010	298.163
FINAME	2.835.970	2.321.508	2.090.374	2.064.153	2.238.674	1.899.966
Outras Instituições	8.522	8.524	11.682	20.981	13.881	3.990
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	75.016	316.283	108.178	185.774	1.094.207	1.169.267
Repasse do Exterior	75.016	316.283	108.178	185.774	1.094.207	1.169.267
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.641.844	–	–	–	–	–
OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.521.664	12.420.758	11.638.738	9.065.876	7.079.095	6.064.482
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemealhados	1.191.919	181.453	128.785	113.693	135.394	81.946
Carteira de Câmbio	8.784.284	1.343.769	2.439.657	1.029.963	1.045.553	513.469
Sociais e Estatutárias	171.158	572.265	560.533	603.405	382.676	398.922
Fiscais e Previdenciárias	3.613.322	3.371.127	3.094.628	2.665.681	2.168.827	1.696.022
Negociação e Intermediação de Valores	558.071	1.418.985	592.395	914.127	506.767	667.688
Provisões Técnicas Comprometidas de Seguros, Capitalização e Previdência	1.064.199	1.005.793	689.891	659.450	529.288	501.624
Dívidas Subordinadas	2.385.846	969.842	–	–	–	–
Diversas	4.752.865	3.557.524	4.132.849	3.079.557	2.310.590	2.204.811
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA	15.536.219	12.847.633	9.648.174	6.904.469	4.740.741	3.451.051
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	13.445	9.020	34.632	17.543	33.195	8.904
Resultados de Exercícios Futuros	13.445	9.020	34.632	17.543	33.195	8.904
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	256.870	139.231	96.903	287.350	222.330	544.362
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.500.011	9.767.946	8.092.202	6.769.219	6.320.999	5.572.745
Capital:						
- De Domiciliados no País	4.904.346	4.940.004	5.072.071	4.206.644	3.659.692	3.235.167
- De Domiciliados no Exterior	295.654	259.996	74.429	58.856	50.626	44.833
Capital a Realizar	–	–	(400.500)	(465.500)	(246.000)	(280.000)
Reservas de Capital	7.435	7.435	19.002	5.643	11.756	151
Reservas de Lucros	5.565.813	4.560.511	3.327.200	2.963.576	2.844.925	2.572.594
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos	(273.237)	–	–	–	–	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	10.756.881	9.907.177	8.189.105	7.056.569	6.543.329	6.117.107
TOTAL	140.151.050	110.115.906	94.878.483	80.323.592	67.337.876	61.134.762

Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil

	EXERCÍCIO				
	2001	2000	1999	1998	1997
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.411.673	15.519.008	18.286.815	11.935.162	7.613.065
Operações de Crédito	11.611.236	7.787.745	9.602.701	6.623.789	4.420.168
Operações de Arrendamento Mercantil	420.365	512.962	730.929	425.321	140.105
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.367.600	6.122.486	5.875.823	3.823.626	2.327.882
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(270.572)	–	–	–	–
Resultado de Operações de Câmbio	2.045.092	872.234	1.776.925	572.104	391.598
Resultado das Aplicações Compulsórias	237.952	223.581	300.437	490.322	333.312
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.312.726	9.132.137	12.821.198	7.441.180	4.292.920
Operações de Captações no Mercado	6.986.027	5.521.407	4.954.854	4.430.881	2.397.929
Operações de Empréstimos e Repasses	4.316.682	2.158.725	5.819.063	1.414.272	1.059.761
Operações de Arrendamento Mercantil	–	93	18.852	2.985	8.811
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.010.017	1.451.912	2.028.429	1.593.042	826.419
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.098.947	6.386.871	5.465.617	4.493.982	3.320.145
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(5.164.463)	(4.535.910)	(4.300.792)	(3.303.216)	(2.237.672)
Receitas de Prestação de Serviços	3.472.560	3.042.699	2.099.937	1.774.624	1.445.500
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	8.959.259	6.919.942	5.975.488	5.014.830	4.064.826
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(3.492.217)	(3.001.118)	(2.341.648)	(1.392.136)	(906.061)
Sinistros - Operações de Seguros e Resgates de Títulos de Capitalização	(3.996.108)	(2.866.389)	(2.844.171)	(2.631.300)	(2.436.886)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(689.352)	(645.020)	(635.351)	(518.390)	(308.682)
Despesas com Benefícios de Planos de Previdência	(1.369.424)	(912.784)	(557.608)	(422.756)	(247.191)
Despesas de Pessoal	(3.389.102)	(3.109.476)	(2.680.049)	(2.554.922)	(1.905.623)
Outras Despesas Administrativas	(3.435.759)	(2.977.665)	(2.566.657)	(2.158.685)	(1.745.006)
Despesas Tributárias	(790.179)	(670.138)	(651.801)	(319.537)	(230.202)
Resultado de Participações em Coligadas	70.764	156.300	127.100	157.223	28.660
Outras Receitas Operacionais	1.326.459	902.807	1.069.562	560.319	498.855
Outras Despesas Operacionais	(1.831.364)	(1.375.068)	(1.295.594)	(812.486)	(495.862)
RESULTADO OPERACIONAL	2.934.484	1.850.961	1.164.825	1.190.766	1.082.473
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(83.720)	(123.720)	(224.874)	(263.696)	61.267
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.850.764	1.727.241	939.951	927.070	1.143.740
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(502.257)	(258.776)	307.186	240.203	(198.710)
RESULTADO NÃO RECORRENTE/EXTRAORDINÁRIO	–	400.813	–	–	–
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(159.703)	(111.131)	(103.578)	(86.879)	(71.464)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(18.674)	(17.982)	(38.753)	(67.974)	(43.054)
LUCRO LÍQUIDO	2.170.130	1.740.165	1.104.806	1.012.420	830.512
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22,22%	21,50%	16,32%	16,02%	14,90%

Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil

	2002			2001				2000
	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.848.714	8.526.934	4.517.326	2.604.301	7.972.096	5.611.218	5.224.058	4.534.442
Operações de Crédito	7.344.652	4.426.505	2.435.822	1.189.535	4.345.353	3.091.410	2.984.938	2.478.580
Operações de Arrendamento Mercantil	127.240	116.028	90.409	62.021	117.633	125.032	115.679	146.513
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.090.665	3.746.263	1.270.024	(400.625)	3.512.339	2.153.105	2.102.781	1.532.771
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.585.875)	(1.118.846)	330.972	1.586.750	(1.005.751)	(313.640)	(537.931)	–
Resultado de Operações de Câmbio	2.743.989	1.276.756	329.544	103.954	936.425	498.643	506.070	325.099
Resultado das Aplicações Compulsórias	128.043	80.228	60.555	62.666	66.097	56.668	52.521	51.479
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.357.925	6.433.745	2.484.197	182.949	5.898.611	3.567.772	3.663.394	2.843.263
Operações de Captações no Mercado	6.049.300	3.430.308	1.518.935	53.292	3.128.332	1.884.421	1.919.982	1.667.429
Operações de Empréstimos e Repasses	5.409.418	2.289.540	329.469	(489.948)	2.287.172	1.190.093	1.329.365	826.432
Operações de Arrendamento Mercantil	3.097	3.071	3.114	–	–	–	–	–
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	896.110	710.826	632.679	619.605	483.107	493.258	414.047	349.402
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.490.789	2.093.189	2.033.129	2.421.352	2.073.485	2.043.446	1.560.664	1.691.179
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.960.145)	(1.522.336)	(1.384.603)	(1.471.893)	(1.410.462)	(1.264.422)	(1.017.686)	(1.212.774)
Receitas de Prestação de Serviços	934.418	925.649	860.568	874.001	839.110	864.576	894.873	819.365
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	2.678.997	2.262.775	1.949.544	2.641.322	2.153.652	2.278.909	1.885.376	1.955.088
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.393.338)	(632.624)	(537.148)	(1.310.005)	(792.203)	(751.756)	(638.253)	(877.449)
Sinistros - Operações de Seguros e Resgates de Títulos de Capitalização	(1.098.887)	(1.086.640)	(1.043.613)	(1.068.032)	(1.030.772)	(1.073.029)	(824.275)	(765.261)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(167.297)	(160.390)	(160.169)	(169.032)	(177.561)	(168.893)	(173.866)	(167.471)
Despesas com Benefícios de Planos de Previdência	(419.728)	(411.115)	(349.295)	(415.859)	(323.815)	(352.583)	(277.167)	(236.566)
Despesas de Pessoal	(1.108.851)	(963.800)	(856.576)	(896.163)	(880.516)	(836.562)	(775.861)	(850.795)
Outras Despesas Administrativas	(1.062.951)	(1.010.760)	(843.661)	(896.004)	(890.377)	(817.135)	(832.243)	(825.494)
Despesas Tributárias	(185.527)	(200.145)	(204.070)	(209.624)	(200.828)	(190.253)	(189.474)	(179.745)
Resultado de Participações em Coligadas	8.660	20.864	2.240	55.230	16.835	1.058	(2.359)	66.526
Outras Receitas Operacionais	695.196	381.044	254.312	435.891	345.155	218.669	326.744	309.362
Outras Despesas Operacionais	(1.840.837)	(647.194)	(456.735)	(513.618)	(469.142)	(437.423)	(411.181)	(460.334)
RESULTADO OPERACIONAL	530.644	570.853	648.526	949.459	663.023	779.024	542.978	478.405
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	140.964	19.901	(29.327)	(36.188)	(47.426)	14.619	(14.725)	(31.259)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	671.608	590.754	619.199	913.271	615.597	793.643	528.253	447.146
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(231.215)	(68.457)	(165.862)	(261.664)	(35.152)	(142.009)	(63.432)	(8.076)
RESULTADO NÃO RECORRENTE/EXTRAORDINÁRIO	–	–	–	–	–	–	–	46.292
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(35.562)	(32.305)	(31.426)	(40.356)	(41.985)	(35.886)	(41.476)	(36.673)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	15.486	(10.960)	3.295	(1.412)	(20.271)	5.987	(2.978)	456
LUCRO LÍQUIDO	420.317	479.032	425.206	609.839	518.189	621.735	420.367	449.145

Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores Independentes

5

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Bradesco S.A. e Empresas Controladas, elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2002.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do trimestre, destaca-se o início das atividades do Banco Finasa S.A. e da Finasa Promotora de Vendas Ltda., que resultam da alteração da razão social, respectivamente, do Continental Banco S.A. e da Continental Promotora de Vendas Ltda., em 19 de agosto, para atuação no segmento de operações de financiamento ao consumo. O Banco Finasa S.A., que opera por intermédio da Finasa Promotora de Vendas Ltda., adquiriu do Banco Mercantil de São Paulo S.A., também empresa da Organização Bradesco, cerca de R\$ 1,1 bilhão em operações de Crédito Direto ao Consumidor – CDC, que, agregadas às Carteiras de Financiamentos e Leasing do ex-Continental Banco S.A., o tornaram líder em seu segmento de mercado. Desse modo, uniu-se a tradição da Marca Finasa à força e segurança do Bradesco.

No período de 1º de janeiro a 30 de setembro/2002, o Bradesco registrou Lucro Líquido de R\$ 1,325 bilhão, equivalente a R\$ 0,93 por lote de 1.000 ações e rentabilidade de 12,61% sobre o Patrimônio Líquido, que anualizada corresponde a 17,16%.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, apurados com base nas principais atividades da Organização Bradesco, nos primeiros nove meses do ano, somaram R\$ 1,748 bilhão, 131,92% do Lucro Líquido.

Ao findar o trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 5,200 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 5,300 bilhões, formou o Patrimônio Líquido de R\$ 10,500 bilhões, com evolução de 11,02% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 7,35 por lote de 1.000 ações.

O Patrimônio Líquido Administrado corresponde a 7,68% dos Ativos consolidados, que somaram R\$ 140,151 bilhões, 30,46% de crescimento sobre setembro/2001. Os índices de solvabilidade alcançaram 15,55% no consolidado financeiro e 13,68% no consolidado econômico-financeiro, superiores portanto ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099, de 17.8.94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basiléia. Ao término do trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 42,37% no consolidado total e de 52,90% no consolidado financeiro, dentro portanto do limite máximo de 60%.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

Em 30 de setembro, os recursos globais captados e administrados pela Organização Bradesco correspondiam a R\$ 181,409 bilhões, com crescimento de 22,21% sobre igual período do ano anterior, a saber:

- R\$ 63,101 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança;
- R\$ 59,065 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento e Carteiras Administradas;
- R\$ 36,430 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados e Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País;
- R\$ 16,600 bilhões registrados em Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência, com

Relatório da Administração

evolução de 32,46% em relação ao mesmo período do ano anterior;

- R\$ 6,213 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas e Dívida Subordinada, representando US\$ 1,595 bilhão.

As operações de crédito registraram saldo de R\$ 53,599 bilhões, com evolução de 18,41% em relação a setembro de 2001, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 5,403 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, 10,83% de evolução sobre o mesmo período do ano anterior, para uma Carteira de US\$ 2,559 bilhões de Financiamento à Exportação, com evolução de 3,16% comparada a setembro de 2001;

- US\$ 547,329 milhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

- R\$ 1,780 bilhão em Arrendamento Mercantil;

- R\$ 3,621 bilhões em negócios na Área Rural;

- R\$ 9,639 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

No segmento de Crédito Imobiliário, a Organização destinou, nos primeiros nove meses do ano, recursos no montante de R\$ 455,078 milhões para a construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 8.014 imóveis.

Mantendo destacada atuação na Área de Mercado de Capitais, o Bradesco intermediou importantes operações de colocação pública de ações, debêntures e notas promissórias, que somaram, desde o início do ano, R\$ 11,117 bilhões, representando 75,58% de todas as emissões registradas na CVM – Comissão de

Valores Mobiliários. O Banco destacou-se, também, em operações de fusões e aquisições, *project finance* e na assessoria de reestruturações societárias e financeiras.

O Grupo Bradesco de Seguros, desenvolvendo atividades nas áreas de Seguro, Previdência e Capitalização, registrou em 30 de setembro Lucro Líquido de R\$ 538,223 milhões. A receita global de prêmios alcançou R\$ 7,294 bilhões, com crescimento de 9,09% em relação a igual período do ano anterior.

Com avançada estrutura tecnológica, sempre orientada por princípios de qualidade, eficiência e segurança, a Rede da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários, em 30 de setembro compunha-se de 7.464 pontos de atendimento:

- 2.928 Agências no País (2.482 Bradesco, 226 Banco BCN, 219 Banco Mercantil e 1 Banco Finasa);

- 7 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York (Bradesco), 4 em Grand Cayman (Bradesco, BCN, Mercantil e Banco Boavista), 1 em Londres (Mercantil) e 1 em Nassau, nas Bahamas (Boavista);

- 6 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Luxembourg S.A. e Banco Mercantil de São Paulo International S.A., ambos em Luxemburgo, Boavista Banking Ltd., em Nassau, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio e Bradesco Securities, Inc., em Nova York);

- 1.033 Agências do Banco Postal;

- 1.775 Postos e Pontos de Atendimento Bancário em Empresas (1.409 Bradesco, 179 BCN e 187 Mercantil);

Relatório da Administração

- 1.664 Pontos Externos da Rede BDN - Bradesco Dia e Noite;
- 51 Filiais da Finasa Promotora de Vendas, empresa com presença em mais de 14.121 pontos de revenda de veículos e lojas de móveis e decoração, telefonia celular e informática;
- 21.114 Máquinas de Auto-Atendimento da Rede BDN - Bradesco Dia e Noite, 10.027 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados.

Destaque-se também a ação social da Organização, por meio da Fundação Bradesco, que mantém 38 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em 25 dos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal. Proporciona a mais de 103 mil alunos ensino totalmente gratuito, incluindo-se os cursos de educação de jovens e adultos e educação profissional básica. Aos alunos dos cursos de educação infantil, ensinos fundamental, médio e educação profissional técnica, em número superior a 48 mil, a Fundação fornece, também gratuitamente, alimentação, material escolar e assistência médico-odontológica.

Na Área de Recursos Humanos, sempre em sintonia com as exigências do mercado e na busca do crescente aprimoramento dos produtos e serviços prestados, o Banco deu continuidade ao programa de treinamento e capacitação do quadro de pessoal. Nos primeiros nove meses do ano foram ministrados 965 cursos, com 178.229 participações. Ao final do trimestre, os benefícios assistenciais que objetivam assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e seus dependentes abrangiam 184.277 vidas.

Todas essas conquistas refletem a visão estratégica e os acertos do posicionamento da Organização Bradesco orientado para oferecer o que existe de melhor em serviços e produtos bancários aos clientes e usuários, contribuindo assim para o êxito dos negócios e o desenvolvimento do País. Pelos resultados alcançados, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 25 de outubro de 2002

**Conselho de Administração
e Diretoria**

Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro - Em Reais mil

ATIVO	2002	2001
CIRCULANTE (Nota 3b)	110.578.213	79.822.837
DISPONIBILIDADES	2.547.938	1.629.770
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 7)	12.268.495	3.552.143
Aplicações no Mercado Aberto	8.990.823	633.649
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.282.910	2.921.624
Provisões para Perdas	(5.238)	(3.130)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 8, 22b, 22c e 30)	31.495.420	27.716.904
Carteira Própria	25.472.475	19.557.238
Vinculados a Compromissos de Recompra	448.971	7.452.389
Vinculados a Negociação e Intermediação de Valores	-	126.120
Vinculados ao Banco Central	4.007.798	576.521
Moedas de Privatização	26.750	2.262
Vinculados à Prestação de Garantias	1.185.377	673.860
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 22c e 30)	354.049	188.334
Provisões para Desvalorizações	-	(859.820)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.293.777	4.756.554
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	879.208	590.449
Créditos Vinculados:		
- Depósitos no Banco Central	9.298.237	4.101.560
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	712
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	98.835	58.693
Correspondentes	16.919	5.140
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	201.908	141.494
Transferências Internas de Recursos	201.908	141.494
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 10 e 22b)	29.185.348	24.961.368
Operações de Crédito:		
- Setor Público	34.082	59.570
- Setor Privado	31.661.785	26.628.175
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	(2.510.519)	(1.726.377)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 3e, 10 e 22b)	1.045.417	1.047.046
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Público	65	144
- Setor Privado	2.163.328	2.125.005
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.011.422)	(963.837)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	(106.554)	(114.266)
OUTROS CRÉDITOS	22.998.946	15.645.875
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	1.490	1.584
Carteira de Câmbio (Nota 11)	15.631.092	8.000.299
Rendas a Receber (Nota 12a)	222.434	443.767
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 30)	442.993	1.237.615
Créditos Específicos	1.709	-
Prêmios de Seguros a Receber	981.038	1.037.191
Diversos (Nota 12b)	5.802.644	4.978.986
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	(84.454)	(53.567)
OUTROS VALORES E BENS	540.964	371.683
Outros Valores e Bens	631.321	442.730
Provisões para Desvalorizações	(190.844)	(174.664)
Despesas Antecipadas (Nota 13)	100.487	103.617
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 3b)	23.902.878	23.381.726
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 7)	111.688	128.529
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	120.867	140.922
Provisões para Perdas	(9.179)	(12.393)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 8, 22b e 22c e 30)	6.094.233	8.537.015
Carteira Própria	4.857.831	4.913.424
Vinculados a Compromissos de Recompra	334.852	2.171.613
Vinculados ao Banco Central	329.904	1.662.268
Moedas de Privatização	16.983	16.319
Vinculados à Prestação de Garantias	461.623	567
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 22c e 30)	93.040	18.645
Provisões para Desvalorizações	-	(245.821)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	302.480	159.018
Créditos Vinculados:		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	302.480	159.018
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 10 e 22b)	12.975.630	10.485.929
Operações de Crédito:		
- Setor Público	265.383	227.670
- Setor Privado	13.756.037	11.134.365
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	(1.045.790)	(876.106)

Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro - Em Reais mil

ATIVO	2002	2001
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 3e, 10 e 22b)	522.786	648.442
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Público	-	48
- Setor Privado	1.245.183	1.356.683
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(657.594)	(665.624)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	(64.803)	(42.665)
OUTROS CRÉDITOS	3.519.302	3.174.133
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 30)	148	-
Créditos Específicos	-	140.650
Diversos (Nota 12b)	3.524.816	3.064.069
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	(5.662)	(30.586)
OUTROS VALORES E BENS	376.759	248.660
Outros Valores e Bens	67.756	34
Provisões para Desvalorizações	(34.692)	-
Despesas Antecipadas (Nota 13)	343.695	248.626
PERMANENTE (Nota 3c)	5.669.959	4.223.245
INVESTIMENTOS (Notas 3e, 14 e 22b)	566.288	817.547
Participações em Coligadas - No País (Nota 14d)	436.067	696.981
Outros Investimentos (Nota 14d)	447.077	616.259
Provisão para Perdas (Nota 14d)	(316.856)	(495.693)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 15 e 30)	2.602.555	2.102.483
Imóveis de Uso	1.855.749	1.481.624
Outras Imobilizações de Uso (Nota 30)	3.406.510	2.884.243
Depreciações Acumuladas (Nota 30)	(2.659.704)	(2.263.384)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 3e e 10a-1)	36.757	9.182
Bens Arrendados	50.487	18.712
Depreciações Acumuladas	(13.730)	(9.530)
DIFERIDO	2.464.359	1.294.033
Gastos de Organização e Expansão (Nota 30)	1.016.415	849.049
Amortização Acumulada (Nota 30)	(550.554)	(463.966)
Ágio na Aquisição de Empresas Controladas, Líquido de Amortização (Notas 3c e 14c)	1.998.498	908.950
TOTAL	140.151.050	107.427.808

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro - Em Reais mil

PASSIVO	2002	2001
CIRCULANTE (Nota 3d)	88.546.598	72.382.415
DEPÓSITOS (Nota 16a)	43.531.329	36.922.609
Depósitos à Vista	11.448.077	7.326.605
Depósitos de Poupança	20.116.539	17.641.601
Depósitos Interfinanceiros	22.986	38.387
Depósitos a Prazo (Nota 22b)	11.943.727	11.916.016
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 16a)	7.227.948	9.051.364
Carteira Própria	506.560	8.577.589
Carteira de Terceiros	6.721.388	473.775
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 16a e 22b)	4.835.086	3.651.241
Recursos de Aceites Cambiais	1.631	-
Recursos de Letras Hipotecárias	570.109	463.316
Recursos de Debêntures	94.101	3.451
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (Nota 16b)	4.169.245	3.184.474
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	481.406	274.827
Repasse Interfinanceiros	11.108	143.982
Correspondentes	470.298	130.845
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	904.497	438.705
Recursos em Trânsito de Terceiros	904.497	438.705
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 16a e 22b)	10.747.239	9.744.365
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	3.280	2.754
Empréstimos no País - Outras Instituições	120.532	148.105
Empréstimos no Exterior	10.623.427	9.593.506
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 16a e 22b)	2.418.975	1.572.032
Tesouro Nacional	71.526	-
BNDES	1.330.277	704.186
CEF	19.403	24.714
FINAME	989.247	834.605
Outras Instituições	8.522	8.527
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 16a e 22b)	55.382	330.509
Repasse do Exterior	55.382	330.509
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 22c e 30)	1.273.402	412.262
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 22b)	17.071.334	9.984.501
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.191.919	636.423
Carteira de Câmbio (Nota 11)	8.784.284	2.389.712
Sociais e Estatutárias	171.158	415.624
Fiscais e Previdenciárias (Nota 18)	1.100.230	1.001.916
Negociação e Intermediação de Valores	558.071	1.421.050
Provisões Técnicas Comprometidas de Seguros, Capitalização e Previdência	1.064.199	835.175
Dívidas Subordinadas (Nota 19)	72.031	-
Diversas (Nota 17)	4.129.442	3.284.601
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (Nota 3d)	25.297.907	13.696.489
DEPÓSITOS (Nota 16a)	12.340.125	3.589.934
Depósitos Interfinanceiros	760	5.187
Depósitos a Prazo (Nota 22b)	12.339.365	3.584.747
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 16a)	1.864	780.150
Carteira Própria	1.864	780.150
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 16a e 22b)	1.003.927	1.392.568
Recursos de Letras Hipotecárias	23.412	308.120
Recursos de Debêntures	75.417	47.475
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (Nota 16b)	905.098	1.036.973
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 16a e 22b)	1.683.023	725.978
Empréstimos no País - Outras Instituições	138.671	74.977
Empréstimos no Exterior	1.544.352	651.001
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 16a e 22b)	4.430.562	4.214.536
BNDES	2.155.339	2.305.536
CEF	428.500	403.681
FINAME	1.846.723	1.502.761
Outras Instituições	-	2.558
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 16a e 22b)	19.634	29.807
Repasse do Exterior	19.634	29.807
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 22c e 30)	368.442	97.472
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 22b)	5.450.330	2.866.044
Fiscais e Previdenciárias (Nota 18)	2.513.092	2.360.889
Negociação e Intermediação de Valores	-	258
Dívidas Subordinadas (Nota 19)	2.313.815	-
Diversas (Nota 17)	623.423	504.897

Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro - Em Reais mil

PASSIVO	2002	2001
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA	15.536.219	11.697.262
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	13.445	16.293
Resultados de Exercícios Futuros	13.445	16.293
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 3e)	256.870	177.864
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	10.500.011	9.457.485
Capital:		
- De Domiciliados no País	4.904.346	4.940.004
- De Domiciliados no Exterior	295.654	259.996
Reservas de Capital	7.435	7.435
Reservas de Lucros	5.648.018	4.271.141
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Nota 8c)	(273.237)	-
Ações em Tesouraria (Nota 22b)	(82.205)	(21.091)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	10.756.881	9.635.349
TOTAL	140.151.050	107.427.808

Demonstração Consolidada do Resultado dos Períodos de 1º de janeiro a 30 de setembro – Em Reais mil

	2002	2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	28.892.974	18.807.372
Operações de Crédito (Nota 30)	14.206.979	10.421.701
Operações de Arrendamento Mercantil	333.677	358.344
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 30)	12.106.952	7.768.225
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 30)	(2.373.749)	(1.857.322)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11b)	4.350.289	1.941.138
Resultado das Aplicações Compulsórias	268.826	175.286
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.275.867	13.129.777
Operações de Captações no Mercado	10.998.543	6.932.735
Operações de Empréstimos e Repasses	8.028.427	4.806.630
Operações de Arrendamento Mercantil	9.282	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 10f e 10g)	2.239.615	1.390.412
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.617.107	5.677.595
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(5.867.084)	(3.692.570)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	2.720.635	2.598.559
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	6.891.316	6.317.937
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(2.563.110)	(2.182.212)
Sinistros – Operações de Seguros	(2.677.503)	(2.397.129)
Resgates de Títulos de Capitalização	(551.637)	(530.947)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(487.856)	(520.320)
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(1.180.138)	(953.565)
Despesas de Pessoal	(2.929.227)	(2.492.939)
Outras Despesas Administrativas (Nota 24)	(2.917.372)	(2.539.755)
Despesas Tributárias	(589.742)	(580.555)
Resultado de Participações em Coligadas (Notas 14a e 14b)	31.764	15.534
Outras Receitas Operacionais (Nota 25)	1.330.552	890.568
Outras Despesas Operacionais (Notas 26 e 30)	(2.944.766)	(1.317.746)
RESULTADO OPERACIONAL	1.750.023	1.985.025
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 27)	131.538	(47.532)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.881.561	1.937.493
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 29a e 29b)	(465.534)	(240.593)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(99.293)	(119.347)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 3e)	7.821	(17.262)
LUCRO LÍQUIDO	1.324.555	1.560.291

Demonstração Consolidada das Origens e Aplicações de Recursos dos Períodos de 1º de janeiro a 30 de setembro – Em Reais mil

	2002	2001	
ORIGEM DOS RECURSOS	41.789.217	17.151.849	
LUCRO LÍQUIDO	1.324.555	1.560.291	
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	459.458	571.718	
Depreciações e Amortizações	515.398	399.023	
Variação nas Provisões de Investimentos	436	200.575	
Resultado de Participações em Coligadas	(31.764)	(15.534)	
Outros	(24.612)	(12.346)	
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA	2.688.586	2.049.088	
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4.425	(18.339)	
VARIAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	117.639	80.961	
RECURSOS DE ACIONISTAS	-	407.935	
Aumento de Capital Social	-	400.500	
Ágio na Subscrição de Ações	-	7.435	
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:			
- Aumento dos Subgrupos do Passivo	32.770.214	11.814.651	
Depósitos	14.787.475	4.043.884	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.037.603	932.638	
Relações Interfinanceiras	289.379	167.698	
Relações Interdependências	141.992	-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.320.745	4.948.890	
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.530.244	-	
Provisões Técnicas Comprometidas de Seguros, Capitalização e Previdência	58.406	145.284	
Outras Obrigações	9.604.370	1.576.257	
- Diminuição dos Subgrupos do Ativo	3.662.695	360.807	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.648.071	-	
Relações Interfinanceiras	-	145.056	
Operações de Arrendamento Mercantil	-	215.751	
Prêmios de Seguros a Receber	14.624	-	
- Alienação (Baixa) de Bens e Investimentos	737.283	304.739	
Bens não de Uso Próprio	93.601	114.715	
Imobilizado de Uso	222.879	71.190	
Imobilizado de Arrendamento	1.733	686	
Investimentos	415.617	104.014	
Alienação (Baixa) do Diferido	3.453	14.134	
- Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Coligadas	24.362	19.998	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	42.327.066	16.863.732	
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU DECLARADOS	316.249	581.852	
AQUISIÇÕES DE AÇÕES DE PRÓPRIA EMISSÃO	115.114	21.091	
INVERSÕES EM	1.517.594	941.296	
Bens não de Uso Próprio	173.827	143.071	
Imobilizado de Uso	880.492	534.298	
Imobilizado de Arrendamento	1.634	1.063	
Investimentos	461.641	262.864	
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	1.452.521	197.202	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	32.098.073	12.379.972	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.512.864	1.372.399	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.948.311	
Relações Interfinanceiras	5.454.317	-	
Relações Interdependências	25.835	29.858	
Operações de Crédito	7.029.619	5.211.191	
Operações de Arrendamento Mercantil	276	-	
Outros Créditos	10.847.439	2.581.844	
Prêmios de Seguros a Receber	-	218.418	
Outros Valores e Bens	227.723	17.951	
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	6.827.515	2.742.319	
Captações no Mercado Aberto	6.827.515	2.276.836	
Relações Interdependências	-	465.483	
REDUÇÃO/AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(537.849)	288.117	
MODIFICAÇÕES	Início do Período	3.085.787	1.341.653
NA POSIÇÃO	Fim do Período	2.547.938	1.629.770
FINANCEIRA	Redução/Aumento das Disponibilidades	(537.849)	288.117

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A., operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, inclusive as de operações de câmbio, por meio de suas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas subsidiárias atua também nas atividades de Leasing, Seguros, Capitalização e Previdência.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas e de controle compartilhado, em 30 de setembro de 2002 e 2001, foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais auferidos e provisão, quando julgada necessária.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar.

Nas aplicações imobiliárias, é observada a periodicidade de capitalização contratual (mensal ou trimestral) para apropriação das receitas, sendo os financiamentos aos mutuários finais ajustados ao valor presente das prestações contratuais.

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e Instrumentos Financeiros Derivativos - Conforme descrito na Nota 8, a partir de 30 de junho de 2002, são avaliados e classificados conforme abaixo:

– títulos para negociação – títulos e valores mobiliários, adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

– títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado do período, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido;

– títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e

– instrumentos financeiros derivativos – são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras e as normas e instruções do BACEN (Notas 10 f, g).

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização às alíquotas vigentes e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, além de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (Notas 29 b, c).

c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, combinado com os seguintes aspectos:

- Investimentos relevantes em controladas, coligadas e de controle compartilhado, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações financeiras das Agências e Subsidiárias no Exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10%; sistemas de processamento de dados - 20% a 50% e sistemas de transportes - 20%;
- Amortização do diferido - de 20% a 50% ao ano e
- Ágio na aquisição de investimentos em controladas, com base em expectativa de rentabilidade futura – amortização de 10% a 20% ao ano, apresentado no diferido.

d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os valores demonstrados incluem os passivos conhecidos e calculáveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

e) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação da Lei das Sociedades por Ações, incluindo os investimentos de controle compartilhado, em conformidade com as normas do BACEN e da CVM, e abrangem as demonstrações financeiras das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro.

Assim, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, e no caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado são agregados às demonstrações financeiras consolidadas na proporção da participação da controladora no capital social de cada investida.

O ágio na aquisição de investimentos em controlada é apresentado no ativo diferido, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as do Banco Bradesco S.A., suas controladas, incluindo suas dependências no Exterior, e suas controladas em conjunto diretas e indiretas, das quais destacam-se:

	Atividade	Participação Total	
		2002	2001
Ramo Financeiro - País			
Banco Baneb S.A. (13)	Bancária	99,97%	99,97%
Banco BCN S.A. (13)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco BEA S.A. (1) (2) (13)	Bancária	88,68%	–
Banco Boavista Interatlântico S.A. (13)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco das Nações S.A. (3) (13)	Bancária	–	100,00%
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (13)	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Finasa de Investimento S.A. (1) (13)	Banco de Investimento	81,68%	–
Banco Finasa S.A. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Mercantil de São Paulo S.A. (1) (13)	Bancária	84,19%	–
BCN Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. (13)	Arrendamento	99,94%	99,94%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	99,99%	99,99%
BRAM - Bradesco Asset Management Ltda.	Adm. de Ativos	99,99%	99,99%
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento – VISANET (5) (6) (13)	Prestação de Serviços	38,97%	38,97%
Finasa Leasing Arrendamento Mercantil S.A. (1) (13)	Arrendamento	84,18%	–
Ramo Financeiro - Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A. (6) (13)	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Mercantil de São Paulo International S.A. (1) (6) (13)	Bancária	84,15%	–
BCN Grand Cayman (13)	Bancária	100,00%	100,00%
Boavista Grand Cayman (13)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Grand Cayman	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco New York	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Mercantil Grand Cayman (1) (13)	Bancária	84,19%	–
Mercantil Londres (1) (6) (13)	Bancária	84,19%	–
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Atlântica Capitalização S.A. (13)	Capitalização	99,66%	99,81%
Áurea Seguros S.A. (5) (6) (13)	Seguradora	27,41%	27,45%
BCN Seguradora S.A. (7) (13)	Seguradora	–	98,28%
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (6) (13)	Seguradora	99,43%	99,58%
Bradesco Capitalização S.A. (13)	Capitalização	99,65%	99,80%
Bradesco Saúde S.A. (13)	Seguradora	99,66%	99,81%
Bradesco Seguros S.A. (13)	Seguradora	99,66%	99,81%
Bradesco Vida e Previdência S.A. (13) (14)	Previdência/Seguradora	99,65%	99,80%
Finasa Seguradora S.A. (1) (13) (15)	Seguradora	99,37%	–
Indiana Seguros S.A. (13)	Seguradora	39,86%	39,92%
Novo Hamburgo Companhia de Seguros Gerais (8) (13)	Seguradora	–	97,83%
Prudential - Bradesco Seguros S.A. (9) (13)	Seguradora	–	48,25%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A. (5) (6) (13)	Seguradora	12,05%	13,72%
União Novo Hamburgo Seguros S.A. (10) (13)	Seguradora	91,19%	97,78%
Outras Atividades			
ABS - Empreendimentos Imobiliários, Participações e Serviços S.A. (13)	Imobiliária	99,09%	99,24%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (13)	Corretora de Seguros	99,99%	99,99%
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização (5) (6) (13)	Aquisição de Créditos	10,00%	10,00%
CPM Holdings Limited e sua controlada (5) (6) (13)	Holding	49,00%	49,00%
Latasa S.A. e suas controladas (5) (13)	Metalurgia	39,12%	39,04%
Pevê Prédios S.A. (1) (13)	Imobiliária	76,40%	–
Scopus Tecnologia S.A. e suas controladas (6) (11) (13)	Informática	99,99%	25,00%
SERASA S.A. (5) (6) (12) (13) (17)	Prestação de Serviços	20,57%	16,61%
Smart Club do Brasil Ltda. (5) (13)	Prestação de Serviços	20,00%	20,00%
União de Comércio e Participações Ltda. (13)	Holding	99,99%	99,99%

(1) Empresa adquirida no 1º semestre de 2002; (2) Nova denominação do Banco do Estado do Amazonas S.A. – BEA; (3) Empresa incorporada pelo Banco BCN S.A. em julho/2002; (4) Nova denominação do Continental Banco S.A.; (5) Empresas consolidadas proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723 do CMN e Instrução CVM nº 247; (6) Empresas cujos serviços de auditoria foram efetuados por outros auditores independentes; (7) A BCN Seguradora S.A. foi incorporada pela Bradesco Seguros S.A. em novembro de 2001; (8) A Novo Hamburgo Cia. de Seguros Gerais, foi incorporada pela Cia. União de Seguros Gerais em outubro de 2001; (9) Empresa vendida em julho de 2002; (10) Nova denominação da Cia. União de Seguros Gerais; (11) Aumento na participação por meio de aquisição de ações em 27.2.2002; (12) Aumento na participação por meio de aquisição de ações; (13) Empresas cujos serviços de auditoria em 2001 foram efetuados por outros auditores independentes; (14) Nova denominação da Bradesco Previdência e Seguros S.A.; (15) A empresa passou a ser controlada da Bradesco Seguros S.A. a partir de maio de 2002; (16) Nova denominação da Latasa – Latas de Alumínio – S.A.; (17) Nova denominação da SERASA – Centralização de Serviços dos Bancos S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

f) No 1º semestre/2002, o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco BEA S.A., por meio de processo de privatização, do Banco Mercantil de São Paulo S.A. e suas controladas e através do BCN, do Banco Cidade S.A. e suas controladas, cujos processos foram homologados pelo BACEN em 25.3.2002 e 31.5.2002, respectivamente.

Os principais saldos dos balanços ajustados dessas empresas estão demonstrados a seguir:

	Banco Mercantil de São Paulo S.A. e suas Controladas (1) 30 de setembro de 2002	Banco BEA S.A. (2) 31 de maio de 2002	R\$ mil Banco Cidade S.A. e suas Controladas (3) 31 de maio de 2002
ATIVO			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	6.477.973	696.008	1.181.832
Disponibilidades	104.425	17.756	48.629
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	697.743	115.501	159.917
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.161.491	310.339	249.617
Relações Interfinanceiras e Interdependências	537.987	43.690	43.887
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	2.423.142	179.044	528.800
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.553.185	29.678	150.982
Permanente	535.355	14.268	38.107
- Investimentos	25.104	4	19.877
- Imobilizado	405.342	14.264	17.400
- Diferido	104.909	-	830
Total	7.013.328	710.276	1.219.939
PASSIVO			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	6.229.475	569.252	1.029.241
Depósitos à Vista, a Prazo e Interfinanceiros	3.341.678	225.635	404.761
Depósitos de Poupança	568.425	38.508	-
Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.136.299	251.966	231.434
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.619	54	3.003
Obrigações por Empréstimos e Repasses	618.345	10.886	269.053
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.180	-	-
Outras Obrigações	487.929	42.203	120.990
Resultados de Exercícios Futuros	2.456	-	141
Participação Minoritária	40.634	-	-
Patrimônio Líquido	740.763	141.024	190.557
Total	7.013.328	710.276	1.219.939

	Banco Mercantil de São Paulo S.A. e suas Controladas 1º.4 a 30.9.2002	R\$ mil Banco BEA S.A. 1º.1 a 30.9.2002
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO		
Receitas da Intermediação Financeira	1.387.211	86.857
Despesas da Intermediação Financeira	1.346.445	29.409
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	40.766	57.448
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(105.213)	(17.969)
Resultado Operacional	(64.447)	39.479
Resultado não Operacional	24.164	(661)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(40.283)	38.818
Imposto de Renda e Contribuição Social	60.179	(6.676)
Lucro Líquido Ajustado	19.896	32.142

(1) Em 19 de agosto de 2002, o Banco Mercantil de São Paulo S.A. e o Banco Finasa S.A., celebraram contrato de cessão de bens e direitos e assunção de obrigações, no qual o Banco Finasa assumiu, pelo valor contábil, ativos no valor de R\$ 1.028.569 mil (principalmente operações de crédito) e passivos no valor de R\$ 1.028.369 mil (principalmente depósitos interfinanceiros).

(2) Em 10 de junho de 2002, o Banco BEA S.A. e o Banco Bradesco S.A. celebraram contrato de cessão de bens e direitos e assunção de obrigações, no qual o Bradesco assumiu, pelo valor contábil, ativos no valor de R\$ 227.233 mil (principalmente operações de crédito e relações interfinanceiras), passivos no valor de R\$ 307.706 mil (principalmente depósitos) e contas de compensação no valor de R\$ 418.178 mil. Desta forma, está sendo apresentado o balanço patrimonial anterior ao evento citado.

(3) Em 7 de junho de 2002, o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco Cidade S.A., por meio de sua subsidiária Banco BCN S.A. O Banco Cidade S.A. foi incorporado pelo Banco BCN S.A. em 24 de junho de 2002, sem efeitos no resultado. Desta forma, está sendo apresentado o balanço patrimonial anterior ao evento citado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado Consolidados, em 30 de setembro de 2002, abertos por segmento de negócio, estão demonstrados abaixo, de acordo com as definições do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Balanço Patrimonial

	Finanças (1) (6)		Seguradoras (6)		Previdência	Capitalização (6)	Outras Atividades (6)	Eliminações (2)	R\$ mil
	País	Exterior (3) (4) (7)	País	Exterior (3)					Total Consolidado
ATIVO									
Circulante	89.078.323	11.429.920	2.379.352	62.286	12.785.956	1.336.909	620.510	(7.115.043)	110.578.213
Disponibilidades	2.458.588	82.533	17.869	4.411	30.449	586	12.708	(59.206)	2.547.938
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.748.449	2.545.109	19.285	-	17.261	-	413	(62.022)	12.268.495
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros									
Derivativos	15.958.420	1.250.843	1.280.754	52.233	12.227.629	1.289.480	176.932	(740.871)	31.495.420
Relações Interfinanceiras	10.283.856	9.921	-	-	-	-	-	-	10.293.777
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	28.442.528	7.535.709	-	-	-	-	-	(5.747.472)	30.230.765
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	22.186.482	5.805	1.061.444	5.642	510.617	46.843	430.457	(505.472)	23.741.818
Realizável a Longo Prazo	17.131.844	5.554.368	836.368	385	2.345.875	239.986	187.086	(2.393.034)	23.902.878
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	111.688	-	-	-	-	-	-	-	111.688
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros									
Derivativos	2.196.954	2.988.985	309.891	-	2.312.066	163.063	48.745	(1.925.471)	6.094.233
Relações Interfinanceiras	302.480	-	-	-	-	-	-	-	302.480
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	11.654.823	2.303.158	-	-	-	-	-	(459.565)	13.498.416
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.865.899	262.225	526.477	385	33.809	76.923	138.341	(7.998)	3.896.061
Permanente	10.083.108	19.155	1.733.521	1.653	262.544	378.347	849.413	(7.657.782)	5.669.959
Investimentos (5)	6.139.683	-	1.459.932	-	110.098	354.930	113.324	(7.611.679)	566.288
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	1.702.753	16.164	125.367	637	113.258	23.417	657.716	-	2.639.312
Diferido	2.240.672	2.991	148.222	1.016	39.188	-	78.373	(46.103)	2.464.359
Total	116.293.275	17.003.443	4.949.241	64.324	15.394.375	1.955.242	1.657.009	(17.165.859)	140.151.050
PASSIVO									
Circulante	81.002.558	11.378.969	1.740.914	54.066	604.618	200.552	427.131	(6.862.210)	88.546.598
Depósitos	40.110.068	3.658.313	-	-	-	-	-	(237.052)	43.531.329
Captações no Mercado Aberto	7.183.584	44.364	-	-	-	-	-	-	7.227.948
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.155.155	1.455.529	-	-	-	-	67.086	(842.684)	4.835.086
Relações Interfinanceiras	470.298	11.108	-	-	-	-	-	-	481.406
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.531.272	5.164.917	-	-	-	-	63.607	(5.538.200)	13.221.596
Instrumentos Financeiros									
Derivativos	1.268.852	468	-	-	-	-	4.082	-	1.273.402
Outras Obrigações	14.283.329	1.044.270	1.740.914	54.066	604.618	200.552	292.356	(244.274)	17.975.831
Exigível a Longo Prazo	24.291.878	2.954.288	377.439	-	183.965	141.537	231.813	(2.883.013)	25.297.907
Depósitos	12.121.134	322.031	-	-	-	-	-	(103.040)	12.340.125
Captações no Mercado Aberto	1.864	-	-	-	-	-	-	-	1.864
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.044.825	45.621	-	-	-	-	1.127	(2.087.646)	1.003.927
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.566.528	1.482.062	3.474	-	-	-	126.703	(45.548)	6.133.219
Instrumentos Financeiros									
Derivativos	368.442	-	-	-	-	-	-	-	368.442
Outras Obrigações	4.189.085	1.104.574	373.965	-	183.965	141.537	103.983	(646.779)	5.450.330
Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência	-	-	864.216	185	13.394.146	1.277.672	-	-	15.536.219
Resultados de Exercícios Futuros	11.543	-	-	-	-	-	560	1.342	13.445
Participação Minoritária e Patrimônio Líquido das Controladas	487.285	2.670.186	1.966.672	10.073	1.211.646	335.481	997.505	(7.421.978)	256.870
Patrimônio Líquido do Controlador	10.500.011	-	-	-	-	-	-	-	10.500.011
Total	116.293.275	17.003.443	4.949.241	64.324	15.394.375	1.955.242	1.657.009	(17.165.859)	140.151.050

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Ajustada

	Período de 1ª de janeiro a 30 de setembro de 2002 - R\$ mil								
	Financeiras (1) (6)		Seguradoras (6)		Previdência	Capitalização	Outras	Eliminações	Total
	País	Exterior (3) (7)	País	Exterior (3)		(6)	Atividades (6)	(2)	Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	20.919.731	7.169.339	203.850	(9.157)	1.461.425	168.092	62.197	(1.082.503)	28.892.974
Operações de Crédito	11.809.856	3.231.775	-	-	-	-	-	(834.652)	14.206.979
Operações de Arrendamento Mercantil	333.766	-	-	-	-	-	-	(89)	333.677
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.612.682	3.873.920	203.850	(9.157)	1.461.425	168.092	62.201	(266.061)	12.106.952
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.380.548)	1.416	-	-	-	-	(4)	5.387	(2.373.749)
Resultado de Operações de Câmbio	4.275.149	62.228	-	-	-	-	-	12.912	4.350.289
Resultado das Aplicações Compulsórias	268.826	-	-	-	-	-	-	-	268.826
Despesas da Intermediação Financeira	16.925.508	5.417.668	-	-	-	-	2.181	(1.069.490)	21.275.867
Operações de Captações no Mercado	7.538.541	3.883.140	-	-	-	-	-	(423.138)	10.998.543
Operações de Empréstimos e Repasses	7.146.296	1.528.483	-	-	-	-	-	(646.352)	8.028.427
Operações de Arrendamento Mercantil	9.282	-	-	-	-	-	-	-	9.282
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.231.389	6.045	-	-	-	-	2.181	-	2.239.615
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.994.223	1.751.671	203.850	(9.157)	1.461.425	168.092	60.016	(13.013)	7.617.107
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	(3.600.457)	(1.102.548)	(48.026)	3.466	(1.061.290)	(35.705)	(35.400)	12.876	(5.867.084)
Receitas de Prestação de Serviços	2.490.815	7.734	-	-	62.365	-	362.073	(202.352)	2.720.635
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	-	-	3.015.485	1.731	3.193.555	680.545	-	-	6.891.316
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	(70.220)	494	(2.396.578)	(96.806)	-	-	(2.563.110)
Sinistros - Operações de Seguros	-	-	(2.322.403)	(11.664)	(343.436)	-	-	-	(2.677.503)
Resgates de Títulos de Capitalização	-	-	-	-	-	(551.637)	-	-	(551.637)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	-	-	(272.098)	(2.264)	(218.048)	-	-	4.554	(487.856)
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	-	-	-	-	(1.180.138)	-	-	-	(1.180.138)
Despesas de Pessoal	(2.566.629)	(24.267)	(174.643)	(258)	(52.210)	(11.950)	(99.270)	-	(2.929.227)
Outras Despesas	(2.611.650)	(40.685)	(239.824)	(2.652)	(88.594)	(37.003)	(121.035)	224.071	(2.917.372)
Despesas Tributárias	(456.876)	(1.411)	(39.811)	(351)	(38.324)	(4.868)	(48.101)	-	(589.742)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (5)	-	-	30.848	-	-	-	916	-	31.764
Outras Receitas Operacionais	685.208	277.640	146.926	9.264	23.123	2.305	200.392	(14.306)	1.330.552
Outras Despesas Operacionais	(1.141.325)	(1.321.559)	(122.286)	9.166	(23.005)	(16.291)	(330.375)	909	(2.944.766)
Resultado Operacional	393.766	649.123	155.824	(5.691)	400.135	132.387	24.616	(137)	1.750.023
Resultado não Operacional	86.388	7.102	28.622	1.070	(4.639)	-	12.858	137	131.538
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	480.154	656.225	184.446	(4.621)	395.496	132.387	37.474	-	1.881.561
Imposto de Renda e Contribuição Social	(174.322)	(40.413)	(53.440)	(136)	(124.397)	(42.931)	(29.895)	-	(465.534)
Participação dos Empregados no Lucro	(86.003)	-	(9.555)	-	(770)	-	(2.965)	-	(99.293)
Participação Minoritária nas Controladas	7.066	(53)	(3.694)	-	-	-	4.502	-	7.821
Lucro Líquido	226.895	615.759	117.757	(4.757)	270.329	89.456	9.116	-	1.324.555

(1) O segmento Financeiras é representado por instituições financeiras, empresas holdings que basicamente administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;

(2) Representam as eliminações entre empresas de diferentes segmentos;

(3) Inclui o ganho cambial das Agências no Exterior e controladas;

(4) Investimentos permanentes estão apresentados líquidos de provisão excedente no valor de R\$ 48.082 mil;

(5) Os investimentos e o resultado de equivalência patrimonial nas coligadas estão alocados no segmento que as mesmas pertencem;

(6) Estão sendo eliminados os saldos de contas, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(7) Outras obrigações inclui a provisão para a variação cambial (Nota 17).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

5. BALANÇO PATRIMONIAL POR MOEDA E EXPOSIÇÃO CAMBIAL

Os saldos do balanço consolidado aberto por moeda e exposição cambial em 30 de setembro de 2002, estão demonstrados abaixo:

Balanco Patrimonial por Moeda	BRADESCO CONSOLIDADO		
	Balanco	Moeda	
		Nacional	Estrangeira (1)
			R\$ mil
ATIVO			
Disponibilidades	2.547.938	1.292.461	1.255.477
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.380.183	9.694.477	2.685.706
Aplicações no Mercado Aberto	8.990.823	8.845.819	145.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.389.360	848.658	2.540.702
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	37.589.653	27.989.728	9.599.925
Relações Interfinanceiras e Interdependências	10.798.165	10.788.244	9.921
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	43.729.181	32.103.390	11.625.791
Outros Ativos	27.435.971	15.337.388	12.098.583
Carteira de Câmbio	15.631.092	3.843.367	11.787.725
Outros	11.804.879	11.494.021	310.858
Permanente	5.669.959	5.649.151	20.808
Investimentos	566.288	566.288	–
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	2.639.312	2.622.511	16.801
Diferido	2.464.359	2.460.352	4.007
Total em 2002	140.151.050	102.854.839	37.296.211
PASSIVO			
Depósitos	55.871.454	52.028.134	3.843.320
Depósitos à Vista	11.448.077	11.295.486	152.591
Depósitos de Poupança	20.116.539	20.116.539	–
Depósitos Interfinanceiros	23.746	23.746	–
Depósitos a Prazo	24.283.092	20.592.363	3.690.729
Captações no Mercado Aberto	7.229.812	7.185.448	44.364
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.839.013	764.670	5.074.343
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.385.903	832.013	553.890
Obrigações por Empréstimos	12.430.262	33.785	12.396.477
Obrigações por Repasses	6.924.553	5.311.432	1.613.121
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.641.844	1.641.376	468
Outras Obrigações	22.521.664	14.900.851	7.620.813
Carteira de Câmbio	8.784.284	3.434.010	5.350.274
Dívida Subordinada	2.385.846	1.246.914	1.138.932
Outras	11.351.534	10.219.927	1.131.607
Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência	15.536.219	15.536.219	–
Resultados de Exercícios Futuros	13.445	13.445	–
Participação Minoritária nas Controladas	256.870	256.870	–
Patrimônio Líquido	10.500.011	8.961.459	1.538.552
Capital Social e Reservas	10.855.453	9.316.901	1.538.552
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(273.237)	(273.237)	–
Ações em Tesouraria	(82.205)	(82.205)	–
Total em 2002	140.151.050	107.465.702	32.685.348
Posição Líquida de Ativos e Passivos em 2002			4.610.863
Derivativos Posição Líquida em 2002 (2)			(2.455.860)
Outras Contas de Compensação Líquidas			(329.462)
Posição Cambial Líquida em 2002			1.825.541
• Investimentos no exterior			2.580.686
• Outros			(755.145)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente em dolares norte-americanos.

(2) Excluídas as operações de derivativos vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda de 30 de setembro de 2002.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6. BALANÇO POR PRAZOS

O Balanço Patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2002, aberto por prazos, de acordo com a classificação contábil, está demonstrado abaixo:

	BRADESCO CONSOLIDADO					R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo Indeterminado	Total
ATIVO						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	81.052.449	18.614.361	10.911.403	23.902.878	–	134.481.091
Disponibilidades	2.547.938	–	–	–	–	2.547.938
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.667.328	363.524	237.643	111.688	–	12.380.183
Títulos e Valores Mobiliários e						
Instrumentos Financeiros Derivativos (1)	27.704.304	3.667.206	123.910	6.094.233	–	37.589.653
Relações Interfinanceiras	10.282.737	4.940	6.100	302.480	–	10.596.257
Relações Interdependências	201.908	–	–	–	–	201.908
Operações de Crédito	9.750.253	13.139.153	6.295.942	12.975.630	–	42.160.978
Arrendamento Mercantil	173.447	440.660	431.310	522.786	–	1.568.203
Outros Créditos	18.308.478	962.342	3.728.126	3.519.302	–	26.518.248
Outros Valores e Bens	416.056	36.536	88.372	376.759	–	917.723
PERMANENTE	–	–	–	–	5.669.959	5.669.959
Investimentos	–	–	–	–	566.288	566.288
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	–	–	–	–	2.639.312	2.639.312
Diferido	–	–	–	–	2.464.359	2.464.359
TOTAL DO ATIVO	81.052.449	18.614.361	10.911.403	23.902.878	5.669.959	140.151.050
PASSIVO						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	65.715.778	14.573.783	8.257.037	25.297.907	–	113.844.505
Depósitos à Vista (2)	11.448.077	–	–	–	–	11.448.077
Depósitos de Poupança (2)	20.116.539	–	–	–	–	20.116.539
Depósitos Interfinanceiros	15.280	4.019	3.687	760	–	23.746
Depósitos a Prazo	3.508.178	4.691.786	3.743.763	12.339.365	–	24.283.092
Captações no Mercado Aberto	6.725.517	502.431	–	1.864	–	7.229.812
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.631.728	1.584.570	618.788	1.003.927	–	5.839.013
Relações Interfinanceiras	481.406	–	–	–	–	481.406
Relações Interdependências	904.497	–	–	–	–	904.497
Obrigações por Empréstimos	3.081.375	5.156.982	2.508.882	1.683.023	–	12.430.262
Obrigações por Repasses	886.275	811.078	777.004	4.450.196	–	6.924.553
Instrumentos Financeiros Derivativos	429.532	511.626	332.244	368.442	–	1.641.844
Outras Obrigações	15.487.374	1.311.291	272.669	5.450.330	–	22.521.664
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	–	–	–	15.536.219	–	15.536.219
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	12.616	695	134	–	–	13.445
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	–	–	–	–	256.870	256.870
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	–	–	–	–	10.500.011	10.500.011
TOTAL DO PASSIVO	65.728.394	14.574.478	8.257.171	40.834.126	10.756.881	140.151.050
ATIVOS LÍQUIDOS ACUMULADOS	15.324.055	19.363.938	22.018.170	5.086.922	–	–

(1) As aplicações em fundos de investimentos estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias.

(2) Os depósitos à vista e de poupança estão classificados conservadoramente no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média de saldo histórico.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e deduzido de provisão para ajuste ao valor de provável realização. Abaixo, demonstramos a rubrica Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e seus respectivos vencimentos:

	Em 30 de setembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Totais
Aplicações no Mercado Aberto:					
Posição Bancada	2.274.247	–	–	–	2.274.247
• Letras do Tesouro Nacional	1.608.489	–	–	–	1.608.489
• Letras Financeiras do Tesouro	494.363	–	–	–	494.363
• Notas do Banco Central	11.911	–	–	–	11.911
• Notas do Tesouro Nacional	14.480	–	–	–	14.480
• Outros	145.004	–	–	–	145.004
Posição Financiada	6.716.576	–	–	–	6.716.576
• Letras do Tesouro Nacional	6.716.576	–	–	–	6.716.576
Total	8.990.823	–	–	–	8.990.823
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros:					
• Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.676.527	364.175	242.208	120.867	3.403.777
• Provisão para Perdas	(22)	(651)	(4.565)	(9.179)	(14.417)
Total	2.676.505	363.524	237.643	111.688	3.389.360
Total em 2002	11.667.328	363.524	237.643	111.688	12.380.183
%	94,3	2,9	1,9	0,9	100,0
Total em 2001	3.344.826	106.740	100.577	128.529	3.680.672
%	90,9	2,9	2,7	3,5	100,0

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Novo critério de avaliação e classificação contábil

O BACEN, por meio das Circulares nº 3068/2001 e 3082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título e ou instrumento financeiro derivativo para o registro e avaliação contábil. De acordo com esses novos critérios, os títulos e valores mobiliários mantidos pelo Bradesco e suas controladas foram classificados e avaliados conforme abaixo:

- Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Estes títulos foram avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Estes títulos foram avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos", líquido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários, para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Estes títulos foram avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos avaliados pelo valor de mercado: os efeitos da marcação a mercado foram reconhecidos diretamente no resultado do período.

b) Critérios de transição para a adoção das novas regras (Carta circular nº 3026/2002 do BACEN)

Os efeitos da mudança de critério contábil foram apurados e registrados de acordo com a Carta circular nº 3026/2002, que consistia na aplicação dos novos critérios, sobre a carteira de 31 de dezembro de 2001, remanescente em 30 de junho de 2002, registrando diretamente no Patrimônio Líquido, ajustados pelos efeitos tributários, os quais resumidamente estão demonstrados a seguir:

- Títulos para negociação - Quando o valor de mercado fosse superior ao custo contábil, ajustar-se-ia a diferença no ativo em contrapartida a lucros acumulados. Se o valor de mercado fosse inferior ao custo contábil, não seria necessário nenhum ajuste, uma vez que o critério anterior já previa a constituição de provisão para desvalorização;
- Títulos disponíveis para venda - Quando o valor de mercado fosse superior ao custo contábil, ajustar-se-ia a diferença no ativo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos", líquido dos efeitos tributários. Se o valor de mercado fosse inferior ao custo contábil, ajustar-se-ia o valor negativo em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos", em contrapartida a conta de lucros acumulados, líquido dos efeitos tributários;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- Títulos mantidos até o vencimento - Quando o valor de mercado fosse superior ao custo contábil, não seria necessário nenhum ajuste. Se o valor de mercado fosse inferior ao custo contábil, dever-se-ia estornar a provisão para desvalorização do título, necessária na norma anterior, em contrapartida de lucros acumulados no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e

- Instrumentos financeiros derivativos - A diferença entre o valor de mercado e o respectivo custo contábil, ajustar-se-ia contra lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários.

c) A aplicação destas novas regras produziram os seguintes efeitos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários:

Em "Lucros Acumulados": Calculados sobre a carteira de 31 de dezembro de 2001, remanescente em 30 de junho de 2002.

	R\$ mil
• Ações	35.086
• Debêntures	20.678
• Notas do Banco Central	23.037
• Notas do Tesouro Nacional	3.643
• Outros	8.520
Total do ajuste dos títulos disponíveis para venda (1)	90.964
Total dos ajustes dos instrumentos financeiros derivativos	21.146
Total geral do ajuste em lucros acumulados	112.110

(1) Em contrapartida a conta "Ajuste ao valor de mercado de TVM e Derivativos"

Em "Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos": Referem-se a marcação a mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda.

Papel	Dezembro/2001			Junho/2002			Setembro/2002		
	Ajuste	Ajuste	Saldo	Movimentação	Saldo	Movimentação	Saldo	Saldo	
	Positivo (1)	Negativo (2)		(3)	(4)	(5)	(6)		
• Ações	108.382	(53.160)	55.222	(108.382)	(116.516)	(169.676)	-	(117.860)	(287.536)
• Debêntures	-	(31.330)	(31.330)	-	(2.052)	(33.382)	-	(408)	(33.790)
• Notas do Banco Central	138.000	(34.905)	103.095	(138.000)	(67.275)	(102.180)	102.180	-	-
• Notas do Tesouro Nacional	52.259	(5.520)	46.739	(52.259)	(69.897)	(75.417)	75.417	-	-
• Letras Financeiras do Tesouro	-	(541)	(541)	-	(85.111)	(85.652)	-	29.097	(56.555)
• Outros	-	(12.368)	(12.368)	-	5.876	(6.492)	-	(40.351)	(46.843)
Total Bruto	298.641	(137.824)	160.817	(298.641)	(334.975)	(472.799)	177.597	(129.522)	(424.724)
• Efeitos tributários	(101.538)	46.860	(54.678)	101.538	113.892	160.752	(60.383)	44.037	144.406
• Participação dos acionistas minoritários	-	-	-	-	1.320	1.320	-	5.761	7.081
Total líquido dos efeitos tributários	197.103	(90.964)	106.139	(197.103)	(219.763)	(310.727)	117.214	(79.724)	(273.237)

(1) Ajuste na rubrica "ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos" relativo aos ganhos de exercícios anteriores dos títulos disponíveis para venda em contrapartida ao ativo.

(2) Ajuste na rubrica "ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos" das perdas de exercícios anteriores dos títulos disponíveis para venda em contrapartida a lucros acumulados.

(3) Absorção do ganho referente ao ajuste positivo dos exercícios anteriores, conforme item 1 acima.

(4) Movimento líquido da reserva no 1º semestre.

(5) Baixa do saldo das reservas de junho de 2002 dos títulos reclassificados para mantidos até o vencimento (Nota 8g).

(6) Movimento líquido da reserva no 3º trimestre.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

d) Demonstramos abaixo a reconciliação, líquida dos efeitos tributários, do lucro líquido e do Patrimônio Líquido sem os efeitos das Circulares nº 3068/2001 e 3082/2002 do BACEN:

	1º Semestre/2002		3º Trimestre/2002		9 meses findo em 30 de setembro de 2002	
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
	R\$ mil					
• Saldos publicados	904.238	10.118.559	420.317	381.452	1.324.555	10.500.011
- Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (1)	(219.763)	(27.162)	(57.041)	(67.369)	(276.804)	(94.531)
- Ajuste ao valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento (2)	(313.322)	(313.322)	(649.745)	(649.745)	(963.067)	(963.067)
- Marcação a mercado positiva dos títulos para negociação (3)	-	-	(4.689)	(4.689)	(4.689)	(4.689)
- Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos (4)	(30.517)	(30.517)	173.085	173.085	142.568	142.568
- Absorção da provisão excedente para oscilação de risco de mercado (5)	529.039	529.039	451.312	451.312	980.351	980.351
• Saldos sem os efeitos de aplicação dos novos critérios	869.675	10.276.597	333.239	284.046	1.202.914	10.560.643

(1) A marcação a mercado negativa dos títulos disponíveis para venda, registrada no Patrimônio Líquido, de acordo com a Circular nº 3068/2001, seria registrada em resultado pelos critérios anteriores, bem como não seriam registradas a marcação positiva de determinados títulos em Patrimônio.

(2) A marcação a mercado negativa dos títulos mantidos até o vencimento, não requerida pela Circular nº 3068/2001, seria registrada como provisão pelos critérios anteriores. Este efeito, demonstrado separadamente nesta linha para melhor apresentação, seria efetivamente neutralizado com o item "absorção da provisão excedente para oscilação de risco de mercado (item 5)", descrita abaixo, uma vez que o Bradesco de forma prudente e conservadora registrou esta provisão.

(3) A marcação a mercado positiva dos títulos para negociação é permitida pela Circular nº 3068/2001, enquanto que pelo critério anterior só eram aceitos os ajustes negativos.

(4) Ganho/Perda com que o ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos requeridos pela Circular nº 3082/2002 que não eram exigidos pelos critérios anteriores.

(5) As provisões excedentes para oscilações de risco de mercado apresentadas em 30 de setembro de 2002 (Nota 9) neutraliza o efeito do item "2" descrito acima, e devem ser tratadas no contexto geral da aplicação dos novos critérios de marcação a mercado.

e) Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários em 30 de setembro de 2002.

	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	Total em 30 de Setembro de 2002	R\$ mil %
Títulos para Negociação	8.744.829	271.310	9.891.036	39.825	18.947.000	50,4%
- Títulos Públicos	7.890.521	158.052	9.556.034	24.047	17.628.654	46,9%
- Títulos Privados	854.308	113.258	335.002	15.778	1.318.346	3,5%
Títulos Disponíveis para Venda	2.083.835	2.706.802	2.508.102	58.824	7.357.563	19,6%
- Títulos Públicos	310.863	2.167.128	1.254.611	-	3.732.602	9,9%
- Títulos Privados	1.772.972	539.674	1.253.491	58.824	3.624.961	9,7%
Títulos Mantidos até o Vencimento	8.707.829	-	2.130.172	-	10.838.001	28,8%
- Títulos Públicos	8.707.829	-	2.130.172	-	10.838.001	28,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	434.426	-	-	12.663	447.089	1,2%
- Títulos Privados	434.426	-	-	12.663	447.089	1,2%
Total Geral em 2002	19.970.919	2.978.112	14.529.310	111.312	37.589.653	100,0%
- Títulos Públicos	16.909.213	2.325.180	12.940.817	24.047	32.199.257	85,7%
- Títulos Privados	3.061.706	652.932	1.588.493	87.265	5.390.396	14,3%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

f) Classificação consolidada por categorias e prazos:

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado/Contábil (2) (3)	Valor de Custo	Ganho/Perda não Realizado	R\$ mil Ganho/Perda não Realizado Líquido dos efeitos Tributários
TÍTULOS (1)								
I. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	3.411.557	4.855.888	3.404.391	7.275.164	18.947.000	19.070.913	(123.913)	(81.783)
- FINANCEIRAS	1.933.118	1.593.302	1.420.456	3.797.953	8.744.829	8.846.707	(101.878)	(67.240)
Letras Financeiras do Tesouro	1.661.826	826.750	575.101	2.810.899	5.874.576	5.883.770	(9.194)	(6.068)
Letras do Tesouro Nacional	130.091	640.990	441.751	82.998	1.295.830	1.292.936	2.894	1.910
Debêntures	6.268	53.277	38	700.441	760.024	760.024	-	-
Notas do Banco Central	8.536	43.505	378.819	3.775	434.635	435.478	(843)	(556)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	35.878	-	24.216	83.041	143.135	187.718	(44.583)	(29.425)
Notas do Tesouro Nacional	77.045	42	-	30.846	107.933	118.249	(10.316)	(6.809)
Outros	13.474	28.738	531	85.953	128.696	168.532	(39.836)	(26.292)
- SEGURADORAS E CAPITALIZAÇÃO	125.569	11.303	51.101	83.337	271.310	272.087	(777)	(513)
Letras Financeiras do Tesouro	13.053	8.091	49.371	81.877	152.392	153.169	(777)	(513)
Ações	109.451	-	-	-	109.451	109.451	-	-
Outros	3.065	3.212	1.730	1.460	9.467	9.467	-	-
- PREVIDÊNCIA	1.336.631	3.249.029	1.920.721	3.384.655	9.891.036	9.912.265	(21.229)	(14.011)
Letras Financeiras do Tesouro	895.311	176.503	1.901.628	2.995.553	5.968.995	5.989.029	(20.034)	(13.222)
Letras do Tesouro Nacional	100	3.066.494	18.399	199.806	3.284.799	3.284.799	-	-
Notas do Banco Central	246.255	2.410	-	1.582	250.247	250.247	-	-
Ações	183.558	-	-	-	183.558	183.558	-	-
Debêntures	10.896	839	13	135.623	147.371	148.566	(1.195)	(789)
Outros	511	2.783	681	52.091	56.066	56.066	-	-
- OUTRAS ATIVIDADES	16.239	2.254	12.113	9.219	39.825	39.854	(29)	(19)
Letras Financeiras do Tesouro	831	1.948	10.724	7.715	21.218	21.247	(29)	(19)
Fundos de Outras Instituições	15.402	-	248	-	15.650	15.650	-	-
Outros	6	306	1.141	1.504	2.957	2.957	-	-
II. TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	3.073.853	556.787	699.098	3.027.825	7.357.563	7.782.287	(424.724)	(280.318)
- FINANCEIRAS	1.383.015	67.140	63.549	570.131	2.083.835	2.098.700	(14.865)	(9.811)
Letras Hipotecárias	592.998	9.076	7.551	12.270	621.895	621.895	-	-
Ações	572.020	-	-	-	572.020	523.761	48.259	31.851
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	287.834	287.834	325.828	(37.994)	(25.076)
Debêntures	24.548	1.297	30.846	169.736	226.427	242.617	(16.190)	(10.686)
Títulos de Securitização	142.665	-	23.874	40.122	206.661	206.661	-	-
Certificados de Depósito Bancário	38.422	56.476	983	11.294	107.175	107.175	-	-
Outros	12.362	291	295	48.875	61.823	70.763	(8.940)	(5.900)
- SEGURADORAS E CAPITALIZAÇÃO	540.370	475.412	590.782	1.100.238	2.706.802	2.949.346	(242.544)	(160.079)
Letras Financeira do Tesouro	19.949	38.885	585.137	964.118	1.608.089	1.663.759	(55.670)	(36.742)
Letras do Tesouro Nacional	-	426.156	1.713	44.698	472.567	472.921	(354)	(234)
Ações	422.865	-	-	-	422.865	592.080	(169.215)	(111.682)
Outros	97.556	10.371	3.932	91.422	203.281	220.586	(17.305)	(11.421)
- PREVIDÊNCIA	1.134.601	10.865	21.553	1.341.083	2.508.102	2.665.439	(157.337)	(103.843)
Ações	1.111.179	-	-	-	1.111.179	1.268.456	(157.277)	(103.803)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	991.948	991.948	991.948	-	-
Certificados de Privatização	-	-	-	147.925	147.925	147.925	-	-
Debêntures	455	-	-	114.918	115.373	115.433	(60)	(40)
Outros	22.967	10.865	21.553	86.292	141.677	141.677	-	-
- OUTRAS ATIVIDADES	15.867	3.370	23.214	16.373	58.824	68.802	(9.978)	(6.585)
Certificados de Depósito Bancário	3.824	3.370	23.214	16.373	46.781	46.781	-	-
Outros	12.043	-	-	-	12.043	22.021	(9.978)	(6.585)
III. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	2.539.625	3.291.735	13.974	4.992.667	10.838.001	10.838.001	-	-
- FINANCEIRAS	2.539.625	3.291.735	13.974	2.862.495	8.707.829	8.707.829	-	-
Notas do Banco Central	103.291	3.265.384	8.811	1.183.168	4.560.654	4.560.654	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2.425.350	-	5.163	248.885	2.679.398	2.679.398	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.984	26.351	-	1.430.442	1.467.777	1.467.777	-	-
- PREVIDÊNCIA	-	-	-	2.130.172	2.130.172	2.130.172	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	2.130.172	2.130.172	2.130.172	-	-
IV. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	283.465	42.666	27.918	93.040	447.089	663.101	(216.012)	(142.568)
- FINANCEIRAS	270.802	42.666	27.918	93.040	434.426	650.438	(216.012)	(142.568)
Instrumentos Financeiros Derivativos	270.802	42.666	27.918	93.040	434.426	650.438	(216.012)	(142.568)
- OUTRAS ATIVIDADES	12.663	-	-	-	12.663	12.663	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.663	-	-	-	12.663	12.663	-	-
TOTAL GERAL EM 2002	9.308.500	8.747.076	4.145.381	15.388.696	37.589.653	38.354.302	(764.649)	(504.669)

(1) Aplicação em cotas de Fundos de Investimentos: demonstrado de acordo com os papéis que compõe suas carteiras, porém preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, exceto nos papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo em R\$ 963.067 mil, líquido dos efeitos tributários.

(3) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Foram reclassificados de títulos disponíveis para venda para títulos mantidos até o vencimento, NBCs e NTNs cambiais, no montante de R\$ 5.904.115 mil em 30 de setembro de 2002 dos quais, R\$ 5.633.118 mil vencerão até dezembro de 2002, reduzindo o resultado em R\$ 30.328 mil, líquido dos efeitos tributários.

Essa reclassificação considerou a intenção da administração de manter os títulos até o seu vencimento, tendo em vista as condições de mercado e a proximidade do vencimento destes títulos.

h) Composição das carteiras e prazos:

Títulos (1)	R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	TOTAL CONSOLIDADO
Carteira Própria	6.945.939	5.331.504	4.052.370	14.000.493	30.330.306
Títulos de Renda Fixa	4.518.612	5.331.504	4.052.370	14.000.493	27.902.979
• Letras Financeiras do Tesouro	2.379.725	1.034.375	3.085.875	6.833.396	13.333.371
• Letras do Tesouro Nacional	8.154	3.531.378	456.298	327.503	4.323.333
• Notas do Tesouro Nacional	763.430	42	6.039	3.234.414	4.003.925
• Notas do Banco Central	429.484	568.329	387.630	540.019	1.925.462
• Títulos da Dívida Externa Brasileira	46.863	26.351	24.216	1.513.483	1.610.913
• Debêntures	48.612	55.593	31.003	1.199.762	1.334.970
• Letras Hipotecárias	603.709	9.076	7.551	12.270	632.606
• Certificados de Depósito Bancário	41.745	77.461	28.947	28.552	176.705
• Fixed Rate Notes	207	30	426	41.121	41.784
• Títulos Estaduais e Municipais	8.484	3	–	28.418	36.905
• Euronotes	9.506	3.563	–	–	13.069
• Outros	178.693	25.303	24.385	241.555	469.936
Títulos de Renda Variável	2.427.327	–	–	–	2.427.327
• Ações de Companhias Abertas (Reserva Técnica)	1.574.533	–	–	–	1.574.533
• Ações e Cotas (Outros)	852.794	–	–	–	852.794
Títulos Vinculados	2.362.561	3.415.572	93.011	1.388.203	7.259.347
A Operações Compromissadas	121.121	285.646	–	377.056	783.823
• Notas do Banco Central	–	267.866	–	87.702	355.568
• Letras Financeiras do Tesouro	–	982	–	288.802	289.784
• Letras do Tesouro Nacional	121.121	16.798	–	–	137.919
• Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	552	552
A Prestação de Garantias	76.036	986.107	39.562	545.295	1.647.000
• Notas do Banco Central	–	786.938	–	255.346	1.042.284
• Notas do Tesouro Nacional	41.787	–	–	206.277	248.064
• Letras do Tesouro Nacional	966	182.303	7.471	–	190.740
• Letras Financeiras do Tesouro	33.283	16.866	32.091	83.672	165.912
Ao Banco Central	1.881.115	2.101.153	25.530	329.904	4.337.702
• Notas do Banco Central	–	1.689.451	–	306.939	1.996.390
• Notas do Tesouro Nacional	1.703.057	–	–	22.965	1.726.022
• Letras do Tesouro Nacional	–	411.702	–	–	411.702
• Letras Financeiras do Tesouro	178.058	–	25.530	–	203.588
Moedas de Privatização	824	–	1	42.908	43.733
Instrumentos Financeiros Derivativos	283.465	42.666	27.918	93.040	447.089
Total em 2002	9.308.500	8.747.076	4.145.381	15.388.696	37.589.653
%	24,8	23,3	11,0	40,9	100,0
Total em 2001	20.907.509	1.508.486	5.300.904	8.537.020	36.253.919
%	57,7	4,2	14,6	23,5	100,0

(1) Aplicação em cotas de Fundos de Investimentos: demonstrado de acordo com os papéis que compõe suas carteiras. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

9. PROVISÃO EXCEDENTE PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS DE MERCADO, LÍQUIDA DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS

	Títulos e Valores Mobiliários	Investimento (1)	Variação Cambial (2)	R\$ mil Total
Saldo em 31.12.2001	289.080	44.220	-	333.300
Constituição/(Baixas)	73.742	(8.412)	130.409	195.739
Saldo em 30.6.2002	362.822	35.808	130.409	529.039
Realocação de risco	(362.822)	-	362.822	-
Constituição/(Baixas)	-	(4.074)	455.386	451.312
Saldo em 30.9.2002	-	31.734	948.617	980.351

(1) Vide Nota 4.
(2) Vide Nota 17.

10. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição total das carteiras e prazos:

	Em 30 de setembro – R\$ mil									
	Curso Normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2002 (A)	%	Total em 2001 (A)	%
Empréstimos e títulos descontados	7.799.866	3.507.024	1.927.366	2.511.836	2.709.577	3.920.826	22.376.495	41,9	18.467.805	41,4
Financiamentos	1.485.471	1.277.345	969.037	2.166.050	2.783.255	7.033.423	15.714.581	29,4	13.140.355	29,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	248.160	155.327	114.467	302.991	583.790	2.168.047	3.572.782	6,7	2.992.563	6,7
Subtotal	9.533.497	4.939.696	3.010.870	4.980.877	6.076.622	13.122.296	41.663.858	78,0	34.600.723	77,6
Operações de arrendamento mercantil (1)	145.514	83.713	83.824	229.998	462.982	533.029	1.539.060	2,9	1.631.428	3,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.377.541	972.785	778.784	1.598.113	624.675	-	5.351.898	10,0	4.814.948	10,8
Adiantamentos em Moedas Estrangeiras Concedidos (2)	-	-	-	29.206	-	-	29.206	0,1	-	-
Subtotal	11.056.552	5.996.194	3.873.478	6.838.194	7.164.279	13.655.325	48.584.022	91,0	41.047.099	92,1
Outros créditos (3)	93.993	88.635	94.441	123.066	152.533	127.400	680.068	1,3	465.211	1,0
Total das Operações de Crédito	11.150.545	6.084.829	3.967.919	6.961.260	7.316.812	13.782.725	49.264.090	92,3	41.512.310	93,1
Avais e fianças (4)	2.306.980	44.255	79.188	135.659	404.470	1.140.844	4.111.396	7,7	3.060.922	6,9
Total Geral	13.457.525	6.129.084	4.047.107	7.096.919	7.721.282	14.923.569	53.375.486	100,0	44.573.232	100,0

	R\$ mil									
	Curso Anormal									
	Parcelas Vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 720 dias	Total em 2002 (B)	%	Total em 2001 (B)	%	
Empréstimos e títulos descontados	193.197	177.298	217.309	334.222	544.442	1.466.468	73,6	1.297.328	74,2	
Financiamentos	99.694	75.599	31.241	51.262	57.810	315.606	15,8	214.069	12,2	
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.811	3.731	1.573	16.256	14.083	39.454	2,0	94.905	5,4	
Subtotal	296.702	256.628	250.123	401.740	616.335	1.821.528	91,4	1.606.302	91,8	
Operações de arrendamento mercantil (1)	13.005	7.161	4.015	9.158	11.056	44.395	2,2	44.986	2,6	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	25.527	13.929	5.597	1.794	4.063	50.910	2,6	60.065	3,4	
Adiantamentos em Moedas Estrangeiras Concedidos (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	335.234	277.718	259.735	412.692	631.454	1.916.833	96,2	1.711.353	97,8	
Outros créditos (3)	2.498	3.292	2.734	8.665	6.876	24.065	1,2	18.544	1,1	
Total das Operações de Crédito	337.732	281.010	262.469	421.357	638.330	1.940.898	97,4	1.729.897	98,9	
Avais e fianças (4)	14.005	11.415	3.261	9.858	12.846	51.385	2,6	20.027	1,1	
Total Geral	351.737	292.425	265.730	431.215	651.176	1.992.283	100,0	1.749.924	100,0	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Curso Anormal										R\$ mil			
	Parcelas Vincendas										Total Geral			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2002 (C)	%	Total em 2001 (C)	%	Em 2002 (A+B+C)	%	Em 2001 (A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados	133.274	82.561	66.683	177.611	220.049	336.332	1.016.510	42,4	766.143	37,9	24.859.473	43,0	20.531.276	42,5
Financiamentos	67.166	63.745	62.220	175.417	279.711	558.221	1.206.480	50,4	1.049.908	51,9	17.236.667	29,8	14.404.332	29,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	891	958	201	563	1.727	4.571	8.911	0,4	26.704	1,3	3.621.147	6,3	3.114.172	6,4
Subtotal	201.331	147.264	129.104	353.591	501.487	899.124	2.231.901	93,2	1.842.755	91,1	45.717.287	79,1	38.049.780	78,7
Operações de arrendamento mercantil (1)	12.323	9.021	9.577	27.881	41.984	54.560	155.346	6,5	176.005	8,7	1.738.801	3,0	1.852.419	3,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.402.808	9,4	4.875.013	10,1
Adiantamentos em moeda estrangeira concedidos (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.206	0,1	-	-
Subtotal	213.654	156.285	138.681	381.472	543.471	953.684	2.387.247	99,7	2.018.760	99,8	52.888.102	91,6	44.777.212	92,6
Outros créditos (3)	241	413	213	1.277	769	3.408	6.321	0,3	3.300	0,2	710.454	1,2	487.055	1,0
Total das Operações de Crédito	213.895	156.698	138.894	382.749	544.240	957.092	2.393.568	100,0	2.022.060	100,0	53.598.556	92,8	45.264.267	93,6
Avais e fianças (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.162.781	7,2	3.080.949	6,4
Total Geral	213.895	156.698	138.894	382.749	544.240	957.092	2.393.568	100,0	2.022.060	100,0	57.761.337	100,0	48.345.216	100,0

(1) As operações de arrendamento mercantil incluem arrendamento operacional, que estão apresentados nas demonstrações financeiras no imobilizado de arrendamento.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio e adiantamento em moedas estrangeiras concedidos estão classificados como redução de outras obrigações.

(3) Outros créditos compreendem créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Contabilizados em conta de compensação.

b) Operações de Crédito oriunda de aquisições:

As operações de crédito oriundas de aquisição dos Bancos Mercantil de São Paulo, BEA e Cidade bem como a Ford Leasing e a carteira do Banco Ford, adquiridas no 1º semestre de 2002, estão demonstradas abaixo:

	Banco Mercantil de São Paulo S.A. e suas controladas (1)		Banco BEA S.A (3)	Carteira do Banco Ford (1)	Ford Leasing S.A. (1)	Banco Cidade S.A. e suas controladas (3)	R\$ mil Total
	Consolidado Mercantil	Operações Cedidas (2)					
Operações de Crédito	2.444.931	970.566	185.453	520.464	-	487.468	4.608.882
Operações de Arrendamento Mercantil	142.857	-	-	-	90.096	58.138	291.091
Outros Créditos	69.613	-	15.604	-	-	22.229	107.446
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	422.972	-	-	-	-	-	422.972
Total	3.080.373	970.566	201.057	520.464	90.096	567.835	5.430.391
Curso Normal	2.839.684	804.365	189.244	430.197	53.693	539.815	4.856.998
Curso Anormal	240.689	166.201	11.813	90.267	36.403	28.020	573.393

(1) Dados relativos a 30.9.2002.

(2) Valor referente ao saldo atual das Operações de Crédito do Banco Mercantil de São Paulo S.A., cedidas ao Banco Finasa S.A., em 19.8.2002.

(3) Dados relativos a 31.5.2002.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

c) Carteira de Créditos por Níveis de Risco:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	NIVEIS DE RISCO										Em 30 de setembro – R\$ mil			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL EM 2002	%	TOTAL EM 2001	%	
Empréstimos e títulos														
descontados	7.695.670	8.684.846	2.560.294	2.817.004	760.049	246.549	379.137	212.184	1.503.740	24.859.473	46,4	20.531.276	45,4	
Financiamentos	5.010.483	7.136.698	1.538.901	2.608.251	248.612	80.164	167.998	61.645	383.915	17.236.667	32,1	14.404.332	31,8	
Financiamentos rurais e agroindustriais	429.212	708.929	239.699	1.734.326	145.374	52.539	38.864	224.626	47.578	3.621.147	6,8	3.114.172	6,9	
Subtotal	13.135.365	16.530.473	4.338.894	7.159.581	1.154.035	379.252	585.999	498.455	1.935.233	45.717.287	85,3	38.049.780	84,1	
Operações de arrendamento mercantil	76.916	557.823	273.159	592.401	54.115	11.632	71.377	21.073	80.305	1.738.801	3,2	1.852.419	4,1	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.318.422	920.090	698.363	318.905	115.117	578	16.379	–	14.954	5.402.808	10,1	4.875.013	10,7	
Adiantamentos e Moedas Estrangeiras Concedidos	29.206	–	–	–	–	–	–	–	–	29.206	0,1	–	–	
Subtotal	16.559.909	18.008.386	5.310.416	8.070.887	1.323.267	391.462	673.755	519.528	2.030.492	52.888.102	98,7	44.777.212	98,9	
Outros créditos	400.437	123.529	52.705	96.187	10.729	2.712	4.432	1.651	18.072	710.454	1,3	487.055	1,1	
Total das Operações de Crédito em 2002	16.960.346	18.131.915	5.363.121	8.167.074	1.333.996	394.174	678.187	521.179	2.048.564	53.598.556	100,0	–	–	
%	31,6	33,8	10,0	15,2	2,5	0,8	1,3	1,0	3,8	100,0				
Total das Operações de Crédito em 2001	13.362.385	16.302.536	4.098.671	7.294.308	1.283.956	438.737	320.559	577.558	1.585.557	–	–	45.264.267	100,0	
%	29,5	36,0	9,1	16,1	2,8	1,0	0,7	1,3	3,5			100,0		

d) Concentração de operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos:

	Em 30 de setembro - R\$ mil	
	2002	2001
Maior devedor	513.779	458.355
Percentual do total da carteira de operações de crédito	1,0%	1,0%
Dez maiores devedores	4.452.078	3.578.043
Percentual do total da carteira de operações de crédito	8,3%	7,9%
Vinte maiores devedores	7.595.081	5.528.035
Percentual do total da carteira de operações de crédito	14,2%	12,2%
Cinquenta maiores devedores	12.635.830	9.549.276
Percentual do total da carteira de operações de crédito	23,6%	21,1%
Cem maiores devedores	16.157.738	12.896.054
Percentual do total da carteira de operações de crédito	30,1%	28,5%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

e) Composição da carteira por setor de atividade:

			Em 30 de setembro de R\$ mil	
	2002	%	2001	%
SETOR PÚBLICO	299.647	0,5	287.510	0,6
FEDERAL	299.536	0,5	287.431	0,6
Petroquímica	299.536	0,5	287.431	0,6
MUNICIPAL	111	-	79	-
Administração Direta	111	-	79	-
SETOR PRIVADO	53.298.909	99,5	44.976.757	99,4
INDÚSTRIA	17.223.505	32,1	14.125.042	31,1
Alimentícia e Bebidas	4.155.030	7,8	2.756.402	6,1
Siderúrgica, Metalúrgica e Mecânica	3.591.820	6,7	2.479.075	5,5
Química	1.848.345	3,4	1.826.476	4,0
Veículos Leves e Pesados	719.159	1,3	911.509	2,0
Papel e Celulose	1.016.236	1,9	775.083	1,7
Têxtil e Confecções	865.320	1,6	675.944	1,5
Eletroeletrônica	780.228	1,5	834.958	1,8
Edição, Impressão e Reprodução	744.203	1,4	648.686	1,4
Artigos de Borracha e Plásticos	498.096	0,9	437.368	1,0
Materiais não Metálicos	215.791	0,4	466.099	1,0
Móveis e Produtos de Madeira	467.686	0,9	410.921	0,9
Extração de Minerais Metálicos e não Metálicos	459.898	0,9	358.581	0,8
Refino de Petróleo e Produção de Alcool	379.361	0,7	345.019	0,8
Artefatos de Couro	272.211	0,5	259.604	0,6
Autopeças e Acessórios	328.173	0,6	285.966	0,6
Demais Indústrias	881.948	1,6	653.351	1,4
COMÉRCIO	8.844.571	16,5	6.564.228	14,5
Produtos em Lojas Especializadas	1.568.435	2,9	1.396.279	3,1
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	966.236	1,8	872.058	1,9
Atacadista de Mercadorias em Geral	657.255	1,2	431.921	1,0
Veículos Automotores	922.447	1,7	473.419	1,0
Varejista não Especializado	484.942	0,9	369.506	0,8
Resíduos e Sucatas	410.813	0,8	296.850	0,7
Vestuário e Calçados	364.864	0,7	251.186	0,6
Reparação, Peças e Acessórios para Veículos Automotores	239.663	0,4	244.484	0,5
Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	264.321	0,5	198.586	0,4
Combustíveis	216.240	0,4	205.003	0,5
Intermediário do Comércio	429.583	0,8	196.379	0,4
Produtos Agropecuários	244.281	0,5	149.988	0,3
Demais Comércios	2.075.491	3,9	1.478.569	3,3
INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	865.867	1,6	463.435	1,0
SERVIÇOS	11.455.027	21,4	10.542.254	23,4
Telecomunicações	2.023.102	3,8	1.801.181	4,0
Transportes e Armazenagens	1.661.400	3,1	1.866.340	4,1
Construção Civil	1.316.939	2,5	1.436.065	3,2
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	1.239.967	2,3	855.784	1,9
Holdings, Atividades Jurídicas, Contábeis e Assessoria Empresarial	495.928	0,9	832.081	1,8
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	1.042.791	1,9	754.929	1,7
Serviços Sociais, Educação, Saúde, Defesa e Seguridade Social	433.930	0,8	403.751	0,9
Atividades Associativas, Recreativas, Culturais e Desportivas	407.173	0,8	254.487	0,6
Alojamento e Alimentação	227.082	0,4	225.757	0,5
Demais Serviços	2.606.715	4,9	2.111.879	4,7
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO				
FLORESTAL	946.552	1,8	901.286	2,0
PESSOA FÍSICA	13.963.387	26,1	12.380.512	27,4
TOTAL	53.598.556	100,0	45.264.267	100,0

f) A composição da carteira de Operações de Crédito e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa distribuída nos correspondentes níveis de risco está demonstrada abaixo:

NÍVEL DE RISCO	Em 30 de setembro – R\$ mil					
	CURSO ANORMAL		SALDO DA CARTEIRA		%	%
	VENCIDAS	VINCENDAS	CURSO NORMAL	TOTAL		
AA	-	-	16.960.346	16.960.346	31,6	31,6
A	-	-	18.131.915	18.131.915	33,8	65,4
B	126.629	443.807	4.792.685	5.363.121	10,0	75,4
C	207.819	612.049	7.347.206	8.167.074	15,2	90,6
D	160.987	336.730	836.279	1.333.996	2,5	93,1
E	121.543	157.714	114.917	394.174	0,8	93,9
F	132.074	139.942	406.171	678.187	1,3	95,2
G	115.915	118.586	286.678	521.179	1,0	96,2
H	1.075.931	584.740	387.893	2.048.564	3,8	100,0
Total em 2002	1.940.898	2.393.568	49.264.090	53.598.556	100,0	
%	3,6	4,5	91,9	100,0		
Total em 2001	1.729.897	2.022.060	41.512.310	45.264.267	100,0	
%	3,8	4,5	91,7	100,0		

NÍVEL DE RISCO	R\$ mil							%(1)
	% MÍNIMO PROVISIONAMENTO REQUERIDO	PROVISÃO				EXCEDENTE	EXISTENTE	
		MÍNIMA REQUERIDA		TOTAL	%			
	ESPECÍFICA	GENÉRICA						
	VENCIDAS	VINCENDAS						
AA	0,0%	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5%	-	-	90.660	90.660	1.741	92.401	0,51
B	1,0%	1.266	4.438	48.222	53.926	18.528	72.454	1,35
C	3,0%	6.235	18.361	220.416	245.012	16.371	261.383	3,20
D	10,0%	16.099	33.673	83.628	133.400	127.769	261.169	19,58
E	30,0%	36.463	47.314	34.475	118.252	35.178	153.430	38,92
F	50,0%	66.037	69.971	203.086	339.094	87.063	426.157	62,84
G	70,0%	81.141	83.010	200.675	364.826	137.398	502.224	96,36
H	100,00%	1.075.931	584.740	387.893	2.048.564	-	2.048.564	100,0
Total em 2002		1.283.172	841.507	1.269.055	3.393.734	424.048	3.817.782	7,12
%		33,6	22,1	33,2	88,9	11,1	100,0	
Total em 2001		1.066.362	633.811	1.051.284	2.751.457	92.110	2.843.567	
%		37,5	22,3	37,0	96,8	3,2	100,0	

(1) Relação entre provisão existente e a carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	R\$ mil
Saldo em 31.12.2000	2.507.203
Constituição	1.390.412
Baixas	(1.054.048)
Saldo em 30.9.2001	2.843.567
Provisão Específica (2)	1.700.173
Provisão Genérica (3)	1.051.284
Provisão Excedente (4)	92.110
Saldo em 31.12.2001	2.941.297
Constituição	2.239.615
Baixas	(1.597.219)
Saldo oriundo de instituições adquiridas (1)	234.089
Saldo em 30.9.2002	3.817.782
Provisão Específica (2)	2.124.679
Provisão Genérica (3)	1.269.055
Provisão Excedente (4)	424.048

(1) Representado pelas empresas: Banco Mercantil de São Paulo S.A. – R\$ 195.110 mil e Banco BEA S.A. – R\$ 6.696 mil, Banco Cidade S.A. – R\$ 16.600 mil e Ford Leasing S.A. – R\$ 15.683 mil.

(2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias.

(3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior.

(4) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de forma a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. A provisão excedente por cliente foi classificada no quadro acima nos correspondentes níveis de riscos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

h) O total das operações renegociadas e recuperadas está demonstrado abaixo:

	Nove meses - R\$ mil	
	2002	
Total das renegociações do período	1.581.594	
Valor dos recebimentos e baixas do período	(1.411.171)	
Total das renegociações do período, líquidas	170.423	
Total das operações recuperadas no período	324.344	

11. CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais

	Em 30 de setembro – R\$ mil	
	2002	2001
ATIVO – OUTROS CRÉDITOS		
Câmbio comprado a liquidar	12.295.752	6.737.960
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	36.399	53.155
Direitos sobre vendas de câmbio	4.115.188	1.236.626
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(271.821)	(141.569)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(694.948)	–
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	150.522	114.127
Total	15.631.092	8.000.299
PASSIVO – OUTRAS OBRIGAÇÕES		
Câmbio vendido a liquidar	4.630.514	1.239.060
Obrigações por compras de câmbio	9.583.609	6.021.269
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.403.160)	(4.875.013)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira concedidos	(29.206)	–
Outras	2.527	4.396
Total	8.784.284	2.389.712
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Créditos abertos para importação	111.128	126.311

b) Resultado de Câmbio

Para efeito de demonstrar o resultado global líquido desse segmento, apresentamos a seguir a composição do Resultado de Operações de Câmbio e alguns ajustes para melhor apresentação do resultado efetivo:

	Nove meses – R\$ mil	
	2002	2001
Rendas de Câmbio	11.638.288	3.416.010
Despesas de Câmbio	(7.287.999)	(1.474.872)
Resultado de Operações de Câmbio	4.350.289	1.941.138
Ajustes:		
- Rendas de Financiamentos à Exportação (1)	14.710	17.201
- Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeiras (1)	1.105.622	484.120
- Rendas de Aplicações no Exterior	73.059	88.475
- Despesas de Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(6.523)	(16.187)
- Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior (2)	(5.148.542)	(2.222.937)
Total dos Ajustes	(3.961.674)	(1.649.328)
Resultado Ajustado de Operações de Câmbio	388.615	291.810

(1) Referem-se às Rendas de Financiamentos à Exportação e Financiamentos de Moeda Estrangeira, classificadas em Receitas de Operações de Crédito.

(2) Referem-se às Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior relativas aos recursos de financiamentos de Adiantamento de Contratos de Câmbio e Financiamentos à Importação, classificadas em Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses.

12. OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber incluem dividendos, juros sobre o capital próprio e bonificações a receber no montante de R\$ 6.503 mil (2001 - R\$ 6.630 mil).

b) Diversos

	Em 30 de setembro – R\$ mil	
	CIRCULANTE E LONGO PRAZO	
	2002	2001
Devedores por depósitos em garantia	1.347.100	1.171.289
Créditos tributários (Nota 29c)	4.100.388	3.228.674
Devedores diversos	974.419	728.410
Contribuição social a compensar	974.668	972.106
Pagamentos a ressarcir	298.338	524.496
Títulos e créditos a receber	262.285	270.219
Tributos antecipados	1.012.932	791.875
Devedores por compra de valores e bens	270.281	280.366
Outros	87.049	75.620
Total	9.327.460	8.043.055

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

13. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se basicamente a despesas de seguros, despesas financeiras pagas antecipadamente e ao contrato de serviços bancários na rede postal dos correios que são amortizados linearmente em função dos períodos contratuais.

14. INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob o título de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas", e corresponderam ao valor de R\$ 31.764 mil (2001 – R\$ 15.534 mil).

b) Demonstrados a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de Ações/Cotas Possuídas (em milhares)			Participação no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo 30.9.2002	Ajuste Decorrente de Avaliação (19)	
			O.N.	P.N.	Cotas				30.9.2002	30.9.2001
I – CONSOLIDADAS										
A) Ramo Financeiro										
BCN e suas controladas	650.000	1.388.707	6.206			100,000%	122.430	1.564.324	1.730.297	945.486
Banco BCN S.A. (1) (2)									261.156	221.000
Banco das Nações S.A. (3)									(162.142)	(77.637)
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (2)									3.527	6.507
Banco Finasa S.A. (2) (4)									100.962	136.938
BCN Cons., Adm. de Bens, Serv. e Publ. Ltda. (2)									50.903	29.197
BCN Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. (2)									4.424	5.047
Finasa Promotora de Vendas Ltda. (2) (5)									31.246	32.375
Ganho/Perda Cambial da Agência no Exterior (2)									1.019	3.147
Demais empresas controladas									214.280	69.696
Banco Mercantil e suas controladas	897.595	639.537	3.038.776	2.127.767		84,188%	(79.588)	58.023	220.139	–
Banco Mercantil de São Paulo S.A. (2) (6)									(154.935)	–
Banco Mercantil de São Paulo International (2) (6)									6.143	–
Candelária Empreendimentos e Participações Ltda. (2) (6)									4.810	–
Finasa Leasing Arrendamento Mercantil S.A. (2) (6)									3.293	–
Ganho/Perda Cambial da Agência no Exterior (2)									372.135	–
Demais empresas controladas									(11.307)	–
Demais empresas financeiras									1.249.002	724.486
Banco Baneb S.A. (1) (2)	1.473.950	1.539.089	50.992.121	77.363.251		99,970%	75.635	1.623.416	75.537	116.255
Banco BEA S.A. (1) (2) (6) (7)	177.899	138.911	5.824.106	4.123.560		88,683%	32.142	184.702	28.504	–
Banco Boavista Interatlântico S.A. e suas controladas (1) (2)	4.401.915	4.600.182	1.649.135			100,000%	307.235	4.964.980	289.556	158.499
Banco Bradesco Argentina S.A. (1) (2)	69.248	60.512	29.999			99,999%	(7.373)	60.511	(7.372)	(2.732)
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (1) (2) (6)	110.420	148.089	28			99,999%	(642)	150.066	(642)	–
BCR – Banco de Crédito Real S.A. (8)									–	2.810
Boavista S.A. D.T.V.M. (1) (2) (9)	1.293.552	1.219.181	297.949			100,000%	(59.710)	1.219.181	(16.443)	–
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1) (2)	160.000	338.640	680			100,000%	37.624	394.156	37.624	31.365
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	37.000	81.201	375.999			99,999%	9.217	81.200	9.217	7.904
Bradesco Securities Inc. (1) (2)	7.790	4.260	1			100,000%	(1.172)	4.260	(1.172)	(1.032)
BRAM – Bradesco Asset Management Ltda. e suas controladas (1) (2)	39.271	40.075			39.271	99,999%	8.091	40.075	8.091	4.338
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – VISANET (10)									32.450	35.394
Ganho/Perda Cambial das Agências e controladas no Exterior (2)									793.619	371.685
Outras financeiras (2)									33	–

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de Ações/Cotas Possuídas (em milhares)			Participação no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo 30.9.2002	Ajuste Decorrente de Avaliação (22)	
			O.N.	P.N.	Cotas				30.9.2002	30.9.2001
B) Ramo Segurador e Previdência	1.155.000	2.111.783	625			99,660%	541.059	2.104.603	411.575	309.542
Bradesco Seguros S.A. (1) (2)									9.282	42.276
Atlântica Bradesco Seguros S.A. (11)									-	4.311
Atlântica Capitalização S.A.(2)									574	(7.426)
BCN Seguradora S.A. (12)									-	3.324
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2)									11.697	(1.175)
Bradesco Capitalização S.A. (2)									88.563	82.289
Bradesco Saúde S.A. (2)									47.709	9.678
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)									269.383	166.576
Finasa Seguradora S.A. (2) (6)									5.107	-
Novo Hamburgo Cia. de Seguros Gerais (13)									-	(1.541)
União Novo Hamburgo Seguros S.A. (2) (14)									(5.546)	454
Ganho/Perda Cambial em controladas no Exterior (2)									(15.828)	11.334
Demais empresas controladas									634	(558)
C) Outras Atividades									43.174	167.830
União de Comércio e Participações Ltda. (1) (2)	348.018	410.180			3.480	99,999%	36.990	410.176	(14.750)	14.427
ABS Empreend. Imobiliários, Participações e Serviços S.A. (2)									51.350	32.223
Átria Participações Ltda. (2)									28.480	-
BUS Holding S.A. (2) (15)									2.044	-
Latasa S.A. (10)									34.955	60.876
Nova Paiol Participações S.A. (2)									1.586	37.172
Demais empresas controladas								103.179	(60.491)	23.132
TOTAL DAS CONSOLIDADAS									2.185.046	1.422.858
II - NÃO CONSOLIDADAS										
Bus Holding S.A. (15)									-	8.469
IRB Brasil Resseguros S.A. (10)									32.542	-
Tigre S.A. – Tubos e Conexões (10) (16)									9.506	11.579
UGB Participações S.A. (17)									(4.412)	(1.168)
Demais empresas coligadas									(5.872)	(3.346)
TOTAL DAS NÃO CONSOLIDADAS									31.764	15.534
SUBTOTAL									12.962.852	2.216.810
PROVISÃO PARA VARIAÇÃO CAMBIAL (18)									(948.617)	-
TOTAL GERAL									12.962.852	1.268.193

(1) Empresa controlada direta; (2) Dados relativos a 30 de setembro de 2002; (3) Empresa incorporada pelo Banco BCN S.A., em julho de 2002; (4) Nova denominação do Continental Banco S.A.; (5) Nova denominação do Continental Promotora de Vendas Ltda.; (6) Empresas adquiridas no 1º semestre de 2002; (7) Nova denominação do Banco do Estado do Amazonas S.A. – BEA; (8) Empresa incorporada pelo Banco Baneb S.A., em março 2001; (9) Empresa passou a ser controlada do Banco Bradesco no 2º trimestre de 2002; (10) Dados relativos a 31 de agosto de 2002; (11) Atlântica Bradesco Seguros S.A. foi incorporada pela Bradesco Seguros S.A., em junho de 2001; (12) A BCN Seguradora S.A. foi incorporada pela Bradesco Seguros S.A., em novembro de 2001; (13) A Novo Hamburgo Cia. de Seguros Gerais foi incorporada pela Cia. União de Seguros Gerais em outubro de 2001; (14) Nova denominação da Cia. União de Seguros Gerais; (15) A empresa passou a ser consolidada proporcionalmente a partir de março de 2002, em consonância com a Resolução nº 2.723 do CMN e Instrução CVM 247; (16) Nova denominação da Tigre Participações S.A.; (17) Dados relativos a 31 de julho de 2002; (18) A provisão para variação cambial foi constituída nas respectivas controladas que possuem investimentos no exterior; (19) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis.

c) Ágios na aquisição de investimentos, fundamentados em rentabilidade futura, referem-se substancialmente aos ágios na aquisição do BCN – R\$ 175.617 mil (2001 – R\$ 209.607 mil), Credireal – R\$ 64.233 mil (2001 – R\$ 76.661 mil), Baneb – R\$ 84.789 mil (2001 – R\$ 97.350 mil), Boavista – R\$ 364.798 mil (2001 – R\$ 409.927 mil), BEA – R\$ 61.512 mil, Mercantil de São Paulo – R\$ 728.449 mil e Banco Cidade – R\$ 181.836 mil, respectivamente, e ágio decorrente do aumento da participação na Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 55.516 mil (2001 – R\$ 62.717 mil). No período, o ágio amortizado totalizou R\$ 171.733 mil (2001 – R\$ 106.793 mil). Os ágios remanescentes serão amortizados em um prazo de 5 a 10 anos, tendo em vista a data de aquisição do investimento. Não foram ativados créditos fiscais sobre as amortizações dos ágios acima.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

d) Composição dos investimentos nas demonstrações consolidadas:

	Em 30 de setembro - R\$ mil	
	2002	2001
COLIGADAS (participação no capital total)		
• IRB – Brasil Resseguros S.A. – (18,18%)	200.986	127.361
• Tigre S.A. – Tubos e Conexões – (17,81%)	102.646	98.277
• CP Cimento e Participações S.A. – (12,48%)	48.578	48.578
• Marlim Participações S.A. – (11,84%)	25.787	29.754
• NovaMarlim Participações S.A. – (17,17%) (1)	22.100	–
• American Bank Note Ltda. – (22,50%) (2)	16.449	16.449
• BUS Holding S.A. (3)	–	337.235
• Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A. (4)	–	5.650
• Outras Coligadas	19.521	33.677
Total em Coligadas	436.067	696.981
• Outros Investimentos (5)	157.340	339.367
• Incentivos Fiscais	289.737	276.892
• Provisão para:		
- Incentivos Fiscais	(233.779)	(223.202)
- Outros Investimentos	(83.077)	(272.491)
Total Geral dos Investimentos Consolidados	566.288	817.547

(1) Investimento adquirido em dezembro de 2001;

(2) Nova denominação da American Bank Note Company Gráfica e Serviços Ltda.;

(3) A empresa passou a ser consolidada proporcionalmente a partir de março de 2002, em consonância com a Resolução nº 2.723, do CMN e Instrução CVM 247;

(4) Empresa vendida no 1º semestre de 2002;

(5) Reclassificação de ações e investimentos para títulos disponíveis para venda

e) Demonstramos abaixo a movimentação dos investimentos em controladas no Exterior, no período de 1º.1 a 30.9.2002, eliminados integralmente no processo de consolidação das demonstrações financeiras.

Investimentos	Saldo em 31.12.2001	Saldo de Instituições adquiridas	Movimentação no Período/ Incorporação	Variação Cambial	Equivalência Patrimonial	R\$ mil
						Saldo em 30.9.2002
Bradesco – New York	305.862	–	–	207.542	14.178	527.582
Bradesco – Grand Cayman	700.094	–	(32.661)	476.399	91.709	1.235.541
Bradesco Securities Inc.	3.236	–	–	2.196	(1.172)	4.260
BCN – Grand Cayman	249.627	–	–	169.384	49.836	468.847
Cidade Capital Market	–	82.636	–	44.896	(561)	126.971
Boavista (Nassau, Grand Cayman e Banking)	73.305	–	–	49.740	30.840	153.885
Banco Bradesco Argentina S.A.	70.145	–	–	(2.262)	(7.372)	60.511
Bradesco Argentina Seguros S.A.	30.104	–	(16.311)	(16.573)	11.737	8.957
Mercantil – New York (1)	–	34.238	(42.979)	10.287	(1.546)	–
Mercantil – Grand Cayman (1)	–	220.555	42.979	289.936	(144.285)	409.185
Mercantil – Londres	–	43.517	–	30.967	(1.736)	72.748
Finasa Holding	–	178.770	–	120.262	7.967	306.999
Miami Health	1.046	–	–	691	(641)	1.096
G.E.BÉ Vidigal Luxembourg	–	3.374	–	1.246	14	4.634
Bradesco Luxembourg	–	88.726	–	60.003	(642)	148.087
Sub-total	1.433.419	651.816	(48.972)	1.444.714	48.326	3.529.303
Provisão para Variação Cambial (Nota 17)	–	–	–	(948.617)	–	(948.617)
Total	1.433.419	651.816	(48.972)	496.097	48.326	2.580.686

(1) A Agência do Mercantil de New York foi incorporada pela agência Mercantil Grand Cayman em setembro/2002.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

15. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. Demonstramos abaixo a composição do imobilizado em 30 de setembro de 2002:

	Taxa %	Custo	Depreciação	R\$ mil Valor Residual
Imóveis de uso:				
- Edificações	4%	1.210.725	(536.862)	673.863
- Terrenos	-	645.024	-	645.024
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.021.784	(1.131.306)	890.478
Sistemas de segurança e comunicações	10%	144.815	(66.197)	78.618
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.162.258	(916.404)	245.854
Sistemas de transportes	20%	15.921	(8.935)	6.986
Outros	-	61.732	-	61.732
Total	-	5.262.259	(2.659.704)	2.602.555

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam uma mais-valia não contabilizada de R\$ 1.272.631 mil, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2002.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência consolidado é de 42,37% no consolidado e de 52,90% no consolidado financeiro, sendo que o limite máximo é de 60%

16. OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Empréstimos e Repasses:

	Em 30 de setembro - R\$ mil							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais Consolidado
• Depósitos à vista	11.448.077	-	-	-	-	-	-	11.448.077
• Depósitos de poupança	20.116.539	-	-	-	-	-	-	20.116.539
• Depósitos interfinanceiros	15.280	585	530	2.904	3.687	760	-	23.746
• Depósitos a prazo	3.508.178	1.275.147	1.457.942	1.958.696	3.743.764	12.104.593	234.772	24.283.092
• Captações no Mercado Aberto	6.725.517	92.092	355.751	54.588	-	1.864	-	7.229.812
• Recursos de aceites e emissão de títulos (1)	2.631.728	749.705	718.715	116.150	618.788	947.597	56.330	5.839.013
• Obrigações por empréstimos e repasses – exterior	3.031.814	1.328.882	1.383.943	2.417.165	2.517.005	1.553.086	10.900	12.242.795
• Obrigações por empréstimos e repasses – País (2)	935.836	250.342	184.761	402.966	768.882	2.460.400	2.108.833	7.112.020
Total em 2002	48.412.969	3.696.753	4.101.642	4.952.469	7.652.126	17.068.300	2.410.835	88.295.094
%	54,8	4,2	4,7	5,6	8,7	19,3	2,7	100,0
Total em 2001	39.624.547	2.794.922	2.434.315	6.322.565	10.095.771	8.403.908	2.329.065	72.005.093
%	55,0	3,9	3,4	8,8	14,0	11,7	3,2	100,0

b) Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (1)

	Em 30 de setembro - R\$ mil							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais Consolidado
• Commercial Papers	560.624	4.175	-	37	-	25.563	-	590.399
• Eurobonds	1.208.519	-	389.410	-	-	584.115	-	2.182.044
• Euronotes	62.142	405.111	-	-	-	-	-	467.253
• Fixed Rate Euro Notes	255.642	190.218	184.506	4.113	-	250.188	-	884.667
• MTN Program Issues	-	-	-	-	375.079	-	-	375.079
• Promissory Notes	-	58.423	-	-	58.424	38.949	-	155.796
• Outros	372.887	31.117	-	5.428	3.390	6.283	-	419.105
Total em 2002	2.459.814	689.044	573.916	9.578	436.893	905.098	-	5.074.343
%	48,5	13,6	11,3	0,2	8,6	17,8	-	100,0
Total em 2001	441.802	206.827	744.389	1.066.769	724.687	966.574	70.399	4.221.447
%	10,4	4,9	17,6	25,3	17,2	22,9	1,7	100,0

(1) Representados por recursos captados em Bancos no Exterior e instituições oficiais, sendo, emissão de títulos no mercado internacional (Eurobônus) e Resolução nº 2.770/2000, do Conselho Monetário Nacional (CMN) para: (i) repasses a clientes locais, com vencimentos mensais até 2004 e sujeitos a encargos financeiros pagos semestralmente, correspondentes à "libor" ou "prime rate" acrescida de "spread"; (ii) aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo.

(2) Representados, basicamente, por recursos captados em instituições oficiais para repasses a clientes locais, com vencimentos até 2021.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	Em 30 de setembro – R\$ mil	
	CIRCULANTE E LONGO PRAZO	
	2002	2001
Provisão para pagamentos a efetuar	894.344	981.397
Provisão para passivos contingentes (Cível e Trabalhista) (Nota 18)	884.957	785.513
Credores diversos (1)	1.496.743	1.313.139
Provisão para variação cambial (2)	948.617	–
Obrigações por aquisição de bens e direitos	234.606	427.797
Obrigações por convênios oficiais	123.931	98.013
Outras	169.667	183.639
Total	4.752.865	3.789.498

(1) Na rubrica Credores diversos no Bradesco Consolidado estão contabilizadas as obrigações com fornecedores de bens e serviços no montante de R\$ 549.970 mil (2001 - R\$ 451.972 mil).

(2) Diante da volatilidade dos mercados, foi constituída provisão excedente para oscilação de riscos de mercado, considerando-se um dólar correspondente a R\$ 2,88, apresentado em "Outras Obrigações".

18. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Participa também na qualidade de réu em processos judiciais (trabalhistas e cíveis), sendo que a Administração considera que eventual julgamento desfavorável em relação a esses processos não terá efeito relevante na situação financeira ou nos resultados das operações. As provisões constituídas, segregadas por natureza, são:

	Em 30 de setembro - R\$ mil	
	2002	2001
Processos trabalhistas	589.375	439.902
Processos cíveis	295.582	345.611
Subtotal	884.957	785.513
Processos fiscais	2.169.090	2.240.906
Total	3.054.047	3.026.419

19. DÍVIDA SUBORDINADA

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837/2001 do BACEN, foram emitidas Dívidas Subordinadas com as seguintes características:

Papel	Emissão	Valor da Operação	Vencimento	Remuneração	R\$ mil Valor Contábil Consolidado em 30 de Setembro de 2002
Dívida Subordinada	dezembro/2001	353.700	2011	Titulos da dívida norte-americana + 5,5% a.a.	592.563
Debêntures Subordinadas	dezembro/2001	600.000	2008	CDI + 0,75% a.a.	626.757
CDB Subordinado	março/2002	549.000	2012	100% da Taxa DI Over extra grupo	576.597
Dívida Subordinada	abril/2002	315.186	2012	Taxa de 4,05% a.a. (1)	546.369
CDB Subordinado	julho/2002	41.201	2012	100% da Taxa CDI + 0,75% a.a	43.560
Total		1.859.087			2.385.846

(1) Incluindo-se o custo de swap para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% ao ano.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, conforme abaixo:

	Ações em Circulação	Ações em Tesouraria	2002 Total
Ordinárias	719.814.390.385	9.326.200.000	729.140.590.385
Preferenciais	708.537.611.452	–	708.537.611.452
Total	1.428.352.001.837	9.326.200.000	1.437.678.201.837

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Ações em Circulação	Ações em Tesouraria	2001 Total
Ordinárias	732.362.890.385	956.300.000	733.319.190.385
Preferenciais	711.149.511.452	967.500.000	712.117.011.452
Total	1.443.512.401.837	1.923.800.000	1.445.436.201.837

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo estatuto social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso I do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política adotada pelo Banco Bradesco S.A. é a de distribuir durante o exercício todo o montante dos juros sobre o capital próprio, apurado conforme os critérios mencionados e computá-los ao dividendo mínimo obrigatório, líquido de Imposto de Renda na Fonte.

Juros sobre o Capital Próprio – 1ª.1 a 30.9.2002

Descrição	Por mil ações (Bruto)		Valor pago/ provisionado Bruto	IRRF (15%)	R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais			Valor pago/ provisionado Líquido
Mensais	0,105885	0,116473	159.444	23.917	135.527
Intermediárias (1)	0,070590	0,077649	106.451	15.968	90.483
Provisionados	0,033587	0,036946	50.354	7.552	42.802
Total	0,210062	0,231068	316.249	47.437	268.812

(1) Declarado em 28 de junho de 2002 e pago em 29 de julho de 2002.

A movimentação do Patrimônio Líquido para o período de 1ª de janeiro a 30 de setembro, pode ser resumida como segue:

	R\$ mil	
	2002	2001
•Saldo Inicial	9.767.946	8.092.202
• Aumento de Capital	–	400.500
• Ajustes de Exercícios Anteriores - Títulos e Valores Mobiliários	218.249	–
• Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(379.376)	–
• Ágio na Subscrição de Ações e Aquisição de Ações Próprias	(115.114)	(13.656)
• Lucro Líquido	1.324.555	1.560.291
• Juros sobre o Capital Próprio (pagos e provisionados)	(316.249)	(581.852)
• Saldo Final	10.500.011	9.457.485

Em Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração de 1ª de abril e 12 de julho de 2002, deliberou-se pela aquisição de até 25 bilhões de ações, sendo 10 bilhões de ações ordinárias e 15 bilhões de ações preferenciais e 50 bilhões de ações, sendo 24 bilhões de ações ordinárias e 26 bilhões de ações preferenciais, com o objetivo de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do Capital Social. Em 30 de setembro de 2002, permaneciam em tesouraria 9.326.200.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 82.205 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo, por lote de mil ações, são, respectivamente, de R\$ 7,83420, R\$ 8,81441 e R\$ 12,25290 e o valor de mercado dessas ações em 30 de setembro de 2002 é de R\$ 6,90 para as ações ordinárias, por lote de mil ações.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

21. TRANSAÇÕES COM COLIGADAS E CONTROLADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

As transações com coligadas e controladas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão sumariadas abaixo:

	2002		Em 30 de setembro - R\$ mil	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (a)				
União de Comércio e Participações Ltda.	–	–	312.900	–
Bradesco Seguros S.A.	504.294	–	293.964	–
Banco BCN S.A.	45.491	–	40.734	–
Banco Boavista Interatlântico S.A.	31.202	–	–	–
Outras Controladas e Coligadas	26.263	–	16.053	–
Câmbio Comprado a Liquidar (b)				
Banco BCN S.A.	92.745	2.626	32.713	2.082
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	6.171	1.731	–	–
Operações de Pré-export (c)				
Banco BCN S.A. – No Exterior	441.523	5.415	70.591	4.903
Banco Boavista Interatlântico S.A. – No Exterior	959.121	26.059	625.342	13.129
Banco Mercantil de São Paulo S.A. – No Exterior	396.495	1.563	–	–
Outras Controladas e Coligadas	–	17	–	407
Obrigações por Compra de Câmbio (d)				
Banco BCN S.A.	(93.525)	(3.841)	(32.717)	(1.508)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	(6.093)	(622)	–	–
Outras Controladas e Coligadas	–	(111)	–	(9)
Depósitos à Vista				
Cidade Capital Markets Limited – No Exterior	(164.457)	–	–	–
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(29.308)	–	(7.484)	–
Banco BCN S.A. – No Exterior	(14.823)	–	(22.921)	–
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(2.267)	–	(606)	–
Banco Mercantil de São Paulo S.A. – No Exterior	(13.800)	–	–	–
Outras Controladas e Coligadas	(14.871)	–	(3.749)	–
Depósitos a Prazo				
Banco BCN S.A. - No Exterior	(248.474)	(24.417)	(596.613)	(31.830)
Banco Boavista Interatlântico S.A. – No Exterior	(401.617)	(4.942)	(305.773)	(7.474)
Bradesco Seguros S.A.	(30.215)	(2.720)	(34.907)	(803)
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	(52.221)	(503)	(26.083)	(221)
Banco Mercantil de São Paulo S.A. – No Exterior	(53.750)	(174)	–	–
Átria Participações S.A.	(41.280)	(1.280)	–	–
Boavista Banking Limited – No Exterior	(75.841)	(521)	–	–
Outras Controladas e Coligadas	(21.624)	(3.315)	(8.645)	(369)
Depósitos de Poupança				
Bus Holding S.A.	(408)	(28)	(350.545)	(18.239)
Captações/Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (e)				
Captações				
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(721.936)	(86.135)	–	–
Banco BEA S.A.	(100.918)	(5.084)	–	–
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	(86.794)	(1.795)	–	–
Banco Boavista Interatlântico S.A.	–	–	(480.000)	(25.587)
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.	–	(19.347)	–	–
Outras Controladas e Coligadas	–	(370)	–	(1.156)
Aplicações				
Banco Finasa S.A.	3.600.207	345.313	–	–
Banco BCN S.A.	1.560.155	170.719	3.335.111	166.817
Potenza Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	102.982	7.108	–	–
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	–	–	111.586	18.098
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	–	52.903	–	–
Banco Baneb S.A.	–	–	–	93.427
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.	–	–	–	36.977
Outras Controladas e Coligadas	–	19	–	7.946

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	2002		Em 30 de setembro - R\$ mil	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
Captações/Aplicações no Mercado Aberto (f)				
Captações				
Banco BCN S.A.	(617.164)	(15.751)	(10.432)	(1.099)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	(343.099)	(21.334)	-	-
Bradesco S.A. – CTVM	(47.490)	(5.634)	(33.225)	(2.653)
Banco Finasa S.A.	(47.500)	(3.852)	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(13.019)	(923)	(42.534)	(459)
Banco Baneb S.A.	-	(85)	(148.068)	(1.277)
Outras Controladas e Coligadas	(3.330)	(1.007)	(3.302)	(1.794)
Aplicações				
Banco BCN S.A.	-	140.292	2.717.784	280.916
Banco BEA S.A.	158.558	20.968	-	-
Banco Baneb S.A.	22.699	9.886	-	51.341
Banco das Nações S.A.	-	5.597	87.455	8.644
Banco Boavista Interatlântico S.A.	-	250	-	81.947
Outras Controladas e Coligadas	-	2.036	794	64
Instrumentos Financeiros Derivativos (g)				
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(8.772)	(14.834)	(2.224)	(4.322)
Banco BCN S.A.	(43)	(30.971)	657	105.569
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	-	8.402	-	-
Bradesco Seguros S.A.	-	(5.192)	-	-
Outras Controladas e Coligadas	-	476	(163)	9.671
Obrigações por Empréstimos e Repasses – Exterior (h)				
Banco BCN S.A.	(405.774)	(7.772)	(197.481)	(3.458)
Banco Bradesco Luxembourg S.A.	(39.394)	(339)	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(34.366)	(267)	(44.660)	(1.200)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	(32.230)	(214)	-	-
Outras Controladas e Coligadas	(9.730)	(125)	(4.116)	(81)
Ressarcimentos de Custos (i)				
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	88	818	130	4.995
Prestação de Serviços (j)				
Scopus Tecnologia S.A.	-	(55.690)	-	(41.256)
CPM S.A.	-	(28.383)	-	(45.170)
Outras Controladas e Coligadas	-	113	-	197
Aluguéis de Agências				
ABS-Empreend. Imob., Partic. e Serviços S.A.	-	(38.075)	-	(38.394)
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(6.066)	-	(3.805)
Bradesco Seguros S.A.	-	(3.865)	-	(5.438)
Outras Controladas e Coligadas	-	(6.287)	-	(5.562)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (k)				
Banco BCN S.A.	100.190	23.021	539.160	29.744
Outras Controladas e Coligadas	2.427	42	-	525
Títulos e Valores Mobiliários				
Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização	951	-	-	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior				
Banco Boavista Interatlântico S.A.	-	-	(309.788)	(2.609)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	-	(89)	-	-
Repasses Interfinanceiros (l)				
Banco BCN S.A.	(25.283)	(499)	(5.042)	(272)
Banco Baneb S.A.	-	-	(46.269)	(3.224)
Banco BEA S.A.	-	(1.975)	-	-
Pagamentos a Efetuar				
Outras Controladas e Coligadas	(979)	-	(1.906)	-
Planos de Saúde				
Bradesco Seguros S.A.	-	(88.943)	-	(79.958)
Planos de Previdência				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(74.658)	-	(64.133)

a) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Referem-se a Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos declarados pelas empresas.

b) Câmbio Comprado a Liquidar

Refere-se a operações da Carteira de Câmbio no Mercado Interbancário para liquidação pronta.

c) Operações de Pré-Export

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Linha de crédito no Exterior, com a finalidade de financiamento à exportação no Brasil, com encargos equivalentes à variação cambial e juros praticados no mercado internacional.

d) Obrigações por Compra de Câmbio

Referem-se a Obrigações por Compra de Câmbio a liquidar e são contabilizadas em contrapartida de conta do Câmbio Comprado a Liquidar.

e) Captações/Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Depósitos Interfinanceiros de Ligadas, com taxas equivalentes às do CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro.

f) Captações/Aplicações no Mercado Aberto

Referem-se a Recompras e/ou Revendas a Liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "overnight".

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

Referem-se a valores de diferenciais a receber e a pagar de operações de "Swap".

h) Obrigações por Empréstimos e Repasses

Referem-se a empréstimos no Exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros praticados no mercado internacional.

i) Ressarcimentos de Custos

Ressarcimentos de custos por parte da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ao Banco Bradesco S.A., pela utilização de sua Rede de Agências para contratação de operações de arrendamento mercantil.

j) Prestação de Serviços

Refere-se ao contrato com a Scopus Tecnologia S.A. para serviços de manutenção de equipamentos de informática, bem como contrato com a CPM S.A. para serviços de manutenção de sistemas de processamento de dados.

k) Títulos e Valores Mobiliários

Referem-se a aplicações em Títulos e Valores Mobiliários no Exterior - Fixed Rate Euronotes e Eurobonds, com variação cambial e juros equivalentes aos de colocação de títulos no mercado internacional.

l) Repasses Interfinanceiros

Obrigações por Repasses Interfinanceiros - Recursos do crédito rural, com os encargos equivalentes aos praticados nessa modalidade de operação.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Riscos e Administração de Riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são: o risco de crédito; o risco de mercado; o risco de liquidez e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que envolve diferentes níveis da Organização e abrange uma gama de políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados. O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A Política de Crédito da Organização tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. Nesse sentido, para sua execução, assumem papel fundamental o Departamento de Crédito e os Comitês instalados na Matriz, que deliberam e gerenciam essa atividade estratégica essencial. As Agências dispõem de limites de alçada variáveis, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia das operações, condicionados à avaliação centralizada, portanto, à política de crédito e gestão de risco da Organização. A análise das operações de menor valor é realizada por sistemas especialistas de classificação de crédito "Credit Scoring", permitindo assim, agilizar e amparar o processo decisório com padrões de segurança. Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a Pessoas Físicas e Jurídicas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando-se sempre ampará-los com garantias condizentes aos riscos assumidos, considerando as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Risco de Mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda devido à oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores da carteira Ativa e Passiva do Banco. Este risco tem sido acompanhado com rigor pelo mercado financeiro para evitar prejuízos às instituições. No Bradesco, os riscos de mercado são gerenciados por meio de metodologias e modelos aderentes e condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Organização com grande agilidade e alto grau de confiança. A política da Organização, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo os limites de VAR (Value at Risk) definidos pela alta Administração e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras. A metodologia adotada para a apuração do VAR tem um grau de confiança de 97,5%. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

bases estatísticas, sendo usadas em processos adotados com uma visão prospectiva, de acordo com estudos econômicos. A metodologia aplicada, assim como os modelos estatísticos existentes, são validados diariamente utilizando-se técnicas de avaliação histórica "backtesting". Na tabela abaixo, apresentamos o VAR das posições da Carteira Própria (Tesouraria):

Fatores de Riscos	R\$ mil 30 de setembro de 2002
Pré	7.108
Cupom cambial	23.041
Moeda estrangeira	1.988
Renda variável	75
Efeito correlação	(8.008)
VAR (Value at Risk)	24.204

Além disso, é feita diariamente uma análise de sensibilidade das posições ("Gap Analysis"), que mede o efeito na carteira do movimento da curva da taxa de juros interna, como também da curva do cupom cambial (diferencial de juros pago acima da variação cambial). Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, seguindo a regulamentação do BACEN, é feita a aferição diária do valor em risco das posições pré-fixadas e cambiais da carteira total da Organização, assim como da exigência de capital resultante.

Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações do Banco, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco é crucial, sobretudo para habilitar a Organização a liquidar as operações em tempo hábil e de forma segura. No Bradesco, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, havendo permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Risco de Capital

O gerenciamento de capital na Organização busca otimizar a relação risco retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Base de Cálculo – Índice de Solvabilidade (Basileia):	R\$ mil	
	Financeiro (1)	Econômico Financeiro (2)
Patrimônio de Referência	13.297.785	13.070.696
Ativos Ponderados de Risco	85.504.567	95.571.824
Contas de:		
– Ativos Ponderados	82.393.188	92.441.982
– Compensação Ponderadas	3.111.379	3.129.842
Índice de Solvabilidade em 30 de Setembro de 2002	15,55%	13,68%

(1) Demonstrações financeiras consolidadas, contendo somente as participações em empresas financeiras.

(2) Demonstrações financeiras consolidadas, contendo a participação em empresas financeiras, seguradoras, de previdência, de capitalização, não financeiras e empresas consolidadas proporcionalmente.

b) Valor de Mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros e o respectivo valor de mercado, em 30 de setembro de 2002, são resumidos como segue:

	Valor Contabil	Valor de Mercado	Ganho/(Perda) Potencial	R\$ mil Ganho/(Perda) Potencial, Líquido de Efeitos Tributários
Ativos:				
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (1)	37.589.653	37.589.653	–	–
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	43.729.181	43.586.482	(142.699)	(94.181)
Investimentos (2)	566.288	569.219	2.931	1.934
Passivos:				
Depósitos a Prazo	24.283.092	24.271.488	11.604	7.659
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.839.013	5.812.142	26.871	17.735
Obrigações por Empréstimos e Repasses	19.354.815	19.329.379	25.436	16.788
Ações em Tesouraria	(82.205)	(64.351)	(17.854)	(11.784)
Total	–	–	(93.711)	(61.849)

(1) Os títulos e valores mobiliários apresentam seu valor de mercado sem considerar os efeitos da marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, no valor de R\$ 963.067 mil, líquido de efeitos tributários, uma vez que tal diferença é plenamente compensada com o ganho potencial de passivos vinculados a esses títulos. Além disso, para neutralizar os efeitos da volatilidade excessiva, foi constituída provisão específica para esse fim no valor líquido dos efeitos tributários de R\$ 980.351 mil (Nota 9).

(2) Não considera a mais-valia em investimentos em coligadas e controladas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Determinação do valor de mercado dos Instrumentos Financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Investimentos e Outras Obrigações: baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de Crédito Prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de juros que equivalem às nossas taxas de juros para novos contratos de características similares praticadas na data do balanço;
- Depósitos a Prazo, Recursos de Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

c) Derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrado em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações cambiais de ativos e passivos.

Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. Os contratos de opções proporcionam ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro com preço específico de exercício em data futura.

O valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação, em 30 de setembro de 2002, é resumido a seguir:

	R\$ mil	
	Valor Global	Valor Líquido
Contratos Futuros		
Compromissos de compra:	4.992.902	
- Mercado interfinanceiro	595.651	-
- Moeda estrangeira	4.395.953	1.907.470
- Outros	1.298	1.298
Compromissos de venda:	5.798.780	
- Mercado interfinanceiro	3.310.297	2.714.646
- Moeda estrangeira	2.488.483	-
Contratos de Opções		
Compromissos de venda:	22.452	
- Moeda estrangeira	2.577	2.577
- Outros	19.875	19.875
Contratos de Termo		
Compromissos de compra:	417.410	
- Mercado interfinanceiro	305.000	155.000
- Moeda estrangeira	112.410	-
Compromissos de venda:	354.658	
- Mercado interfinanceiro	150.000	-
- Moeda estrangeira	204.658	92.248
Contratos de "Swap"		
Posição ativa:	10.280.690	
- Mercado interfinanceiro	5.537.905	2.768.425
- Prefixados	912.462	-
- Moeda estrangeira	1.720.383	-
- Taxa Referencial – T.R.	504.807	49.080
- Selic	1.238.098	1.238.098
- IGPM	319.069	49.602
- Outros	47.966	44.379
Posição passiva:	11.469.979	
- Mercado interfinanceiro	2.769.480	-
- Prefixados	1.280.325	367.863
- Moeda estrangeira	6.691.393	4.971.010
- Taxa Referencial – T.R.	455.727	-
- IGPM	269.467	-
- Outros	3.587	-

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda de 30 de setembro de 2002.

Os valores dos contratos de "Swap" encontram-se registrados em Títulos e Valores Mobiliários - Instrumentos Financeiros Derivativos, cujos montantes a receber, em aberto, totalizam R\$ 439.525 mil, e os valores a pagar, integralmente provisionados, classificados no passivo - Instrumentos Financeiros Derivativos, montam a R\$ 1.628.814 mil.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- Os Contratos Futuros, de Opções, de Termo e de "Swap" possuem os seguintes vencimentos:

						R\$ mil	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro de 2002	Total em 30 de setembro de 2001	
Contratos Futuros	4.036.424	1.223.475	1.137.177	4.394.606	10.791.682	13.570.046	
Contratos de Opções	268	21.262	669	253	22.452	35.848	
Contratos de Termo	121.983	467.761	177.324	5.000	772.068	3.572.499	
Contratos de "Swap"	4.359.765	1.325.886	1.679.037	2.476.477	9.841.165	10.733.327	

- O tipo de margens dadas em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por Contratos Futuros, e os respectivos valores estão demonstrados abaixo:

	Em 30 de setembro de 2002 - R\$ mil
Títulos Públicos:	
Notas do Banco Central	942.422
Notas do Tesouro Nacional	246.601
Letras do Tesouro Nacional	153.624
Letras Financeiras do Tesouro	50.199
Total	1.392.846

- Os valores das receitas e das despesas líquidas, registradas no resultado no período findo em 30 de setembro, estão demonstrados abaixo:

	Nove Meses - R\$ mil	
	2002	2001
Contratos Futuros	(450.764)	(1.111.842)
Contratos de Opções	1.471	-
Contratos de Termo	(20.571)	20.410
Contratos de "Swap"	(1.903.885)	(765.890)
Total	(2.373.749)	(1.857.322)

- Os valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação, estão demonstrados abaixo:

	Nove Meses - R\$ mil	
	2002	2001
CETIP (Balcão)	10.033.515	10.733.327
BM&F (Bolsa)	11.393.852	17.178.393
Total	21.427.367	27.911.720

23. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Nove meses - R\$ mil	
	2002	2001
Conta Corrente	606.588	598.510
Cobrança	409.004	406.943
Administração de Fundos	358.659	412.928
Cartão de Crédito	458.369	389.756
Operações de Crédito	294.145	232.515
Tarifa Interbancária	186.513	165.797
Recebimento de Tributos	117.779	106.485
Outras	289.578	285.625
Total	2.720.635	2.598.559

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Nove meses - R\$ mil	
	2002	2001
Serviços de Terceiros	504.135	369.072
Comunicação	397.985	295.248
Depreciação e Amortização	302.874	290.946
Serviços do Sistema Financeiro	245.724	233.317
Transporte	214.462	202.737
Processamento de Dados	164.872	161.347
Propaganda e Publicidade	232.876	145.999
Aluguéis	138.799	121.764
Manutenção e Conservação de Bens	159.366	153.295
Materiais	107.752	104.516
Outras	448.527	461.514
Total	2.917.372	2.539.755

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Nove meses - R\$ mil	
	2002	2001
Outras Receitas Financeiras	575.840	358.740
Reversão de Outras Provisões Operacionais	334.497	36.144
Receitas de Recuperação de Encargos e Despesas	93.177	112.322
Resultado na Venda de Mercadorias	105.813	20.363
Outras	221.225	362.999
Total	1.330.552	890.568

26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Nove meses - R\$ mil	
	2002	2001
Outras Despesas Financeiras	946.714	603.423
Despesas com Perdas Diversas	216.024	197.260
Amortização de Ágio	171.733	106.793
Custo dos Serviços Prestados	223.980	102.305
Despesas de Outras Provisões Operacionais	39.654	57.290
Provisão para Variação Cambial (Nota 17)	948.617	-
Outras	398.044	250.675
Total	2.944.766	1.317.746

27. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Nove meses - R\$ mil	
	2002	2001
Constituição/Reversão de Provisões não Operacionais	(12.577)	(41.946)
Lucro/(Prejuízo) na Alienação de Valores, Bens e Investimentos (1)	83.171	10.105
Outros	60.944	(15.691)
Total	131.538	(47.532)

(1) Em 5 de julho de 2002, foi concluída a operação da venda da participação acionária na Prudential-Bradesco Seguros S.A. pelo Bradesco (através de sua controlada Bradesco Seguros) para a Prudential International Insurance Holdings Ltd. A operação envolveu a alienação de 58.026 ações representativas do capital social da Prudential-Bradesco Seguros, sendo apurado um lucro de R\$ 26.303 mil.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Apresentamos a seguir as informações relativas a benefícios e empregados do Bradesco e suas controladas:

O Banco Bradesco e suas controladas não mantêm:

- Benefícios de demissão;
- Remuneração em ações e títulos equivalentes à participação patrimonial (*stock options*);
- Benefícios de longo prazo; e
- Benefícios pós-emprego, exceto os planos de previdência privada, que descrevemos a seguir:

O Banco Bradesco e suas controladas mantêm planos de aposentadoria complementar para seus empregados e dirigentes, nas modalidades de benefício definido e de contribuição definida (PGBL), administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A., bem como pela Fundação Baneb de Seguridade Social – BASES (relativos aos ex-empregados do Banco Baneb) e pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEA S.A. – CABEA (relativos aos ex-empregados do BEA), que estão integralmente cobertos por reservas técnicas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As controladas Banco Baneb S.A. e sua controlada e Banco BEA S.A. são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar, de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – BASES (relativo aos ex-empregados do Baneb) e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEA S.A. – CABEA (relativos aos ex-empregados do BEA), cujos valores são irrelevantes.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas durante o período totalizou em 30 de setembro de 2002, R\$ 100.983 mil (30 de setembro de 2001 – R\$ 96.670 mil).

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Nove meses – R\$ mil	
	2002	2001
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.881.561	1.937.493
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(639.731)	(658.748)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	179.473	159.204
Participação dos empregados no lucro	33.760	40.578
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(75.518)	(10.008)
Juros sobre o capital próprio (pagos e provisionados)	107.525	197.830
Juros sobre o capital próprio (recebidos)	(2.326)	(6.598)
Outros valores	(68.717)	37.149
Imposto de renda e contribuição social do período	(465.534)	(240.593)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Nove meses – R\$ mil	
	2002	2001
Impostos Diferidos		
Constituição/Realização, no período, sobre adições temporárias	229.007	399.836
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(10.060)	(10.897)
Prejuízo fiscal	(71.549)	(76.863)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	92.850	3.714
Prejuízo fiscal	152.636	9.028
Subtotal	392.884	324.818
Impostos Correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(858.418)	(565.411)
Imposto de renda e contribuição social do período	(465.534)	(240.593)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Em 30 de setembro – R\$ mil	
	2002	2001
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.087.021	1.410.786
Provisão para contingências cíveis	83.762	90.075
Provisão para contingências fiscais	394.332	419.228
Provisão trabalhista	193.727	140.812
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	111.390	491.669
Provisão para desvalorização de bens não de uso	75.888	58.043
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	50.595	–
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	266.188	–
Outros	190.265	226.286
Total dos Créditos Tributários sobre diferenças Temporárias	3.453.168	2.836.899
Prejuízos Fiscais e bases negativas de contribuição social	647.220	391.775
Total do Crédito Tributário (Nota 12b)	4.100.388	3.228.674
– Proporção dos Créditos Tributários sobre o Patrimônio Líquido Administrado	38,1%	33,5%
– Proporção dos Créditos Tributários sobre o Ativo Total	2,9%	3,0%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	1º ano	2º ano	3º ano
Diferenças temporárias	48,6%	39,8%	11,6%
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	38,1%	38,0%	23,9%

Os créditos tributários foram registrados considerando o histórico de rentabilidade do Bradesco e estão classificados no ativo circulante e realizável a longo prazo, de acordo com a expectativa de sua realização, fundamentado em estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, elaborado no 1º semestre de 2002.

Estão sendo considerados, em 30 de setembro de 2002, os valores do crédito tributário do Banco Mercantil de São Paulo e Banco Cidade (Nota 3f) e Ford Leasing cujos saldos iniciais totalizaram R\$ 509.393 mil, substancialmente constituídos por diferença temporária de R\$ 296.086 mil e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 213.307 mil. Não foram constituídos créditos tributários de instituições adquiridas neste período, no montante de R\$ 209.061 mil.

30. RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, foram efetuadas reclassificações nos saldos de setembro de 2001, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis do presente exercício.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Reclassificado
R\$ mil			
ATIVO			
Circulante e Realizável a Longo Prazo			
Títulos e Valores Mobiliários – Carteira Própria (1)	23.200.088	1.270.574	24.470.662
Títulos e Valores Mobiliários – Instrumentos Financeiros Derivativos (4)	–	206.979	206.979
Títulos e Valores Mobiliários – Provisões para Desvalorizações (1)	(839.774)	(265.867)	(1.105.641)
Outros Créditos – Negociação e Intermediação de Valores(4)	1.444.594	(206.979)	1.237.615
Despesas Antecipadas (5)	152.241	200.002	352.243
Permanente			
Participações em Coligadas e Controladas – No País (1)	569.620	127.361	696.981
Provisão para Perdas (1)	(761.560)	265.867	(495.693)
Outras Imobilizações de Uso (2)	2.798.125	86.118	2.884.243
Depreciações Acumuladas (2)	(2.099.685)	(163.699)	(2.263.384)
Gastos de Organização e Expansão (2)	1.135.169	(286.120)	849.049
Amortização Acumulada (2)	(627.665)	163.699	(463.966)
TOTAL DO ATIVO	107.427.808	–	107.427.808
PASSIVO			
Circulante e Exigível a Longo Prazo			
Instrumentos Financeiros Derivativos (4)	–	509.734	509.734
Outras Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores (4)	1.931.042	(509.734)	1.421.308
TOTAL DO PASSIVO	107.427.808	–	107.427.808

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Reclassificado
Nove meses - R\$ mil			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.702.760	104.612	18.807.372
Operações de Crédito (3)	10.317.089	104.612	10.421.701
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (4)	5.910.903	1.857.322	7.768.225
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (4)	–	(1.857.322)	(1.857.322)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.129.777	–	13.129.777
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.572.983	104.612	5.677.595
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.587.958)	(104.612)	(3.692.570)
Outras Despesas Operacionais (3)	(1.213.134)	(104.612)	(1.317.746)
LUCRO LÍQUIDO	1.560.291	–	1.560.291

(1) Transferência das ações garantidoras de reservas técnicas das empresas de Seguros, Capitalização e Previdência, e das respectivas provisões para perdas em investimentos, do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

(2) Transferência dos gastos com benfeitorias em bens de terceiros, e suas respectivas amortizações acumuladas, do Ativo Diferido para o Ativo Imobilizado.

(3) Reclassificação das despesas com descontos concedidos em renegociações de Operações de Crédito para Outras Despesas Operacionais, de acordo com a Carta-circular nº 2.988, de 4 de dezembro de 2001, do BACEN.

(4) Os instrumentos financeiros derivativos foram reclassificados, porém mantidos os critérios de avaliação contábil para o período anterior.

(5) Transferência do valor do contrato de serviços bancários na rede postal dos correios do Ativo Imobilizado para o Ativo Circulante.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Com o objetivo de melhor informar aos usuários das demonstrações financeiras, estamos apresentando a seguir a demonstração do fluxo de caixa preparada com base no método indireto, sendo suas informações apresentadas em consonância com as definições do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

		Nove meses – R\$ mil	
		BRADESCO CONSOLIDADO	
		2002	2001
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO		1.324.555	1.560.291
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO AO CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		2.239.615	1.390.412
Provisão/Reversão para Perdas em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Valores Mobiliários, Investimentos e Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação		103.569	562.600
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.563.110	2.182.212
Depreciações e Amortizações		515.398	399.023
Resultado de Participações em Coligadas		(31.764)	(15.534)
Outros		(24.612)	(12.346)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:			
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(8.523.177)	(1.387.919)
(Aumento) redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.555.251	(3.294.816)
(Aumento) redução em Relações Interfinanceiras		(773.203)	1.059.862
(Aumento) em Relações Interdependências		116.157	(495.341)
(Aumento) em Operações de Crédito		(7.828.434)	(5.529.819)
(Aumento) redução em Operações de Arrendamento Mercantil		(49.014)	197.963
(Aumento) redução em Prêmios de Seguros a Receber		14.624	(218.418)
(Aumento) em Outros Créditos		(10.876.371)	(2.581.792)
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(227.723)	(17.951)
Baixa da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.363.130)	(1.054.048)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência		183.882	12.160
Aumento em Outras Obrigações		9.604.370	1.576.257
(Redução) aumento em Resultados de Exercícios Futuros		4.425	(18.339)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(9.472.472)	(5.685.543)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no BACEN		(4.391.735)	(747.108)
Alienação de Bens não de uso Próprio		93.601	114.715
Alienação de Investimentos		415.617	104.014
Alienação de Imobilizado de Uso		222.879	71.190
Alienação de Imobilizado de Arrendamento		1.733	686
Redução do Diferido		3.453	14.134
Aquisição de Bens não de uso Próprio		(173.827)	(143.071)
Aquisição de Investimentos		(461.641)	(262.864)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(880.492)	(534.298)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento		(1.634)	(1.063)
Aplicações no Diferido		(1.452.521)	(197.202)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		24.362	19.998
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(6.600.205)	(1.560.869)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento em Depósitos		14.787.475	4.043.884
(Redução) em Captações no Mercado Aberto		(6.827.515)	(2.276.836)
Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		1.037.603	932.638
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		5.320.745	4.948.890
Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		1.530.244	-
Aumento de Capital		-	400.500
Ágio na Subscrição de Ações		-	7.435
Juros sobre o Capital Próprio pagos e/ou provisionados		(316.249)	(581.852)
Aquisições de Ações Próprias		(115.114)	(21.091)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários		117.639	80.961
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		15.534.828	7.534.529
REDUÇÃO/AUMENTO EM DISPONIBILIDADES, LÍQUIDA		(537.849)	288.117
MODIFICAÇÕES	Início do Período	3.085.787	1.341.653
NAS DISPONIBILIDADES,	Fim do Período	2.547.938	1.629.770
LÍQUIDA	Redução/aumento de disponibilidades, líquida	(537.849)	288.117

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2002, montam a R\$ 42.504.840 mil (2001 – R\$ 40.934.864 mil).

b) Em 19 de setembro de 2002, a Bradesco Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil registrou na CVM uma emissão para distribuição pública, de série única, de 1.200.000 debêntures nominativas-escriturais, não conversíveis em ações (9ª emissão), com valor unitário de R\$ 1.000,00, com data de emissão em 1º de junho de 2002, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 1.200.000.000,00, da espécie subordinada aos demais credores, com prazo de 10 anos, contado da data de emissão, conforme deliberado na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Bradesco Leasing, realizada em 16 de maio de 2002.

Moacir Nachbar Junior
Contador - CRC 1SP198208/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., havendo procedido ao minucioso exame do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao terceiro trimestre de 2002, em confronto com a escrituração e documentos apresentados pela Diretoria, bem como o completo estudo e sindicância de todos os atos e fatos administrativos, relativos ao citado período, declaram perfeitamente regulares aqueles documentos, que expressam a verdadeira situação da Sociedade, opinando por sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de outubro de 2002.

Ricardo Abecassis E. Santo Silva
Sócrates Fonseca Guimarães
Oswaldo de Moura Silveira

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações consolidadas do Banco Bradesco S.A. e suas controladas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2002, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos e as respectivas notas explicativas, preparada de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Banco Central do Brasil no que se refere ao mencionado no parágrafo 4.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração dessas informações e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações do Banco Bradesco S.A. e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações consolidadas acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas expedidas pelo Banco Central do Brasil no que se refere ao mencionado no parágrafo seguinte.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 às informações consolidadas, o Banco Bradesco S.A. e suas controladas adotaram, neste período, os novos critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, determinados pelo Banco Central do Brasil.

5. As informações consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por nós e com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, referentes às empresas controladas descritas na nota explicativa nº 3e (item 13) emitimos relatório datado de 26 de outubro de 2001, sem ressalvas.

25 de outubro de 2002



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador
CRC 1SP129705/O-0

Cláudio Rogélio Sertório
Contador
CRC1SP212059/O-0